

Relatório de Autoavaliação 2019

Parcial (Pagina 2 a 139)

Relatório de Autoavaliação 2020

Trienal 2018-2020 (Pagina 130 a 250)



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - RS ■

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

■ 2019

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PAI

Reitor – UNICRUZ

Prof. Fábio Dal-Soto

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Regis Augusto Norbert Deuschle

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Janaina Coser

Pró-Reitor de Administração

Prof. José Ricardo Libardoni dos Santos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Prof^a. Jaciara Treter Sippert

Diretor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias

Prof. Leandro de Moares Kohl

Equipe de elaboração

Sirlei de Lourdes Lauxen - CAI

Maria Christina Scherttet Moraes - CPA

Regina Brandão Drum – Apoio Técnico

Dados Institucionais

Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta – Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

Composição 2014-2019

Enedina Maria Teixeira da Silva – Presidente

Roberto Luiz Visoto – Vice-Presidente

Rosane Giacomini Pascualetto- Conselheiro Titular

Composição 2020-2022

Luísa Cristina Carpovinski Pieniz – Presidente

Rafael Vieira de Mello Lopes – Conselheiro Vice-Presidente

Marco Heliton Bittencourt - Conselheiro Titular

Reitoria da Universidade

Composição 2014-2019

Patrícia Dall’ Agnol Bianchi - Reitora

Solange Beatriz Billig Garces - Pró-Reitora de Graduação

Diego Pascoal Golle - Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Carlos Eduardo Moreira Tavares - Pró-Reitor de Administração

Composição 2020-2022

Fábio Dal-Soto - Reitor

Regis Augusto Norbert Deuschle - Pró-Reitor de Graduação

Janaina Coser - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

José Ricardo Libardoni dos Santos - Pró-Reitor de Administração

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Segmento representado	Composição 2019	Composição 2020-2022
Coordenadora	Maria Lourdes Backes Hartmann	Maria Christina Scherttert Moraes
Representante do Corpo Docente	Fabiana Iser	Fabiana Iser
Representante do Corpo Docente	Rodrigo Fernando Santos Salazar	Dinara Hansen
Representante do Corpo Discente	Amanda de Jesus Silva	Beatriz Foiato Guzzo
Representante do Corpo Discente	Márcio Jean Malheiros Mendes	Eugênia Trevisan Piovesan dos Santos
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Álvaro Teixeira	Álvaro da Costa Paranhos Teixeira
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Jeison Ertel Costa	Marcélia Antonello Bittencourt
Apoio Técnico	Regina Brandão Drum	Regina Brandão Drum
Representante da Sociedade Civil Organizada	Elmerita Maria Corazza Martins	Elmerita Maria Corazza Martins
Representante da Sociedade Civil Organizada	Marcio Laufer	Marcio Laufer

Comissão de Avaliação Institucional - CAI

Segmento representado	Composição 2017-2019
Coordenadora	Sirlei de Lourdes Lauxen
Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – CCSA	Ângela Vieira Brunelli
Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – CCSA	Elbio Nallen Jorgens
Docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS	Angelica Kohls Schwanz
Docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS	Jaciara Treter
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA	Maria Lourdes Backes Hartmann
Representante da Pró-Reitoria de Graduação	Elisiane Guntzel Quinzani
Representante da Pró-Reitoria de Graduação	Fabiana Ritter Antunes
Representante da Pró-Reitoria de Graduação	Lisiane Beltrão Pereira
Representante da Pró-Reitoria de Administração	Taísa Belzarena Monteiro
Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Aline Aparecida Cezar Costa
Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Janaína Coser
Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Roberta Cattaneo Horn
Representante do Corpo Técnico-funcional	Karine Bueno Nascimento
Representante do Diretório Central de Estudantes	Solari de Souza Pereira Junior
Representante da Fundação Universidade de Cruz Alta	Anderson Barbosa Scheifler
Representante do Setor Jurídico da Fundação Universidade de Cruz Alta	Sadi Herrmann

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 METODOLOGIA	17
2.1 Coleta de Dados	19
2.2 Análise dos Dados.....	23
3 DESENVOLVIMENTO	24
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
3.1.1 Evolução a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
3.1.2 Projeto/Processo de autoavaliação institucional	32
3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	38
3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	44
3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação	61
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	62
3.2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI	62
3.2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política do ensino da graduação e pós-graduação	68
3.2.3 PDI, políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica, artística e de desenvolvimento artístico e cultural.....	76
3.2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial....	76
3.2.5 PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	79
3.2.6 PDI e políticas institucionais para a modalidade EaD	79
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	82
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos de graduação	82
3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	84
3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	85
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística, cultural e extensão.....	85
3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	86
3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica	87
3.3.7 Política Institucional para acompanhamento dos egressos.....	87
3.3.8 Política Institucional para a Internacionalização.....	92

3.3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	94
3.3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	96
3.3.11 Política de Atendimento aos Discentes.....	98
3.3.12 Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	109
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	110
3.4.1 Titulação do Corpo Docente	110
3.4.2 Política de capacitação do corpo docente e formação continuada.....	110
3.4.3 Corpo Técnico-Administrativo	111
3.4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-funcional...	112
3.4.5 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo	112
3.4.6 Processos de Gestão Institucional	113
3.4.7 Organização do sistema de registro acadêmico.....	113
3.4.8 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna.....	115
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	118
3.5.1 – Instalações administrativas	118
3.5.3 – Auditórios	119
3.5.4 – Sala de professores	119
3.5.5 – Espaços para atendimentos aos discentes.....	120
3.5.6 – Espaços de convivência e alimentação	121
3.5.7 – Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	121
3.5.8 – Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	124
3.5.9 – Bibliotecas: infraestrutura	124
3.5.10 – Bibliotecas: plano de atualização do acervo	125
3.5.11 – Instalações Sanitárias	127
3.5.12 – Recursos de tecnologias de informação e comunicação	127
3.5.13 – Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	128
Referências	129

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Segmento CPA – Comissão Própria de Avaliação.....	39
Tabela 2: Segmento CAI – Comissão de Avaliação Institucional.....	39
Tabela 3: Participação Discente, na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2019.....	40
Tabela 4: Participação Discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2019.....	41
Tabela 5: Participação Docente na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2019.....	41
Tabela 6: Participação Docente na Auto Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2019.....	42
Tabela 7: Participação na Avaliação Institucional, do Corpo Técnico Funcional da UNICRUZ – 2019.....	42
Tabela 8: Participação Avaliação Institucional, Egressos da UNICRUZ - 2019.....	43
Tabela 9: Indicadores de Qualidade.....	47
Tabela 10: Ciclo avaliativo do ENADE, 2018.....	47

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Fases da Autoavaliação.....	18
Quadro 2 – Questionários para cada segmento.....	19
Quadro 3: Programa de Avaliação Institucional – PAI.....	26
Quadro 4: Objetivos e Metas para a Política de Avaliação Institucional.....	27
Quadro 5: Demandas da Avaliação Institucional.....	29
Figura 1: Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ.....	33
Quadro 6: Planejamento Estratégico.....	35
Figura 2: Avaliação dos acadêmicos quanto a sua participação nas atividades relativas ao processo de autoavaliação institucional. UNICRUZ, 2019.....	40
Figura 3: Avaliação dos docentes quanto a sua participação nas atividades relativas ao processo de autoavaliação institucional. UNICRUZ, 2019.....	42
Figura 4: Avaliação docente sobre a discussão dos resultados do processo de autoavaliação da instituição, 2019.....	44
Figura 5: Avaliação discente das discussões da avaliação institucional, nos diferentes momentos: questionário online, discussão na sala de aula e no curso, reunião com a Reitoria, 2019.....	45
Figura 6: Percepção docente sobre o envolvimento dos estudantes do seu curso nas discussões da avaliação institucional, nos diferentes momentos: questionário online, discussão na sala de aula, reunião com a Reitoria, 2019.....	46
Figura 7: Avaliação dos funcionários sobre a apreciação e devolutiva do relatório da avaliação institucional do seu setor encaminhado pela CPA: questionário online, discussão no setor dos resultados e retornos sobre as demandas solicitadas, 2019.....	46
Figura 8: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral.....	48
Figura 9: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico	48
Figura 10: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral.....	49
Figura 11: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.....	49

Figura 12: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral.....	50
Figura 13: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.....	50
Figura 14: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral	51
Figura 15: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.....	51
Figura 16: Qualidade dos ambientes para as aulas no ensino híbrido e à distância (pela plataforma), 2019.....	81
Figura 17: Avaliação do atendimento das necessidades dos acadêmicos pelos recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, 2019	81
Figura 18: Avaliação se nos recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes e da disciplina, 2019.....	82
Quadro 7: Oferta Cursos de Graduação.....	82
Figura 19: Avaliação dos estudantes de graduação acerca da participação nas atividades disponíveis, 2019	84
Figura 20: Avaliação da articulação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão em sua atividade docente, 2019.....	86
Figura 21: Avaliação dos egressos da UNICRUZ sobre a contribuição do curso para o desenvolvimento pessoal e cultural	88
Figura 22: Avaliação da preparação para o exercício profissional pela UNICRUZ, 2019	89
Figura 23: Formação Continuada dos egressos dos cursos da UNICRUZ, 2019.....	89
Figura 24: Inclusão dos egressos dos cursos de graduação no mundo do trabalho, UNICRUZ..	90
Figura 25: Tipo de organização onde o egresso da UNICRUZ exerce atividade profissional ...	90
Figura 26: Perspectiva de empregabilidade profissional na área de formação, egressos da UNICRUZ, 2019.....	91
Figura 27: Percepções dos egressos da UNICRUZ sobre seus Cursos, 2019.....	91
Figura 28: Percepções dos egressos da UNICRUZ sobre a instituição, 2019	91
Figura 29: Perspectiva de escolha da UNICRUZ para realização de outro Curso, 2019	92
Figura 30: Avaliação dos canais de comunicação da Unicruz com a comunidade externa (jornal, redes sociais, TV Unicruz, site institucional e outros) através das ações do Núcleo Integrado de Comunicação – NIC, 2019.....	96

Figura 31: Avaliação da comunicação externa, que é desenvolvida pelo curso de graduação, contribui para seu fortalecimento (ingresso e permanência, extensão e pesquisa) e consolida o PPC do curso, 2019.....	96
Figura 32: Avaliação professores sobre os canais de comunicação para com a comunidade interna da UNICRUZ, 2019.....	98
Figura 33: Conhecimento dos acadêmicos sobre as oportunidades de atendimento oferecidos pela Universidade, 2019.....	99
Figura 34: Políticas de atendimento discente conhecidos pelos acadêmicos da UNICRUZ, 2019.....	99
Figura 35: Avaliação da formação continuada através do Programa Pedagogia Universitária - UNICRUZ, 2019.....	111
Figura 36: Avaliação se o corpo técnico conhece e participa do planejamento das metas e atividades do setor que atua, 2019.....	111
Figura 37: Avaliação do que está sendo oferecido em termos de capacitação e treinamentos para atender as necessidades do corpo técnico e funcional - UNICRUZ, 2019.....	112
Figura 38: Avaliação do desempenho da Reitoria, considerando as instâncias de gestão das Pró-reitorias e Reitora, 2019.....	113
Quadro 8: Investimentos Realizados UNICRUZ, 2019	117
Figura 39: Avaliação qualidade dos ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas, 2019.....	123
Figura 40: Avaliação recursos didáticos das salas de aula e laboratórios atendem as necessidades dos estudantes, 2019.....	123
Figura 41: Avaliação recursos didáticos das salas de aula e laboratórios atendem as necessidades dos estudantes e da disciplina, 2019.....	123
Figura 42: Avaliação Unicruz quanto a disponibilização de acesso a obras que integram em acervos virtuais de livros e periódicos, 2019.....	126
Figura 43: Avaliação da contemplação das necessidades das disciplinas pelas referências disponibilizadas na biblioteca física e virtual (como Ebesco e Minha Biblioteca), 2019.....	126

Apresentação

O Relatório da Autoavaliação Institucional é um importante instrumento que subsidia a melhoria de todas as nossas atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, sejam elas acadêmicas ou administrativas. Muito além de um requisito legal, este relatório possui cunho pragmático e auxilia a Universidade de Cruz Alta – Unicruz na tomada de decisão nas suas diversas áreas de atuação, como no ensino, na pesquisa e extensão, e também nas atividades de apoio ou administrativas.

A prática da autoavaliação é uma atividade de longa data na Unicruz e já está incorporada e capilarizada nas diferentes ações realizadas pela Instituição. Nessa trajetória, os processos avaliativos e, em especial, de autoavaliação sofreram várias alterações e a Instituição os adotou de forma educativa, participativa, colaborativa e pragmática, relegando seu caráter punitivo ou de repreensão. Embora dotada dessa importante “caminhada”, entendemos que é preciso cultivar constantemente a cultura da avaliação, com processos aderentes à realidade institucional e a cada momento de sua história.

De forma específica, este relatório está organizado nos cinco eixos que compõem nossos processos avaliativos, a saber: a) planejamento e avaliação institucional; b) desenvolvimento institucional; c) políticas acadêmicas; d) políticas de gestão; e) infraestrutura. Os dados referentes a esses cinco eixos foram coletados nos diferentes segmentos que formam nossa comunidade acadêmica, ou seja, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-funcional, além de egressos de vários cursos da Instituição. Esse “olhar” sob diferentes ângulos nos possibilita uma reflexão/ação mais ampla e efetiva em relação ao nosso cotidiano.

Como um trabalho cíclico e incremental, os nossos processos avaliativos, amplamente discutidos e disseminados, contribuem para a melhor concretização daquilo que nos propomos. A atenção aos detalhes, aos anseios, às solicitações, aos elogios, enfim, às contribuições de todos que compõem nossa comunidade acadêmica, ou dela participam de alguma forma, movimentam nosso pessoal e nossa infraestrutura e nos conduzem a patamares superiores ano após ano.

É com esse espírito que apresento e compartilho este relatório com todos os interessados. Seguimos no nosso posicionamento focado na qualidade em tudo aquilo que fazemos e no reforço do nosso caráter comunitário, de envolvimento enraizado no nosso entorno de atuação e de comprometimento com o desenvolvimento econômico e social, local e regional. Agradecemos, em especial, a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente

dos processos avaliativos aqui detalhados e que contribuem para a construção de uma universidade mais forte e aderente ao seu público e contexto de atuação. Boa leitura!

Prof. Dr. Fábio Dal-Soto
Reitor da Unicruz

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta – Unicruz¹, na cidade de Cruz Alta, inserida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul é mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, e declarada como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, pela Portaria SERES/MEC Nº 784, de 19/12/2014. A Instituição rege-se pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta, aprovado em 2012, com a finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, de forma indissociável, com padrões elevados de qualidade social e equidade; promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural em todas as áreas do conhecimento; atuar no sentido de superar os problemas regionais e nacionais, e, formar cidadãos capacitados para o exercício crítico da investigação científica e do magistério em todas as áreas do conhecimento, e qualificá-los para as atividades profissionais (ESTATUTO, 2012, p. 8). Para atingir sua finalidade, apresenta como **missão** a “*produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”.

Na perspectiva de consolidar a missão, os objetivos e suas respectivas metas com políticas e diretrizes presentes no Planejamento Estratégico e no Pano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022), a avaliação institucional se constitui como uma valiosa ferramenta, a partir do olhar interno e externo, para subsidiar e (re)orientar os processos de gestão, na atualização, (re)construção dos documentos institucionais e melhoria das políticas/de ensino, pesquisa, extensão e gestão com vistas à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Com base na compreensão da importância dos processos avaliativos e nos requisitos do próprio SINAES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA e a Comissão de Avaliação Institucional – CAI, que congregam o Programa de Avaliação Institucional – PAI da Universidade de Cruz Alta, conforme composição a seguir, apresenta o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2018, e que faz parte do ciclo 2018-2020, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, (Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017).

¹ Criada pelo Decreto Nº 97000, de 21/10/1988 e reconhecida pela Portaria Nº 1704, de 03/12/1993. Foi reconhecida pela Portaria Nº 711, de 08/8/2013. Está inserida como entidade Beneficente de Assistência Social, pelo registro nº 060.352, de 18/9/1953 e declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981, bem como, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei Nº 157, de 14/6/1994. Está inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro com sede na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.4, Distrito Parada Benito, CEP: 98.020-290 no Município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

A avaliação institucional é um processo pelo qual a Universidade verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Esse exercício permanente, segundo Dias Sobrinho (2009, p.141) “cria os espaços de discussão, de debate, de reflexão coletiva, de valoração a respeito dos processos pedagógicos, sociais, administrativos e dos contextos” tornando a avaliação um processo democrático. Mas para isso, segundo o autor (2009), além de lidar com os diferentes interesses, concepções, posicionamentos que podem se apresentar na instituição, é necessário discutir e refletir sobre o enraizamento, pertinência, adequação às demandas e necessidades do contexto local e regional onde está inserida, bem como da sociedade em geral.

Com a perspectiva de tornar a avaliação um processo democrático, um dos desafios da Unicruz é a consolidação do Projeto de Avaliação Institucional que tem como propósito auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

Consolidar seu projeto, significa a IES melhorar cada vez mais os processos de transparência e a qualidade educacional. Por esse motivo a CPA/CAI apresenta o Planejamento Estratégico do Programa de Avaliação Institucional – PAI, com as ações do ano de 2019, tendo em vista as políticas, as diretrizes, os objetivos e as metas apresentadas no PDI (2018-2022), bem como o objetivo estratégico institucional em melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação.

Os eixos avaliados em cada um dos anos que compõe o triênio, foram os definidos pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, com os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior assim definidos: 1 Planejamento e Avaliação Institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura. Nos cinco eixos, estão contempladas as dez dimensões que foram avaliadas anualmente por todos os segmentos a partir dos preceitos estabelecidos no SINAES, pela CPA e CAI.

A elaboração do Relatório está constituída no primeiro capítulo da introdução, com a inserção da organização do mesmo; no segundo capítulo explicita na metodologia o detalhamento do processo de avaliação, e no terceiro capítulo, a apresentação e análise dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, contemplando o ano

de 2019. A partir dos eixos com suas dimensões o texto está organizado pelos indicadores constantes no instrumento de avaliação externa.

2 METODOLOGIA

O Plano de Autoavaliação Institucional da Unicruz é composto por um conjunto de avaliações onde cada um dos processos tem periodicidade própria, diferentes instrumentos e públicos determinados. Os instrumentos e resultados são disponibilizados no Sistema de Avaliações e o objeto da análise são os cinco (5) eixos presentes no instrumento, que abarcam as dez, (10) dimensões.

Os sujeitos são os atores sociais envolvidos nesse processo, ou seja, o conjunto de professores e estudantes da graduação e pós-graduação, egressos, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, destacando que os processos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da Universidade.

A metodologia empregada apresenta a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, denominada por Creswell (2010) de “método misto”, a partir de uma “estratégia exploratória sequencial” (2010, p. 248) onde envolve, segundo o mesmo autor, “uma primeira fase de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma segunda fase de coleta de dados quantitativos que é desenvolvida sobre os resultados da primeira fase qualitativa” (p. 248). Significa que a avaliação acontece de forma participativa e reflexiva a partir da manifestação de toda a comunidade acadêmica num processo de espiral reflexiva que envolve planejamento, ação, observação, avaliação e replanejamento e que culmina no final com a sistematização de dados para análise e interpretação.

Importante ressaltar que a metodologia proposta pela Universidade de Cruz Alta, contempla tanto o processo individual quanto o coletivo e está contribuindo significativamente para os avanços institucionais em todas as dimensões analisadas, porque, a partir dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, está sendo possível manter o diálogo entre Reitoria, Fundação e CPA/CAI para a tomada de decisões tendo em vista o (re)planejamento e atendimento a curto, médio e longo prazo das demandas em pauta. Fases distintas compõem o processo da avaliação, assim descritos:

Quadro 1: Fases da Autoavaliação

Fases da Autoavaliação	Ações 2019
1) Planejamento, sensibilização e construção do processo avaliativo e dos instrumentos utilizados;	- reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação para apresentar os instrumentos atualizados e discutir os mesmos tendo em vista a melhoria dos instrumentos dos processos de coleta. - reunião com o CTEC visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico. - divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais como: página da Unicruz, panfletos, banners, facebook da Unicruz. - estudo, por cursos, dos relatórios do Enade visando planejamento. - planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma. - sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs- Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). - encontro com o NDE e professores da cada Curso para o planejamento de ações em cada curso a partir da análise do relatório da CPA.
2) Avaliação técnica formal – período/cronograma	- aplicação dos instrumentos de avaliação nos períodos: - 03 de maio a 06 de junho – Avaliação Institucional Cursos Graduação. - 23 de maio a 10 de junho – Avaliação Institucional Cursos Pós-graduação Stricto Sensu. - 15 a 31 de julho – Avaliação corpo Técnico Funcional - 02 a 23 de setembro - Avaliação Institucional da graduação por disciplina (25% a 80%) - Avaliação Ingressantes (até 25% disciplinas concluídas e ou matriculadas) - Avaliação Diplomandos (80% ou mais) - 12 a 30 de setembro Avaliação da Pós-graduação Stricto sensu - 11 a 14 de novembro - 6ª Semana da Avaliação Institucional - análise e interpretação de dados. - encaminhamento dos relatórios para os setores e Reitoria.
3) Análise das informações decorrentes da autoavaliação	- reuniões com diretores de centro e coordenadores de curso. - encontros da CPA e da CAI para análise das informações. - encontro da Direção de Centro com os devidos Cursos para discussão das informações coletadas. - encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados.
4) Retorno aos participantes dos resultados obtidos;	- docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - ampliação dos adesivos para divulgação dos resultados das solicitações constantes das autoavaliações. - seminário para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações (semana de autoavaliação). - acompanhamento do NAEP (Núcleo de Apoio ao Estudante e Professores) aos professores, tendo em vista a autoavaliação pedagógica realizada.
5) Efetiva socialização dos resultados da autoavaliação visando ao uso dos mesmos para o (re)planejamento e (re)tomada de decisões nos processos pedagógicos e de gestão.	- encontro com Reitoria para apresentar os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. - reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.

	- realização dos Encontro de Avaliação Institucional em salas de aula onde as turmas responderam questionário sobre o que entendem sobre avaliação e apontaram sugestões de melhorias; - encontro dos Representantes de Curso com Reitoria para retorno avaliação Institucional e apresentação demandas e expectativas da comunidade acadêmica. - divulgação para a comunidade dos resultados obtidos, em reuniões da Reitoria com líderes de turma para apresentar propostas de melhorias, a partir das avaliações apresentadas. - encontros da CAI com o corpo técnico funcional e com representante da Pró-Reitoria de Administração para discussão das avaliações e (re)planejamento das atividades a partir das demandas. - encontro da CAI com Diretores de Centro para discussão, análise e (re)planejamento das ações do resultado da autoavaliação e do ENADE. - elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional parcial.
--	--

2.1 Coleta de Dados

Para a coleta de dados da autoavaliação, a técnica utilizada foi um questionário, através do formulário gerado pela TOTVS – RM e com a finalidade de levantar os dados a partir de cada um dos segmentos. O questionário obedeceu ao que preconiza a nota técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65, assim como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

Os questionários elaborados para cada segmento, apresentam diferente número de questões, bem como diferentes conceitos conforme discriminados no quadro abaixo:

Quadro 2 – Questionários para cada segmento

Segmento	Número de questões	Conceito para avaliação
Corpo Técnico-funcional	02	Sim Não Às vezes
	04	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	02	Descritivas/ Sugestões
Estudantes da Graduação – Disciplinas na oferta presencial e à distância	15	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	13	Sim Não Em parte
	03	Múltipla escolha
	02	Descritivas/ Sugestões

Estudantes da Graduação - Ingressantes	26	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	02	Múltipla escolha
	02	Descritivas/Sugestões
Estudantes da Graduação - Diplomando	15	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	02	Múltipla escolha
	01	Descritivas/ Sugestões
Estudantes Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	14	Totalmente Parcialmente Não atende
	02	Certamente Não recomendaria Talvez
	02	Múltipla escolha
	04	Sugestões/ comentários
Docentes da Graduação – disciplinas na oferta presencial e à distância	15	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	11	Sim Não Em parte
	02	Múltipla escolha
	04	Descritiva/ Sugestões
Coordenadores de Curso de Graduação	18	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	02	Descritiva/ Comentário
Docentes da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	08	Totalmente Parcialmente Não atende
	02	Descritiva/ sugestões
Egressos	01	Sim
	04	Não Alto/Médio/Baixo Ótima/Boa/Razoável/Desanimadora/Não tenho condições de avaliar
	01	Adequadamente/Pouco/Nada
	10	Múltipla escolha Descritiva/sugestiva

Para coleta e análise dos dados cada um dos segmentos avaliou questões sobre os cinco eixos que fazem parte do instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de

Avaliação da Educação Superior – DAES. Nos quadros a seguir estão dispostos o segmento, o eixo e as questões que fazem parte de cada um dos eixos.

CORPO TÉCNICO-FUNCIONAL

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Como avalia a apreciação e devolutiva do relatório da AI realizada pelo setor.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

1. Setor promove desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções que a Universidade e Sociedade enfrentam.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Participação de representantes em órgãos colegiados e conselhos.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Capacitações e treinamentos atende as necessidades.
2. Participação planejamento das metas e atividades do setor.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Grau de satisfação no que se refere ao atendimento das demandas solicitadas na AI.

DOCENTE DA GRADUAÇÃO

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Participação nos processos da avaliação institucional.
2. Resultados do processo de autoavaliação do curso e da Instituição.
3. Envolvimento dos estudantes do curso nas discussões dos diferentes momentos da AI.

EIXO 2 Desenvolvimento Institucional

1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é considerado referência para organizar ações pedagógicas e administrativas do curso.
2. Articulação entre ações de ensino, pesquisa e extensão na atividade docente.
3. Coerência com os princípios e valores da filosofia da Unicruz.
4. Coerência entre os conteúdos desenvolvidos e atividades avaliativas propostas.
5. Conteúdo da disciplina tem relação com outras disciplinas do curso.
6. Estratégias utilizadas para ensinar e aprender favorecem o processo de ensino e aprendizagem.
7. Metodologia utilizada nas aulas favorecem o processo de ensino e aprendizagem.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Canais de comunicação da Unicruz com a comunidade externa através das ações do NIC.
2. Comunicação com a comunidade externa, desenvolvida pelo curso contribui para o fortalecimento e consolida o PPC.
3. Canais de comunicação interna são de forma.
4. Divide experiências, atitudes e reflete valores institucionais (PDI) com os estudantes nas disciplinas que atua.
5. Conhece as oportunidades programas e projetos que a Universidade oferece.
6. Para quais programas orienta os estudantes participar.
7. Curso estimula a participação em eventos internos e externos de qualificação da formação dos estudantes.
8. Semestre da grade curricular do curso que pertence a disciplina que estou avaliando.
9. Quanto a formação humana e profissional como avalia o curso de graduação.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Como avalia o trabalho desenvolvido pela Coordenação de curso.
2. Como avalia o trabalho desenvolvido pela Direção de Centro.

3. Como avalia a articulação do NDE e Colegiado na Consolidação do PPC do Curso.
4. Como avalia a formação continuada através do Programa Pedagogia Universitária.
5. Sugestão de curso ou formação.
6. Propõe utilização e ou produção de materiais complementares.
7. Recepção às necessidades dos estudantes e cooperação na solução de dificuldades da disciplina.
8. Ouve e considera, críticas, sugestões, opiniões referentes as aulas, mostrando-se aberto ao diálogo.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Referências disponibilizadas pela biblioteca física e virtual contemplam as necessidades das disciplinas.
2. Recursos didáticos das salas de aula e dos laboratórios atendem as necessidades dos estudantes e das disciplinas.
3. Recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes e das disciplinas.

Segmento: ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Participação nas atividades relativas ao processo de Autoavaliação Institucional.
2. Discussões da avaliação institucional.
3. Retorno em sala de aula dos resultados da autoavaliação.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

1. Participação de atividades oferecidas pela Universidade.
2. Promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, contribuindo para o exercício profissional.
3. Percebe coerência entre conteúdos desenvolvidos e atividades avaliativas propostas.
4. Conteúdo da disciplina tem relação com outras disciplinas do curso.
5. As diferentes estratégias utilizadas para ensinar e aprender favorecem a formação.
6. Metodologia utilizada favorece o processo de ensino e aprendizagem.
7. Participação em programas e iniciativas oferecidos pela Universidade.
8. Interação entre ensino, pesquisa e extensão proporcionada pelo curso.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Horas por semana que dedica aos estudos.
2. Conhece oportunidades oferecidas pela Instituição para realização de intercâmbio e/ou estágios não obrigatórios.
3. Conhecimento dos planos de ensino das disciplinas que cursa.
4. Contribuição das referências indicadas pelos professores.
5. Utilização pelo professor das Tecnologias da Informação e da Comunicação na mediação das aulas.
6. Participação de representantes de turma e de curso em órgãos colegiados e conselhos.
7. Conhece as oportunidades que a Universidade oferece.
8. Curso disponibiliza a participação em eventos internos e externos de qualificação da formação.
9. Integração entre teoria e prática acontecem
10. Importância das disciplinas do curso para formação desejada.
11. Domínio dos assuntos tratados em aula.
12. Contribuição do curso para formação profissional e pessoal.
13. Interação com o mundo do trabalho proporcionada pelo curso.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Disponibilidade e atuação da coordenação do curso para atendimento aos estudantes.
2. Trabalho desenvolvido pela Direção de Centro.
3. Desempenho da Reitoria, consideradas as instancias de gestão das Pró-reitorias e Reitoria.
4. Utilização de algum programa de bolsa ou financiamento para custear curso de graduação.
5. Professor propõe a utilização e ou produção de materiais complementares.
6. Professor mostra-se receptivo as necessidades dos estudantes e cooperativo na solução das dificuldades.
7. Ouve críticas, sugestões, opinião referente as aulas mostrando-se abeto ao diálogo.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Disponibilidade das informações sobre eventos, prazos, editais no site da Unicruz.
2. Postagem das informações sobre frequência e notas das disciplinas.
3. Disponibilidade acesso biblioteca virtual, a obras disponíveis em acervos virtuais e em livros e periódicos.
4. Qualidade dos ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas.
5. Qualidade dos ambientes para as aulas no ensino híbrido e a distância
6. Recursos didáticos das salas de aula e dos laboratórios atendem as necessidades dos estudantes.
7. Recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes.
8. Qualidade dos serviços prestados pelos setores.
9. Mobiliário da sala de aula, limpeza e conservação.
10. Condições de acessibilidade nos diferentes ambientes do campus.
11. Espaços de convivência/permanência na Instituição.

DOCENTES E ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Melhorias realizadas na IES a partir da AI.
2. Programa promove momentos de socialização, discussão e reflexão sobre os dados coletados na AI.

EIXO 2 Desenvolvimento Institucional

1. Recomendaria o curso.
2. Procurado se envolver em outras atividades de pesquisa vinculadas aos PPGs, além do projeto de dissertação.
3. Metodologias adotadas nas disciplinas.
4. Avalia permanentemente a produção dos docentes, a fim de manter a qualidade.

EIXO 3- Políticas Acadêmicas

1. Organização interdisciplinar do curso.
2. Disponibilidade de horários para orientação.
3. Incentivo à produção científica.
4. Possibilidade de internacionalização.
5. Contribuição do curso para qualificação profissional.
6. Acolhimento às perspectivas dos estudantes e docentes do curso.
7. Incentivo à internacionalização do corpo docente

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Acesso às informações referentes ao programa.
2. Organização interdisciplinar do curso.
3. O curso discute, avalia e socializa conceitos da avaliação CAPES.

EIXO 5 – Infraestrutura física

1. Biblioteca, acesso portal de periódicos, internet, espaço de convívio social
2. Acesso à coordenação do curso.

2.2 Análise dos Dados

A análise dos dados acontece a partir da sistematização dos questionários e é realizada da seguinte forma:

a) disponibilização do acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores (das disciplinas em que atua), e aos Coordenadores de Setores;

- b) análise pelo setor, curso e professor dos indicadores sistematizados bem como as potencialidades e fragilidades;
- c) reunião de cada NDE e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos indicadores da avaliação pedagógica e de infraestrutura; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem.
- d) semana de avaliação com as seguintes atividades: encontros de formação para CAI e CPA; encontros de formação para coordenadores de curso e professores; encontros por curso e turma, com um professor responsável para análise dos indicadores levantados quanto a aprendizagem e infraestrutura; sistematização das análises realizadas pelas turmas, das fragilidades e potencialidades do curso e da instituição; encontro dos líderes de turma com a reitoria para discussão dos encaminhamentos a serem realizados em curto, médio e longo prazo dos indicadores apontados por cada um dos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2019 os encontros com a comunidade acadêmica foram realizados com a participação de representantes de cursos, indicados pelos seus respectivos pares, os líderes de turma de cada curso de graduação e pós-graduação:
- e) reunião de cada um dos setores da instituição para avaliação dos apontamentos gerais indicados na avaliação do corpo técnico-funcional; plano de ação para melhoria do funcionamento do setor;
- f) reunião da CAI e Pró-Reitoria de Administração com cada setor para discussão e análise dos apontamentos e respectivo plano de ação; plano de ação da Pró-Reitoria de Administração com previsão a curto, médio e longo prazo das ações propostas e viabilizadas.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Evolução a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A UNICRUZ, na sua trajetória histórica, que culmina com a implementação de Instituição Comunitária de Educação Superior- ICES, em 2014, conforme Portaria

SERES/MEC nº 784, de 19/12, remonta ao início do século XX, conforme já relatado no Relatório Trienal 20105-2017.

A Universidade de Cruz Alta, sempre se mostrou preocupada com a qualificação de seus processos, desde o ano de 1991 existem os primeiros registros avaliativos. Logo após, em 1994, passa a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas- COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). No mesmo ano cria uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade em 1997, com um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: “Seminário de Articulação: resultados e perspectivas”, reunindo várias universidades, como: UNICRUZ, UNIJUÍ, UCS, UNISC, URI e URCAMP, com o objetivo de revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica entre as universidades e apresentação dos resultados da avaliação interna e externa.

De 2000-2004 dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, evidenciando mais a área pedagógica. Em 2005, em razão da intervenção judicial, um grande seminário de autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores foi realizado, desencadeando a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/4/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei nº 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição pela constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na UNICRUZ.

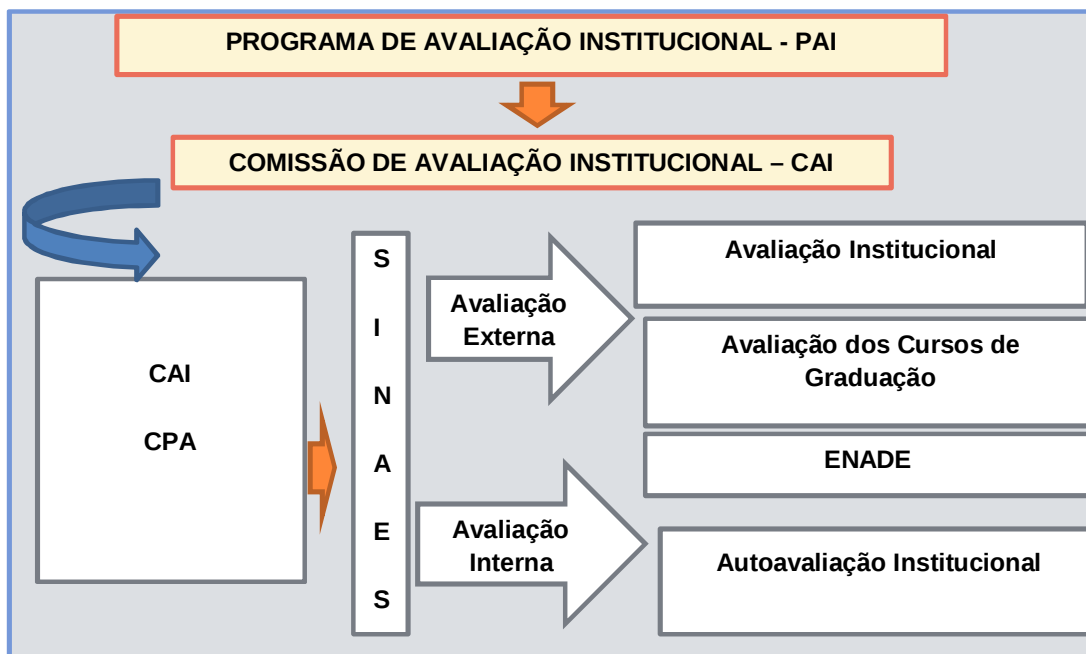
O período de 2006-2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, como importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio, além dos estudos mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES.

Cada vez mais a avaliação passa a ser vista como um processo de significativas experiências onde se verifica a relação resultado alcançado x trabalho projetado numa instituição aonde o ensino, a pesquisa e a extensão são valorizados. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e do público externo.

Nessa perspectiva é implantado, em 2014, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. O PAI congrega a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Comissão de Avaliação Institucional – CAI.

O quadro a seguir sistematiza o Programa de Avaliação Institucional.

Quadro 3: Programa de Avaliação Institucional.



Fonte: Unicruz, 2015

A CAI é constituída por representantes docentes, discentes e colaboradores de diversos setores da IES, conforme especificado na introdução. A comissão apoia e dá suporte aos trabalhos da CPA, reforçando a avaliação como um processo constante. Tem como objetivo articular e acompanhar os processos avaliativos institucionais de forma contínua, mais especificamente, de promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ; transformar a avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes de toda a comunidade acadêmica da IES; fortalecer, pela avaliação institucional, as relações de cooperação entre os diversos setores e contribuir para a consolidação do compromisso social da Instituição. Também, oferecer subsídios para que a atualização e a (re)construção do Planejamento Institucional, dos Planos Estratégicos dos Centros e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos seja norteado pela avaliação institucional.

Sua função principal é articular os processos de avaliação na IES, servindo de elo entre a CPA e a gestão em todos os níveis, coordenações, direções, setores e reitoria, para a definição

do planejamento estratégico constitui-se na possibilidade da gestão ser realizada de forma colegiada onde todos são importantes na condução das estratégias planejadas de forma coletiva.

Para isso, apresenta a seguir o planejamento realizado, com os objetivos e metas, que tem como função qualificar cada vez mais o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, bem como a descrição do processo de avaliação externa a partir das visitas *in loco* e Enade; a autoavaliação e ações propostas e realizadas com os resultados apresentados pela avaliação externa e autoavaliação.

Quadro 4: Objetivos e Metas para a Política de Avaliação Institucional

Objetivos	Metas
a) Consolidar o Programa de Avaliação Institucional – PAI	- Articulação anual dos processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional. - Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional e reforço ao que é o ENADE. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Semana da Avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica. - Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
b) Qualificar os processos de autoavaliação da IES	- Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional. - Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional. - Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa. - Divulgação dos resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição por meio de produções acadêmicas. - Encontro com a Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual. - Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas. - Revisão anual dos instrumentos de avaliação. - Qualificação constante dos recursos tecnológicos disponíveis para os processos de autoavaliação.
c) Ampliar e qualificar os processos de autoavaliação da pesquisa e da extensão	- Organização de autoavaliação para a pesquisa e extensão. - Organização e condução dos processos de avaliação interna e externa. - Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos e posterior plano de ações. - Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio e outubro), visando alcançar melhores índices de participação docente e discente e do corpo técnico funcional. - Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas <i>in loco</i>), como apoio na construção de um plano de ações, em relação as fragilidades apresentadas nos relatórios. - Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional. - Encontros sistemáticos com Reitoria, Direção de Centro, Coordenação de Cursos e Coordenação de Setores para discussão dos relatórios apresentados e a evolução das demandas no planejamento.

d) Implementar a autoavaliação da pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	-Encontros sistemáticos com Centros, Cursos e Programas de Pós-Graduação e Setores da Instituição para discussão e análise dos processos avaliativos. - Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica. - Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES. - Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
e) Acompanhar a evolução da qualidade dos cursos de graduação.	-Análise dos resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep. - Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica. - Encontros anuais com Direção de Centro, Coordenadores e NDE dos Cursos para análise dos resultados dos processos de avaliação do Enade para posterior plano de ação. - Encontros semestrais com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas. - Aprimoramento dos instrumentos e das condições tecnológicas visando a rapidez nas respostas dos mesmos. - Estímulo à participação consciente dos alunos, na autoavaliação institucional e no Enade. - Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES. - Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Análise do questionário do estudante – Enade e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas. - Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais). -Encaminhamento de casos específicos ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP e ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz – NAIU.
f) Divulgar permanentemente a importância da participação dos acadêmicos no processo de autoavaliação institucional	- Visitas da CAI às salas de aula para divulgar a necessidade de participação na autoavaliação institucional. - Manter página da CPA atualizada e visível aos alunos.
g) Ampliar e fortalecer as políticas de avaliação e acompanhamento dos egressos.	-Aumento do número de egressos participantes na avaliação e revisão periódica do instrumento específico a fim de melhorar o processo. -Discussão e análise dos resultados da avaliação dos egressos que tenham como objetivo qualificar os processos institucionais. -Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mundo do trabalho. -Participação de egressos em eventos institucionais e de cursos. -Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre os egressos. - Indução à oferta de ações aos egressos a partir dos resultados da avaliação.
h) Fomentar a cultura de participação na autoavaliação institucional	-Efetivação de estratégias diversas que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Unicruz.

	- Dinamização sistemática da página do PAI, com CAI e CPA, com a divulgação de um boletim dos resultados das conquistas advindas da Avaliação Institucional. - Organização e realização da Semana da Avaliação - Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional, anualmente. - Aumentar a participação dos alunos da Graduação nos processos de autoavaliação institucional em 30%. - Aumentar a participação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação em 50%.
i) Garantir a socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES	- Organização de um boletim informativo online. - Organização da página da CPA. - Realização anual do Seminário de autoavaliação. - Realização anual do encontro dos representantes de turma com a reitoria para discussão dos resultados da autoavaliação.
j) Inserir a avaliação da gestão visando qualificar os processos	- Criar instrumento de autoavaliação para os cargos de gestão. - Socializar os resultados da autoavaliação com os gestores.
k) Fortalecer a participação da Unicruz no PAIUNG	- Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG. - Incremento da produção científica interna e externa. - Troca de vivências e experiências de avaliação entre as IES. - Qualificação dos membros da CPA e CAI.
l) Fortalecer a produção científica na área da avaliação institucional	- Publicação de Boletim informativo do PAI. - Publicação de Caderno Didático Institucional sobre Avaliação Institucional. - Publicação de resumos, artigos, livros e capítulos de livros.
m) Implementar a avaliação institucional pela comunidade externa	- Criação de um programa de avaliação para a comunidade externa.

Outro dos propósitos é o da sistematização e divulgação dos resultados da avaliação institucional como possibilidade de discussão e análise tendo em vista a qualificação dos processos, através de produções acadêmicas.

O aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação é realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Quadro 5: Demandas da Avaliação Institucional

Demanda indicada	Setor responsável	Ação desenvolvida - Resolução
Goteiras na rampa de acesso as salas 300 do prédio 13	Administração do Campus	As goteiras do local citado foram tapadas.
Pisos soltos nos corredores prédio central 2º piso	Administração do Campus	Recolocados pisos que estavam faltando.
Parquê solto na sala 104 do prédio 11	Administração do Campus	Recolocados parquês que estavam faltando.

Sala 307 prédio 13: tomadas do lado direito da sala com mal contado, falta tampão do forro de PVC no teto da sala, lâmpada queimada	Administração do Campus	Foram trocadas as tomadas com defeito, consertado o tampão e substituídas as lâmpadas queimadas.
Tapar buracos	Administração do Campus	Foi feita uma "operação tapa buracos" no mês de agosto, nos principais pontos das vias de circulação do Campus.
Lixeiras sem pedal - Labs Estética, Lab. recursos manuais	Coordenação dos Laboratórios	Foram compradas lixeiras com pedal para substituir as antigas nos laboratórios citados, no mês de agosto.
"Minha Biblioteca" tem problemas no acesso	CTEC	Foi criado um novo ambiente da Biblioteca digital. http://www.bibliotecadigital.unicruz.edu.br/
"muitas vezes o sistema muda e fica inviável a conexão às aulas postadas"	CTEC	Foram feitos testes e melhorado o desempenho do ambiente Moodle.
Em dias de inscrição para feiras, o site fica sobrecarregado e para de funcionar, ocasionando a não inscrição na palestra desejada	CTEC e Eventos	Foi corrigido o erro em recente atualização do ambiente.
Eng. Produção precisa de computadores com softwares dessa área	CTEC e Eventos	Os computadores utilizados pelo Curso foram revisados e todos os softwares solicitados pela Coordenação foram instalados, em agosto.
Faltam informações sobre o terminal de autoatendimento do xerox	CTEC	Foram distribuídos folders, compartilhados por email videos e explicado para os alunos o funcionamento de utilização do Totem, em 29/07.
Internet lenta - Pedagogia	CTEC	Foram feitos testes e ajustes para melhorar o sinal. Resolvido em agosto.
Mais roteadores – Farmácia	CTEC	Foram feitos testes e ajustes para melhorar o sinal. Resolvido em agosto.
O Salão Nobre com as instalações de computadores só ao fundo, dificulta quando um palestrante quer utilizar o seu passador de slides, sendo sempre necessário a presença de alguém para suporte		Foi comprado um extensor USB. Resolvido em agosto.
O local onde está a mesa de controle no Salão Nobre impossibilita que o palestrante possa controlar sua própria apresentação		Foi comprado um extensor USB. Resolvido em agosto.
Veterinários responsáveis pelos seus devidos trabalhos disponível durante todo o horário de atendimentos	Hospital Veterinário	É disponibilizado de um a dois veterinários para atendimento nos horários em que fica aberto o Hospital Veterinário.
Algumas vezes a comunicação entre os diversos setores da universidade é difícil e apresenta demora nos retornos	RH	Já foi iniciado trabalho de conscientização com todos os setores, durante as integrações do 1º semestre. O setor está programando interações entre setores específicos, para maior agilidade nos processos e revisão demandas/fluxos para otimização.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2019

Nos documentos institucionais, mais especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), o processo de autoavaliação está explicitado pela introdução histórica dos processos de avaliação, os principais objetivos, políticas e diretrizes para a CAI/CPA. A partir das diretrizes, o capítulo traz também os objetivos com as metas propostas; metodologia adotada, dimensões avaliadas e da instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação; formas de participação da comunidade acadêmica; e, finaliza com a contribuição na qualificação dos processos institucionais a partir dos resultados das avaliações.

A partir dos desafios a serem enfrentados pela UNICRUZ, nos próximos anos, e dos resultados das avaliações já realizadas, são elencadas como políticas de avaliação institucional as seguintes diretrizes:

- a) Consolidação do Programa de Avaliação Institucional visando à ampliação e qualificação dos processos de avaliação na IES
- b) Qualificação dos processos de autoavaliação da IES
- c) Inclusão na CPA de um Programa de Avaliação institucional para EaD e constituição de formas de apropriação dos resultados dos processos de avaliação EaD por toda comunidade acadêmica.
- d) Qualificação dos processos de avaliação institucional, ampliando a avaliação da pesquisa e da extensão
- e) Implementação da Avaliação da Pós-Graduação *Stricto sensu*
- f) Acompanhamento da evolução da qualidade dos cursos de graduação em seus diferentes segmentos.
- g) Divulgação permanente da importância participação dos acadêmicos no processo de avaliação institucional
- h) Ampliação e fortalecimento da política de avaliação e acompanhamento de egressos
- i) Aumento da cultura de avaliação, na IES.
- j) Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES
- k) Qualificação dos processos de avaliação da gestão
- l) Fortalecimento da participação da instituição no PAIUNG
- m) Fortalecimento da produção científica na área da avaliação institucional
- n) Implementação da avaliação institucional pela comunidade externa

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

3.1.2 Projeto/Processo de autoavaliação institucional

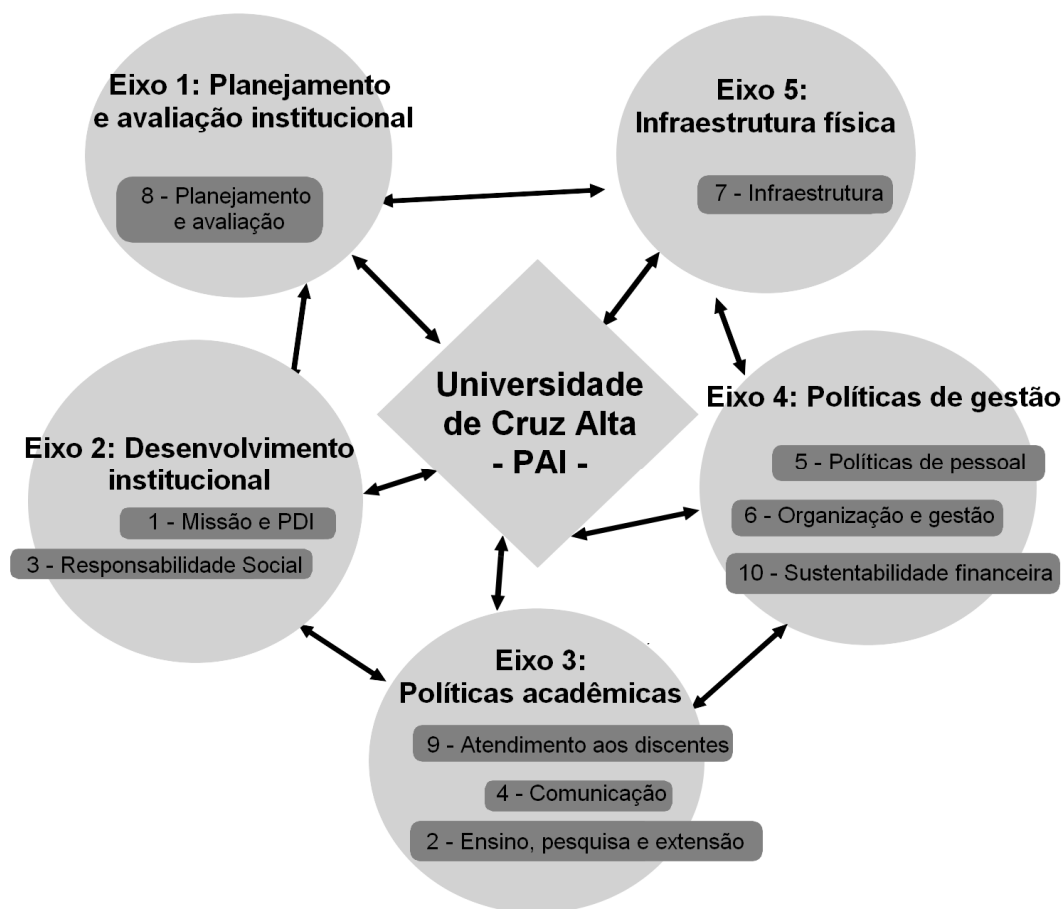
Os processos de avaliação institucional, na Unicruz, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no Enade, além de usar as informações advindas do censo.

O Programa de Avaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e com a colaboração da Comissão de Avaliação Institucional – CAI organiza o planejamento do processo avaliativo de forma pontual em dois períodos anuais. O cronograma, a distribuição de tarefas e recursos humanos, os materiais e ferramentas operacionais, bem como a metodologia, os procedimentos e os objetivos são elementos do planejamento. As informações e o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional têm como finalidade subsidiar o planejamento de ações destinadas à superação das deficiências, ao aprimoramento institucional, bem como ao replanejamento, se necessário. Neste contexto, o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional prioriza ações de curto, médio e longo prazo, planejadas de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar tanto metas simples quanto complexas, bem como a respectiva previsão orçamentária.

Em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e com os objetivos, princípios e missão da Unicruz, a proposta de autoavaliação inclui o atendimento aos eixos e dimensões propostas.

Distribuídos em cinco eixos, os processos avaliativos abrangem as dez dimensões do SINAES, que são diversificadas e desenvolvidas sistemática e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação da infraestrutura e dos serviços; avaliação da atenção ao corpo docente e discente e colaboradores; avaliação do clima organizacional e avaliação de egressos. A figura a seguir apresenta os processos avaliativos realizados pela Unicruz.

Figura 1: Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ



Adaptação PUC/RS

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, comunidade externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre de cada ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, tanto da graduação como da pós-graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas.

No segundo semestre o processo se repete, envolvendo os mesmos atores, porém, neste momento, aborda informações da instituição como um todo. Além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras: as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA/CAI e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os resultados dessa discussão são encaminhados para a Reitoria, que se reúne com os representantes das turmas e apresentam as decisões tomadas a partir das discussões realizadas, elencando estratégias de ações.

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados. Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho. A CAI se reúne com os coordenadores dos setores e representantes da Pró-Reitoria de Administração para que as proposições sejam analisadas e operacionalizadas, passando, assim, a integrar o plano de gestão e/ou o planejamento estratégico.

Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA e CAI. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e tomada de decisões coletivas.

Os egressos são convidados a participar da avaliação institucional por meio de um questionário disponível na página da instituição, ou então, ao retornarem à Universidade para retirar seus diplomas, são estimulados a responder um instrumento avaliativo, que abrange a instituição como um todo e o curso de origem. Outro instrumento importante utilizado pela CPA e pelos cursos, são as redes sociais, pois as mesmas facilitam o contato. Ainda, dentre as políticas de egressos, uma ação importante e significativa se dá via Observatório Profissional, pelo qual os egressos são convidados para palestrar nas semanas acadêmicas e em outros eventos realizados pela instituição.

Em relação aos resultados da Avaliação Externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos

processos o Colegiado, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

Pela avaliação institucional a UNICRUZ vai verificar se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vistas de toda comunidade acadêmica e também, do público externo.

No quadro a seguir, apresentamos o planejamento onde constam os objetivos e metas e as estratégias trabalhadas durante o ano de 2019.

Quadro 6: Planejamento Estratégico

OBJETIVOS	METAS CPA	ESTRATÉGIAS/ 2019 – CPA	METAS CAI	ESTRATÉGIAS 2019 – CAI
1 Consolidar o Programa de Avaliação Institucional.	Apresentar os processos de avaliação do ensino superior (internos e externos)	- Organização dos dados e relatórios para Comissões internas e externas. - Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional, ENADE, CPC, IGC. - Produção de relatórios parcial/anual para subsidiar Planejamento Institucional.	Articular os processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional	a) Estudo da legislação do Sinaes. b) Estudo dos instrumentos de avaliação. e) Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
2 Ampliar e qualificar os processos de avaliação interna e externa nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.	Conduzir os processos de avaliação interna e externa.	- Organização processo avaliação Institucional semestre 2019-1 e 2 - Reuniões Diretores e Coordenadores de Curso; - Reunião com Programas de Pós-Graduação (lato e Stricto Sensu); - Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional, ENADE, CPC, IGC. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - AI – geral no sistema – cronograma Cursos/Semestres;	Acompanhar e assessorar os processos de avaliação na Unicruz.	a) Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio e setembro) visando alcançar melhores índices de participação docente e discente; b) Acompanhar e analisar os resultados processos externos (ENADE e Visitas) verificando o plano de ações em relação as

		- AI – pedagógica no sistema – cronograma Cursos/Semestres; - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). - Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais como: página da Unicruz portal banner, Email da Unicruz. - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma. - Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs- Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - Reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação para apresentar os instrumentos atualizados e discutir os mesmos tendo em vista a melhoria dos instrumentos dos processos de coleta. - Reunião com o CTEC visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico. - Reunião dia 18/06/19 alunos Medicina Veterinária sobre ENADE. - Reunião dia 18/07/10 Chefes e coordenadores de setores corpo técnico funcional sobre processos de Avaliação Institucional. - Reunião Direção de centro com coordenadores sobre Avaliação Institucional; Geração dos resultados; - Acesso as provas/Códigos para professores e Coordenadores de Curso/Semestres; - Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais);		fragilidades nos relatórios.
3 Acompanhar a evolução da qualidade dos	Analisar os resultados dos relatórios de	- Encontros com a CAI para disponibilizar os	Dinamizar a avaliação institucional em	a) Visitas às salas de aula dos ingressantes para

curso de graduação.	IES e Cursos disponibilizados pelo Inep	dados/resultados dos processos de AI; - Reunião com diretores de centro/ coordenadores para discutir sobre o processo de AI; - Reunião com Pós-graduação para discutir o processo de AI; - Semana de autoavaliação que ocorrerá em novembro para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações;	um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica.	informar sobre a Avaliação Institucional, ENADE, CPC, IGC. b) Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. c) Encontro com líderes de turma, por centro, para conscientização do processo de avaliação.
4 Ampliar políticas de acompanhamento de egressos.	Aumento do número de egressos participantes da avaliação e em eventos institucionais.	Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mercado de trabalho. -Participação de egressos em eventos institucionais e de curso. - Questionário realizado para os egressos; - Reunião com alunos do Curso de Medicina Veterinária sobre o ENADE;	Possibilitar a discussão e análise dos resultados da avaliação que tenham como objetivo qualificar os processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão.	a) Encontro com Reitoria para apresentar os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. b) Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas. c) Envolvimento dos membros da CAI na avaliação.
5 Aumentar a cultura de participação na autoavaliação institucional	Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional..	- Colocação de adesivos em conquistas que são frutos da avaliação. - Organização e realização em conjunto com a CAI a VI Semana de Avaliação Institucional. - Dinamizar e divulgar a página do PAI com a CAI.	Efetivar estratégias que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Unicruz.	a) Dinamização da página do PAI, com CAI e CPA. b) Divulgação na página do PAI as conquistas advindas do resultado da avaliação institucional. c) Organização e realização da VI Semana de Avaliação Institucional da Unicruz, juntamente com a CPA 11 a 14/11. d) Divulgação na página do PAI um boletim dos resultados das conquistas advindas

				da Avaliação institucional. e) Encontro com líderes de Curso para discussão dos resultados da avaliação com a Reitoria.
6 Qualificar continuamente a autoavaliação.	Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.	- Encontro com o NDE e professores da cada Curso para o planejamento de ações em cada curso a partir da análise do relatório da CPA. - Encaminhamento dos relatórios para os Curso, Reitoria e Pró-reitorias. - Reuniões com diretores de centro e coordenadores de curso. - Encontros da CPA e da CAI para análise das informações. - Encontro da Direção de Centro com os devidos Cursos para discussão das informações coletadas. - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados. - Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - Elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional parciais.	Socializar e divulgar os resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa. Divulgar os resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição através de produções acadêmicas.	a) Colocação de adesivos em conquistas que são frutos da avaliação. b) Participação no Seminário de avaliação com vistas a integração e formação dos membros da CAI. d) Web Flyer com o resultado das avaliações.
7 Fortalecer a participação da Unicruz no PAIUNG	Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG.	Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG.	Incremento na produção científica interna e externa.	Participação, dos integrantes da CAI, no PAIUNG.

3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A participação nos processos avaliativos envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica conforme demonstrado no quadro abaixo. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus estudantes, com os técnicos administrativos em seus

diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Como demonstrado na composição da CPA e CAI (tabelas 1 e 2 respectivamente), a sociedade civil participa dos processos avaliativos por estarem inseridas em cada uma das comissões de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos.

Tabela 1: Segmento CPA – Comissão Própria de Avaliação

Segmento	CPA	Suplente
Coordenação	1	
Representante Docente	2	2
Representante Discente	2	2
Representante Corpo Técnico-administrativo	2	2
Representante Sociedade Civil	2	2

Fonte CPA/CAI, 2019

Tabela 2: Segmento CAI – Comissão de Avaliação Institucional

Segmento	Professores	Estudantes	Corpo Técnico-Funcional
Coordenação	1		
Representante Docente CCHS	2		
Representante Docente CCSA	2		
CPA	1		
Representante Pró-Reitoria Graduação	1		2
Representante Pró-Reitoria Administração			1
Representante Pró-Reitoria de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão	3		
Representante Corpo Técnico-Funcional			1
Representante Diretório Central de Estudantes		1	
Representante Fundação			1
Representante Setor Jurídico Fundação			1

Fonte CPA/CAI, 2019

A autoavaliação é uma oportunidade para conhecer e analisar criticamente a Universidade em sua globalidade. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas com o que vem de fato sendo realizado. Busca qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a própria gestão institucional.

A seguir estão apresentadas as tabelas 3, 4, 5 e 6 com a representação da participação dos discentes e docentes no ano de 2019.

Tabela 3: Participação Discente, na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2019

Centro/Curso	Participação 2019/1 (%)	Participação 2019/2 (%)
Centro de Ciências Humanas e Sociais		
Administração	48,00	43,57
Arquitetura e Urbanismo	63,51	51,11
Ciência da Computação	49,12	32,56
Ciências Aeronáuticas	-	-
Ciências Contábeis	71,28	61,22
Direito	51,80	64,35
Educação Física	76,92	69,70
Educação Física – Licenciatura	60,00	45,83
Engenharia Civil	77,66	67,15
Engenharia de Produção	48,15	50,00
Jornalismo	69,39	77,27
Pedagogia	67,96	66,67
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias		
Agronomia	37,70	44,97
Biomedicina	67,02	71,30
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	79,52	63,29
Educação Física – Bacharelado	61,11	51,92
Enfermagem	38,10	48,80
Engenharia Ambiental e Sanitária	47,06	66,67
Farmácia	55,68	61,22
Fisioterapia	48,28	60,33
Medicina Veterinária	60,84	47,30

A participação geral dos discentes nos cursos de graduação foi crescente ficando em 2019/1 com 54,55% e 2019/2 55,31%. Alguns cursos precisam melhorar suas estratégias de mobilização.

Figura 2: Avaliação dos acadêmicos quanto a sua participação nas atividades relativas ao processo de autoavaliação institucional . UNICRUZ, 2019

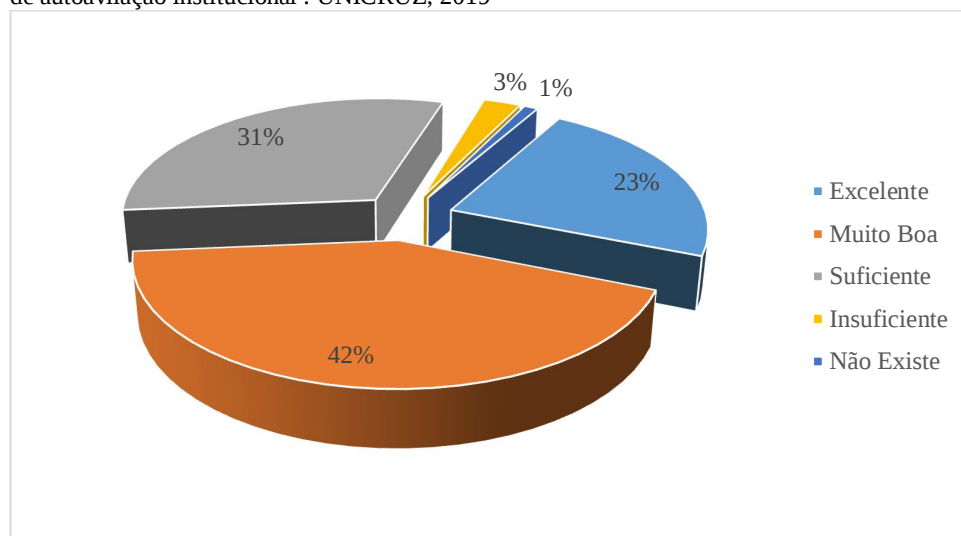


Tabela 4: Participação Discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UNICRUZ, 2019

Curso	Participação 2019/1 (%)	Participação 2019/2 (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	62,00	-
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	60,71	75,00
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	50,00	61,54

A participação discente nas avaliações da Pós Graduação *Stricto Sensu* foi expressiva, apesar de existirem cursos que precisam de estratégias diferentes para atingir a participação de seus acadêmicos, porém é importante destacar que os acadêmicos que participam contribuem com comentários sobre os processos que ocorrem na instituição.

Nas tabelas onde constam a participação discente e docente referente ao Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde, este, ainda apresenta dificuldades em se autoavaliar, dificuldades discutidas em aula pela coordenadora e seus estudantes, visto que é um mestrado interinstitucional, e fazem parte do quadro acadêmico docentes da Unicruz e Unijuí. No primeiro semestre participaram da autoavaliação, realizada pela Unijuí.

Tabela 5: Participação Docente na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2019

Centro/Curso	Participação 2019/1 (%)	Participação 2019/2 (%)
Centro de Ciências Humanas e Sociais		
Administração	100,00	100,00
Arquitetura e Urbanismo	100,00	100,00
Ciência da Computação	81,82	100,00
Ciências Aeronáuticas	-	-
Ciências Contábeis	100,00	100,00
Direito	100,00	100,00
Educação Física	100,00	100,00
Educação Física – Licenciatura	100,00	100,00
Engenharia Civil	100,00	100,00
Engenharia de Produção	100,00	100,00
Jornalismo	100,00	100,00
Pedagogia	100,00	100,00
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias		
Agronomia	92,11	94,59
Biomedicina	95,24	94,12
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	100,00	84,62
Educação Física - Bacharelado	100,00	100,00
Enfermagem	95,00	93,75
Engenharia Ambiental e Sanitária	100,00	100,00
Farmácia	100,00	94,44
Fisioterapia	100,00	100,00
Medicina Veterinária	100,00	95,83

Figura 3: Avaliação dos docentes quanto a sua participação nas atividades relativas ao processo de autoavaliação institucional . UNICRUZ, 2019

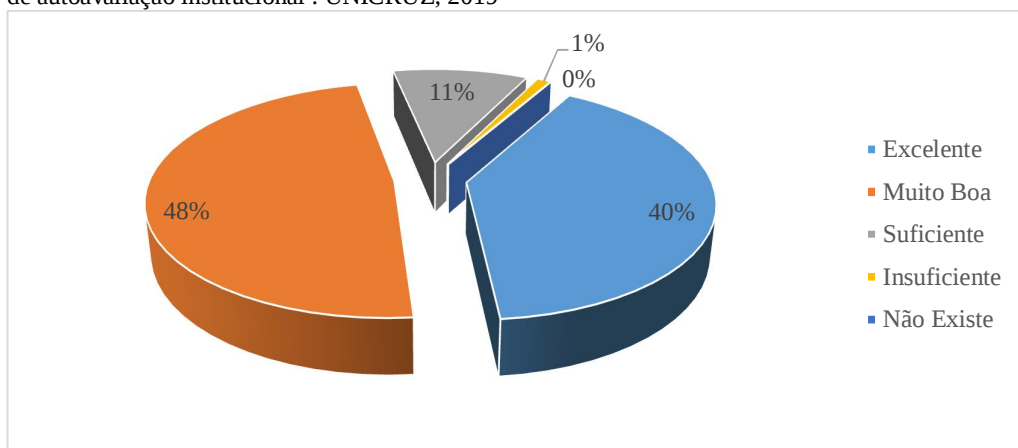


Tabela 6: Participação Docente na Auto Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UNICRUZ, 2019

Curso	Participação 2019/1 (%)	Participação 2019/2 (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	85,00	-
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	100,00	100,00
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	90,00	100,00

A participação geral dos docentes da graduação em 2019/1 foi de 97,64% e 2019/2 97,09%, considerada excelente, como é possível observar na tabela 5. A participação dos docentes da Pós-Graduação *Stricto sensu*, tabela 6, também atende as expectativas.

Uma avaliação importante é sobre a participação efetiva do corpo técnico-funcional. A tabela 7 mostram o engajamento dos mesmos no processo e isso é resultado da sensibilização realizada por seus representantes.

Tabela 7: Participação na Avaliação Institucional, do Corpo Técnico Funcional da UNICRUZ – 2019

Setor	Participação 2019
Administração Campus	95,55
Biblioteca	100,00
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias	100,00
Centro de Ciências Humanas e Sociais	100,00
CTEC – Centro Tecnológico da Informação	100,00
Fundação	100,00
Hospital Veterinário	96,00
Inatecsocial/Projeto Petrobrás – Catadores	85,71
Laboratórios	100,00
NIC – Núcleo Integrado de Comunicação	100,00
Pró-Reitoria de Administração	100,00
Pró-Reitoria de Graduação	100,00
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	100,00
Recursos Humanos	100,00

Reitoria	100,00
Secretaria Acadêmica e PIAS	100,00
START – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia	100,00
Suprimentos	100,00

Em relação à avaliação dos egressos, a mesma é feita através do site institucional e com auxílio de um questionário distribuído aos formandos na hora de retirar seu diploma. Pode-se destacar que a maioria dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e dentro de sua área de formação. Muitos desses egressos estão retornando para a instituição na busca de qualificação em programas de pós-graduação, nos cursos de especialização e mestrado, oferecidos na IES. Observando a tabela 8 sente-se a necessidade de buscar novas estratégias para envolver um número maior de egressos no processo de avaliação.

Tabela 8: Participação na Avaliação Institucional, Egressos da UNICRUZ, 2019

Curso de Graduação	Participação 2019
Administração	3
Agronomia	1
Arquitetura e Urbanismo	3
Ciência da Computação	3
Ciências Contábeis	2
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	1
Direito	13
Educação Física – Bacharelado	1
Educação Física – Licenciatura	1
Enfermagem	2
Farmácia	6
Fisioterapia	7
Jornalismo	6
Medicina Veterinária	2
Gestão de Empresas Rurais	1
Educação Física	2
Total Respondentes	54

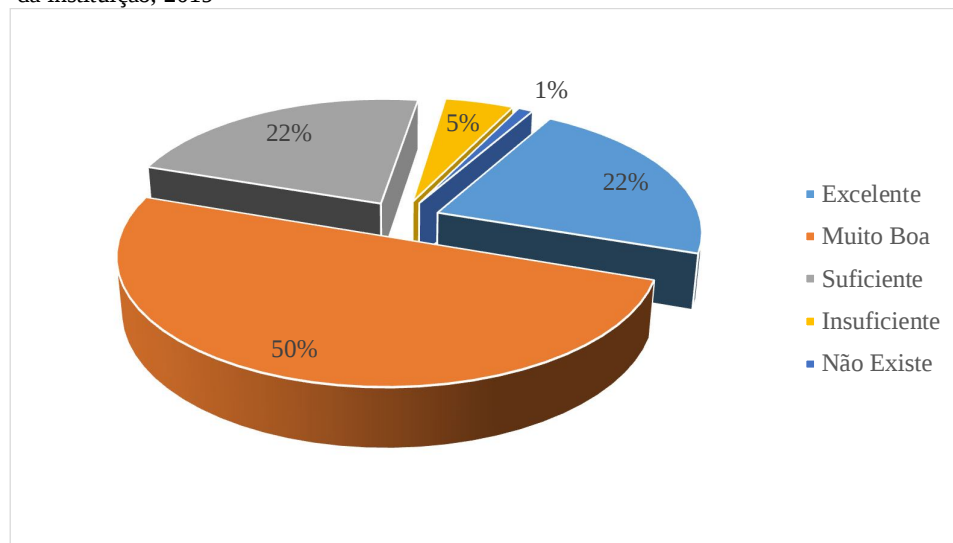
Vários cursos de graduação e pós-graduação mantém contato permanente com seus egressos através de diversas ações, constando-se que os mesmos continuam participando de eventos institucionais, como semanas acadêmicas, dias de campo e eventos técnicos e científicos e, inclusive, como palestrantes de eventos promovidos pelos cursos.

3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A Universidade de Cruz Alta apresenta dentre seus objetivos institucionais o de “Manter e ampliar a qualificação dos processos pedagógicos, avaliativos e de gestão, a fim de elevar conceitos dos cursos e da instituição”. Isto remete, também, à importância da divulgação de seus resultados como forma de evidenciar a sua evolução.

Os relatórios, contendo os diagnósticos originados dos processos avaliativos, devem examinar o desempenho da Instituição nas áreas acadêmica, de infraestrutura e tecnologia, observando objetivos e indicadores de resultados, previamente estabelecidos. Eles são liberados para os participantes do processo e discutidos em todas as instâncias institucionais. Durante a Semana de Avaliação Institucional e do Encontro de Autoavaliação (gestores e acadêmicos) acontece a discussão dos resultados da avaliação com a comunidade acadêmica, a fim de sugerir ações e soluções para as fragilidades observadas na autoavaliação.

Figura 4: Avaliação docente sobre a discussão dos resultados do processo de autoavaliação da instituição, 2019



Os resultados são utilizados como referências para garantir a eficiência e eficácia do planejamento institucional, elaboração de programas e projetos que embasam a gestão administrativa e de ensino. Orientam os planejamentos de ensino e de cursos e são socializados com os parceiros institucionais, no intuito de, a partir das informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho, mantê-los atualizados. A percepção dos docentes (figura 4) mostra que o trabalho resultante da discussão da avaliação está sendo levado em consideração.

Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A autoavaliação institucional, com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

Após o processo avaliativo, tanto da avaliação interna quanto externa, outras ações são realizadas para dar visibilidade e transparência ao trabalho, tais como: adesivos com a seguinte frase “*Isto é sua conquista*”; entrevistas na Unicruz TV com gestores, coordenadores de curso e representantes do PAI para apresentação dos resultados tanto da Avaliação *in loco*, quanto da autoavaliação; distribuição de flyer aos estudantes dos resultados pedagógicos e de infraestrutura e das conquistas; confecção e exposição de banners no espaço institucional com o resultado das conquistas dos estudantes e docentes, bem como divulgação nos demais canais de comunicação; discussão nas turmas dos resultados da autoavaliação e proposição de outras ações a serem realizadas pelo Curso e Instituição; encontro com os líderes de turmas por Centros para análise das demandas apresentadas e escolha de um líder por Cursos para apresentar as demandas do seu Cursos no Encontro com a Reitoria; Encontro com a Reitoria e líderes de Curso. As figuras 5, 6 e 7 retratam a avaliação dos envolvidos nos processos de avaliativos sobre as discussões geradas.

Figura 5: Avaliação discente das discussões da avaliação Institucional, nos diferentes momentos: questionário online, discussão na sala de aula e no curso, reunião com a Reitoria, 2019

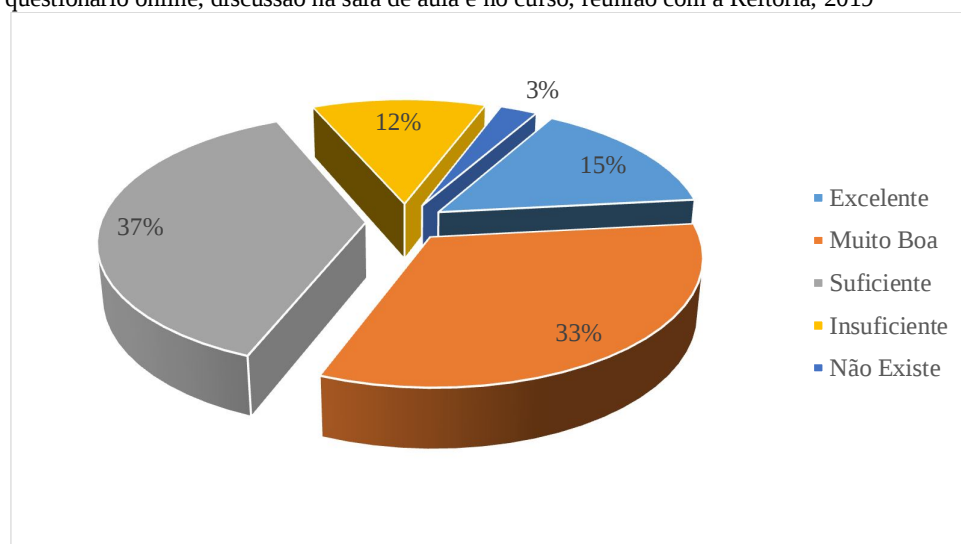


Figura 6: Percepção docente sobre o envolvimento dos estudantes do seu curso nas discussões da avaliação institucional, nos diferentes momentos: questionário online, discussão na sala de aula e no curso, reunião com a Reitoria, 2019

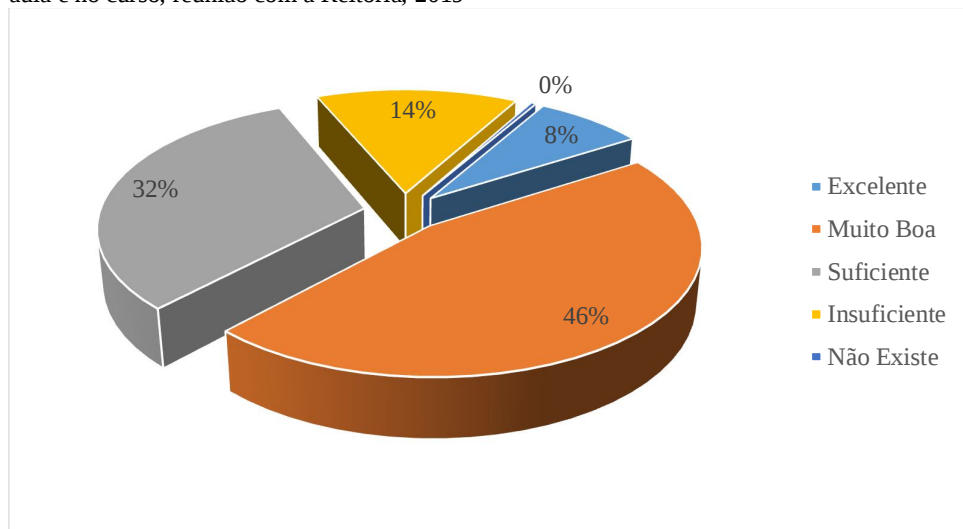
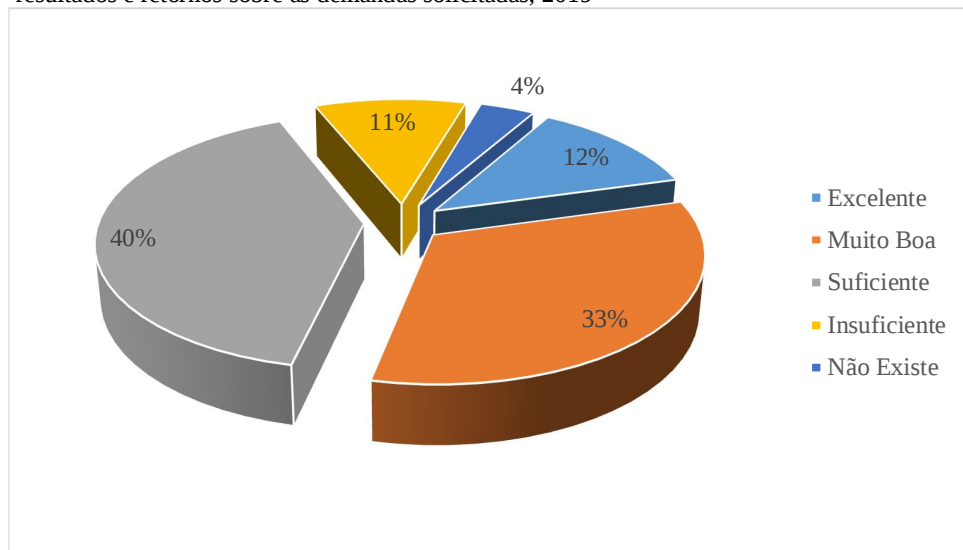


Figura 7: Avaliação dos funcionários sobre a apreciação e devolutiva do relatório da Avaliação Institucional do seu setor encaminhado pela CPA: questionário online, discussão no setor dos resultados e retornos sobre as demandas solicitadas, 2019



A seguir estão apresentados os indicadores de qualidade da UNICRUZ, o IGC contínuo, com destaque para o ano de 2018, por ser até essa data o último conceito divulgado.

Tabela 9 – Indicadores de Qualidade

IGC		
Ano	IGC Contínuo	Faixa
2007	2,15	3
2008	2,08	3
2009	2,25	3
2010	2,47	3
2011	2,54	3
2012	2,74	3
2013	2,89	3
2014	2,80	3
2015	2,70	3
2016	2,79	3
2017	2,858	3
2018	2,817	3

Fonte INEP/2018

A tabela 9 mostra o trabalho de gestão da Instituição, apresentando como resultado um crescimento do Índice Geral de Cursos, com pequenas variações, na busca da qualidade da IES. Conforme a última publicação dos resultados do IGC, 2018, a Unicruz figura no 10º lugar entre as instituições do Comung. Apesar de não estar entre os primeiros colocados, a IES teve um avanço significativo, visto que até 2015 se encontrava na antepenúltima posição.

A Unicruz, juntamente com os centros, cursos e seus NDES, fazem um acompanhamento constante em relação ao ENADE e avalia constantemente os resultados como estratégia de revisão dos seus PPCs e (re)planejamento.

Tabela 10 – Ciclo avaliativo do ENADE, 2018

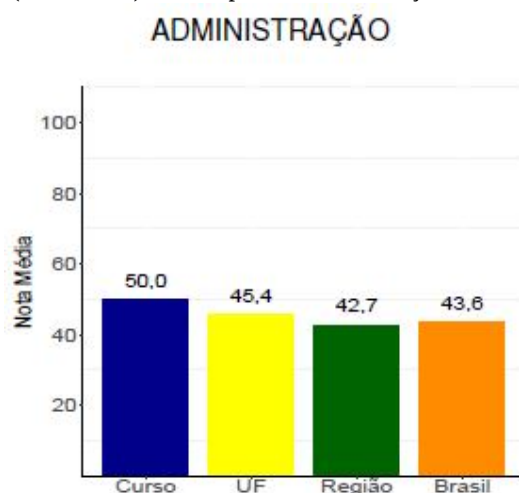
Cursos	2018		
	Enade	CPC - Contínuo	CPC
Administração	4	3.12	4
Direito	2	2.30	3
Jornalismo	2	3.06	4
Ciências Contábeis	3	2.74	3

Fonte: Legislação/Diplomas, 2020

No ano de 2019, os cursos da IES que receberam o resultado do ENADE realizado em 2018, foram: Administração, Direito, Jornalismo e Ciências Contábeis (tabela 10). A seguir demonstramos o desempenho das notas médias dos estudantes concluintes no componente de formação geral da prova de cada um dos cursos.

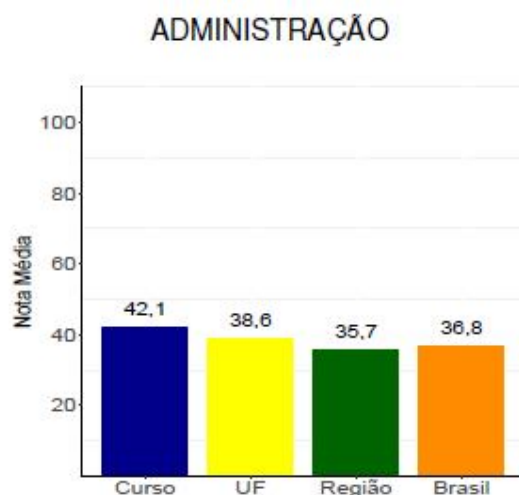
Nos Cursos de Administração, Direito, Jornalismo e Ciências Contábeis, as notas de formação geral e específica estão demonstradas nas figuras abaixo.

Figura 8: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral .



Fonte: Inep, 2020

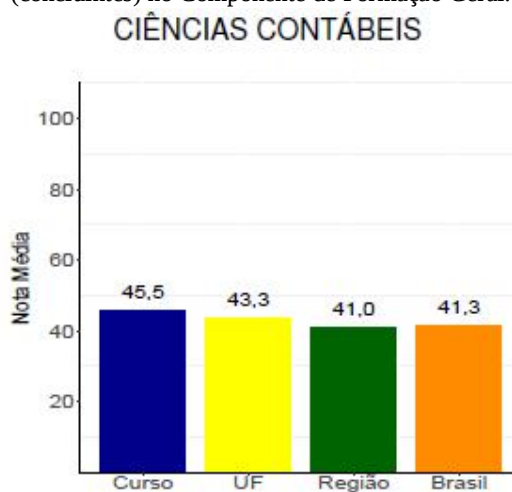
Figura 9: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.



Fonte: Inep, 2020

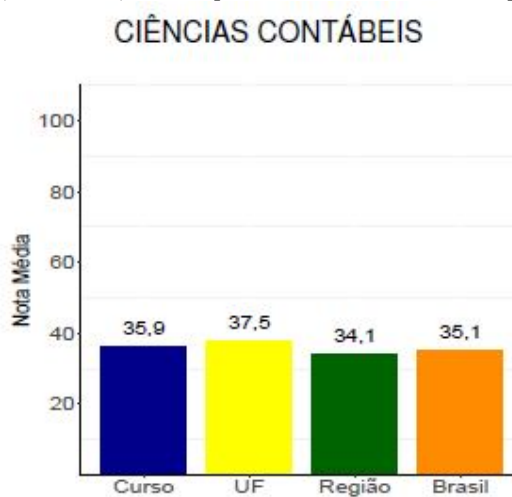
É possível observar, que nos dois componentes, os acadêmicos do curso de Administração obtiveram notas médias acima dos demais acadêmicos do Brasil. Fato esse que não impede o NDE do curso continuar buscando implementar mudanças que garantam a qualidade da formação dos docentes.

Figura 10: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral.



Fonte: Inep, 2020

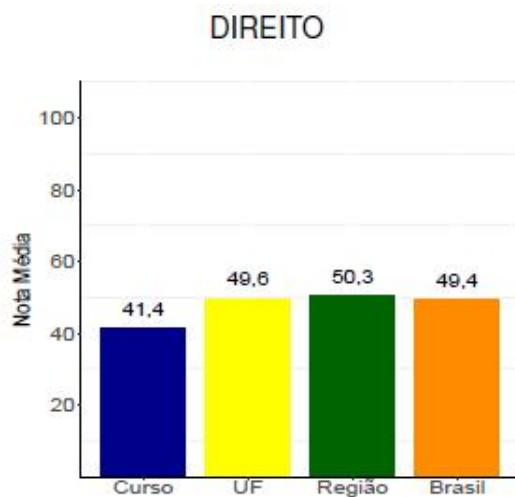
Figura 11: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.



Fonte: Inep, 2020

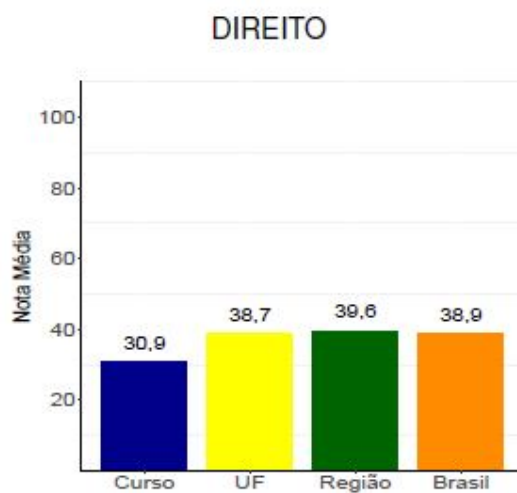
Analisando as figuras 10 e 11 percebe-se que embora os conceitos obtidos não tenham atendido os padrões buscados pelo curso, no componente formação geral, os acadêmicos ainda ficaram acima da média nacional.

Figura 12: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral



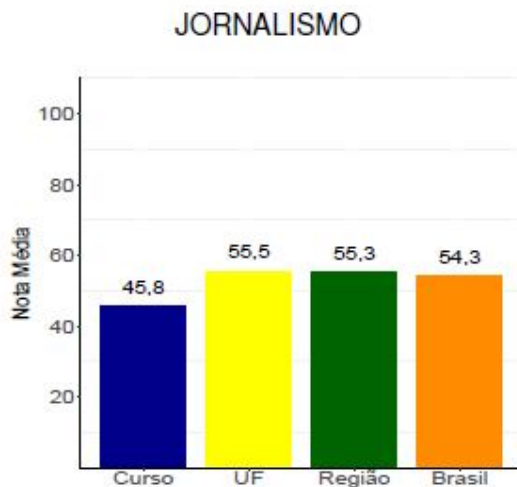
Fonte: Inep, 2020

Figura 13: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.



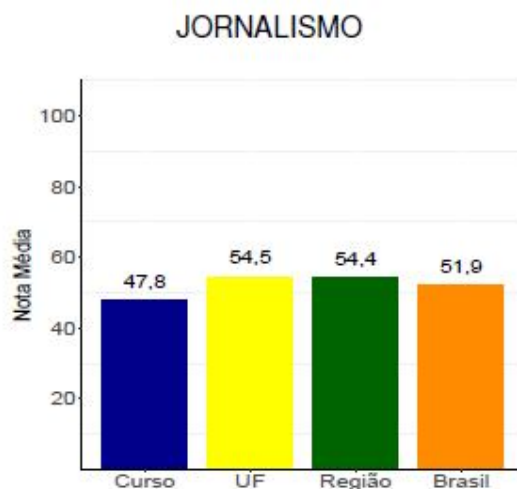
Fonte: Inep, 2020

Figura 14: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Formação Geral.



Fonte: Inep, 2020

Figura 15: Notas médias, na prova, dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico.

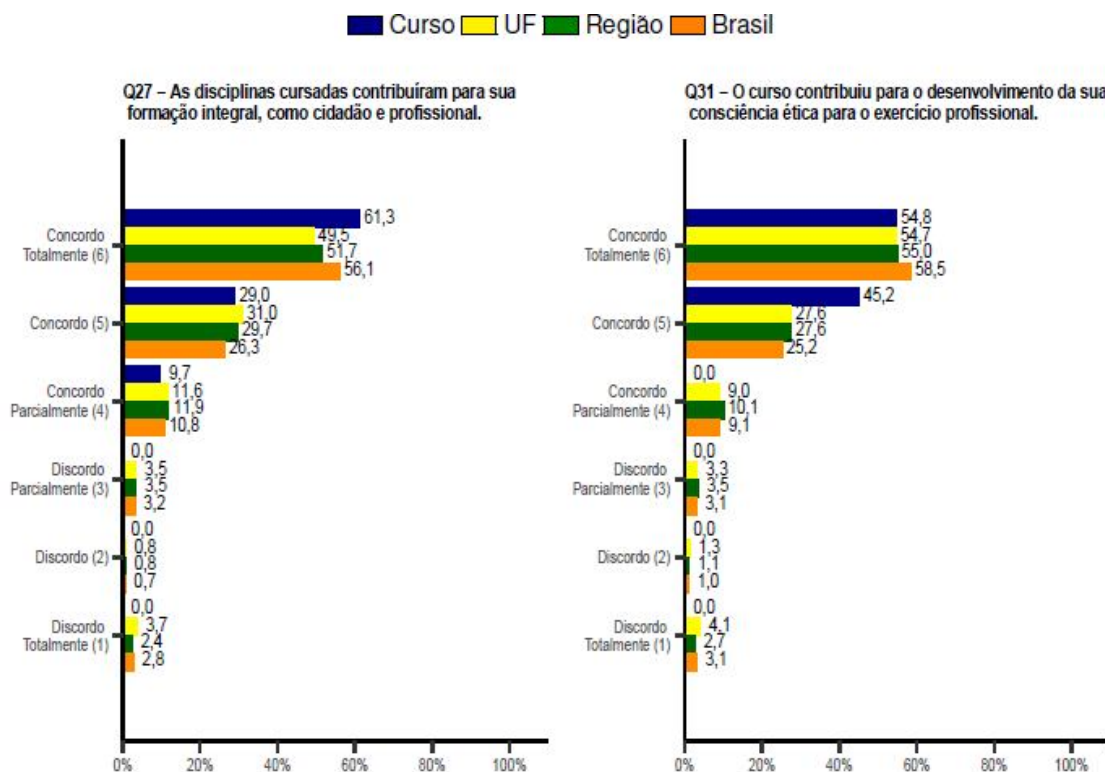


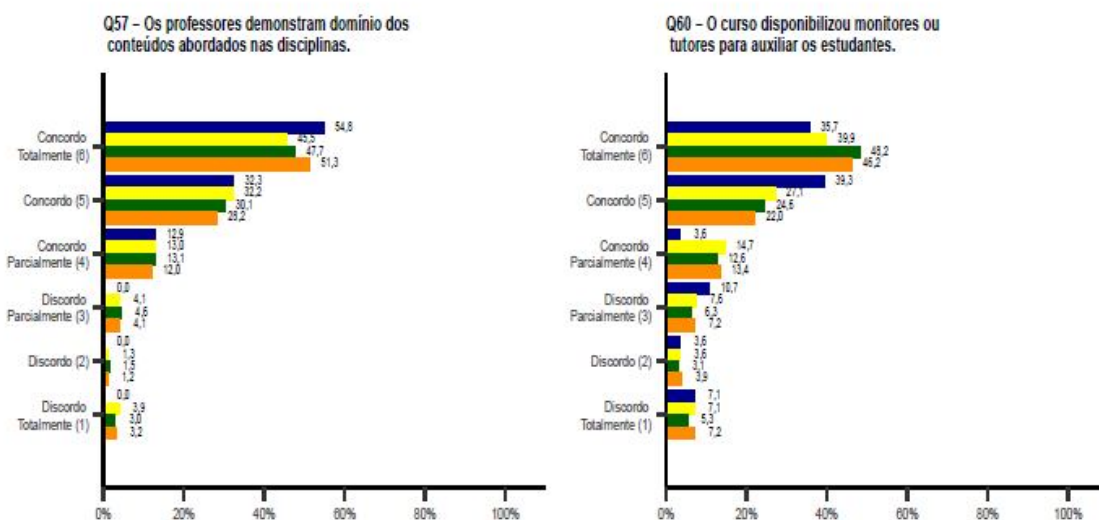
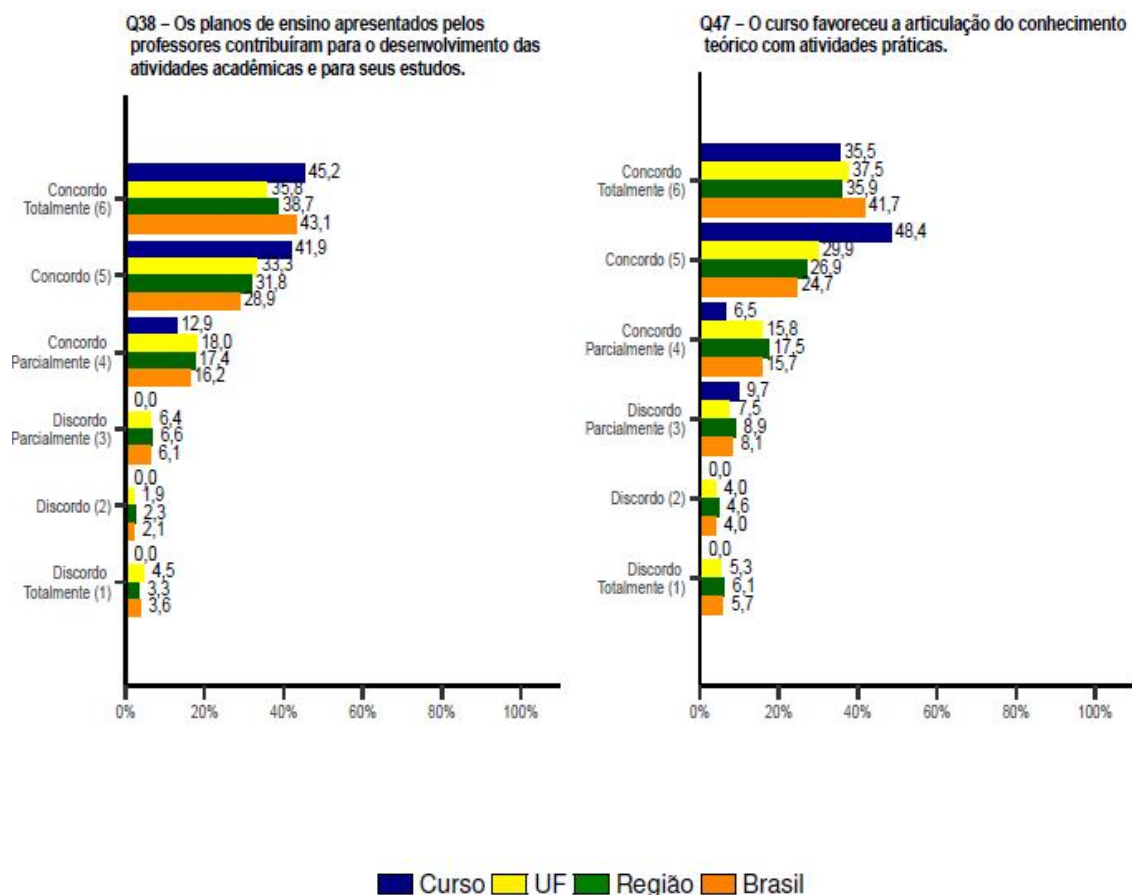
Fonte: Inep, 2020

Conforme se percebe, pelas figuras acima, as notas do componente geral e específico dos dois cursos ficaram abaixo das médias regional e nacional o que demandou análise e um plano de ação para discussão da proposta a ser realizada nos próximos anos para superar as dificuldades apresentadas.

As figuras apresentadas abaixo demonstram as respostas dos alunos referente a questões relacionadas ao questionário do estudante. Os gráficos abordam temas relacionados à percepção do estudante sobre os recursos físicos e pedagógicos do curso e a qualidade do ensino oferecido. Para isso os alunos deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente).

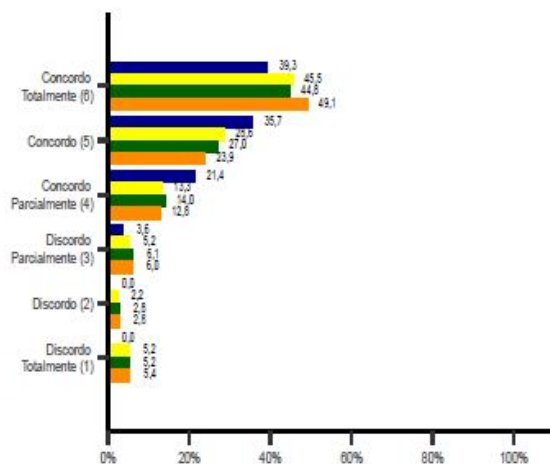
Administração



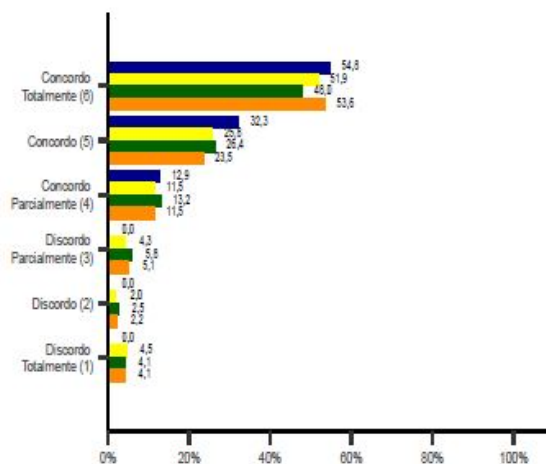


Na Q60 percebe-se uma das fragilidades do curso que pelo fato de ser noturno e seus acadêmicos trabalharem tem dificuldade no atendimento de acadêmicos monitores ou alunos apoiadores para as disciplinas.

Q63 – Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



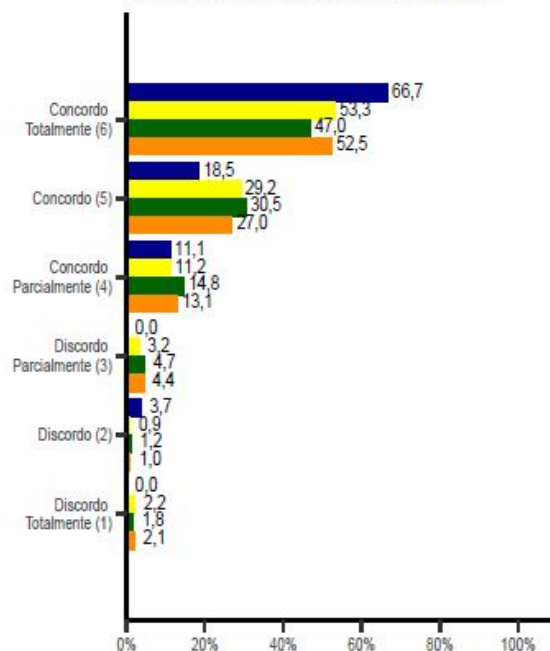
Q64 – A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



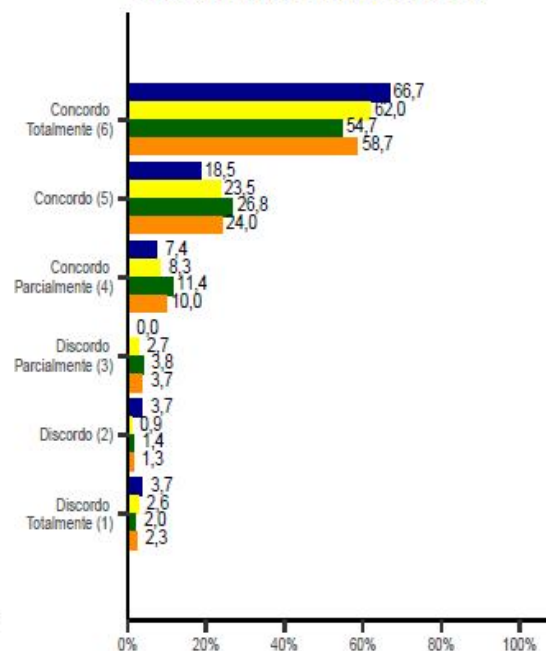
Ciências Contábeis

■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

Q27 – As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

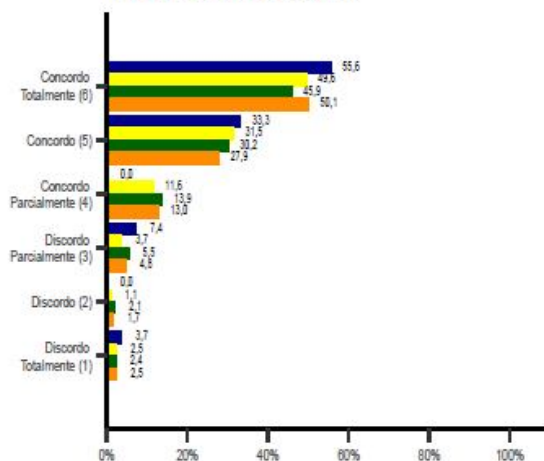


Q31 – O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

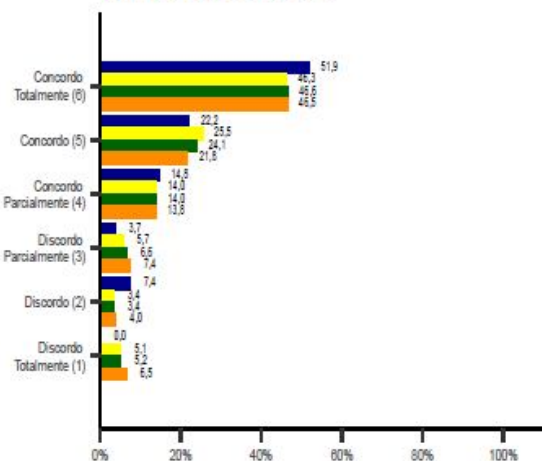


■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

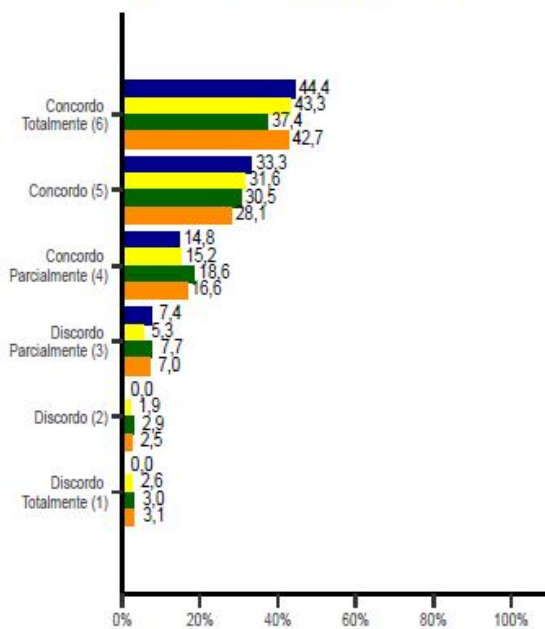
Q57 – Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



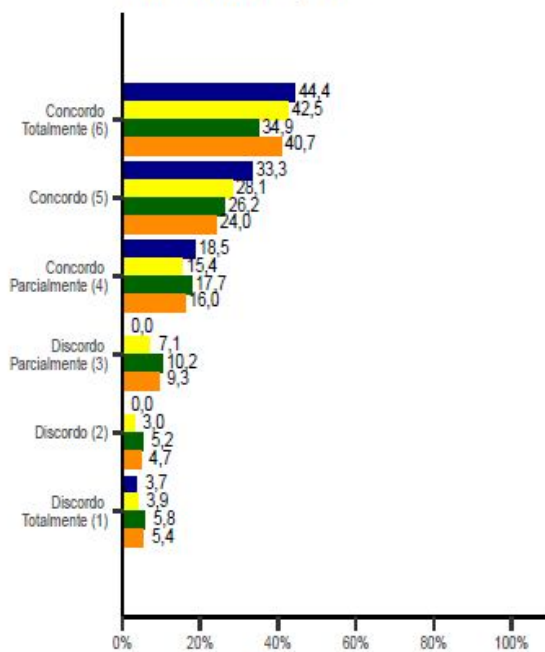
Q60 – O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



Q38 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



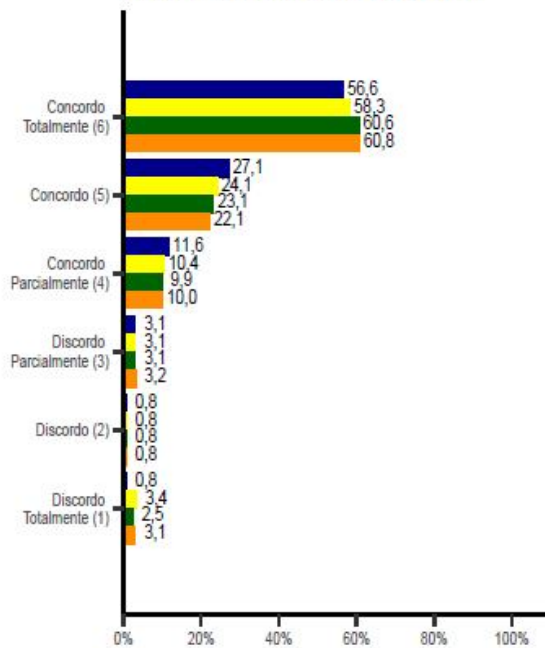
Q47 – O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



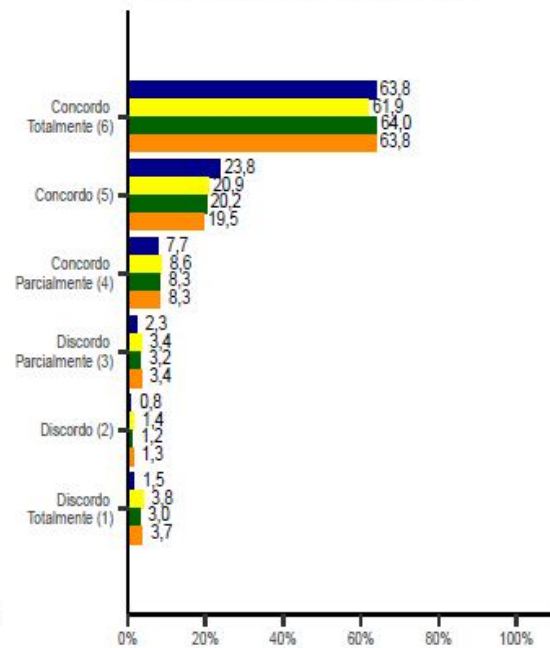
Direito

Curso UF Região Brasil

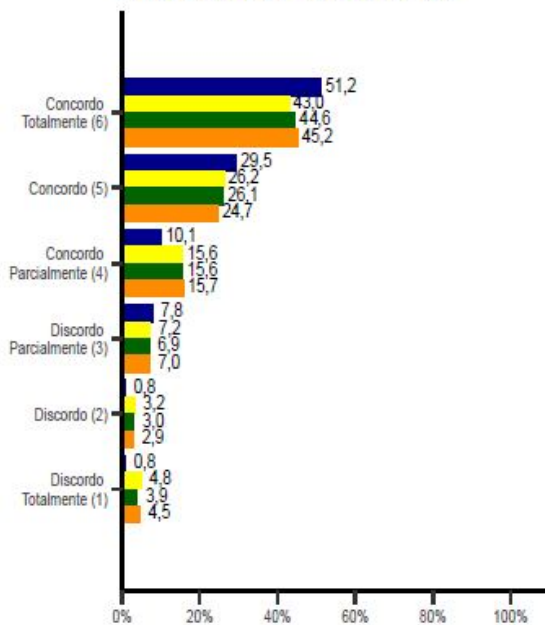
Q27 – As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



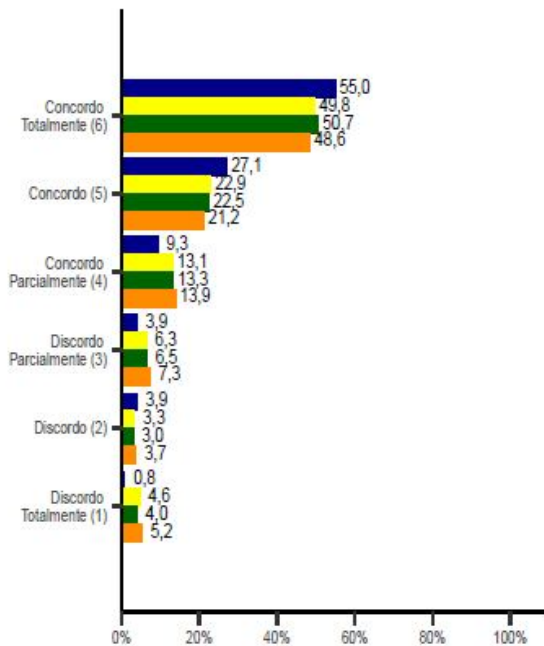
Q31 – O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



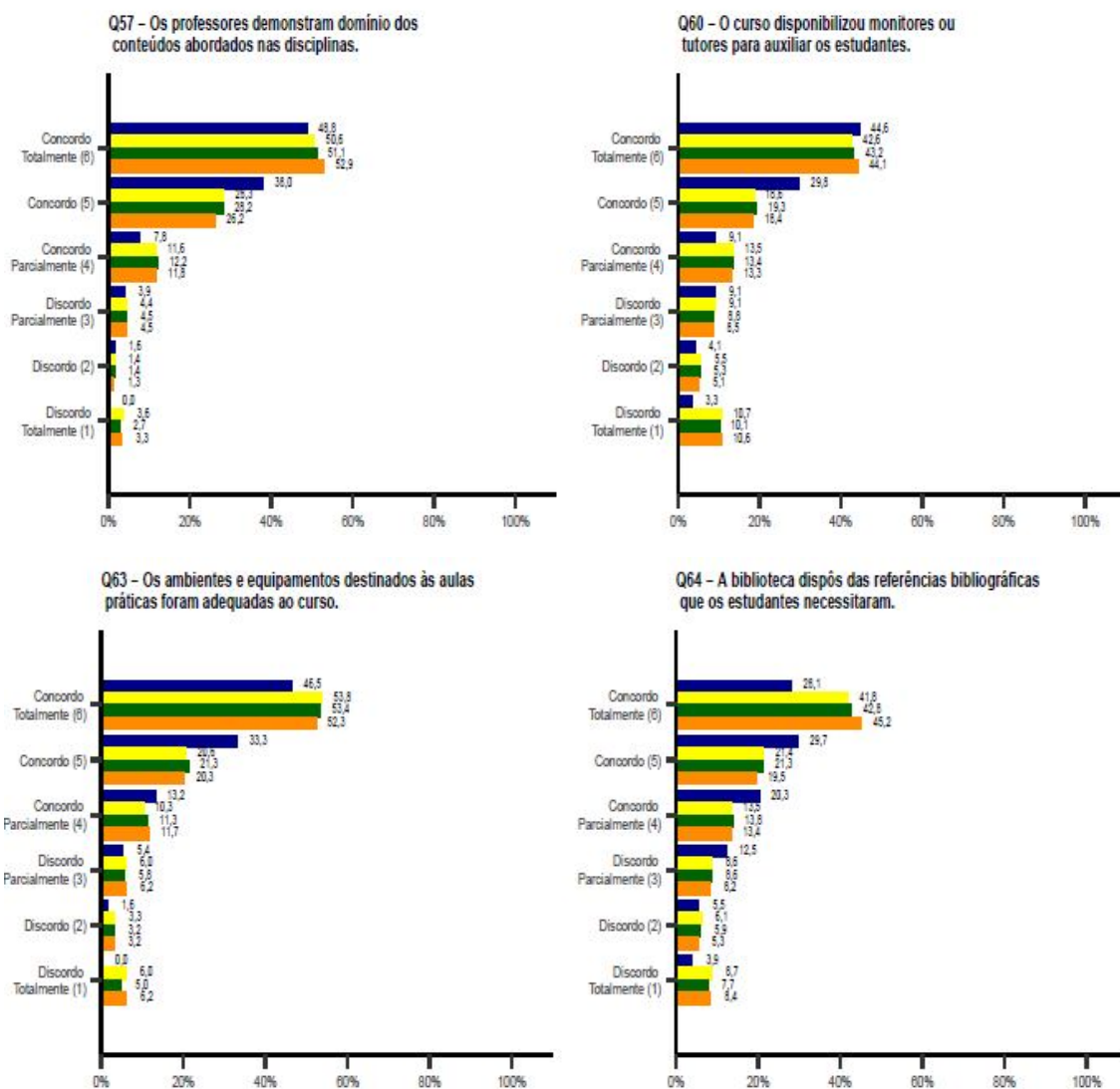
Q38 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



Q47 – O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

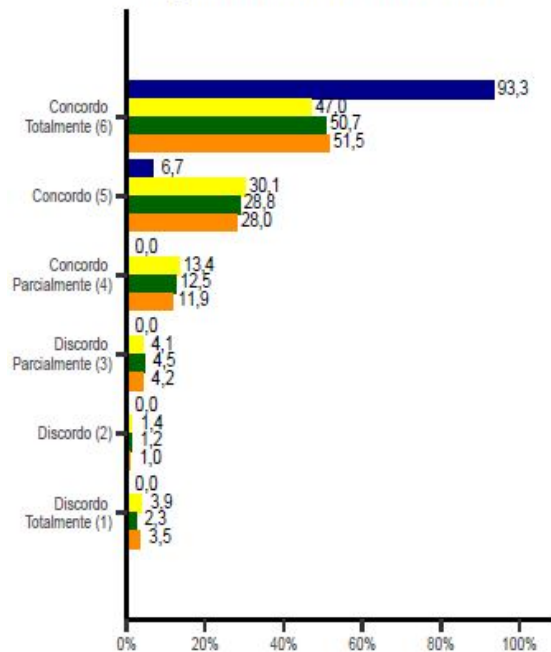


A maior reclamação dos acadêmicos diz respeito à biblioteca, realmente a biblioteca física está sendo recomposta dentro de um planejamento institucional, porém convém destacar que eles tem acesso “minha biblioteca”, plataforma digital, e a busca pelo recurso não foi significativa.

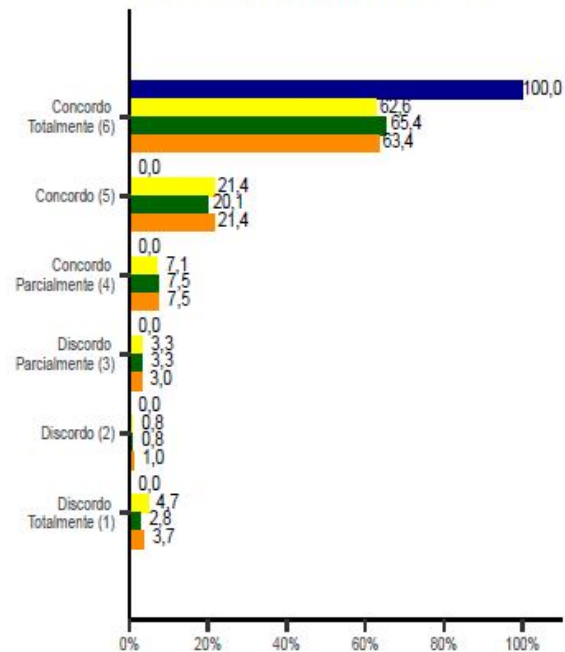
Jornalismo

■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

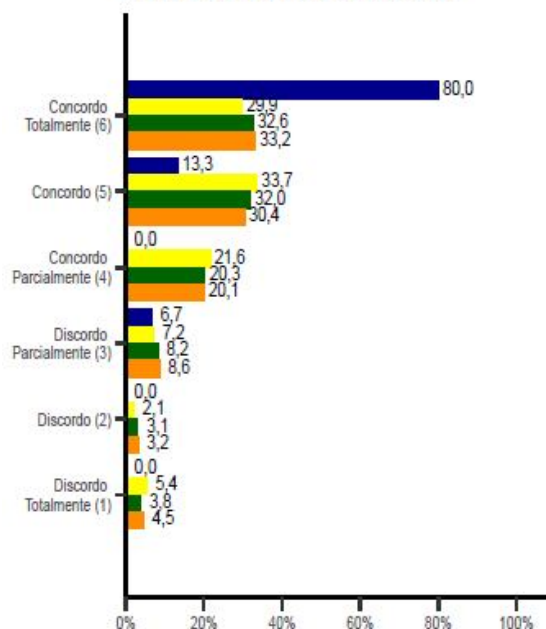
Q27 – As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



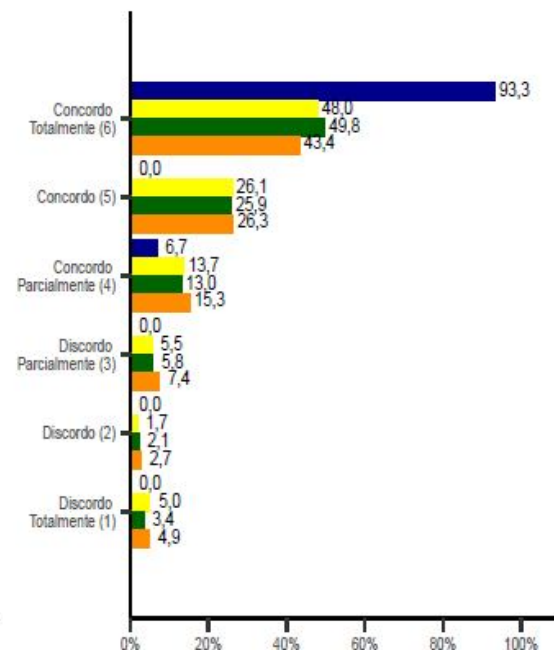
Q31 – O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



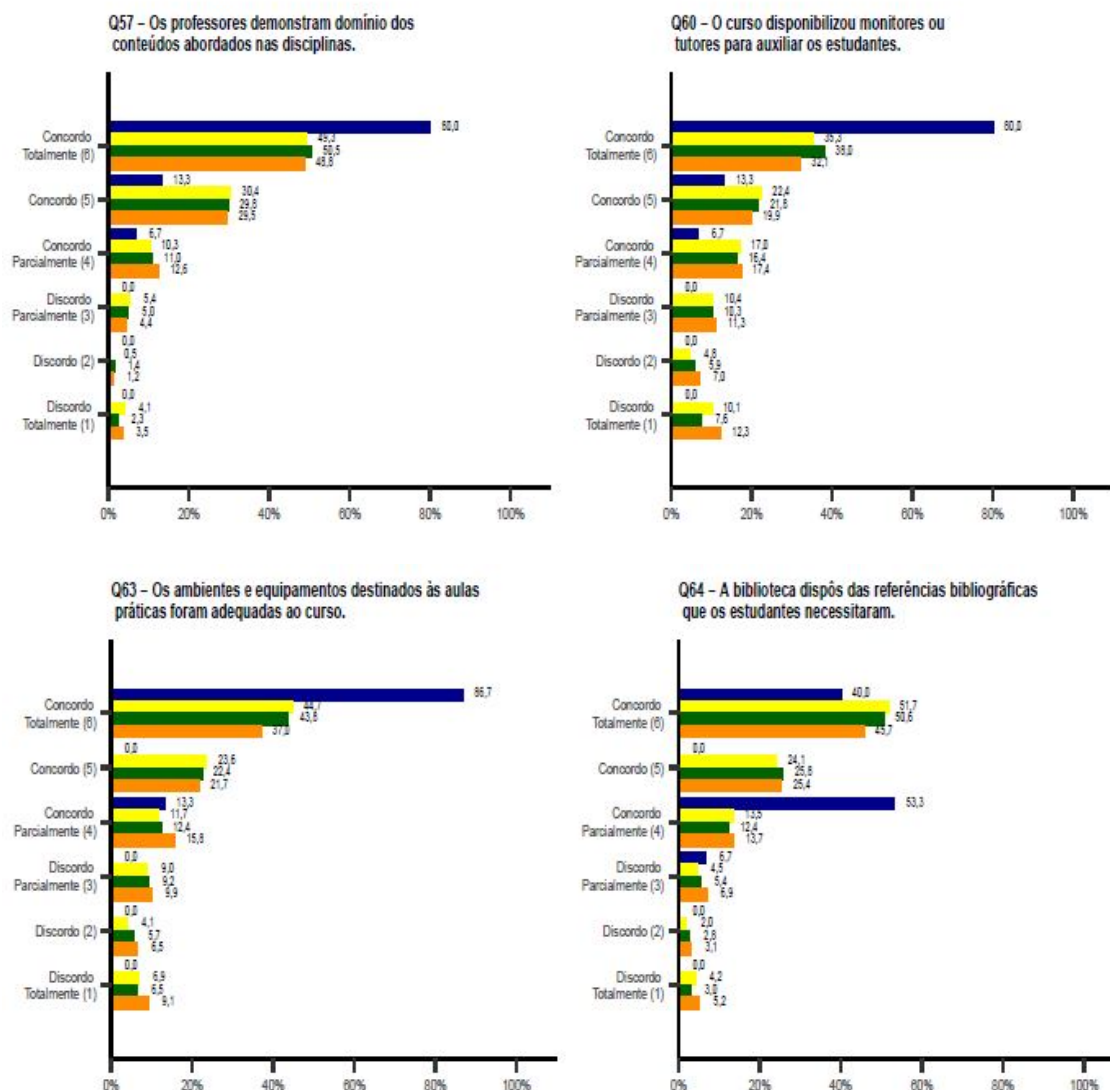
Q38 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



Q47 – O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil



No curso de Jornalismo percebe-se a mesma situação dos acadêmicos do curso de Direito, quanto a biblioteca física.

No ano de 2019 a Instituição recebeu visita de credenciamento Institucional, obtendo conceito 4. Também recebeu visitas para autorização do curso de Engenharia Civil EAD, conceito 4; reconhecimento para os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Curso Engenharia Civil e para o Curso de Engenharia de Produção, sendo que Engenharia Civil ficou com conceito 3 e os Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção com conceito 4. Ao mesmo tempo em que houve a ampla divulgação do conceito, houve a

discussão com os NDE e colegiados, dos cursos, a respeito das ações a serem desenvolvidas para sanar as fragilidades apresentadas nos relatórios.

Para o credenciamento Institucional, na justificativa para o conceito 4, cabe ressaltar, as colocações dos avaliadores a partir das seguintes questões: “Tanto o PDI quanto o Relato Institucional demonstram a importância dada pelos gestores à Avaliação Institucional que baliza o Planejamento, os objetivos, estratégias e ações da IES, demonstrando, pela análise feita, sua trajetória e evolução. Durante a visita in loco, ficou evidenciado já haver na instituição, uma cultura de avaliação, uma vez que a participação de todos os segmentos na avaliação institucional elaborada pela CPA é bastante expressiva. A autoavaliação e as avaliações externas (ENADE e in loco) servem de subsídio fundamental para a gestão acadêmica e administrativa da IES, que, desde que sofreu intervenção judicial por má gestão financeira, passou a se reestruturar e a se planejar, partindo dos resultados encontrados, buscando objetivos, metas e ações capazes de alcançar sua missão. Assim sendo, após os processos avaliativos, a IES divulga os resultados por meio de banners, gráficos, relatórios, disponibilizados no seu Portal e nas mídias, buscando dar transparência e ganhar credibilidade da sociedade. Além disso, ações concretas como entrevistas com gestores, coordenadores de curso e representantes do PAI são realizadas na UNICRUZ TV, uso de adesivos com os dizeres “isto é sua conquista” são utilizados nos diferentes espaços e objetos da IES que contemplam solicitações atendidas, como melhoria nos laboratórios, máquinas com água quente para o chimarrão, entre outros”. Cabe salientar também que os resultados das avaliações são amplamente divulgado permitindo sua apropriação pela comunidade acadêmica através de ações com reuniões realizadas com a comunidade acadêmica, nas redes sociais e outros meios de comunicação e confraternização.

É importante destacar os pontos das avaliações externas de curso que estão sendo discutidos nos NDEs:

- Curso de Engenharia Civil Autorização (EAD) não foi apresentado relatório de estudo pela IES que considerasse o perfil do egresso constante no PPC. Fato constatado nas reuniões realizadas com o NDE, os docentes e a coordenação de curso. Também foi dado destaque a necessidade de melhorias em laboratórios e salas de aula e um plano de adequações a serem realizadas a curto e médio prazo está em estudo.

- Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção e Engenharia Civil o indicativo mais evidente foi a necessidade de melhorar o acervo bibliográfico. “Bibliografias insuficientes ou desatualizados”. Nessa perspectiva o NDE elaborou plano de

contingência para garantir acesso a biblioteca virtual e elaborou um plano e descrição de necessidades com detalhamento orçamentário a curto e médio prazos.

- Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária ainda foi mencionado a atuação do colegiado não ter atas de reuniões.

- Curso de Engenharia de Produção foi apontado a composição do NDE, pois por ser um NDE que envolve também áreas de Engenharia Civil e Arquitetura, fazem parte da sua composição professores que não estavam mais ministrando disciplinas no curso. O NDE já está recomposto e vai passar a atuar no ano de 2020.

3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

A elaboração do relatório é realizada pelos membros da CPA e da CAI. Após o processo de autoavaliação, a análise dos resultados é feita e com a coleta de informações das devolutivas de setores e cursos a construção do relatório se efetiva.

A redação do relatório é feita com base na Nota Técnica do INEP/DAES/ CONAES nº 065 e no Instrumento de Avaliação Institucional Externa publicada no DO em 04/02/2014, contemplando os eixos, as dimensões e especificamente evidenciando cada um dos indicadores presentes no instrumento institucional de avaliação externa, a partir dos seguintes itens:

- a análise e contextualização do PDI e de outros documentos oficiais;
- os resultados das ações do ano 2019;
- os resultados dos processos avaliativos internos e externos;
- aspectos que emergiram das análises;
- ações decorrentes das análises.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI

A Universidade de Cruz Alta, ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional, tem presente em sua missão *“a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável”*. Para o efetivo cumprimento de sua missão, promove seu fazer visando o desenvolvimento integrado de projetos que possibilitam a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, ao serem perguntados se conhecem a missão da Universidade tanto docentes como discentes, em sua grande maioria, responderam que tem conhecimento. Esse fato facilita a compreensão dos rumos que a Instituição deve ter.

Para a execução de sua missão e compromisso institucional, os órgãos colegiados e executivos desenvolvem seu trabalho com base no PDI, no PPPI, no Plano Estratégico (orçamentário e operacional) e nos resultados das avaliações internas e externas, enquanto instrumentos que orientam as ações em atenção às demandas relacionadas a cada setor, curso e órgãos gestores da instituição. Situações vividas que atestam a caminhada institucional:

a) Recredenciamento Institucional - um dos grandes desafios em 2019 foi o recredenciamento Institucional. Após a visita dos avaliadores ficou com nota 4 e está apta para continuar a oferecer um ensino de qualidade na sua região de atuação.

b) Fortalecimento das relações da IES com o Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede Alto Jacuí, pela Secretaria Executiva, que é exercida por um docente da Instituição como forma de garantir o processo de articulação e inserção nas soluções que interferem no desenvolvimento entre a administração estadual e a sociedade regional. Desenvolveu as seguintes atividades em 2019.

- Promoção, descentralização e estímulo às ações organizadas da sociedade, na busca de um modelo de gestão para o desenvolvimento regional;
- Orientação e respaldo das políticas públicas para a região;
- Constituição de uma instância de regionalização do orçamento do Estado, estabelecendo prioridades de investimento e ação estadual.

c) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congregar potencialidades em áreas estratégicas e importantes no cumprimento de sua missão.

d) Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais, por meio das seguintes atividades:

- pesquisas dos mestrandos dos PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, do PPG Atenção Integral à Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural.
- realização do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a temática voltada para a tecnologia para a transformação social, com um total de 736 trabalhos inscritos mobilizando estudantes do ensino médio graduação e pós-graduação;
- encontros dos Grupos de Pesquisa realizado ao longo do ano, enfatizando a reorganização dos grupos de pesquisa da Instituição, incluindo readequação das linhas de pesquisa, de forma a atender as demandas econômicas e necessidades sociais regionais;
- oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de graduação, pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais bem como de potencialidades institucionais;
- organização de livros, pelos grupos de pesquisas, com artigos relatos de pesquisas realizadas.

e) Fortalecimento da Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta, bem como o Núcleo de Extensão produtiva e Inovação (Nepi) Alto Jacuí e o Escritório de Empreendedorismo e Inovação que atende aos municípios da região de abrangência da IES na organização e gerenciamento de empresas e negócios, transferência de tecnologias, socialização de conhecimentos. Em 2019 algumas ações foram realizadas pela START:

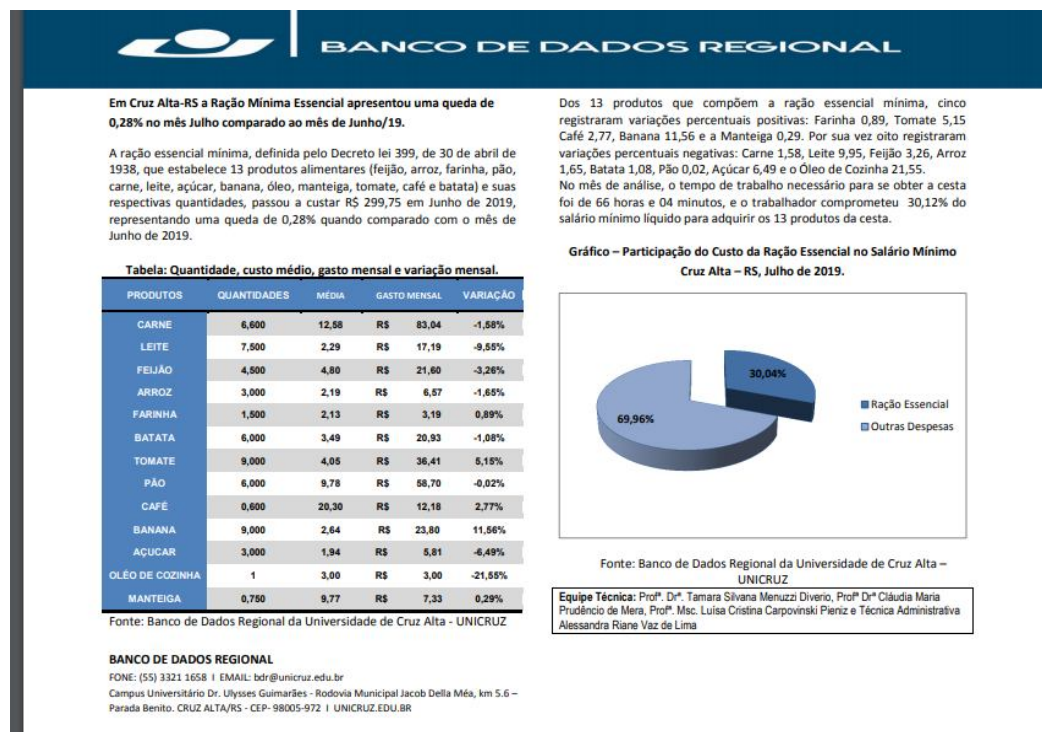
- **Capacitação em Segurança Alimentar:** realização de capacitações para as empresas que fazem parte das redes atendidas pelo Programa Redes de Cooperação. Neste sentido foi realizado o Evento de Capacitação em Segurança Alimentar, na cidade de Cruz Alta/RS, no dia 15/05/2019. O público alvo foram gestores e colaboradores das empresas associadas na Rede Fort e Rede Super Sul, empresas da Rede Única que trabalham diretamente com alimentos e ainda nas empresas prospectadas para a criação da Rede de Padarias.
- **Projeto Sebraetec** entre a UNICRUZ e o SEBRAE, no valor R\$ 500.000,00 até 31/12/2019. Já foram disponibilizado R\$ 43.290,00 e atendeu 12 Empresas na região através de 10 Consultores Técnicos nas áreas de: Eficiência Energética, Propriedade Rural, Produtividade, Alimentos, Meio Ambiente, Planejamento e Controle de Produção e Estoques, entre outros. Os serviços tecnológicos e de inovação do SEBRAETEC visam orientar ou intervir na empresa

para sua melhoria produtiva ou ainda desenvolver um processo de incremento tecnológico focado na competitividade.

Evidências da Nossa Consultora na Área de Design de Ambientes.



- **Banco de Dados Regional:** acompanha, amplia e proporciona de forma sistemática a divulgação e evolução das informações econômicas, sociais e ambientais dos municípios integrantes do COREDE (Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul) Alto Jacuí e da abrangência da Universidade de Cruz Alta, dando suporte à pesquisa e à atividade empresarial regional, de forma a facilitar a identificação de pontos de estrangulamento bem como as potencialidades da economia regional.



Divulgação trimestral do Boletim do Índice do Custo da Cesta Básica Alimentar;

- **Programa Redes de Cooperação:** no contexto regional o Programa Redes de Cooperação possibilita a inserção e a formalização de relacionamentos interorganizacionais entre as empresas em seus setores produtivos, bem como o estabelecimento de vias de desenvolvimento

de troca de informações entre envolvidos, geração de conhecimento e principalmente fortalecimento competitivo das empresas em rede no contexto regional.

Outro ponto importante é que a realização do Programa Redes de Cooperação por parte da Universidade de Cruz Alta proporciona um atendimento de micros e pequenas empresas que necessitam de alternativas para sobrevivência e que devido a competitividade cada dia mais exigente poderá através da cooperação e de objetivos comuns ter uma maior representatividade em seus contextos e também obter vantagem competitiva de desenvolvimento no longo prazo, além de compartilhar recursos escassos e atingir resultados significativos no contexto individual e coletivo.

Outra justificativa para o presente Programa ser realizado pela Universidade de Cruz Alta está no fato de que as pequenas e médias empresas por experiências de pesquisas realizadas nesse contexto não possuem condições de agir isoladamente e participar do programa Redes de Cooperação proporciona a organização em rede à essas empresas da região Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí dando-lhes vantagens competitivas para sustentabilidade e desenvolvimento em um ambiente cada vez mais exigente. O Valor do projeto é de R\$281.952,00, com o objetivo de formar 4 Redes de Cooperação. Já foram formadas 2 Redes.

Rede Única – Rede formada por mulheres empreendedoras da cidade de Cruz Alta - RS, abrangendo diversos tipos de empresas. Donas de lojas de confecções, Hotelaria, Salão de Beleza, Restaurante, entre outros.



Reunião Rede Única



Reunião Rede Stylo's

- **Incubadora Tecnológica:** A Incubadora e Aceleradora de Empresas, Negócios e Serviços – CONECTA tem como objetivo colaborar com as iniciativas empreendedoras viabilizando soluções técnicas para a criação de novos empreendimentos que necessitem da pré-

incubação/incubação e assessoria para empreendimentos existentes, aceleração no âmbito tecnológico e dos setores mistos, contribuindo sinergicamente para o desenvolvimento regional.

Projetos Pré-Incubados, com o edital lançado, tiveram quatro (4) equipes com seus projetos inscritos: Aplicativos para consulta e compras online de produtos de supermercados da cidade de Cruz Alta – RS; Eficiência de Materiais Construtivos; Desenvolvimento de um aplicativo móvel para apoio educacional aos estudantes de Histologia e Aliagro – um novo conceito de compra e venda no agronegócio. Todos foram aprovados pela banca avaliadora para serem Pré-Incubados.

O Projeto Aplicativos para consulta e compras online de produtos de supermercados da cidade de Cruz Alta – RS; está sendo desenvolvido pelos professores tutores Rodrigo Luiz Antoniazzi, Alex Vinícios Telocken, Juliano Alves Nunes, Rafael Barasuol Rohden, Régis Rodolfo Schuch e Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon, acadêmicos Cristian Thaiur dos Santos Nonnenmacher, João Breno Barasuol, Guilherme Alan Pereira Rambo, Lucas Trevisan Malheiros, Lucca Alexandre Schrammel, Roberto Nunes, Vinicius Andrade Gulartt e Vinícius Mendes Padilha. Objetiva desenvolver um ambiente integrado de dados que torne possível oferecer informações estratégicas sobre produtos ofertados pelos supermercados a todos os consumidores do município de Cruz Alta/RS, além de permitir a compra online dos itens dos estabelecimentos, desde que atenda às exigências de sanidade necessárias.

Projeto Eficiência de Materiais Construtivos está sendo desenvolvido pelos professores tutores Carine Norback e Ricardo Lauxen e acadêmicos Átila Batista de Almeida e Mylena Teixeira Proença. Criação de uma consultoria de eficiência de materiais construtivos que pretende criar uma série de indicadores para que estes elementos possam ser comparados de maneira adequada, embasando a tomada de decisão do responsável técnico.

Projeto Desenvolvimento de um aplicativo móvel para apoio educacional aos estudantes de Histologia; Desenvolvido pelas tutoras Professoras Graziella Alebrant Mendes e Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon e acadêmicos Bruna Barcellos Negrete, Gabriel Bressan Techio, Jovana Simonetti Bulegon e Marcos Guilherme Schäfer. Tem como intuito criar um aplicativo móvel, complementar à metodologia desenvolvida em sala de aula, expandindo o conhecimento na disciplina de Histologia, onde poderá ser encontrado imagens de lâminas em alta qualidade, visualmente limpas, focadas e bem iluminadas, com uma identificação precisa de suas estruturas e textos de apoio.

Projeto Aliagro – um novo conceito de compra e venda no agronegócio; tem como tutora a professora Cláudia Maria Prudêncio de Mera e o acadêmico Gilmar Azeredo Wallau Junior. Consiste na criação de uma plataforma digital, na qual produtores e gestores de propriedades

rurais podem comprar seus insumos junto com demandas em comum de outros usuários cadastrados no sistema, conseguindo, assim, aumentarem seu poder de barganha através do volume de compras, consequentemente reduzindo seus custos de produção, melhorando suas margens de lucro e tornando sua produção mais rentável. Do mesmo modo, empresas cadastradas no sistema vendem seus produtos, poupando custos de vendas e de marketing, podendo conceder descontos e ganhar volumes de vendas extraordinários, uma vez que podem atender infinitos clientes ao mesmo tempo.

Os Projetos Pré-Incubados serão desenvolvidos no período de seis meses, sendo seu fechamento feito com a entrega de um relatório final.

f) Integração e parcerias com os municípios da região e as escolas de educação básica através de formação continuada que em 2019 foram as seguintes:

- Projetos do Programa - PIBID e o Programa Residência Pedagógica.
- Convênio com o “União faz a Vida” e atende Escola do Município de Cruz Alta bem como da Região de abrangência da IES.
- Palestras nas escolas
- Projetos de pesquisa e extensão

g) Acompanhamento do processo de avaliação institucional, organizado pela CAI, através de grupos de trabalho por eixos, com o objetivo de realizar uma autoavaliação a partir do instrumento de avaliação externa, evidenciando as potencialidades e fragilidades institucionais.

h) Encaminhamento de duas propostas de Doutorado e uma de Mestrado com vistas ao fortalecimento e consolidação da atuação universitária pelo ensino, pesquisa e extensão.

i) Fortalecimento da área Experimental da UNICRUZ, que constitui-se em um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional e contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário da região. Atende demanda interna e externa articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

j) Interlocução com a comunidade por meio da representatividade nos conselhos e comitês municipais e estaduais.

k) Aproximação com órgãos governamentais e não governamentais com vistas à realização de parcerias e execução de projetos conjuntos, objetivando o desenvolvimento social, econômico e ambiental; com destaque para o projeto Profissão Catador financiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego e projetos vinculados ao Edital PROCOREDES).

l) Consolidação do Proenem/Unicruz, curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

3.2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política do ensino da graduação e pós-graduação

De acordo com o propósito da missão institucional, que busca a *produção e socialização do conhecimento* orientada para a formação humana e profissional estabeleceu-se a no PDI (2018-2022) a prioridade na **qualificação do ensino da graduação e pós-graduação**.

Na área do ensino de graduação, os objetivos pretendem à consolidação da qualidade dos Cursos, perspectivas que orientaram as ações propostas e realizadas no ano de 2019. Para isso foram realizados na autoavaliação institucional alguns questionamentos referentes a atualização dos currículos e dos conteúdos, tanto aos professores quanto aos alunos.

3.2.2.1 Graduação

As principais ações realizadas no ano estão organizadas em programas e projetos institucionais que visam a melhoria da qualidade de todos os processos.

a) **Programa Pedagogia Universitária** como política de gestão e de permanente busca da qualidade do ensino, seja de graduação ou de pós-graduação.

b) **Inovação e Empreendedorismo**, projeto que visa desenvolver a cultura empreendedora, promover a liderança e a capacidade inovadora como estratégia de formação na área pessoal e econômica para o exercício profissional. O Escritório de Empreendedorismo atua no cenário interno e externo, desenvolvendo encontros regionais de recursos humanos e de ciclos de formação empreendedora. No âmbito do ensino, na perspectiva de conectar e concretizar a formação empreendedora, de modo interdisciplinar, foi inserida a disciplina de Empreendedorismo e Inovação em todas as áreas do conhecimento.

c) **Área Experimental** – atende demanda interna e externa, possibilitando campo experimental e de pesquisa com vistas à vivência e prática de inovações tecnológicas especialmente do setor agropecuário da região. Além de uma rede de parceiros do setor, com um total de 65 entidades e empresas, com uma área de mais de 100 hectares, atende mais precisamente os cursos de Agronomia e indiretamente a Medicina Veterinária, Jornalismo, Engenharia Ambiental e Enfermagem, mas com abrangência aos demais cursos da IES. Criada em 2015, desde lá vem organizando eventos de abrangência regional e estadual. Em 2019, realizou os seguintes eventos: I Seminário Técnico da Fazenda Escola da Universidade de Cruz Alta; Abertura Estadual da Colheita do Trigo no Estado do Rio Grande do Sul. Na área experimental foram conduzidos aproximadamente 30 TCCs, além de trabalhos envolvendo o MPDR. Ainda, na área

são conduzidos inúmeros trabalhos em parceria com empresas do segmento agrícola, sempre envolvendo os acadêmicos do Curso de Agronomia. A área experimental proporciona aos acadêmicos a realização de aulas práticas.

d) Projeto PIBID - Programa de Iniciação à Docência, convênio CAPES visando a iniciação e valorização da carreira docente. Ação realizada nas escolas de educação básica para estudantes em cursos de licenciatura.

e) Programa Residência Pedagógica, convênio CAPES visando promover, em colaboração com as escolas-campo, a qualificação dos estudantes residente, por meio da imersão no contexto escolar, a formação teórico/prática, necessária no exercício crítico e reflexivo da profissão na construção da identidade docente.

f) Programa PRALIC – Programa de Apoio às Licenciaturas, da Unicruz como iniciativa institucional que pretendeu desenvolver uma política especialmente voltada para a formação inicial e continuada de professores da educação básica. Em 2016, por conta do programa, duas novas turmas de Pedagogia iniciaram seus estudos. A ação atende a meta 15 do PNE, bem como qualifica a educação básica da região.

g) Laboratório de Ideias – O Laboratório de Ideias da Universidade de Cruz Alta é um espaço de discussões e conexões criativas voltado a criar, desenvolver, validar e disseminar ideias de professores a respeito de tecnologias de ensino e aprendizagem, nos ensinos fundamental, médio e superior. A partir da identificação das demandas, através de um processo colaborativo, são desenvolvidas metodologias de ensino que possam suprir necessidades específicas de ensino dos professores e, também, apresentar novas perspectivas de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. A assessoria para implementação dessas propostas também é oferecida pelo laboratório. Entre as tecnologias de ensino adotadas estão o ensino por meio de projetos, o uso de laboratórios virtuais, a construção de experimentos a partir de materiais recicláveis e a gamificação de conteúdos e disciplinas. Contempla-se ainda entre as atividades do laboratório o Desafio das Engenharias, a elaboração de vídeo-aulas para o nivelamento de disciplinas básicas; apoio a eventos que tenham como objetivo disseminar estas iniciativas e a promoção da mostra anual PROINTEC - Mostra de Projetos Integradores e Tecnológicos das Engenharias da UNICRUZ. Dentre as ações realizadas em 2019 estão:

- Desafio das Engenharias
- Desenvolvimento e aplicação do jogo de Libras.
- Atualização de todos os jogos para versão digital utilizando o software Socrative.
- Regulamentação do Laboratório de Ideias.

h) Fazenda Escola: A Fazenda Escola da Universidade de Cruz Alta busca apoiar e colaborar, prioritariamente, com os cursos de Agronomia – Área Experimental de Produção Vegetal, e de Medicina Veterinária – Área Experimental de Produção Animal, como laboratório de atividades práticas atendendo a legislação vigente. Além disso, apoia as atividades dos demais cursos e departamentos da Universidade, através de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, visando fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividades de transferência de tecnologias agropecuárias.

i) Área Experimental de Produção Vegetal: a Área Experimental de Produção Vegetal da Universidade de Cruz Alta, regulamentada pela RESOLUÇÃO Nº 01/2015 de 12 de agosto de 2015, conta com 69 hectares, divididos em área para condução de culturas anuais com 49 hectares e área de preservação, condução de culturas perenes e reservatório de água que abrange o restante da área. Nestes espaços, são conduzidas as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, constituindo-se um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional, contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário, os cursos de graduação e pós-Graduação da Universidade de Cruz Alta, abrangendo mais de mil alunos, envolvidos direta ou indiretamente.

j) Área Experimental de Produção Animal: Possui área de pastagens nativas, pastagens nativas melhoradas e pastagens cultivadas de inverno e de verão, compreendendo 60 hectares, onde são manejados os rebanhos bovino, ovino e equino da instituição. Conta com um centro de manejo de bovinos e ovinos, poteiros de pastagens com alocação de cochos alimentação e bebedouros, instalações para confinamento, centro de reprodução de equinos, área para estocagem de insumos, além de um espaço onde é mantida uma coleção permanente de espécies forrageiras. Visa fortalecer o trabalho interdisciplinar dos docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, através da integração das disciplinas na condução de projetos; fomentar as aulas práticas dos cursos, melhorando o processo ensino-aprendizagem e a prática universitária; consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e empresas do setor agropecuário, proporcionando aos acadêmicos ampla formação no sentido de provê-los da oportunidade de conhecer e compreender todo o processo produtivo, desde a ação de insumos, equipamentos, protocolos e técnicas, até as relações de mercado e comercialização. Busca também promover atividades de extensão junto à comunidade regional, através da realização de dia de campo, cursos de capacitação técnica, eventos com palestras e oficinas práticas para discussão e avaliação do uso de tecnologias, possibilitando a convivência dos acadêmicos com técnicos e profissionais do setor agropecuário para o aprimoramento de sua formação pessoal e

profissional, e ainda incentivar os acadêmicos na investigação científica. As principais linhas de pesquisa da Área de Produção Animal são a intensificação dos sistemas de produção visando terminação e redução da idade ao primeiro entoure, a eficiência produtiva em pastagens de inverno e os sistemas de acasalamento para a pecuária intensiva.

Em 2019 realizou os seguintes eventos:

- VI Seminário Interdisciplinar da área de Produção Animal, envolvendo alunos, técnicos e produtores rurais nas disciplinas de Forragicultura e ovinocultura;
- Curso de capacitação em diagnóstico de brucelose – SIMVET, envolvendo alunos e médicos veterinários, sendo um curso externo utilizando a estrutura e bovinos da área de produção animal;
- Visita professores da UFSM a APA na área de produção animal, envolvendo alunos e professores nas disciplinas de Biotécnicas e Bovino de corte;
- Visita de produtores rurais de Ijuí, envolvendo alunos, professores e produtores rurais na disciplina de ovinocultura;
- Visita de técnicos do Senar a APA Formação Técnica em Agronegócio, envolvendo alunos, professores e técnicos nas disciplinas de Biotécnicas e bovino de corte;
- II Ciclo de palestras da Área de Produção Animal envolvendo alunos e produtor rural nas disciplinas de Bovinocultura de corte e Biotécnicas da reprodução;
- V Fórum de Produção Pecuária Corte – Bovinos, participaram alunos, técnicos e produtores rurais;
- Oficina Qualidade do leite: IN76 e 77 participaram alunos, técnicos e produtores rurais disciplina de Bovinocultura de Leite;
- Fórum de Produção Pecuária Corte – Ovinos, participaram alunos, técnicos e produtores rurais envolvendo as disciplinas de Forragicultura e Ovinocultura;
- 1º Concurso Zootécnico de borregas envolvendo alunos, técnicos e produtores rurais nas disciplinas de Ovinocultura;
- Curso de adestramento do cães para rebanho Ovino público atendido alunos, técnicos e produtores rurais nas disciplinas de Ovinocultura, ocorrendo em duas datas nos dias 15 e 18 de julho na área de produção animal e 17 e 18 de maio no parque de exposições de Cruz Alta;
- II Curso de jurado das raças Hereford e Braford realizado no parque de exposições com público de alunos, técnicos e produtores rurais na disciplina de Bovinocultura de Corte;
- Evento comemorativo 3 anos da Fazenda Escola com público de alunos, técnicos e produtores rurais realizado no salão nobre e fazenda escola;

- III Ciclo de palestras da área de produção animal realizado no Hospital Veterinário e miniauditorio CCHS contou com público de alunos e produtor rural;
- VII Seminário Interdisciplinar da área de produção animal com público de alunos, técnicos e produtores rurais;
- Visita técnica da associação brasileira de criadores de ovinos envolvendo alunos, técnicos e professores na área de produção animal disciplina de ovinocultura;
- Projeto de extensão de Equoterapia realizado na área de produção animal pelo curso de fisioterapia envolvendo alunos, pacientes e professores;
- Estágio extracurricular – Unicruz na área de produção animal alunos e professores do curso de Medicina veterinária
- Estágio de conclusão de curso – aluno UPF na área de produção animal envolvendo disciplinas de Bovinocultura de corte, biotécnicas da reprodução;
- Aulas presenciais do Mestrado em Desenvolvimento Rural – MPDR – Unicruz na área de produção animal na disciplina de sanidade animal;
- Mestrado em Desenvolvimento Rural – MPDR Unicruz na área de produção animal envolvendo disciplinas de bovinocultura de corte e biotécnicas de reprodução.

l) Hospital Veterinário: serve de apoio à formação acadêmica dos alunos do Curso de Medicina Veterinária através da complementação das aulas teóricas e práticas utilizando a área física do hospital em atividades a ele relacionadas; participa de atividades de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação relacionadas às atividades do Médico Veterinário;

m) Clínica de Fisioterapia: local de estágios e de vivências teórico-práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, reabilitação cárdio-metabólica e reabilitação respiratória. Somado a atuação na clínica, os acadêmicos do curso desenvolvem atividades de estágio nos leitos e UTI do Hospital São Vicente de Paulo, e também na clínica escola.

n) Clínica de Estética: local de estágios e projetos para a vivência dos alunos de Estética e Cosmética e de Fisioterapia, fomenta procedimentos estéticos para a comunidade no âmbito corporal, facial e capilar, tais como: na área de corporal, avaliação corporal, elaboração de protocolos de atendimento em gordura localizada, celulite, estrias, flacidez dentre outros. Na área de estética facial é realizada avaliação e elaboração de protocolos e atendimento em: hiperchromias, flacidez, rugas, linhas de expressão, pele acneica, cicatriz de acne entre outros. Dentre estes, estão contemplados recursos manuais, eletroestéticos e cosmetológicos. Já na

área de estética capilar são ofertadas: tinturas e tonalizações, escova progressiva, hidratação, mechas e ombré hair.

o) **Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor** -NAEP orienta os estudantes quanto aos seus estudos e dificuldades e os professores quanto às metodologias e avaliação, como também realiza a mediação na relação professor e aluno nos casos de conflito. Com essas ações observa-se avanços no rendimento acadêmico por meio do acompanhamento do resultado das avaliações bimestrais. No ano de 2019 o núcleo prestou 311 atendimentos psicopedagógico para 84 estudantes, 51 atendimentos pedagógico a 35 professores e 17 avaliações de disciplinas aplicadas com o suporte do NAEP para 05 alunos. Como fragilidade o setor não possui o serviço de psicologia, mas como ações de melhorias pretendem contratar um profissional de psicologia, devido à grande demanda recebida do núcleo; intensificar a divulgação dos serviços prestados pelo NAEP; intensificar as oficinas para trabalhar com as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

p) **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAIU**, O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ - NAIU objetiva prestar esclarecimento sobre as necessidades especiais, por meio de projetos, diálogos com professores e alunos, programas e práticas de sensibilização, mobilização e conscientização da comunidade acadêmica em geral, a fim de que as atitudes preconceituosas e discriminatórias em relação às pessoas com deficiências sejam dissipadas. É o setor responsável pela organização, execução e acompanhamento do Plano de Acessibilidade Institucional e a referência para os atendimentos da demanda que envolvam o tema que pauta o setor. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNICRUZ no ano de 2019 prestou atendimento a 28 acadêmicos, totalizando por semestre o número de 504 atendimentos aos discentes. Relativo ao grupo de docentes e colaboradores registra-se o quantitativo de 17 pessoas para 98 atendimentos.

Atividades desenvolvidas no ano de 2019, pelo setor:

- Acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que diz respeito ao corpo discente;
- Promoção do desenvolvimento psicossocial do discente;
- Acolhimento especial aos discentes com necessidades especiais viabilizando sua inclusão ao meio universitário;
- Acompanhamento da frequência, do aproveitamento acadêmico e do desempenho das avaliações dos discentes atendidos pelo Núcleo, com vistas a assegurar o sucesso acadêmico;
- Atendimento individual e em grupo aos discentes, oferecendo um espaço de suporte visando sucesso à vida acadêmica;

- Construção de uma nova relação entre discentes, coordenação, docentes e colaboradores de maneira geral;
- Aplicação de questionário e entrevista ou reuniões com os discentes com necessidades especiais e seus familiares com vistas a realizar acompanhamento e seguimento de cada caso;
- Desenvolvimento de oficinas, palestras e discussões sobre a Inclusão e Acessibilidade de todos no espaço da Universidade;
- Inclusão dos discentes com necessidades especiais através de ações específicas;
- Conhecimento do entendimento que possuem os Coordenadores de Curso, docentes e funcionários em relação às pessoas com necessidades especiais e promover espaço para discussões;
- Disponibilização de computadores, programas especiais adaptados de multimídia; cadeiras, muletas, material em braille, reglete, sorobã, intérprete de libras e apoio pedagógico;
- Oferta do profissional intérprete em libras para acadêmica Surda;
- Oferta de recursos materiais e humanos necessários para o bom desempenho nas aulas;
- Disponibilizar aos professores alternativas diferenciadas de avaliações aos discentes com necessidades especiais;

q) **Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ** tem por objetivo vivenciar a rotina e a prática processual aliando assim a teoria jurídica que é estudada em sala de aula com a prática aos acadêmicos do Curso de Direito pela realização de Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, bem como a prestação de serviço de assessoria jurídica à comunidade em geral, em sua maioria na área cível, conciliação, mediação e arbitragem, penal, de forma gratuita e com a orientação de um professor do Curso de Direito. No ano de **2019** no primeiro semestre em torno de 168 alunos realizaram estágio supervisionado junto ao NPJ de Cruz Alta, Panambi, Ibirubá e Júlio de Castilhos. Já no segundo semestre em torno de 159 alunos realizaram estágio supervisionado junto ao NPJ de Cruz Alta, Panambi, Ibirubá e Júlio de Castilhos.

Houveram 205 atendimentos à comunidade cruzaltense, como orientações jurídicas, agendamento de clientes e informações sobre prosseguimento de processo.

Foram ingressadas com 33 novas ações bem como realizadas 18 audiências junto ao Fórum de Cruz Alta nas diversas varas judiciais. Atualmente há em torno de 240 processos em andamento nos mais diversos tipos de ação.

3.2.2.2 Pós-Graduação

A UNICRUZ mantém três Programas *Stricto Sensu*, sendo um em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, outro em Atenção Integral à Saúde e o Curso de

Mestrado Profissional em desenvolvimento Rural. Os Programas estão sendo importantes para a instituição por permitirem uma integração com pesquisas, eventos, e atividades no Laboratório de Estudos e Pesquisas Sociais Interdisciplinares - LEPSI, e no Laboratório de Desenvolvimento Humano – LDH, em articulação com os cursos de graduação e com a educação básica. Importante salientar o significativo crescimento em termos de produção científica com a produção de livros e publicação em revistas qualis, dos professores dos PPGs com os mestrandos e com os professores que trabalham nos cursos de graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Cruz Alta foram construídos em consonância com o PDI e com as políticas de pesquisa, extensão e inovação da Universidade. Desde o âmbito das propostas, conforme aprovadas pela CAPES para recomendação dos cursos, as atividades didáticas concernem para a interdisciplinaridade, sendo que, as disciplinas nos cursos são compartilhadas entre os docentes como forma de propiciar um diálogo articulado com diferentes saberes e a interlocução entre áreas do conhecimento. Os programas, além disso, desenvolvem atividades práticas em laboratórios (PPGAIS, MPDR e PPGPSDS), realizam eventos focalizando temas emergentes dentro da ciência e do desenvolvimento e fomentam ações diferenciadas e inovadoras.

Alguns exemplos são: PPGAIS - ações conjuntas entre as universidades associadas para a promoção da saúde integral; MPDR - participação e protagonismo em alguns dos principais eventos ligados ao agronegócio nacional e internacional (Expodireto, Fenatrigo, etc.), PPGPSDS - realização de ações junto a comunidades indígenas, quilombolas, sociedade regional e estruturação de um ReaLabor [laboratório da vida real] com base em uma exitosa experiência alemã.

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, todos os cursos atualmente oferecidos estão relacionados a demandas contemporâneas como:

- a) Assessoria de Comunicação e Marketing;
- b) Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis e Web;
- c) Direitos Fundamentais;
- d) Gestão Pública;
- e) Cuidado aos Pacientes em Situações Críticas de Vida;
- f) Oncologia;
- g) Bovinocultura de Leite;
- h) Gestão e Inovação no Agronegócio;
- i) Clínica de Pequenos Animais; e
- j) Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação 4.0.

3.2.3 PDI, políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica, artística e de desenvolvimento artístico e cultural

Todos os projetos desenvolvidos pelos PPGs da UNICRUZ voltam-se às políticas estabelecidas no PDI, considerando que os mesmos estão inclusos dentro destas políticas, de quais ramificam-se suas linhas de pesquisa. Os projetos são, muitas vezes, desenvolvidos com a participação de alunos de pós-graduação, graduação e, em alguns casos, com a presença de bolsistas ligados ao Ensino Médio. Não obstante, na participação em eventos institucionais, busca-se espaços de discussão que possam incluir diferentes níveis de ensino.

Muitas pesquisas são desenvolvidas no viés pesquisa-ação, atuando diretamente junto à comunidade e divulgando resultados gerados que possam impactar diretamente na inovação, desenvolvimento e emancipação dos sujeitos. Ademais, os resultados são publicados em forma de livros, capítulos, artigos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

3.2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Ao longo do ano de 2019 o NUCART- Núcleo de Conexões Artístico-Culturais - UNICRUZ, desenvolveu as seguintes atividades:

1- Exposição de fantasia de carnaval “No Compasso do Samba”, uma parceria do NUCART/UNICRUZ com a Liga das Escolas de Samba de Cruz Alta – LESCA, com bate-papo após a abertura entre os visitantes e a LESCA. A exposição aconteceu na Sala do NUCART, e contou com visita de professores, acadêmicos, funcionários e comunidade em geral, num total de 76 visitantes.

2 - Exposição de artesanato de “Na Palma da Mão”, com peças confeccionadas por Celso Luiz Cechin Zanon e Paulo Ricardo M. Pinto, abertura seguida de bate-papo com os artistas na Biblioteca. Contou com a visita de professores, acadêmicos, funcionários e comunidade em geral, num total de 37 visitantes. A mostra apresenta peças sustentáveis produzidas pelos artistas que incorporam o quadro de funcionários da instituição.

3- Mostra Trabalhos Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, com trabalhos das alunas Bruna Giacomelli, Izadora Luiza Zorzo e Nahtalia Caroline Jung, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. A exposição contou com a visita de professores, acadêmicos e funcionários, num total de 6 visitantes.

4- Exposição de fotografias Felicidade juntamente com o lançamento do livro “Equoterapia na Superação de Dificuldades de Aprendizagem”, com fotos do projeto de Equoterapia da instituição e participação das duas autoras, Jaqueline Fiuza e Vaneza C. Peranzoni. A exposição contou com a vista de professores, acadêmicos, funcionários e comunidade, totalizando 63 visitantes.

5- Exposição Exôdos do fotógrafo Sebastião Salgado que ocorreu de 11 de junho à 5 de julho. Não foi aberta a ata, portanto, não se contabilizou o número de participantes.

6 - Exposição Um Espaço Entre, que contou com trabalhos produzidos por Rafael Moscofman, Jorge Eduardo Lima, Robinson Fagundes, Denilson Azeredo, Janine Moraes, Gilberto Castro e Márcia Sales, orientados pela arteterapeuta Maristela Macagnan, em parceria com o Centro de Apoio Psicossocial I – Saber Viver da Secretaria Municipal de Cruz Alta. A exposição ocorreu na sala do NUCART, com bate-papo entre artistas, terapeuta e comunidade. Num total de 127 visitantes.

7- Dadas as comemorações dos 50 anos de existência do curso de Direito da Unicruz, ocorreu a Mostra Fotográfica em Alusão aos 50 anos Direito, contou com diversas fotos produzidas durante a trajetória do curso. A mostra ocorreu na sala NUCART e contou com 21 visitantes.

8 - Exposição A Luta em Foco, com fotografias do estudante de jornalismo Wendell Pivetta, produzidas durante dois eventos de boxe, um em Uruguaiana e outro na Fenatriga, em alusão ao aniversário da cidade de Cruz Alta-RS. A mostra que ocorreu na sala NUCART, de 2 à 25 de outubro e contou com 59 visitantes.

9 - Mostra “Sobre Velhices” uma parceria do NUCART junto do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. Ocorreu na sala 101 e no corredor do prédio 7, no dia 10 de outubro, durante os turnos da tarde e noite.

10 - Numa forma de visibilizar o projeto de cinoterapia que ocorre na instituição, foi aberta em 28 de outubro a mostra fotográfica “Cinoterapia: Inclusão e Vida”, onde também foram lançados dois livros, O “Cão Terapeuta” e “Cinoterapia e Terapia Assistida por Cães:

Sinônimos de Inclusão Social”. A mostra foi até o dia 14 de novembro, na sala NUCART e contou com 91 visitantes.

11- I Tertúlia Musical, competição de músicas que ocorreu junto ao XXIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ocorreu no dia 4 de novembro, no Salão Nobre e teve como vencedores os alunos Luis Guilherme de Araújo e Bruna Carvalho.

12 -Com o projeto “Nucart Pinta na Feira”, o NUCART se apresenta para a população de forma lúdica e divertida, o projeto desenvolveu uma oficina de desenho com os visitantes da feira, especialmente o público das escolas. Convidando a todos a desenharem, o NUCART se fez presente durante a XXIII Feira do Livro.

13 - O XXVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, pelo processo de votação, escolheu 10 fotos que foram expostas no espaço do Inatecsocial da UNICRUZ centro, o conjunto de fotos da IV Mostra Fotográfica, constitui a primeira experiência do projeto Nucart itinerante. A exposição aconteceu de 11 à 29 de novembro e contou com 34 visitantes.

14 - Em parceria com a professora Vânia Abreu de Oliveira, o NUCART participou da celebração da Semana da Consciência Negra com a exposição “Fatos e Fotos”, com fotos produzidas pelas alunas da disciplina ‘Educação Afro e Indígena e a Diversidade Étnico-Cultural’. A exposição ocorreu de 18 à 22 de novembro no corredor do prédio 7 e também na sala NUCART. Também em alusão, no dia 21 ocorreu o encontro do Círculo de Leitura dos Clássicos da Filosofia, durante o interturno na sala NUCART, para ler um capítulo do livro “Mulheres, Raça e Classe” de Angela Davis.

15 - A convite do curso de jornalismo, o NUCART levou a exposição “A Luta em Foco” para Tupanciretã-RS. A exposição ficou locada na Merceria Grhome, rua Antônio Silveira, 88 – Sala 3, sendo este, mais um projeto Nucart Itinerante. A exposição foi de 22 à 29 de novembro e contou com 59 visitantes.

16 - Com a exposição “Animes na Ponta do Lápis”, por Felipe Ritter Antunes encerraram-se as atividades o ano de 2019. A mostra durou de 4 de dezembro de 2019 à 28 de fevereiro de 2020 e foi seguida de bate papo com a presença do desenhista. Sendo vista até o momento por 75 visitantes.

3.2.5 PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

O PDI traz como política de extensão o incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais. Considerando esta política citam-se os projetos de extensão cujas atividades impactam diretamente na geração de trabalho e renda e consequentemente possibilitam o melhoria da qualidade de vida das comunidades em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos projetos: Profissão Catador, Coleta Seletiva Solidária, Fesol, Confecção de Perucas para Pacientes em Tratamento de Câncer, Universidade Aberta da Terceira Idade, Cinoterapia e Equoterapia e Projeto Interdisciplinar para Idosos Institucionalizados. Ainda dentro desta política cita-se a participação da Universidade junto a conselhos e comitês de gestão de políticas públicas na esfera municipal e estadual. Com isso, a Universidade atua de forma efetiva no processo decisório democrático e de avanço social.

3.2.6 PDI e políticas institucionais para a modalidade EaD

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD no primeiro semestre de 2019:

- Manutenção do ambiente Moodle durante o semestre 2019- 2;
- Configuração e padronização do Ambiente Moodle para Formação e Capacitação - <https://comp.unicruz.edu.br/moodle/>
- Reunião para docentes EAD
- Aula Inaugural – EAD (Miniauditório);
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Preparação da Formação do ambiente para a Formação do Moodle para docentes: criação da categoria e das disciplinas no AVA;
- Formação e capacitação docente Moodle – 3.0;
- Formação e capacitação docente -Ferramenta Big Blue Button;
- Formação e capacitação docente Minha Biblioteca;
- Formação e capacitação docente Produção de Materiais Digitais
- Formação e capacitação docente Formação de Tutores

- Formação e capacitação no AVA Moodle e sistema SAGAH aos docentes que ministraram as disciplinas na modalidade híbrida: configuração AVA Moodle; seleção e inserção das Unidades de Aprendizagem SAGAH no AVA Moodle; configuração das Unidades de Aprendizagem e da Biblioteca Virtual;
- Criação das disciplinas no Ambiente SAGAH, seleção das Unidades de Aprendizagem; finalização da disciplina, criação dos links para inserção no AVA Moodle;
- Auxílio aos docentes no uso do sistema SAGAH (Soluções Educacionais Integradas);
- Acompanhamento das disciplinas trabalhadas com a metodologia do Ensino Híbrido;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h. Página do curso: <http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>
- Preparação do ambiente Moodle – Formação e Capacitação para a Pedagogia Universitária: criação de cursos e inserção de usuários e materiais;
 - Apoio e acompanhamento da Formação - Pedagogia Universitária: acesso e postagem de atividades pelos professores.
- Atendimento aos docentes EAD;
- Realização de scanner de material didático;
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Big Blue Button.
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Atendimento ao público – no Núcleo e por telefone;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações presenciais, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Preenchimento do relatório para a CPA (Devolutivas)
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas de Nivelamento;
- Geração do relatório final do NEAD

Os gráficos abaixo evidenciam as avaliações em relação a modalidade a distância oferecida pela IES.

Figura 16: Qualidade dos ambientes para as aulas no ensino híbrido e à distância (pela plataforma), 2019

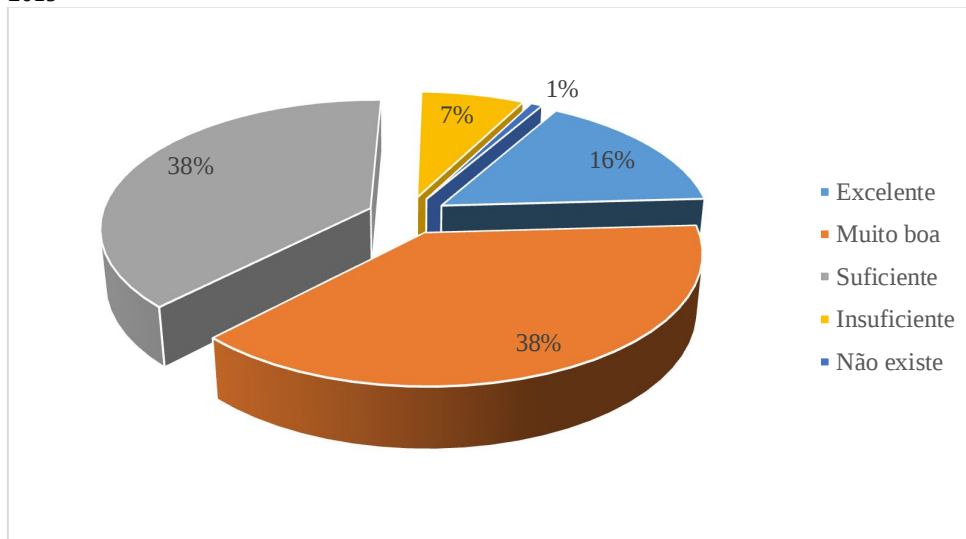
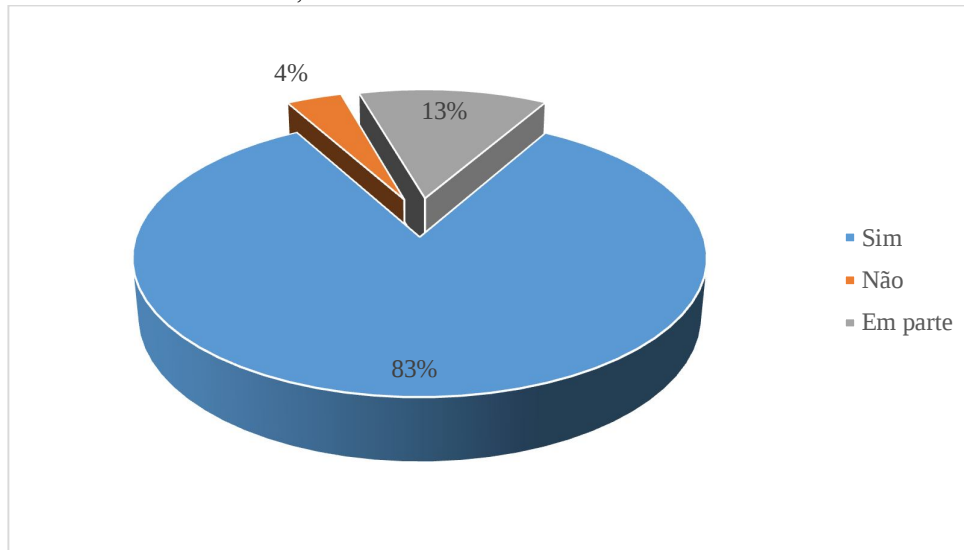
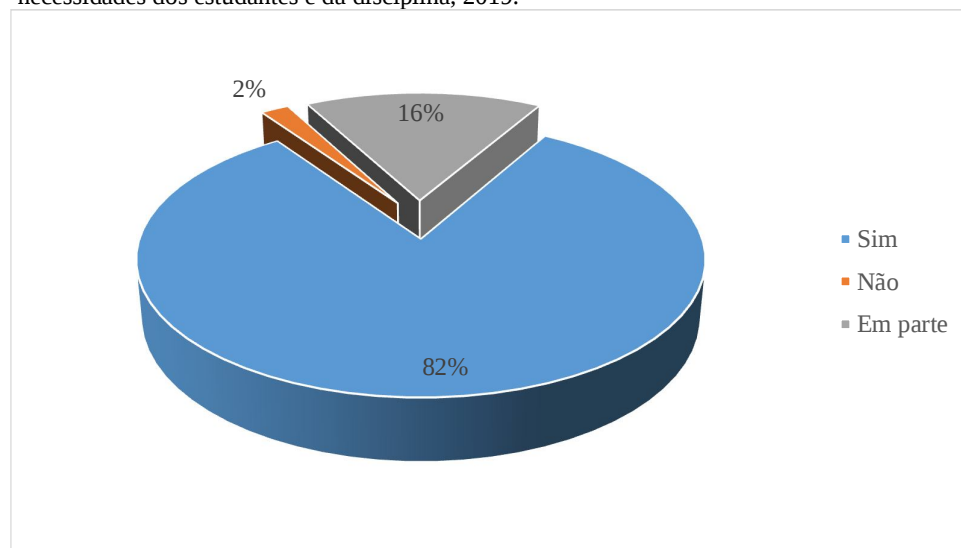


Figura 17: Avaliação do atendimento das necessidades dos acadêmicos pelos recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, 2019.



As figuras 16, 17 e 18 (abaixo) evidenciam a avaliação dos professores e acadêmicos em relação a modalidade a distância oferecida pela IES. Em todas é possível perceber a satisfação dos usuários em relação aos recursos tecnológicos.

Figura 18: Avaliação se os recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes e da disciplina, 2019.



3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos de graduação

No cumprimento da missão institucional, o ensino de graduação consolida sua constante ação de fomentar a qualificação dos processos de ensino, e, para tanto, estabelece políticas para os cursos de graduação, abaixo relacionadas:

Quadro 7: Oferta Cursos de Graduação.

Curso	Grau
1. Administração	Bacharelado
2. Agronomia	Bacharelado
3. Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
4. Biomedicina	Bacharelado
5. Ciência da Computação	Bacharelado
6. Ciências Contábeis	Bacharelado
7. Direito	Bacharelado
8. Educação Física	Licenciatura
9. Educação Física	Bacharelado
10. Enfermagem	Bacharelado
11. Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado
12. Engenharia Civil	Bacharelado

13. Engenharia da Produção	Bacharelado
14. Farmácia	Bacharelado
15. Fisioterapia	Bacharelado
16. Jornalismo	Bacharelado
17. Medicina Veterinária	Bacharelado
18. Pedagogia	Licenciatura
19. Tecnólogo em Estética e Cosmética	Tecnológico

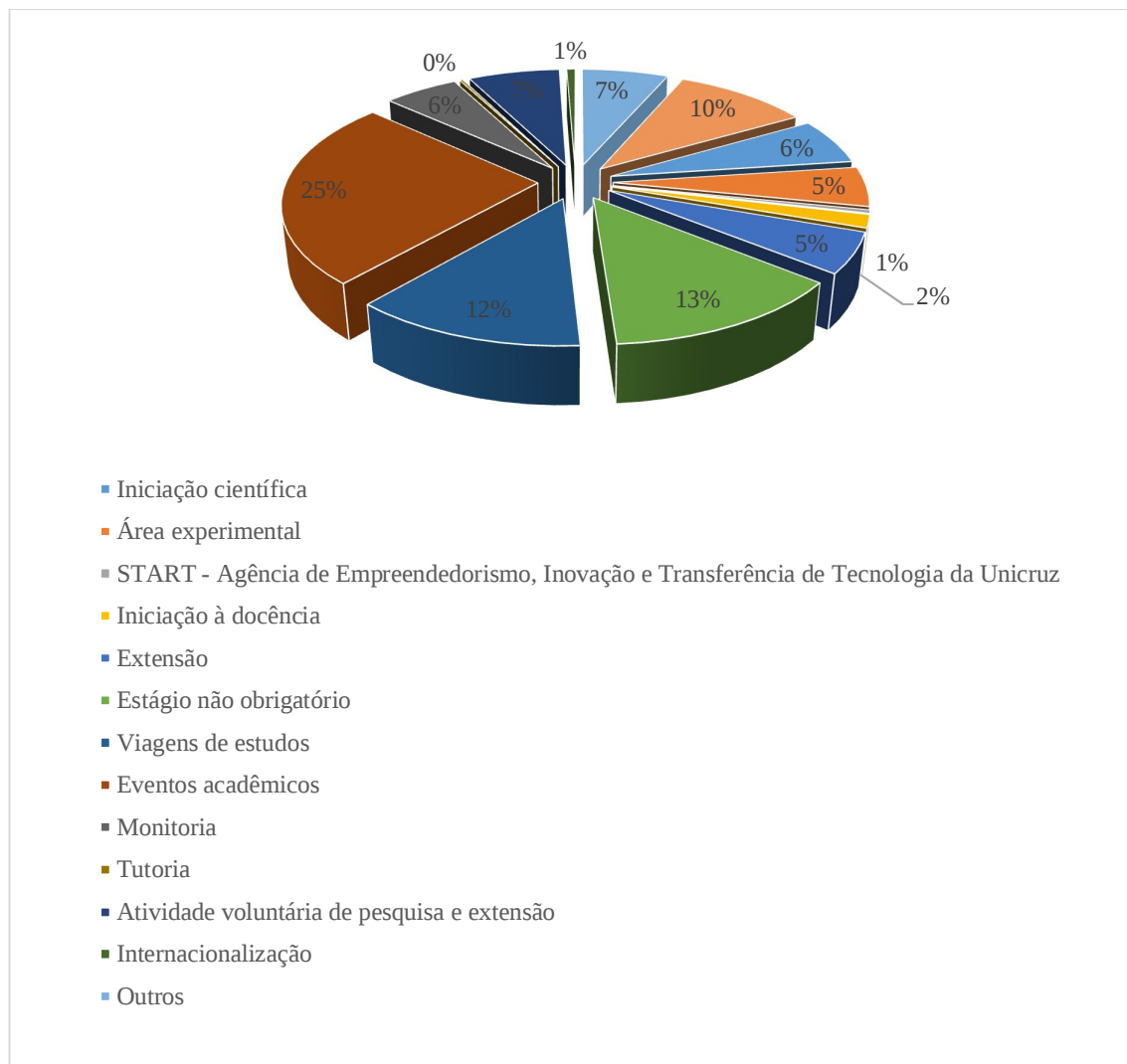
Fonte: PROGRAD/UNICRUZ

Nas políticas acadêmicas entre as ações desenvolvidas é possível evidenciar:

- 1) Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação (PMAIG) coordenado pela Assessoria de Assuntos Internacionais;
- 2) Oferta da Pedagogia Universitária;
- 3) Oferta semestral de Monitoria por meio de edital;
- 4) Oferta de nivelamento por meio do NAEP;
- 5) Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como as grades curriculares;
- 6) Oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais, respeitando a legislação vigente;
- 7) Encontro semestral com os acadêmicos bolsistas (PROUNI, FIES, PROBIN, SICREDI-UPA, etc) da instituição (Encontro dos Bolsistas), sistematizado pelo PIAS em parceria com o NAEP, NAIU e Gestão de Permanência.

A figura (19) abaixo retrata a participação dos acadêmicos nas ações desenvolvidas dentro das políticas acadêmicas adotadas.

Figura 19: Avaliação dos estudantes de graduação acerca da participação nas atividades disponíveis, 2019



3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

As políticas para pós-graduação *Lato Sensu* são consonantes com as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI. Os cursos são construídos a partir de demandas que chegam à Universidade bem como a partir de profissionais, lideranças regionais e egressos que manifestam seus interesses na educação continuada. Além disso, a proximidade da instituição com o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (Corede Alto Jacuí) facilita o estabelecimento de uma relação recíproca em prol do desenvolvimento regional e do reconhecimento das demandas presentes no planejamento estratégico da região, as quais

também refletem na elaboração de propostas *Lato Sensu*. Mais de 50% dos docentes são Mestres e/ou Doutores e algumas ações inovadoras recentes estão relacionadas à oferta de cursos híbridos, à distância, em parceria com outras instituições e *in company*.

3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*

Os PPGs institucionais estão relacionados com os programas de Pesquisa e Extensão presentes no PDI da Universidade de Cruz Alta e articulam-se com a graduação por meio de espaços de discussão, eventos, grupos de pesquisa, além da realização de estágios de docência orientada. A IES, atualmente, possui dois programas nota 3 e um programa nota 4. Estão em avaliação uma nova proposta de mestrado e a verticalização de um dos programas para doutorado. Não é possível ter, no momento, programa com conceito 6 ou 7, haja vista ser 5 o conceito máximo atribuído a um programa sem doutorado e, especialmente, considerando ser recente a trajetória da pós-graduação *Stricto Sensu* na IES.

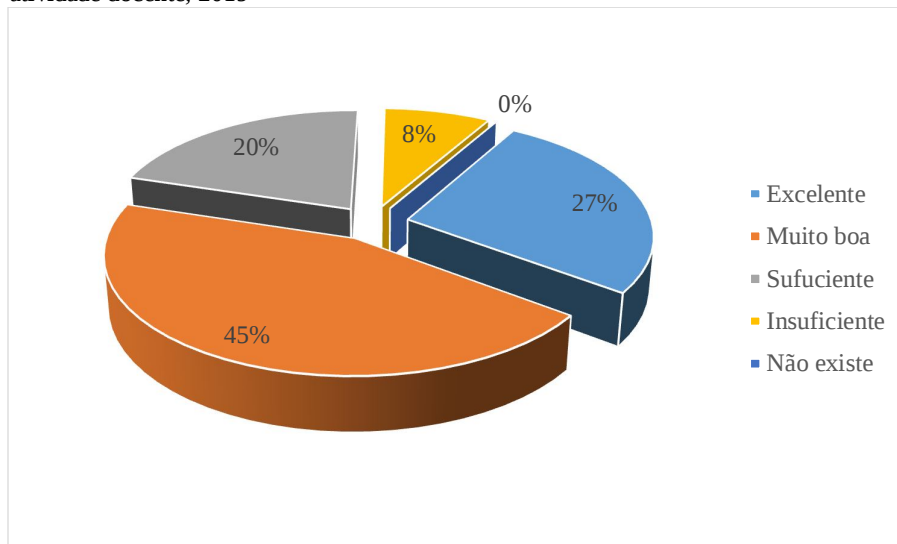
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/ iniciação científica, tecnológica, artística, cultural e extensão

O PDI traz como política de pesquisa a qualificação da pesquisa na instituição e a consolidação dos programas de iniciação científica. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da pesquisa no ano de 2019 foram: atualização do banco de avaliadores para apreciação de propostas submetidas aos editais de pesquisa, equitatividade de representantes dos Centros de Ensino nas Comissões, concessão de apoio à publicação (PIPPCT) e divulgação aos docentes e discentes, inserção de novas funcionalidades no Sistema de Submissão de Projetos – SSP, conforme demanda da PRPGPE. A Universidade também mantém programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa Institucional Iniciação Científica (PIBIC/UNICRUZ), com 40 bolsas em 2019, Programa de Apoio a Produção Científica e Tecnológica (PAPCT) com 10 bolsas, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Inovação Tecnológica (PIBITI/UNICRUZ), com 10 bolsas e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão com 10 bolsas em 2019. Além dos programas de bolsas de fomento interno, houve o oferecimento de bolsas de agências de fomento externo, entre elas: PIBIC, PIBITI e PIBIC/EM ofertados pelo CNPq, com 7, 4 e 15 bolsas em 2019, respectivamente e, PROBIC e PROBITI ofertados pela FAPERGS com 6 e 1 bolsa, respectivamente. Também houve a oferta de bolsas do convênio com o Banco Santander, com 4 bolsas ofertadas. Esses programas foram divulgados para a comunidade

interna por meio do portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV, site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como dos resultados das pesquisas a comunidade externa.

Na figura 22 observa-se a satisfação (72%) dos docentes com relação a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão no seu trabalho docente no ano de 2019.

Figura 20: Avaliação da articulação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão em sua atividade docente, 2019



3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O PDI traz como política de extensão a qualificação da extensão na instituição, a consolidação dos programas de iniciação a extensão e o incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da extensão no ano de 2019 foram: atualização do banco de avaliadores para apreciação de propostas submetidas aos editais de extensão, manutenção e atualização do edital de demanda induzida, priorizando áreas a partir das demandas locais e regionais e potencialidades institucionais e inserção de novas funcionalidades no Sistema de Submissão de Projetos – SSP, conforme demanda da PRPGPE. A Universidade desenvolve e mantém programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNICRUZ) com 18 bolsas em 2019 e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão, com 10 bolsas oferecidas. Também apresentou projetos institucionais de extensão, com 9 bolsas oferecidas, os quais surgiram a partir das necessidades da comunidade

local e regional, os quais foram: Saúde e Prevenção nas Escolas para a Promoção da Saúde do Escolar de Tupanciretã, Coleta Seletiva Solidária, Banco de Alimentos, Ative-se, UNATI e Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ, com participação nas Operações Nacionais do Projeto Rondon coordenadas pelo Ministério da Defesa. Ainda desenvolve projetos a partir de recursos externos apoiados por instituições públicas que incentivam o desenvolvimento social, como Banco do Brasil/BNDES e Chamada14/2018 do CNPq. Os projetos de extensão desenvolvidos foram divulgados para a comunidade interna por meio de portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV, site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como da socialização das atividades desenvolvidas.

3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica

A Universidade ofertou aos docentes autores de trabalhos científicos o Programa de Incentivo a Publicação da Produção Científica e Tecnológica (PIPPCT), que apoia a concessão de prêmio e/ou apoio financeiro a publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, capítulos de livros e livros. O edital é de fluxo contínuo e regulamentado pela Resolução n. 07/2018 do Conselho Universitário. Visando contribuir com a socialização e divulgação de publicações científicas em diferentes áreas do conhecimento, tanto de trabalhos desenvolvidos na Universidade como em outras instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, a Universidade disponibiliza sete revistas eletrônicas: GEDECON (Qualis B2), Di@logus (Qualis B4), Biomotriz (Qualis B4), Ciência & Tecnologia (sem Qualis), Espaço Ciência & Saúde (Qualis C), Revint (Qualis B5) e Cataventos (Qualis B3).

3.3.7 Política Institucional para acompanhamento dos egressos

Para o acompanhamento dos egressos várias ações foram realizadas em 2019 que estão abaixo relacionadas.

- 1) Participação dos egressos como palestrantes e/ou ministrantes de oficinas em eventos promovidos pelos cursos de origem, como por exemplo, semanas acadêmicas;
- 2) Criação de especializações (formação continuada);
- 3) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos, como por exemplo, o Ciclo de Empreendedorismo e Observatório Profissional. No ano de 2019 foi realizada a Feira de Oportunidades com a iniciativa de promover a interação entre acadêmicos, egressos e empresas

da região. Visando qualificar ainda mais os acadêmicos da nossa Universidade para o mercado de trabalho, bem como, promover um momento de trocas de informações através de oficinas temáticas que irão contribuir ainda mais com a preparação técnica dos nossos acadêmicos, aproximar empresas de nossa região bem como orientar sobre as possíveis oportunidades de vagas. A feira foi realizada em duas noites, nos dias 29 e 30 de abril de 2019.

Na Feira foram ofertadas 5 capacitações:

- dia 29/04/2019: Oficina: Comunicação e Expressão; Professora Fabiana Iser;
- dia 29/04/2019: Oficina: Case Unidade CGL TEC: Oportunidade de Estágio; Geomar Mateus Corassa;
- dia 30/04/2019: Oficina: Gestão de Carreira; Especialista em Coach Psicóloga Andréia Zanchi Ferreira;
- dia 30/04/2019: Oficina: Preparação para seleção de emprego; Juliana De Barcelos Prais Ribas.

O setor de Gestão de Permanência da instituição é outro mecanismo de acompanhamento do egresso que tem como objetivo acompanhar os acadêmicos (graduação e pós-graduação), sempre que necessário, nas rotinas pedagógicas e administrativas que podem implicar na evasão dos acadêmicos da instituição. Se, porventura, este acadêmico tornar-se egresso, o setor realiza uma pesquisa visando mapear os motivos de evasão.

Em 2019, visando atingir o público egresso de forma geral, a participação através da CPA foi possibilitada via portal (link no site) e via impressa na Secretaria Acadêmica, a participação foi considerada pertinente ao momento em que se buscava mais envolvimento, contando com um total de 54 respondentes.

Os indicadores analisados em gráficos abaixo permitem uma leitura dinâmica dos resultados obtidos, bem como remetem aos cursos e à IES indicadores claros de sua permanente atenção à formação inicial (graduação) e continuada (pós-graduação), bem como às inúmeras possibilidades de atualização e revisão de sua prática pedagógica qualificada.

Figura 21: Avaliação dos egressos da UNICRUZ sobre a contribuição do curso para seu desenvolvimento pessoal e cultural, 2019

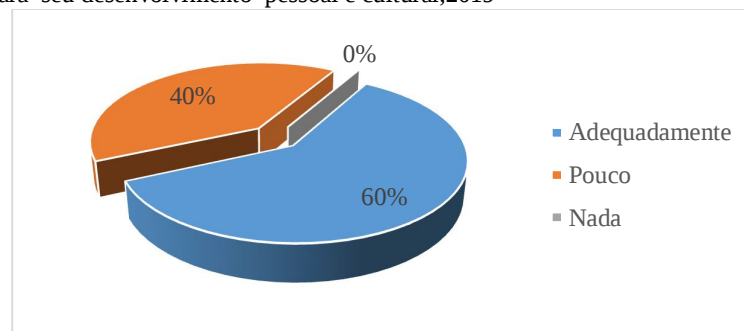
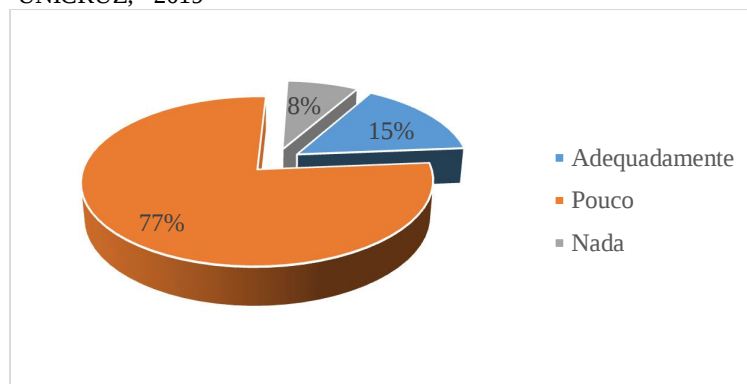
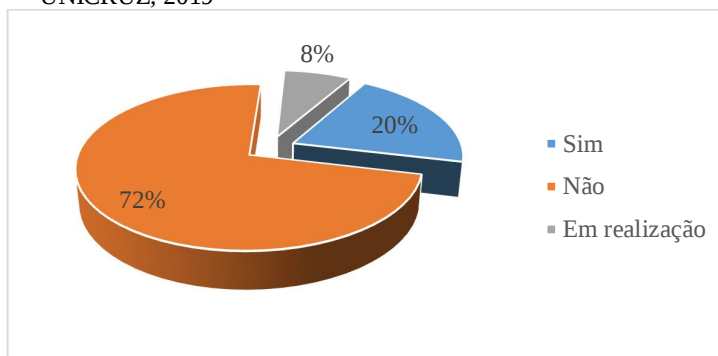


Figura 22: Avaliação da preparação para o exercício Profissional pela UNICRUZ, 2019



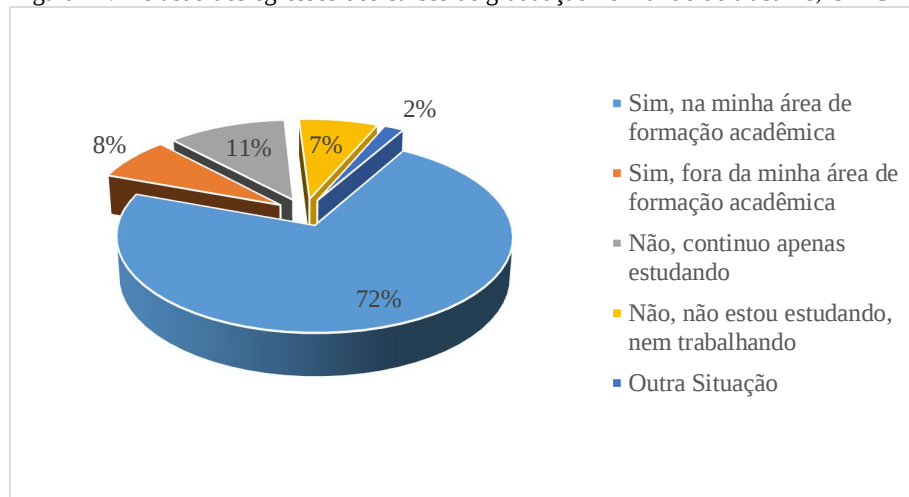
Os egressos que responderam à pesquisa mostraram-se adequadamente preparados para o exercício profissional (77%), os que se sentiram pouco preparados destacaram como uma das lacunas do seu processo formativo a falta de prática aliada a teoria.

Figura 23: Formação Continuada dos egressos dos cursos da UNICRUZ, 2019



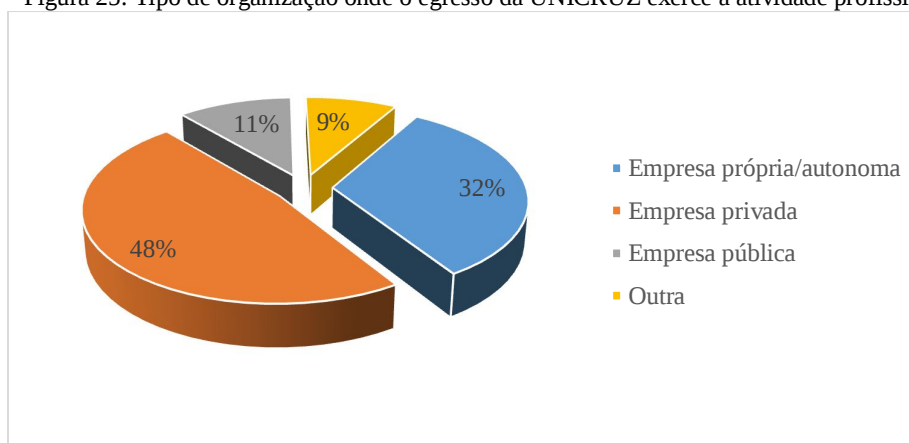
É expressivo o número de egresso que não deram prosseguimento a sua formação após a graduação, dentre os motivos apresentados ganha destaque a necessidade de trabalhar.

Figura 24: Inclusão dos egressos dos cursos de graduação no mundo do trabalho, UNICRUZ



É importante destacar que 72% dos egressos da instituição estão inseridos no mundo do trabalho e que atuam na sua própria área de atuação e só 7% continuar estudando reforça o que vimos anteriormente, na figura 23.

Figura 25: Tipo de organização onde o egresso da UNICRUZ exerce a atividade profissional



O fato de 72% trabalharem em empresa privada e 11% em empresa pública, onde existem processos seletivos consolidados, atesta a qualidade da formação na academia.

Um dos motivos de satisfação dos egressos, com o curso escolhido, se deve a boa perspectiva de empregabilidade percebida (fig. 26).

Figura 26: Perspectiva de empregabilidades profissional na área de formação, egressos da UNICRUZ, 2019

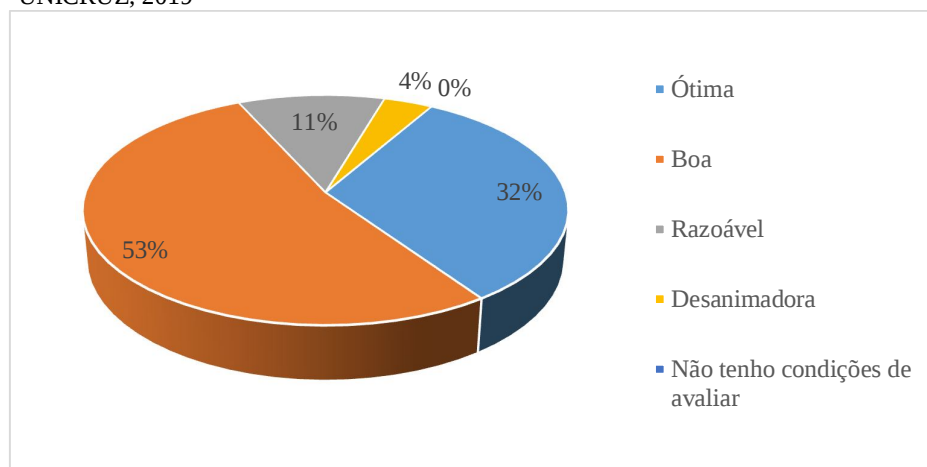
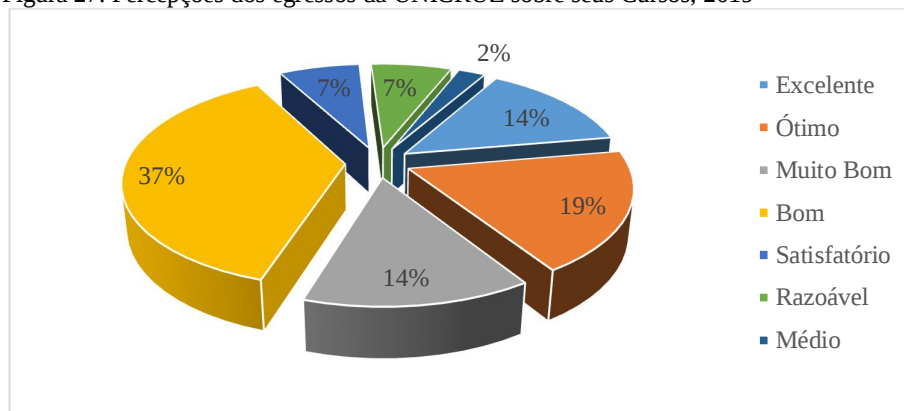
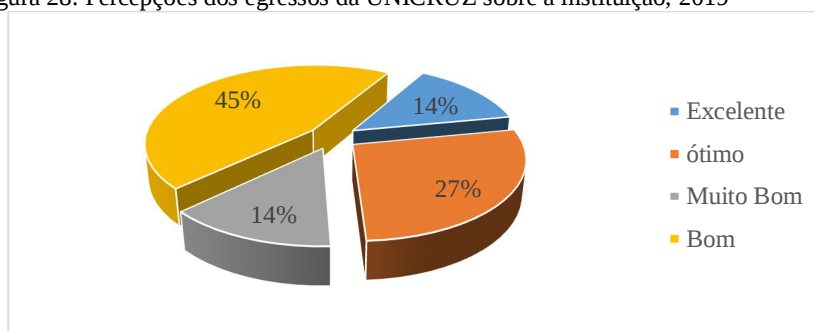


Figura 27: Percepções dos egressos da UNICRUZ sobre seus Cursos, 2019



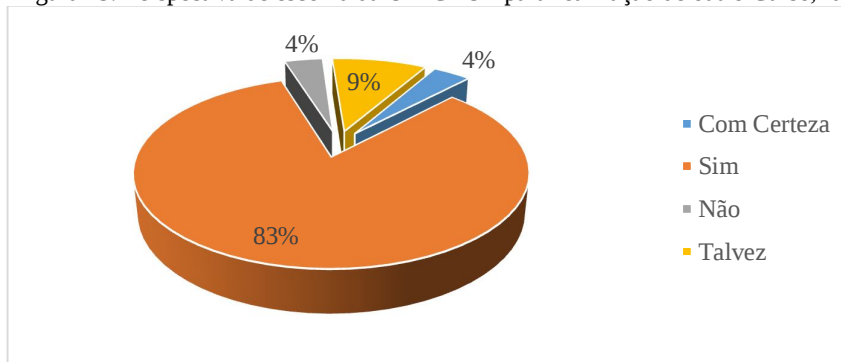
Ao falarem sobre a percepção da qualidade do curso frequentado (fig. 27) os egressos destacaram professores qualificados; ampla diversidade e abrangência de áreas, qualidade do ensino, sentiram-se preparados para o exercício profissional, inclusão dos acadêmicos no mercado de trabalho, mas alguns destacam que ainda existe necessidade de mais práticas em determinadas áreas; mais investimentos em materiais e aparelhos.

Figura 28: Percepções dos egressos da UNICRUZ sobre a instituição, 2019



Sobre o conceito atribuído à UNICRUZ (fig.28) os respondentes destacaram a percepção de uma instituição de qualidade. Justificaram o conceito destacando: instituição com excelente ensino; bom atendimento, qualidade nas mais diversas áreas humanas e de conhecimento; em constante evolução, comparado quando iniciei até minha conclusão; uma instituição responsável e acessível que está sempre inovando; ótima estrutura para contribuir na formação; possui estrutura, atendimento e ensino de qualidade; uma universidade que se preocupa com acadêmico e desenvolve boas possibilidades; busca a formação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho. Na figura 29, abaixo pode-se observar que em sua grande maioria retornariam a instituição para continuar sua formação.

Figura 29: Perspectiva de escolha da UNICRUZ para realização de outro Curso,2019



Os gráficos acima demonstram as percepções sobre o mundo do trabalho, sobre a percepção da instituição formadora, bem como a possibilidade de realizar cursos de pós-graduação na instituição. Esses resultados estão servindo para que a IES organize seu plano de ação de melhorias.

3.3.8 Política Institucional para a Internacionalização

Ao longo do ano de 2019, na Assessoria de Assuntos Internacionais desenvolveu ações para a consolidação, manutenção e fortalecimento dos processos de mobilidade acadêmica (internacionalização) e intercâmbios nos cursos de graduação com as seguintes atividades:

- Participação na Reunião da Riesal - “Capacidades y sinergias para la internacionalización em América Latina y el Caribe” em Puebla no México.
- Participação na roda de conversa do GT Internacionalização do COMUNG em Lageado/RS
- Lançamento do informativo mensal “Internacionalização em Revista” em meio eletrônico.

- Lançamentos dos Editais do PMAIG (Chile/Finlandia/Portugal/Espanha) no 1º e no 2º semestres.
- Reformulação da página da AAI em inglês e inclusão do espanhol.
- Inclusão do Curso de Med. Veterinária para intercâmbio em Portugal.
- Seleção dos candidatos ao PMAIG Portugal e Espanha no 1º e no 2º semestres
- Organização do VIII Encontro de Intercambistas do PMAIG
- Lançamento do Edital Bolsa Ibero Americanas do Santander
- Assinatura do Convenio Unicruz/Anahuac - México
- Workshop “Internationalization at Home” na PUCRS.
- Recepção de missão técnica de professores do ensino médio dos Estados Unidos.
- Apresentação da AAI para turma de Agronomia 1º semestre a pedido da prof. Juliane Camera.
- Reunião GT Internacionalização do COMUNG em Novo Hamburgo
- Realização do Workshop Intercâmbio: como participar? (V Ciclo de Capacitação para Pesquisa e Extensão)
- Organização da expedição TECHO junto com o Escritório Escola.
- Participação no Simpósio da Rede CIDIR no Paraguai.
- Organização do IX Encontro de Intercambistas do PMAIG
- Seminário Temático em Educação: Tecnologia, Interculturalidade, Internacionalização e Avaliação em Ijuí.
- Participação na 9ª Conferencia FORGES: “Conferência Internacional do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa” em Brasília.

Dentre as fragilidades e as melhorias a rem realizadas destaca-se:

- Divulgação incipiente dos serviços oferecidos.
- Pouca aderência do corpo docente no processo.
- Dificuldade em organizar eventos para o corpo docente.
- Participação em alguns encontros do “Pedagogia Universitária” para divulgação das ações entre o corpo docente.
- Disponibilização de um espaço (ou momento) na semana acadêmica dos cursos para sensibilização sobre o tema e socialização das experiências dos alunos returnistas

3.3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Unicruz possui o Núcleo Integrado de Comunicação-NIC, um setor que centraliza os processos de comunicação institucional, aproximando os colaboradores das áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, desenvolvimento/ programação web e eventos. Sua principal prática é a profissionalização do trato com a informação. A uniformização do discurso, a fluidez contínua e eficiente das pautas e a credibilidade conquistada para com todos os conteúdos que giram em torno da Universidade de Cruz Alta, caracterizam o NIC como uma referência para o conceito de comunicação integrada, inevitavelmente por sua clara e objetiva atuação com as mais consagradas e também inovadoras abordagens comunicacionais, permitindo às várias formações envolvidas atuarem complementarmente.

- Unicruz TV

A Unicruz TV é um canal universitário veiculado através do canal 15 da Net Cruz Alta, pelo site da Universidade e pelo aplicativo *Rocket Unicruz* via *streaming*. Além de toda a sua produção interna de conteúdos por meio de produções jornalísticas e especiais, mantém a cultura de compartilhar conteúdos com emissoras da região e universitárias do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), como noticiários, reportagens, documentários e materiais de outros formatos produzidos na Unicruz, onde estes são disponibilizados aos canais parceiros, da mesma forma que materiais externos são recebidos e veiculados na TV institucional.

Por meio da Rede Prosa - cadeia de emissoras de IES pertencentes ao COMUNG - a Unicruz TV contribui participando de séries de reportagens com temas específicos.

A proposta é produzir conteúdo que expressem realidades de diferentes locais do Rio Grande do Sul. As produções da Unicruz são veiculadas nas demais instituições associadas; e a Unicruz TV tem o compromisso e oportunidade de veicular o conteúdo de outras instituições de ensino superior em sua programação.

- Agência Experimental de Comunicação

A Agência Experimental de Comunicação da Unicruz é um espaço pedagógico destinado a proporcionar a prática e complementar os conhecimentos adquiridos durante a graduação em Jornalismo, possibilitando aos acadêmicos do curso um contato mais próximo com a realidade do mercado de trabalho a partir de experiências concretas. Mediante a realização de um trabalho sem fins lucrativos, a Agência presta serviços aos órgãos internos da

Unicruz, bem como a instituições filantrópicas ou beneficentes e aos projetos e atividades do curso de Jornalismo.

- Feira das Profissões

A cada edição, a Feira das Profissões da Unicruz se mostra mais sólida e abrangente, por meio da proposta de receber todas as escolas com alunos terceiranistas da região de Cruz Alta e proximidades. A Universidade atende, tradicionalmente no mês de setembro de todo ano, um grande número de alunos, professores e comunidade em geral interessados em conhecer as características, os diferenciais, as peculiaridades da Unicruz e de seus cursos de Graduação

- Mídias Sociais

A extensa possibilidade de ferramentas on-line à disposição para que a comunicação institucional aconteça de uma forma cada vez mais rápida e eficiente é muito bem aproveitada pela Unicruz. Tratando-se das Mídias Sociais, estas são gerenciadas por um grupo de trabalho formado por profissionais do Núcleo Integrado de Comunicação com o objetivo de promover a relação da instituição com seus públicos, permitindo que ela esteja presente onde a maior parte dos interessados em seus conteúdos educativos, de formação, de atuação, de pesquisa e extensão, se faz atuante.

- Campanhas Institucionais

- Eventos

A Assessoria de Eventos, além do compromisso de dar suporte à organização e execução dos eventos da instituição, está comprometida com a importante tarefa de acionar os mecanismos institucionais que garantam que a divulgação dos eventos se estenda até o público externo, sendo este composto por egressos da instituição, profissionais liberações, instituições parceiras, poder público e público em geral.

- Revista Hemisférios

Com o desafio de provocar a interação do modelo tradicional de comunicação com o novo, com o contemporâneo, a Unicruz lançou em 2018 a revista institucional Hemisférios. Seu nome faz referência aos hemisférios cerebrais e suas capacidades distintas de tratar a informação: o esquerdo, racional e analítico; o direito, emocional e criativo. Dessa forma, com duas capas e duas formas diferentes de abordar os assuntos institucionais, a Revista Hemisférios ampliou a capacidade de retratar em um único veículo as várias nuances que o ser humano dá às suas experiências na formação superior.

- Convênios Institucionais

A Universidade de Cruz Alta mantém acordos de cooperação, contratos e convênios celebrados com empresas e órgãos e instituições públicas e privadas, alguns dos quais destinam-se à realização de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, ratificando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, proporcionando aos seus alunos a utilização, na prática, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Nas figuras abaixo está retratada a avaliação da comunicação existente entre a UNICRUZ e a comunidade externa, feita por seus docentes.

Figura 30: Avaliação dos canais de comunicação da Unicruz para com a comunidade externa (jornal, redes sociais, TV Unicruz, site institucional e outros) através das ações do Núcleo Integrado de Comunicação - NIC, 2019.

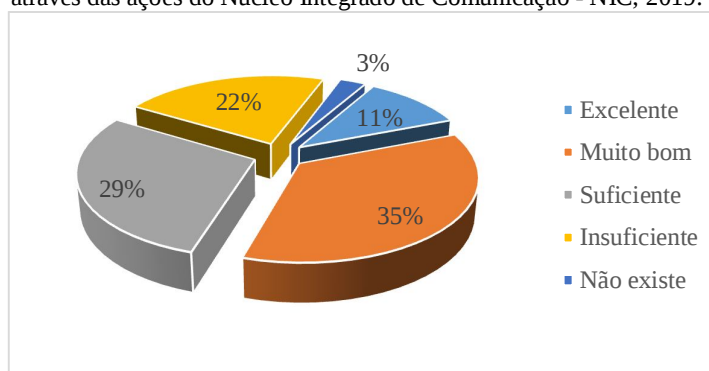
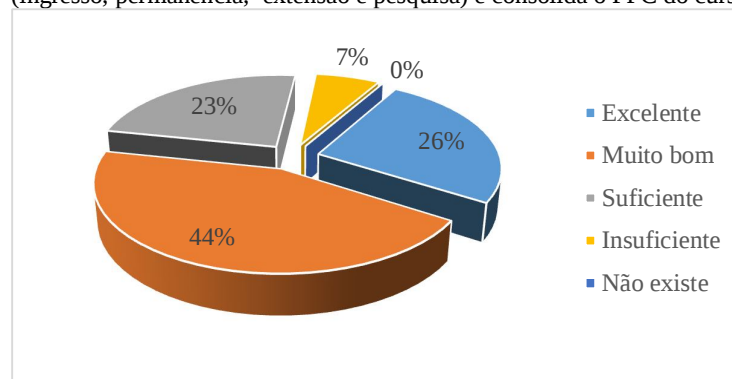


Figura 31: Avaliação da comunicação com a comunidade externa, que é Desenvolvida pelo curso de graduação e que contribui para seu fortalecimento (ingresso, permanência, extensão e pesquisa) e consolida o PPC do curso, 2019.



3.3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

O Rocket Unicruz é uma ferramenta para facilitar o dia a dia do público interno com o objetivo de oferecer serviços institucionais encontrados no portal da instituição em uma plataforma mobile, portátil e muito mais objetiva. A versão atual inclui funções que tornam seu

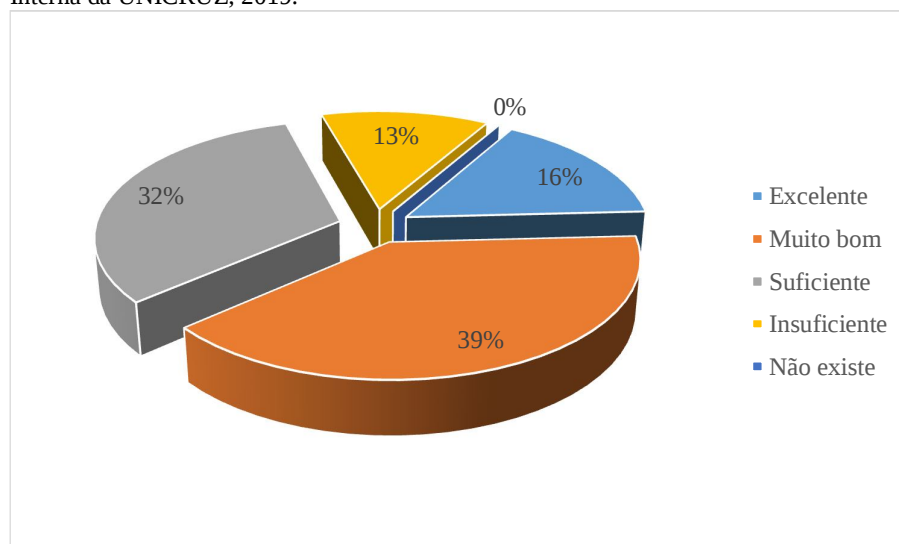
poder de relacionamento com a comunidade interna ainda mais completo. Um sistema de notificações envia mensagens segmentadas para uma única pessoa, para todo o universo de alunos e professores ou para grupos pré-definidos, como um curso específico ou uma turma apenas, se assim for necessário. Além disso, tem recursos que tornaram a ferramenta mais acessível, como áudio descrição e tradução para o inglês e espanhol. Isso facilita ainda mais o acolhimento de alunos que oriundo de outras partes do mundo em intercâmbio.

Os profissionais de Desenvolvimento Web criaram um sistema de envio de e-mails que permite o encaminhamento programado e segmentado de informações institucionais pelo uso estratégico de e-mail como ferramenta de comunicação com seus diversos públicos, principalmente alunos, professores, tutores e funcionários. A principal vantagem dessa ferramenta é que o envio de e-mails em massa não gera risco de desqualificação das mensagens da instituição, o que poderia gerar o desvio para caixas de spam, bem como a liberdade para segmentação e personalização das mensagens, com ou sem programação prévia com a escolha de horário e data para os envios; e também a possibilidade de automação e personalização de respostas e conteúdos conforme casos específicos e necessários.

Como ferramenta de grande e rápida propagação de mensagens, além do foco no público externo, o uso das mídias sociais tem representado um grande avanço na divulgação de informações das mais variadas relevâncias junto do público interno, que acompanha as postagens diariamente. Somadas às outras ferramentas institucionais de grande impacto, como o site institucional, as redes sociais da instituição têm hoje um papel muito importante, pois permitem um tipo de abordagem, que é leve, bem humorada e atrativa, que tem agradado o público interno que, com maior satisfação, busca se atualizar sobre o que está acontecendo na ou através da UNICRUZ, nas mídias sociais da instituição.

A UNICRUZ tem investido na ampliação de sua *fanpage* no *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter*, respeitando a proposta de cada meio, fazendo uso das ferramentas que cada um oferece e adequa o conteúdo às características que cada um exige. A relação diária da instituição com seus públicos através desses meios tem resultado em dados de pesquisas que apontam as mídias sociais como o principal meio de propagação de conteúdos institucionais para grupos que fazem questão de estar atualizados sobre as atividades da Universidade. A figura 34 retrata a visão dos professores sobre a comunicação interna, percebe-se que a metade do público se encontra satisfeito.

Figura 32: Avaliação dos professores sobre os canais de comunicação para com a comunidade Interna da UNICRUZ, 2019.



3.3.11 Política de Atendimento aos Discentes

Na política de atendimento aos discentes destaca-se:

- 1) Consolidação das ações dos Núcleos de Apoio ao Estudante e ao Professor (NAEP) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz (NAIU), oportunizando acompanhamento didático-pedagógico, psicopedagógico a todos os acadêmicos e professores da instituição;
- 2) Consolidação do setor de Gestão de Permanência;
- 3) Oferta de nivelamento em consonância com as demandas dos discentes sistematizado pelo NAEP;
- 3) Oferta semestral de Monitorias e anual de Acadêmico Apoiador;
- 4) Consolidação do Núcleo Institucional de Estágio com objetivo de realizar o acompanhamento de estágio obrigatórios e não obrigatórios;
- 5) Realização de pesquisas sobre os processos de ensino-aprendizagem como acadêmicos iniciantes, visando à adequação de metodologias;
- 6) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos;
- 7) Formação continuada aos docentes e técnicos-administrativos com relação à Acessibilidade Assistida;
- 8) Atendimento dos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, podendo ser realizado pessoalmente, via e-mail e por telefone.

Os gráficos abaixo apresentam um panorama do olhar dos acadêmicos sobre a referida política.

Figura 33: Conhecimento dos acadêmicos sobre as oportunidades de atendimentos oferecidos pela Universidade, 2019.

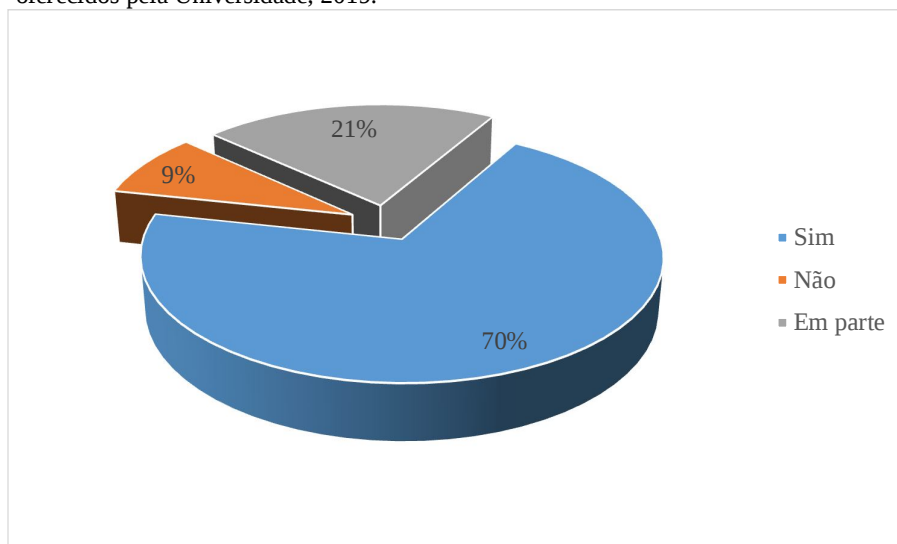
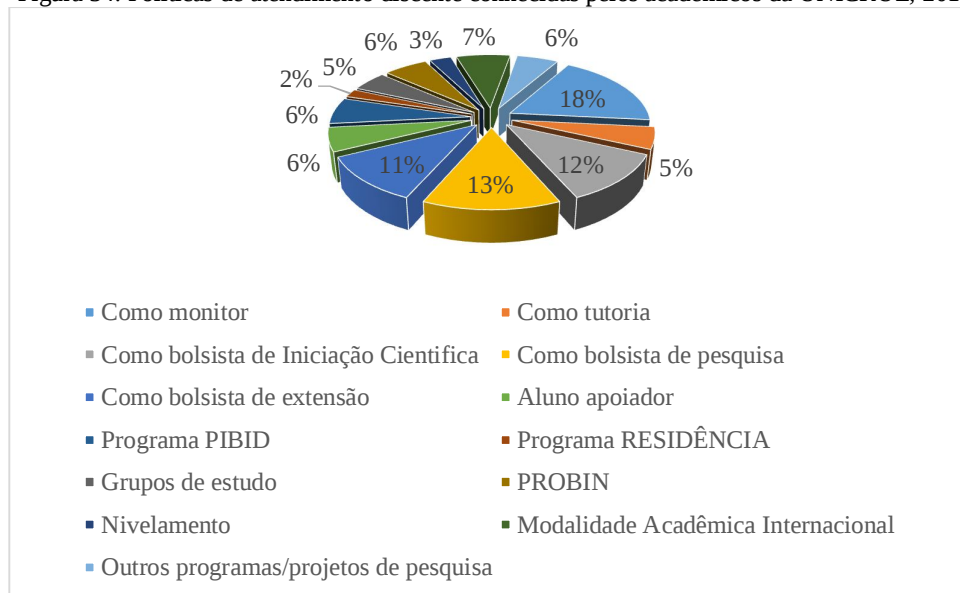


Figura 34: Políticas de atendimento discente conhecidas pelos acadêmicos da UNICRUZ, 2019.



Os estudantes são registrados em sistema gerenciado pelo CTEC e pela Secretaria Acadêmica, que inclui, além do registro de ingressos, dados de avaliação e o acompanhamento histórico do estudante, na Instituição.

Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atuando conjuntamente com empresas, órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica, por meio dos seguintes programas:

- Programa Universidade para Todos – PROUNI

Em convênio com o MEC, a Unicruz disponibiliza bolsas integrais (100%) e parciais (50%). Podem concorrer a este benefício os estudantes de escolas da rede pública, ou aqueles que estudaram com bolsa de 100% em escolas particulares e obedeçam aos limites de renda *per capita* impostas pelo Prouni, ou seja, renda *per capita* familiar máxima de 1,5 (um e meio) do salário mínimo nacional para bolsas integrais. O Prouni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, considerando o mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

- Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior - Proies

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior- Proies, garantido por meio da Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012, favorece condições de continuidade das ações de entidades mantenedoras de ensino superior, concedendo bolsas de estudo integrais em cursos de graduação em ensino superior, nas instituições comunitárias. O programa é destinado aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular, na condição de bolsistas integrais, cuja renda familiar mensal *per capita* não exceda o valor de até 1,5 (um e meio) salários mínimos e que atendam aos demais critérios de elegibilidade às bolsas do Prouni (conforme a Portaria Normativa MEC - nº 9, de 17/05/2013, publicada no DOU de 20/05/2013). Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, conferindo, assim, mérito aos estudantes com os melhores desempenhos acadêmicos. As bolsas Proies são disponibilizadas como bolsas adicionais no Sistema Prouni, sendo destinadas exclusivamente a novos estudantes e ingressantes, na Instituição. Para concorrer às vagas Proies, o aluno precisa atender a todos os requisitos do Prouni.

- Programa Institucional de Apoio aos Interessados no Enem – PROENEM

O Proenem-Unicruz é um Programa Institucional que busca diminuir as disparidades educacionais existentes no nosso país. Volta-se à promoção de ações que propiciem condições de inserção, no Ensino Superior, de estudantes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas de Cruz Alta/RS e região, aptos a prestarem a prova do Enem, para usufruírem do Prouni. Oferece, dentre outras ações, um curso preparatório, gratuito, para a prova do Enem, para alunos com perfil Prouni, terceiranistas ou já formados, com turmas à tarde e à noite.

- Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin está destinado, preferencialmente, aos discentes com bom desempenho acadêmico, nos seus respectivos cursos de graduação e não incluídos nas demais modalidades de concessão de bolsas e/ou programas de custeio do ensino superior.

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin é constituído de duas modalidades:

I – Público externo: constituído pelo corpo discente da Universidade Cruz Alta e oferecido em cinco modalidades:

a) experiência I: para alunos entre 50 (cinquenta) anos até 59 (cinquenta e nove) anos. Desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade;

b) experiência II: para alunos com 60 (sessenta) anos ou mais. Desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da mensalidade;

c) grupo familiar: desconto de 10% (dez por cento) do valor da mensalidade para o segundo integrante do grupo familiar e 15% (quinze por cento), a partir do terceiro integrante do grupo familiar;

d) segundo curso de graduação: desconto de 30% (trinta por cento) no valor da mensalidade;

e) segundo curso de graduação simultâneo: desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;

II – Público interno: constituído pelos corpos docente e técnico-funcional da Universidade Cruz Alta e oferecido em três modalidades:

a) segundo curso de graduação: desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade;

b) pós-graduação – *Lato sensu*: desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, limitado a 04 (quatro) bolsas por programa.

c) pós-graduação – *Stricto sensu*: desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, limitado a 01 (uma) bolsa por programa/ano

- Universidade para Associados – Sicredi/UPA

Programa de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, criado a partir do interesse da Fundação Universidade de Cruz Alta em saldar débitos com a Cooperativa de Crédito – Sicredi/Planalto. Forma alternativa de pagamento, por meio da oferta de vagas ao Sicredi, que seleciona associados ou familiares e distribui bolsas de 100% 240 Universidade de Cruz Alta de desconto sobre o valor das mensalidades. Os candidatos passam por concurso vestibular e têm acesso às vagas, de acordo com os critérios de classificação e de análise das condições socioeconômicas.

- Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas, e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

Descontos e Convênios Reembolsáveis

A Unicruz concede descontos de 3,5% a estudantes que efetuem o pagamento, nas datas pré-estabelecidas e tenham vínculo com empresas e órgãos públicos, com os quais tem parceria e se encarregam de encaminhar a lista de clientes e/ou colaboradores.

Da mesma forma são firmadas parcerias entre a Unicruz e algumas prefeituras municipais, que subsidiam os estudos de professores de sua rede de abrangência. A IES possui, também, convênios com algumas empresas, órgãos públicos e privados da região, os quais custeiam por meio do pagamento de fatura, valores entre 5% e 50% das mensalidades de seus colaboradores.

Financiamentos

Fundo de Financiamento Estudantil - FIES

Trata-se de financiamento instituído pelo MEC, através do FNDE, em substituição ao antigo crédito educativo. A Unicruz está habilitada a oferecer vagas, na maioria dos cursos.

As vagas e calendário são estabelecidos de acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, em edital próprio onde determinam o número de vagas para cada Instituição de Ensino Superior.

- Fundação APLUB de Crédito Educativo – FUNDAPLUB

Por este meio, a Universidade financia até 50% das mensalidades e cabe à mesma determinar quais os cursos e qual o período de disponibilização para esta modalidade de crédito.

5.4.3 Crédito Universitário – CrediUni É um programa de financiamento estudantil para alunos da graduação e Pósgraduação estabelecido entre a Cooperativa de Crédito SICOOB e a Unicruz. Permite aos estudantes adquirirem financiamentos de até 100% das mensalidades, tendo até o dobro da duração do curso para quitar o investimento.

Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de Plano de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para atender a gestão de permanência dos acadêmicos na Unicruz. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor e o Núcleo de Acessibilidade Institucional da Unicruz – NAIU.

- Programa de Nivelamento

O nivelamento, para a Universidade de Cruz Alta, constitui-se de ações voltadas para a superação de necessidades específicas dos estudantes e parte do diagnóstico de fatores que interferem no desempenho acadêmico, constituindo-se em uma ferramenta de apoio para que eventuais dificuldades sejam superadas, possibilitando um melhor desempenho do acadêmico.

É ofertado pelos cursos e operacionalizado pelo NAEP- Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor, para todos os discentes que apresentarem demandas por processos de aprendizagem para a construção de habilidades e competências mínimas necessárias à sua formação, não havendo custos para o acadêmico participante.

- Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP

O Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor promover a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes, através de acompanhamento, orientação e intervenção nas áreas de

pedagogia, psicopedagogia, que apresentem dificuldades e/ou barreiras que impeçam o processo de ensino aprendizagem.

Serviços oferecidos pelo NAEP:

Orientação Vocacional: O psicopedagogo do NAEP também realiza atendimentos de orientação vocacional aos alunos que solicitam tal recurso. Atendimento também para alunos do ensino médio que participam da feira das profissões: Atendimento para alunos que cursam o PROENEM, procede-se com o teste visual Tetran Tetreu impresso ou o teste vocacional Unicruz disponível no site da Unicruz.

Oficinas Psicopedagógicas: Grupos de acadêmicos conforme a necessidade: oficina com objetivo: autoestima, motivação, raciocínio lógico, relacionamento em grupo.

Oficina para semana da SIPAT – outra instituição.

Atendimento aos Acadêmicos e aos Professores: Reuniões com coordenadores dos cursos: onde apresenta-se todos os acadêmicos que estão sendo atendidos no setor, com sugestões para o professor desenvolver com os acadêmicos.

Atendimentos psicopedagógicos aos acadêmicos, utilizando de recursos variados conforme necessidades dos mesmos. A partir dos atendimentos dos estudantes e do acompanhamento dos resultados das avaliações institucionais o NAEP orienta os estudantes quanto aos seus estudos e dificuldades e os professores quanto às metodologias e avaliação, como também realiza a mediação na relação professor e aluno nos casos de conflito. Com essas ações observa-se avanços no rendimento acadêmico por meio do acompanhamento do resultado das avaliações bimestrais.

A partir dos dados levantados pelas pesquisas com relação ao perfil do estudante, tem-se importante informações quanto as suas facilidades/dificuldades na compreensão dos conteúdos que estão sendo desenvolvidos; na capacidade de concentração em sala de aula; na capacidade de realização de apontamentos em relação aos assuntos trabalhados; no aproveitamento suficiente nas provas e outros tipos de avaliação, bem como no tempo dedicado aos compromissos acadêmicos. Após a análise do que foi observado, organiza-se um plano de estudo, conforme descrito no nivelamento, a fim de orientar o estudante de forma individual e/ou em grupos, considerando os aspectos nos quais o mesmo necessita de apoio. As características da turma e dos sujeitos são apresentadas aos professores, possibilitando que sejam discutidas metodologias, formas de avaliação e outras especificidades da disciplina que possam trazer benefícios e garantir avanços ao processo ensino-aprendizagem.

- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz - NAIU

É o espaço destinado a oferecer apoio às pessoas com deficiência viabilizando sua permanência pela facilitação do acesso, sejam elas estudantes, professores ou funcionários. A ação institucional envolve o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade nas dependências, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Demais atividades realizadas:

- Divulgação do NAIU para professores e coordenadores de curso através de e-mail, semestralmente;
- Divulgação do NAIU para os acadêmicos com deficiência da UNICRUZ através de agenda individual e contato telefônico mensalmente;
- Curso de LIBRAS básico para professores e colaboradores de abril a dezembro 2019 – nas terças-feiras nos interturnos ;
- Organização do Curso de LIBRAS para comunidade externa para início em fevereiro de 2020;
- Organização do Curso de Assessoria para Empresas;
- Divulgação do NAIU em todas as salas de aula e entrega do Guia de Acessibilidade em março e agosto de 2019;
- Reuniões mensais com a administração do campus e Pró-Reitoria de administração sobre questões da acessibilidade arquitetônica;
- Acompanhamento da Visita in loco dos Cursos de engenharia Ambiental e Sanitária (abril), Engenharia Civil EAD (abril), Engenharia Civil presencial (abril) pelo MEC em de 2019;
- Acompanhamento e atendimento aos 17 funcionários com deficiência, em conjunto com suas chefias e o setor de recursos humanos;
- Participação do NAIU na abertura da semana da pessoa com deficiência em Cruz Alta com palestra em agosto de 2019;
- Monitoramento as vagas específicas no estacionamento da IES;
- Planfletagem em todos os carros sobre Não estacionar nem um minuto em vaga para PCD;
- Atualização da página institucional do texto do NAIU;
- Avaliação do setor para a CPA;

- Participação do NAIU nas reuniões da Comissão de Implementação do Programa de Acessibilidade;
- Participação com a Comunidade externa, nas reuniões dos Conselhos Municipais: Conselho das pessoas com deficiência e Grupo Condutor de Cuidados à Pessoa com Deficiência - 9º CRS;
- Vistorias e manutenção da acessibilidade nos prédios e outras infraestruturas Campus;
- Doações de material para o acervo da Biblioteca onde atende a pessoas com deficiência visual;
- Monitorando dos alunos do PROBIN em conjunto ao Programa Intersetorial de Assistencial Social com o colaborador Anderson;
- Participação com a Coordenadoria de Políticas Setoriais da Administração Pública para a Acessibilidade no carnaval 2019- fevereiro;
- Participação do mapeamento no calçadão de Cruz Alta da Acessibilidade Arquitetônica- fevereiro;
- Divulgação do setor no Jornal Diário serrano na data de 23 e 24 de março;
- Elaboração do material para o Colaborador em Foco solicitado pelo RH em abril;
- Reuniões internas de setor em períodos quinzenais para encaminhamento das demandas intersetoriais e externas;
- Orientações específicas aos professores que atendem discentes com deficiência;
- Agendamento sistemático com as Coordenações dos Cursos para avaliação do desenvolvimento educacional de alunos com deficiência;
- Solicitação de 3º edição do guia de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz;
- Participação no Curso de Braille em agosto na UERGS;
- Participação no NUCART do Debate e Exposição: Um Espaço entre ocorrido em 16 de agosto;
- Participação no NUCART na amostra FELICIDADE - equoterapia em parceria com o setor;
- Promoção para Roda de Conversa: Em Foco os Diferentes olhares sobre a Deficiência em 20 de agosto;
- Participação na Caminhada pela Vida no dia 07 de agosto;
- Contato com colaboradores responsáveis pela recepção do interior dos prédios do Projeto de Acessibilidade Assistida.
- Participação e ajuda na organização da I mostra de velhices do Mestrado – outubro

- Solicitação de ajustes na reposição de adesivos de acessibilidade em mesas, pisos e balcões da UNICRUZ, pinturas de vagas de estacionamento e acessibilidade na pagina, ;
- Acompanhamento da Visita do Mec para credenciamento em outubro;
- Acompanhamento da Visita in loco do Curso de engenharia de produção em outubro pelo MEC;
- Participação no NUCART na amostra CINOTERAPIA: INCLUSÃO E VIDA, 28 de outubro em parceria com o setor;
- Acompanhamento no vestibular e ligação aos candidatos com deficiência em novembro e dezembro;
- Divulgação do Curso de LIBRAS para comunidade externa para início em fevereiro de 2020;

O NAIU desenvolve e apoia alguns Projetos, como:

Centro de Equoterapia Unicruz: projeto de extensão que teve início em 2011 e atende até os dias de hoje. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o Cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, pois exige a participação de todo corpo, desenvolvendo a força, o tônus muscular, a flexibilidade, o aperfeiçoando e o equilíbrio motor, levando o praticante a tomar consciência do seu próprio corpo e dos movimentos que ele faz.

Projeto de Cinoterapia: Projeto de extensão que teve início em 2018 e atende no Asilo Santo Antônio, que visa possibilitar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, avaliando os benefícios da interação entre o cão e o idoso otimizando a qualidade de vida.

Programa de Inclusão de Pessoas com deficiência no ambiente de trabalho da Unicruz - iniciado em setembro de 2013. O presente Programa visa à inclusão de Pessoas Com Deficiência (PCDs) no ambiente de trabalho da UNICRUZ por meio da socialização e do caráter humanitário.

Projeto Institucional de Acessibilidade Assistiva - criado em março de 2017. Tem como objetivo geral prover no espaço institucional o acolhimento, atendimento, direcionamento e encaminhamento das pessoas com necessidades especiais através da formação de multiplicadores para atuar nos setores da Universidade, uma vez que se optou por esta ação

como forma de acolhimento e encaminhamento das demandas nos espaços internos da Instituição.

- Mobilidade Acadêmica

A Assessoria de Assuntos Internacionais – AAI, vinculada à Reitoria, tem como objetivo principal incentivar as questões de mobilidade acadêmica docente e discente, visando a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo, assim, a internacionalização da Unicruz, com a assinatura de convênios de cooperação técnico-científica, da organização e/ ou participação de eventos e atividades afins, bem como o encaminhamento e acompanhamento de docentes e discentes intercambistas.

A Instituição apoia a cooperação internacional, pois acredita que esta ocupa um papel relevante na formação de acadêmicos, na capacitação de docentes e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Até o presente momento, a Unicruz juntamente a AAI mantém cooperação com instituições de diversos países tais como: Alemanha, Argentina, Chile, Espanha, Finlândia, México, Paraguai e Portugal.

Espaços de Apoio aos Acadêmicos

- Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula e ao andamento do seu percurso formativo. O setor possui arquivos próprios, onde efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

- Centros de Ensino

Os centros de ensino congregam a coordenação dos cursos da Universidade de Cruz Alta e disponibilizam secretários para informações e atendimento aos alunos e professores e secretária pedagógica para oferecer apoio pedagógico aos Coordenadores de Curso. Cada centro de ensino é coordenado por um diretor de centro, que também está à disposição do corpo docente e discente, para o apoio pedagógico e administrativo. É no centro de ensino que estão alocadas as salas das coordenações de cursos, salas de professores, os espaços dos professores de Tempo Integral e a sala de atendimento aos estudantes.

- Salas de Docentes em Regime de Tempo Integral

A Universidade disponibiliza salas de estudos ampla, arejada e climatizada para os professores em regime de tempo integral nos dois centros de ensino. Há a disposição dos professores computadores, redes de internet *wi fi* e toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. Estas salas também servem como espaço de atendimento pelos professores aos acadêmicos.

- Sala de Atendimento aos Discentes

A Universidade disponibiliza uma sala em cada centro de Ensino para o atendimento aos discentes.

- Espaços de Convivência

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

A Biblioteca possui também o espaço Braille, com literaturas adaptadas voltadas para a inclusão de deficientes visuais. Os espaços da Biblioteca propiciam à comunidade acadêmica serviços de auxílio à pesquisa, consulta e empréstimo de seu acervo bibliográfico físico, bem como coloca à disposição dos acadêmicos, professores e colaboradores diversas bases de dados digitais de cunho científico e literário.

3.3.12 Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Universidade ofertou aos discentes autores de trabalhos científicos o Programa de Incentivo a Publicação da Produção Científica e Tecnológica (PIPPCT), que apoia a concessão

de prêmio e/ou apoio financeiro a publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, capítulos de livros e livros. O edital é de fluxo contínuo e regulamentado pela Resolução n. 07/2018 do Conselho Universitário. Também estimula a participação em eventos (como ouvintes, participantes e debatedores), bem como na organização destes. No ano de 2019, em nível institucional, foram possibilitados a participação no XXIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VII Fórum de Sustentabilidade. A nível de cursos de graduação foram ofertadas as Semanas Acadêmicas, que são organizadas pelos discentes de cada curso. Através das Semanas Acadêmicas os discentes se envolveram no planejamento e logística destes eventos (cuja responsabilidade de organização é dos acadêmicos). Além disso, os cursos de graduação apresentam orçamentos próprios para apoiar financeiramente a participação de docentes e discentes em eventos externos. A solicitação é realizada diretamente a cada curso.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Titulação do Corpo Docente

Titulação	Período 2019
Stricto Sensu	169
Lato Sensu	15
Total	184

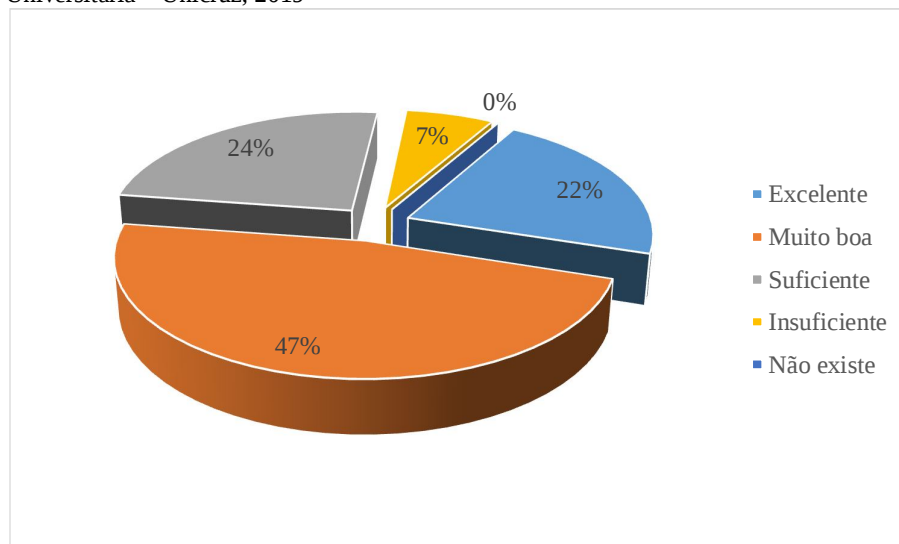
3.4.2 Política de capacitação do corpo docente e formação continuada

São ações integrantes das políticas de capacitação do corpo docente e de estímulo à formação continuadas:

- Oferta do Programa de Formação para Docência no Ensino Superior (PROFDES);
- Oferta do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD);
- Oferta do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica;
- Consolidação das revistas institucionais.

A figura 35 demonstra que 69% do corpo docente classifica como excelente ou muito boa a formação continuada oferecida no Programa Pedagogia Universitária.

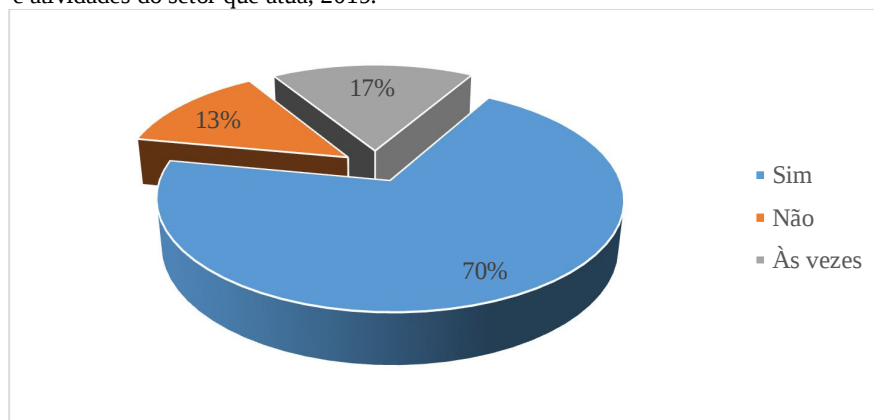
Figura 35: Avaliação da formação continuada oferecida através do Programa Pedagogia Universitária – Unicruz, 2019



3.4.3 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico administrativo participa ativamente no planejamento das atividades desenvolvidas nos seus setores de atuação. Durante a avaliação institucional foi possível perceber que 70% deles (Figura 36) ajuda no planejamento das metas e atividades, fato que potencializa o trabalho realizado.

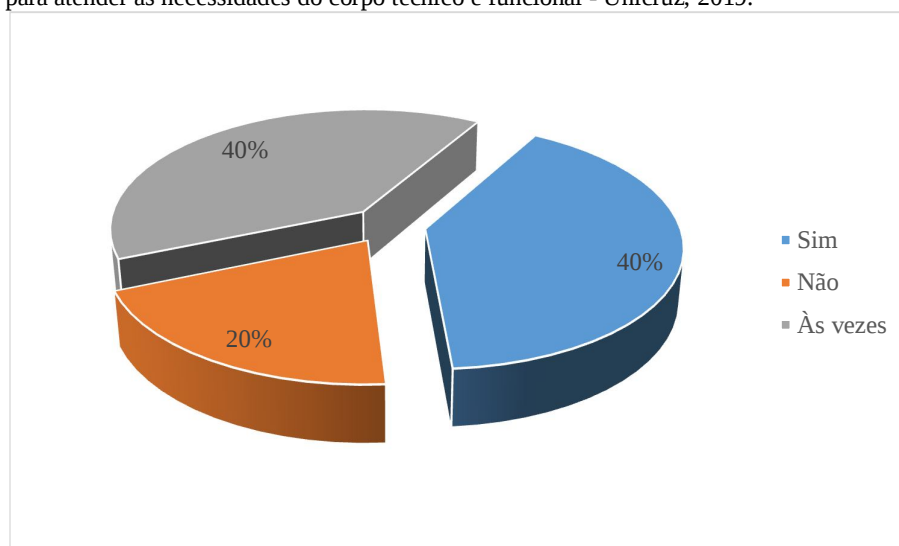
Figura 36: Avaliação se o corpo técnico conhece e participa do planejamento das metas e atividades do setor que atua, 2019.



3.4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-funcional

Dentro das capacitações do PDC - Plano de Desenvolvimento Continuado em 2019, foram organizadas turmas de Excel; Dicção e Oratória; Mini Curso de Redação Oficial; II Seminário de Práticas Administrativas (coordenadores e supervisores); Socialização com todos os setores (4 encontros). A avaliação desses momentos encontra-se retratada na figura 39, onde é possível perceber que a participação pode ainda ser mais estimulada dependendo da escolha da formação oferecida (figura 37).

Figura 37: Avaliação do que está sendo oferecido em termos de capacitação e treinamentos para atender as necessidades do corpo técnico e funcional - Unicruz, 2019.



3.4.5 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo

Quanto à qualificação:

Art. 33. A qualificação profissional tem como critérios:

I – Formação escolar.

II – Formação técnica.

III – Formação acadêmica.

IV – Cursos de treinamento, capacitação, qualificação e/ ou aperfeiçoamento para serem válidos para a ascensão na carreira, deverão estar diretamente relacionados às atribuições da função do colaborador e deverão possuir carga horária mínima.

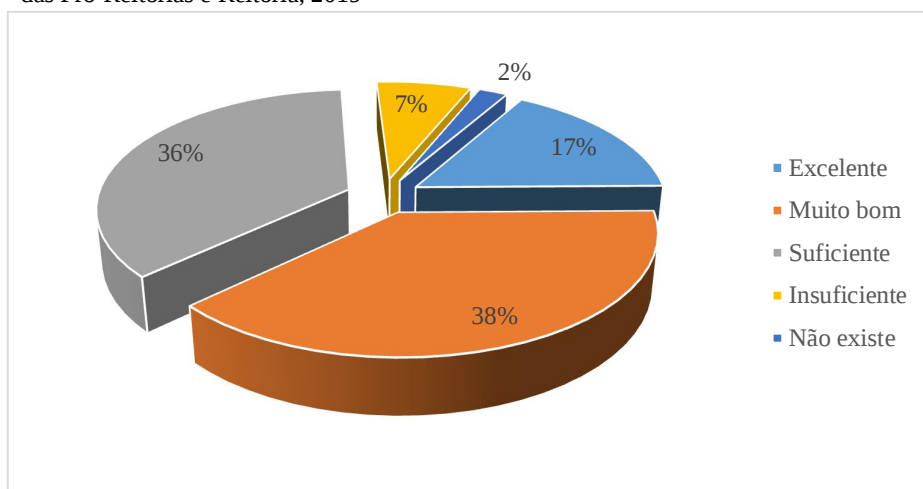
Quanto ao plano de carreira:

Cargos	Escolaridade Mínima	Qualificação Funcional	Tempo de Serviço	Avaliação de Desempenho
Auxiliar I	Fundamental	Mínima	-	-
Auxiliar II		50 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar III		75 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar IV		100 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente I	Médio	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente II		120 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente III		150 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Técnico-científico	Superior	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0

3.4.6 Processos de Gestão Institucional

A figura 38 retrata a avaliação do desempenho da reitoria feita pelos docentes da instituição, expressando um grau de satisfação de 55%.

Figura 38: Avaliação do desempenho da Reitoria, considerando as instâncias de gestão das Pró-Reitorias e Reitoria, 2019



3.4.7 Organização do sistema de registro acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorrer necessidade de choque de

horário ou quebra de pré-requisito, a matrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a matrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas. No entanto, se o reajuste for requisitado após quitação, o processo deverá ser executado pela equipe da Secretaria mediante o preenchimento do Formulário de Reajuste, informando as alterações que deseja realizar e anexando eventuais autorizações de quebra de pré-requisito e/ou choque de horário.

É procedimento de rotina do setor, decorridos os primeiros meses dos semestres, solicitar às coordenações de curso relação de prováveis concluintes para os encaminhamentos relativos ao fechamento da grade curricular e aos acadêmicos a documentação para a consequente conclusão de curso. É realizada conferência minuciosa do histórico da graduação (disciplinas obrigatórias, carga horária das disciplinas cursadas, atividades complementares, disciplinas optativas, Enad, forma de ingresso, nota do processo seletivo, dados pessoais e histórico do ensino médio).

Após conferidos, os processos de formatura (alunos aptos a conclusão do curso) são encaminhados à Secretaria Geral para registro em ata de formatura. Após retornam à Secretaria, e aqueles formados que possuem a comprovação da entrega do TCC terão seus processos enviados para o Setor de Registro de Diplomas para a confecção do Diploma.

A partir das limitações e fragilidades que o banco de dados apresentava e após período de análise dos produtos a disposição no mercado, a Instituição, ao final de 2012 conclui negociação e dá início à Implantação de um novo sistema integrado de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning - ERP), através do qual a Instituição qualificou e modernizou seus processos, principalmente no que diz respeito ao atendimento ao discente.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por, consequência, um atendimento mais satisfatório.

A expectativa é de que o atendimento se fortaleça cada vez mais na modalidade *online* através do Portal Unicruz. O mesmo já está à disposição, mas vem sendo aperfeiçoado pela área de Desenvolvimento do Centro Tecnológico – CTEC com o sistema ERP, a fim de oferecer o maior número de serviços possíveis com rapidez e qualidade à comunidade acadêmica. Além disso, alinhado com a equipe de Web do Núcleo de Comunicação, foi desenvolvido, e está à disposição, o aplicativo *Rocket*, onde através de dispositivos móveis, o acadêmico tem acesso ao Portal de forma personalizada, independentemente da plataforma utilizada, o que evidencia o alinhamento da Universidade com as novas tendências tecnológicas. Essa iniciativa configura modernidade, agilidade e praticidade ao usuário.

3.4.8 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora da Universidade de Cruz Alta, é uma instituição de direito privado e de caráter comunitário, instituída através do Decreto Federal nº 97.000, em 21 de outubro de 1988 e completa neste ano de 2019, 31 anos.

A Universidade de Cruz Alta é mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta e os órgãos da administração da Fundação são o conselho curador, o conselho diretor e o conselho fiscal.

O Conselho Curador é o órgão que estabelece as diretrizes e as metas da instituição, assim como fiscaliza a execução e é formado por integrantes efetivos e respectivos suplentes para mandato de 3 anos. Composto por 26 conselheiros, sendo 13 representantes da comunidade interna e 13 representantes da comunidade externa.

O conselho diretor é o órgão de natureza representativa e executiva da Fundação, constituído por 3 membros e 2 suplentes, eleitos pela maioria simples dos integrantes do conselho curador entre seus pares, para um mandato de 3 anos.

O conselho Fiscal é o órgão da administração contábil-financeira, fazem parte 3 membros de idoneidade reconhecida, indicador pelo conselho curador para um mandato de 2 anos.

Cabe ao presidente do conselho diretor indicar os membros da diretoria executiva que é composta pelo gerente financeiro, gerente de controladoria e secretário geral, para aprovação pelo conselho curador, com a incumbência de operacionalizar, registrar e controlar as decisões administrativas da Fundação, com o objetivo de preservar a sua autonomia e da Universidade, visando a integração necessária para o bom funcionamento e desempenho de ambas.

Quanto a política de gestão no que se refere a sustentabilidade financeira, o gerenciamento das receitas e despesas ocorre através de orçamento financeiro aprovado pelos conselhos competentes e administrado conforme o fluxo de caixa institucional. Este orçamento também é submetido anualmente a Procuradoria de Fundações do Estado do Rio Grande do Sul.

A construção do orçamento ocorre junto com as pró-reitorias, setores institucionais e cursos de graduação e pós-graduação, tanto na estimativa de receita quanto as despesas. Inclusive os investimentos devem ser apontados no orçamento. Todas as solicitações de aquisições devem indicar a rubrica respectiva prevista no orçamento e será atendida conforme o fluxo de caixa institucional.

A entrada de recursos na instituição é basicamente proveniente de mensalidades da graduação e pós-graduação e num percentual de 5% referente a projetos de pesquisa e/ou extensão. E a saída se constitui em pagamento de fornecedores, impostos e taxas, empréstimos, pagamento de dívidas e folha de pagamento, sendo a folha o maior ordenador de despesa.

Qualquer adequação orçamentária é comunicada a todos os setores e cursos da instituição para indicarem onde deverá ser alterado.

O fluxo de caixa é apresentado mensalmente na reunião do Conselho Curador, assim como o balancete e discutido o resultado. No final de cada exercício os conselhos também deliberam sobre o balanço e a apresentação dos resultados institucionais

No início de cada ano a Fundação realiza encontro com todos os cursos de graduação e pós-graduação para apresentar o Demonstrativo de Resultado de cada curso, apresentando o seu ponto de equilíbrio e o seu resultado financeiro na composição do resultado institucional. Para este encontro são convidados todos os professores de cada curso e no segundo semestre do ano acontece uma reunião por centro de ensino, para uma apresentação dos dados gerais do centro.

A transparência e o compartilhamento das informações são objetivos da atual gestão. A partir do momento que se consolida o orçamento como ferramenta de gestão, construída por todos, se busca a complementação das ferramentas de gestão com a aplicação do método do planejamento estratégico no direcionamento da gestão. A Fundação e Reitoria estabelecem as 05 diretrizes, com o intuito de atender ao PDI e os cursos elaboram suas ações para atender as diretrizes. A avaliação institucional se faz necessária para que os cursos possam direcionar essas ações aos quesitos, sugestões e resultados da avaliação. Este processo está em fase de adaptações, já ocorreram 03 seminários de planejamento e atualmente as ações estão sendo sistematizadas no sistema GPLANES.

O principal objetivo de gestão é o alinhamento entre orçamento, planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao processo institucional da avaliação, no que respeita os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 - SINAES, a responsabilidade da mantenedora com a sua mantida para que esta atenda a sua missão, relaciona as suas ações e deliberações em todas as dimensões e eixos, e de forma direta com a dimensão 10 da sustentabilidade financeira, dimensão 5 da política de pessoal e dimensão 6 da organização e gestão da instituição, contempladas no eixo 4 de políticas de pessoal e na dimensão 7 da infraestrutura física do eixo 5.

Neste contexto, é imprescindível a interação da mantenedora e processos de avaliação para direcionar a programação financeira.

A cada ano observa-se o avanço nos processos e controles institucionais com a participação e apreciação da comunidade acadêmica já que todos executarão os processos e alimentarão os indicadores. A constituição e incremento de controles sistemáticos que passam a ocorrer na instituição a partir de 2014 subsidiam as decisões financeiras para uma tomada de decisão mais precisa.

O orçamento considera as políticas institucionais constantes no PDI, sendo formulado através das análises de alunos e créditos, considerando também as possibilidades de captação de recursos externos (projetos). É acompanhado através de indicadores, como a evolução de alunos e créditos matriculados. O orçamento também considera as análises do relatório de avaliação interna, sendo utilizado como base para identificar os investimentos necessários.

Quadro 8: Investimentos Realizados Unicruz, 2019

PLANEJAMENTO/EXECUÇÃO INVESTIMENTOS					
DESCRIÇÃO	CENTRO DE CUSTO	LOCAL	ORÇADO	REALIZADO	PERÍODO
Adesão ao mercado livre de energia	Institucional	Geral	R\$ 35.000,00	R\$ 26.968,00	2019
Galpão para maquinário	Área Experimental	Área Experimental	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	2019
Adequações PPCI	Institucional	Elaboração e aprovação dos projetos/Geral	R\$ 151.750,00	R\$ -	2014-2019
Adequações PPCI	Institucional	Instalação de sistemas de prevenção/Geral	R\$ 60.000,00	R\$ 55.000,00	2014-2019

Melhoria e ampliação da iluminação externa	Institucional	Campus em geral	R\$ 100.000,00	R\$ 95.396,27	2014-2019
Pintura dos Prédios campus	Institucional	Prédio 10, 11 e 12	R\$ 30.000,00	R\$ 26.400,00	2019
Reforma dos sanitários	Adaptação para acessibilidade	Geral	R\$ 12.000,00	R\$ 7.500,00	2016-2019
Renovação da Frota de Veículos	Institucional	FROTA	R\$ 550.000,00	R\$ 505.265,42	2014-2019

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

3.5.1 – Instalações administrativas

A seguir estão apresentadas algumas ações referentes as instalações administrativas, assim como fragilidades e ações para melhorias

- Melhoria do mobiliário e equipamentos de tecnologia;
- Encaminhado à Administração do campus para colocação de cortinas nas janelas Secretaria Acadêmica;
- Melhoria do mobiliário (cadeiras e cortinas) no Centro Tecnológico da Informação;
- Instalação da agência CONECTA;
- Participação, com mão de obra institucional da implantação da sala da simbiose;
- Unificação da área administrativa da Fazenda escola;
- Reforma da sala do Qualifique-C;
- Crescente participação dos colaboradores na Avaliação Institucional interna.

Em relação as fragilidades:

- Pouca divulgação dos resultados da AI;
- Falta de clareza na lógica do processo e seu fluxo;
- Desconhecimento das ações dos representantes nos conselhos;

Em relação as ações para a melhorias.

- Socialização dos resultados por meio do email e/ou “Colaborador em foco”, digital e impresso;
- Maior interação e discussão sobre os resultados da Avaliação Institucional ;
- Atribuir aos Coordenadores de Curso uma visita em suas turmas, para incentivar e auxiliar na divulgação, bem como e principalmente, na participação;
- Maior divulgação das ações e notícias da CPA e CAI nos meios de comunicação interna.

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas, em sua maioria teóricas, 93 (noventa e três) salas de aula com acessibilidade distribuídas entre os prédios do Campus,

incluindo as dependências do Hospital Veterinário. Estes espaços podem ser utilizados pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, tendo a sua disposição classe e cadeira para o docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial. Além disso, as salas são equipadas com quadro negro ou lousa, algumas delas contam com aparelho de Datashow fixo para projeção na lousa, e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Todas as salas de aula possuem manutenção diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

3.5.3 – Auditórios

Com a ampliação da área e adequação do espaço no ano de 2019 houve como fragilidade a mesa de controle de som ao fundo no salão nobre dificultando para os palestrantes. A ação desenvolvida para sanar a fragilidade foi a compra de um extensor USB.

3.5.4 – Sala de professores

Na Unicruz, as salas de professores são organizadas por Centros de Ensino. Como na IES há dois Centros de Ensino – o CCSA (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias) e o CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), há uma sala de professores em cada Centro. São salas amplas, com mesa coletiva e cadeiras, armários para os professores, computadores de mesa disponíveis para uso dos professores, sofás e poltronas para descanso, espaço para café e/ou chá. Neste espaço há a disposição dos professores tomadas para conexão dos aparelhos de celular e laptops, acesso à internet *wifi* e *rede*. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários das salas de professores possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Em cada Centro de Ensino (CCSA e CCHS) também estão localizadas duas salas exclusivas para os professores com Regime de Tempo Integral, nas quais cada um deles possui um espaço específico com mesa, cadeira, tomada e acesso à internet *wifi*, o qual é chamado de *Gabinete de TI*. Os professores trazem seus *laptops* para uso individual e também têm espaço para deixar seus livros e materiais didáticos. Há disponível acesso à rede interna (por meio de

senha); por meio dela, os mesmos podem utilizar a impressão de materiais com o uso coletivo da impressora que se localiza na secretaria de cada Centro. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários dos Gabinetes de TI pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

3.5.5 – Espaços para atendimentos aos discentes

- Secretaria do Centro de Ensino

Em cada Centro de Ensino há uma Secretaria do Centro, com colaboradores a disposição para atendimento aos discentes e suas demandas. A secretaria do centro também tem a sua disposição mesas, cadeiras, equipamentos de informática, reprografia para uso interno e impressora. Neste espaço, os acadêmicos podem fazer solicitações, obter informações, retirar documentos, permitir acesso à Coordenação de Curso e/ou Direção de Centro. Também há cadeiras no *hall* de entrada de cada Centro de Ensino para a adequada espera ao atendimento dos estudantes, quando há maior demanda e procura por atendimentos. Todos os equipamentos e mobiliários das Secretarias dos Centros de Ensino possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

- Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula. O setor possui arquivos próprios, no qual efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

- NAEP - Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor

O NAEP possui um espaço amplo com duas salas para atendimento individual, uma sala de espera com sofás e poltronas, e uma sala de trabalho coletivo. Neste espaço os acadêmicos podem fazer solicitações de apoio pedagógico e psicopedagógico, de escuta qualificada (psicólogo) e de nivelamento. Atuam no NAEP: psicóloga, pedagogas e psicopedagogas. Estão disponíveis mesas, cadeiras, poltronas, telefone, armários e equipamentos de informática e multimídia. O NAEP atende os estudantes nos três turnos com agendamento de horário. Todos os equipamentos e mobiliários do NAEP possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

- NAIU – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz

O NAIU é um espaço de atendimento ao estudante. Tem a sua disposição intérprete de Libras, professor de braile, uma educadora especial e uma secretária.

Possui a disposição uma sala de atendimento, com mesas, cadeiras e computadores com acesso a internet e *wifi*, poltronas e cadeiras no hall de entrada. Os computadores do NAIU possuem programas especiais adaptados de multimídia. Há ainda no NAIU disponível: cadeiras de rodas, muletas, material em braile, reglete e sorobã. Todos os equipamentos e mobiliários do NAIU possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

- Setor de Gestão de Permanência

O setor de Gestão de Permanência oferece atendimento aos estudantes nos, em amplo espaço com duas funcionárias a disposição. O setor é amplo, arejado, climatizado, com mesas, cadeiras, poltronas e armários. Todos os equipamentos e mobiliários do setor possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

3.5.6 – Espaços de convivência e alimentação

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas. Em 2019 houve aquisição de mobiliários (atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia; cabines de estudo individual.

3.5.7 – Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Universidade conta com 11 (onze) laboratórios de informática equipados com cerca de 133 (cento e trinta e três) computadores para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses laboratórios estão distribuídos entre o Centro de Ciências Humanas e Sociais e o Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Ressalvase, ainda, que o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

também está equipado com 22 (vinte e dois) computadores, distribuídos em quatro unidades (Cruz Alta, Panambi, Ibirubá e Júlio de Castilhos) e que não estão arrolados na tabela mencionada, pois se trata de laboratório pedagógico específico do Curso de Direito, o qual possui outras atividades, além daquelas dependentes dos recursos computacionais.

Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo. De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição. E para que seja mantida a qualidade do ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

As atividades práticas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação servem de complemento à teoria ministrada nas disciplinas, tendo papel imprescindível para a formação profissional do egresso. Dessa forma, a Unicruz dispõe de grande empenho no atendimento das demandas oriundas das atividades pedagógicas e de pesquisa, tanto nos laboratórios do Hospital Veterinário dedicados ao Curso de Medicina Veterinária, quanto nos demais espaços utilizados pelos Cursos dos Centros de Ciências da Saúde e Agrárias e de Ciências Humanas e Sociais.

A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais no caso dos Laboratórios do CCSA e do CCHS, e quinzenais nos Laboratórios do Hospital Veterinário, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.

Cada laboratório é específico para alguma(s) área(s) e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas. O complexo de Laboratórios da Unicruz é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, dentro das especificações de cada curso e são constituídos por ambientes de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasse, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nessa área do conhecimento (aluno apoiador).

Complementar ao quadro de laboratórios, outro espaço que oferece uma variada lista de equipamentos para as atividades práticas dos estudantes e também de professores e funcionários que a utilizam em horários alternativos é a academia de ginástica da Unicruz. Para a avaliação dos aspectos fisiológicos, morfológicos e neuromusculares são utilizados os aparelhos

disponíveis no Curso de Educação Física, os quais são: Esfignomanômetro; compasso de dobras/adipômetro; oxímetro; banco de wells, trena, balança; paquímetro, dentre outros.

As figuras 39, 40 e 41 apresentam a avaliação feita desses espaços pelos acadêmicos que deles fizeram uso no ano de 2019.

Figura 39: Avaliação qualidade dos ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas, 2019.

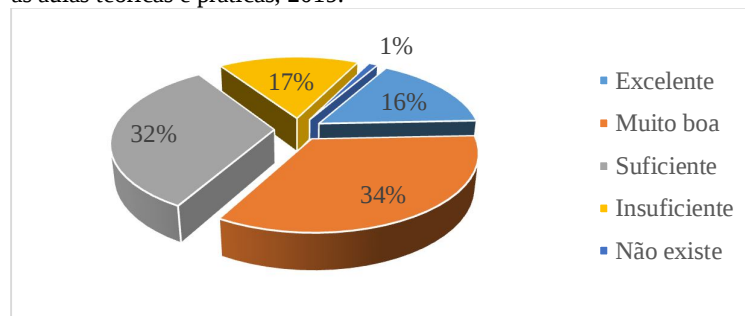


Figura 40: Avaliação dos recursos didáticos das salas de aula e dos laboratórios atendem às necessidades dos estudantes, 2019.

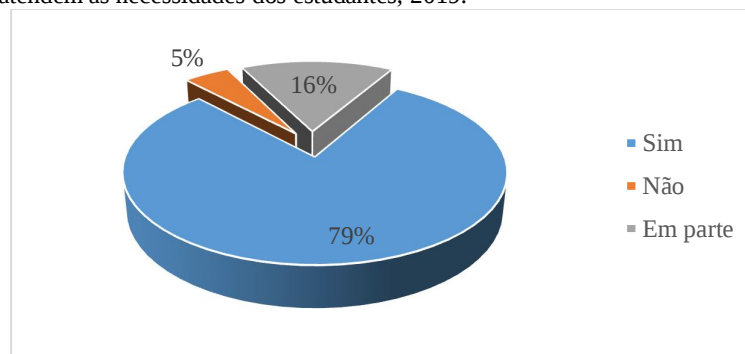
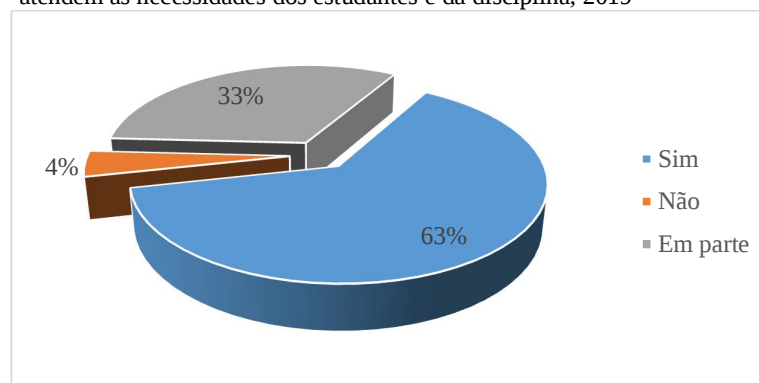


Figura 41: Avaliação recursos didáticos das salas de aula e dos laboratórios atendem às necessidades dos estudantes e da disciplina, 2019



A qualidade dos ambientes e dos equipamentos destinados as aulas teóricas e práticas é considerada boa ou ótima por 50% dos acadêmicos. Os recursos pedagógicos adotados nas aulas atendem as necessidades de 79% dos acadêmicos na busca da construção do conhecimento e 63% deles dizem que são adequados às necessidades das disciplinas.

3.5.8 – Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a CPA localizada no subsolo da biblioteca conta com duas salas com uma área de 29,44 m², denominada Comissão de Avaliação Institucional, o que favorece a execução dos processos. Além dos relatórios e documentos institucionais, há a disposição 2 computadores de informática com internet para desenvolvimento de suas atividades.

3.5.9 – Bibliotecas: infraestrutura

A biblioteca visconde de Mauá quanto a infraestrutura **atende** as necessidades Institucionais:

Apresenta acessibilidade – consta com 1 elevador, banheiros adaptados, Bebedouros e lavabos adaptados, Mobiliário adaptado/ Espaço para atendimento adaptado (mesas e bancadas), apresenta ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, Entrada/Saída com dimensionamento, vaga de estacionamento exclusiva para portadores de necessidades especiais, Acervo em formato especial (Literatura em Braille), Ambientes desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos, Software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão (software DosVox e NVDA), teclados em braile e fones de ouvido, 1 mesa tátil.

Possui 18 salas para estudo em grupo e individual.

Utiliza o **software Totvs** para gestão dos serviços técnicos da biblioteca, o usuário consta com: pesquisa, empréstimos, consulta, renovações e reservas; envio de e-mail de alerta para devolução e/ou renovação; opções de 4 renovações on-line; guarda volumes com empréstimo de chaves.

Oferece atendimento individual para portadores de necessidades especiais: com atendente treinado na língua brasileira de sinais - Libras.

Oferece capacitação para acesso as bases de dados (assinaturas e gratuitas).

Home da biblioteca no site da universidade disponibilizando: acesso ao acervo digital (periódicos) e tutoriais para auxiliar o aluno a alguns serviços da biblioteca como: reserva, renovação, pesquisa, impressão de boletos e uso das bases de dados.

Espaço individual para portadores de deficiência visual: sala ampla, computadores com softwares, teclado e fone de ouvidos; literatura e periódicos em Braille.

Dentre as fragilidades apontadas estão:

- Melhorar as condições da infraestrutura – manutenção preventiva: estrutura do prédio e cobertura (telhado, calhas e infiltrações), rede elétrica e hidráulica;
- Oferta de cursos de aperfeiçoamento;
- Melhoria do mobiliário e equipamentos de tecnologia;

Ações Programadas e ou encaminhadas

- Manutenção preventiva pelo setor responsável das manutenções e consertos;
- Sugestões de cursos - uso das ferramentas: Excel, Word, PowerPoint, Totvs e recursos do Google drive; Prevenção e combate de incêndios (uso do extintor); Curso de redação oficial: como redigir e-mails, ofícios e outros; Curso de libras e braile;
- Aquisição de mobiliários (atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia), cabines de estudo individual (uso dos alunos / atender um dos critérios do MEC), climatização (ambientes de uso dos alunos);

Ação Programada: Adaptar a biblioteca às normas de acessibilidade (piso tátil, rampas, banheiro, piso, acervo e ampliação das portas), placas em braile (identificação do ambiente e acervo), rever altura do balcão de atendimento (atender usuário cadeirante).

3.5.10 – Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A biblioteca possui “Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá” aprovado em reunião pelo Conselho Universitário, Resolução N° 33/2018, o mesmo é citado no PDI da Instituição.

Quanto sua viabilidade:

Art. 20 - Cabe ao corpo docente e coordenação de curso a seleção dos títulos que compõe as bibliografias dos Planos de Ensino/Ementas e à Biblioteca, informações sobre o acervo.

Art. 23 - As novas aquisições são adquiridas conforme planejamento orçamentário anual e de acordo com a especificidade do assunto.

Art. 27 - O Plano de Melhorias para o Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá é um instrumento para qualificar e quantificar o Acervo da Biblioteca. A cada ano, a bibliotecária,

juntamente com os responsáveis pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI, por meio da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, analisa os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, conforme demandas faz a chamada aos Coordenadores de Curso para juntos elaborarem o plano de melhorias a partir dos resultados da Avaliação Institucional.

Art. 28 - As informações coletadas dos indicadores contribuirão para as ações durante os processos de melhoria que determina a aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico.

Fonte: Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá, 2018.

Os gráficos a seguir mostram a percepção dos acadêmicos e professores referente ao acervo da biblioteca.

Figura 42: Avaliação quanto a disponibilização de acesso à obras que integram acervos virtuais de livros e periódicos, 2019.

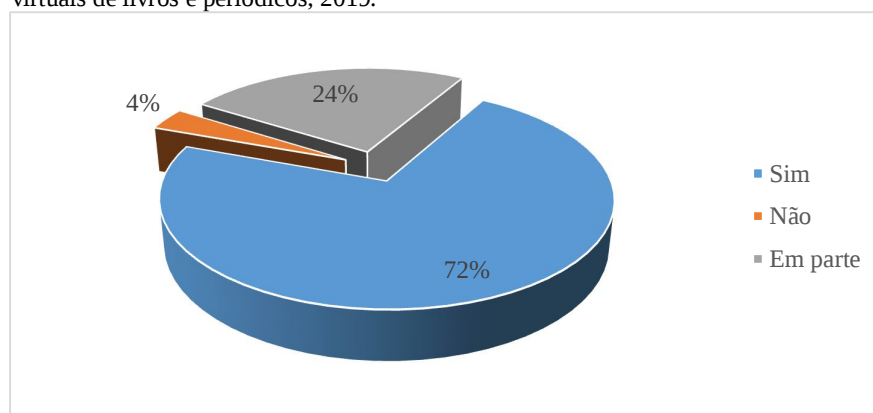
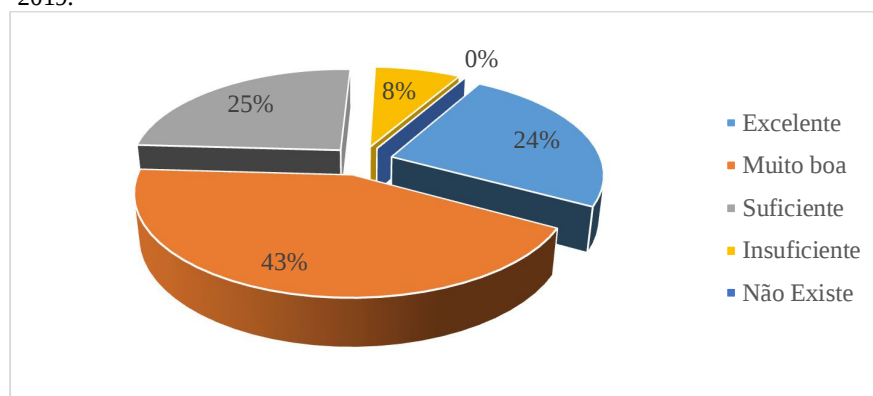


Figura 43: Avaliação da contemplação das necessidades das disciplinas pelas referências disponibilizadas na biblioteca física e virtual (Ebesco e Minha Biblioteca), 2019.



Os avanços observados a partir dos processos de avaliação interna e externa estão descritos a seguir:

- Presença dos professores/coordenadores na biblioteca para verificação *in loco* dos títulos e quantitativas dos livros que constam nas ementas (bibliografia básica e complementar);
- Solicitação dos professores do levantamento bibliográfico (bibliografia básica e complementar), via e-mail, dos títulos e quantitativas dos livros para as ementas;
- Atualização dos registros dos livros (catalogação) no sistema Totvs;
- Catalogação dos periódicos no sistema Totvs;
- Repositório Institucional (alguns cursos já começaram a enviar os trabalhos de conclusão em PDF);
- Atendimento individual no acervo aos usuários;
- Capacitações: base de dados EBSC, sistema Totvs e base de dados de acesso livre;
- Assinatura das bibliotecas digitais: Sagah e Minha biblioteca;
- Encaminhamento de e-mails para os coordenadores para comunicar as novas aquisições e doações;
- Encaminhamento de e-mail para os coordenadores para informar o recebimento dos periódicos do curso (digitalizado capa e sumário). Periódicos aquisição e doação

3.5.11 – Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são adaptas quanto a acessibilidade dos sanitários do Campus em geral – instalação de sensores de presença, torneiras de pressão, vasos sanitários com caixa de descarga acoplada. No hall do Prédio Central existe um sanitário Unissex e acessível.

3.5.12 – Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Para os recursos de tecnologias de informação e comunicação houve uma melhora significativa no sinal da Internet via wifi com a ampliação da banda de Internet para 1Gb, além de monitoramento periódico nos prédios para correções *in loco* e em tempo real junto às salas de aula e espaços internos de necessidades identificadas.

3.5.13 – Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Os avanços observados a partir do processo de avaliação interna e externa no AVA:

- Manutenção do ambiente Moodle durante todo o ano;
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Preparação da Formação do ambiente para a Formação do Moodle para docentes: criação da categoria e das disciplinas no AVA;
- Formação e capacitação no AVA Moodle e sistema SAGAH aos docentes que ministraram as disciplinas na modalidade híbrida: configuração AVA Moodle; seleção e inserção das Unidades de Aprendizagem SAGAH no AVA Moodle; configuração das Unidades de Aprendizagem e da Biblioteca Virtual;
- Criação das disciplinas no Ambiente SAGAH, seleção das Unidades de Aprendizagem; finalização da disciplina, criação dos links para inserção no AVA Moodle;
- Auxílio aos docentes no uso do sistema SAGAH (Soluções Educacionais Integradas);
- Acompanhamento das disciplinas trabalhadas com a metodologia do Ensino Híbrido;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h. Página do curso: <http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Big Blue Button.
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações presenciais, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Preenchimento do relatório para a CPA (Devolutivas)
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas de Nivelamento;

Dessa forma é possível observar que no ano de 2019 muitas ações foram realizadas na Universidade de Cruz Alta em atendimento à demandas da autoavaliação institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Estatuto da Universidade de Cruz Alta**. Cruz Alta (RS), 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Cruz Alta (RS), 2018-2022.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**. Cruz Alta (RS), 2018-2022.



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – RS

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2020

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAI

Reitor – UNICRUZ

Prof. Fábio Dal-Soto

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Regis Augusto Norbert Deuschle

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Janaina Coser

Pró-Reitor de Administração

Prof. José Ricardo Libardoni dos Santos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Prof^a. Jaciara Treter Sippert

Diretor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias

Prof. Leandro de Moares Kohl

Equipe de elaboração

Maria Christina Scherttet Moraes - CPA

Regina Brandão Drum – Apoio Técnico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	136
2 METODOLOGIA	140
2.1 Coleta de Dados	146
2.2 Análise dos Dados.....	146
3 DESENVOLVIMENTO.....	148
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	148
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	169
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	169
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	191
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	197
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a extensão.....	197
3.3.2 Comunicação da IES com a Sociedade	210
3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes	212
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	217
3.4.1 Políticas de Pessoal	217
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição	218
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	221
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	222
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	228
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	234
REFERÊNCIAS.....	239
ANEXO.....	240

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Participação Discente, na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2018-2020.....	161
Tabela 2: Participação Discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> da UNICRUZ, 2018-2020.....	161
Tabela 3: Participação Discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2018-2020.....	162
Tabela 4: Participação Docente na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2018-2020.....	162
Tabela 5: Participação Docente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> da UNICRUZ, 2018-2020.....	163
Tabela 6: Participação Docente na Auto Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2018-2020.....	163
Tabela 7: Participação na Avaliação Institucional, do Corpo Técnico Funcional da UNICRUZ – 2018-2020.....	163
Tabela 8: Participação Avaliação Institucional, Egressos da UNICRUZ – 2018-2020.....	164
Tabela 9: Ciclo Avaliativo Enade, 2018.....	167
Tabela 10: Ciclo Avaliativo Enade, 2019.....	167

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1: Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	137
Quadro 2: Fases da Autoavaliação.....	140
Quadro 3: Processo Autoavaliativo.....	142
Quadro 4: Objetivos e Metas para a Política de Avaliação Institucional.....	150
Quadro 5: Demandas da Avaliação Institucional no período.....	152
Figura 1: Etapas do Processo de AI.....	156
Quadro 6: Planejamento Estratégico.....	157
Quadro 7: Participantes Avaliação Institucional, UNICRUZ 2018-2020.....	167
Figura 2: Articulação entre avaliação e planejamento.....	166
Quadro 8: Atividades Internacionais da Assessoria de Assuntos Internacionais, 2020.....	209
Gráfico 1: Formação Inicial.....	229
Gráfico 2: Preparação para o exercício Profissional.....	229
Gráfico 3: Formação Continuada.....	230
Gráfico 4: Mundo do trabalho.....	230
Gráfico 5: Organização da atividade profissional.....	230
Gráfico 6: Perspectiva profissional na área.....	231
Gráfico 7: Percepções dos cursos.....	231
Gráfico 8: Percepções da UNICRUZ.....	232
Gráfico 9: Escolheria a UNICRUZ para realização de outro curso.....	232

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação tem sido um processo fundamental adotado pela Universidade de Cruz Alta – Unicruz para a melhoria de suas atividades acadêmicas nos diferentes níveis, graduação e pós-graduação, e nas principais finalidades, ou seja, ensino, pesquisa e extensão. Apesar da longa trajetória dos processos de autoavaliação na Instituição, a cada ano estamos em constante aprendizado, aprimorando nossas ações com base na escuta de nossa comunidade acadêmica, o que reforça a importância de avaliarmos e reavaliarmos tudo aquilo que fazemos, em um ciclo constante.

A participação do “usuário” tem se mostrado como importante avanço nos processos de diferentes organizações, especialmente aquelas que se orientam pela melhoria contínua, inovação e geração de novas ideias, processos, produtos e serviços. Na universidade, isso não tem sido diferente. Representa, sobretudo, a abertura da Instituição para seus “usuários”, assim como a interação constante com todos que compõem a comunidade acadêmica e que contribuem para a elevação da qualidade institucional.

O vasto trabalho realizado ao longo dos anos em relação à autoavaliação nos condiciona a um estágio consolidado dos processos que a formam, embora dotados de dinâmica e revisão permanente. Evoluímos de várias formas e nas diversas atividades que compõem os processos autoavaliativos, incluindo coleta e análise de dados, encaminhamento dos apontamentos, retornos aos participantes, entre outras. A experiência nesses processos e a abertura para o “novo” representam uma combinação fundamental para a maturidade de nossas ações.

Nesta edição, apresentamos o relatório trienal da autoavaliação institucional, que compreende o período 2018-2020. Este relatório detalha todo o trabalho realizado nesse período em torno da autoavaliação, com destaque para o último ano, o qual nos exigiu um esforço adicional em função do contexto da pandemia do novo coronavírus. Apesar dos fortes impactos gerados pela pandemia, a autoavaliação não deixou de acontecer e mostrou, sobremaneira, sua capacidade de adaptação nos diferentes momentos ao longo do processo.

Por isso, o agradecimento à toda nossa comunidade acadêmica é especial e se reveste de significado. Mesmo diante das adversidades apresentadas pelo contexto da saúde em geral, alcançamos a participação de praxe de todos os segmentos que compõem nosso ambiente acadêmico. Certamente isso nos gratifica e nos impulsiona diante dos desafios que se apresentam. Seguimos em frente, imbuídos do aprendizado e aprimoramento constantes! Boa leitura!

Prof. Dr. Fábio Dal-Soto
Reitor da Unicruz

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta – Unicruz², inserida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e declarada como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, pela Portaria SERES/MEC Nº 784, de 19/12/2014, apresenta como **missão** a “*produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”. Com o objetivo consolidar a missão proposta, fazem parte da gestão da Universidade de Cruz e da Fundação Universidade de Cruz Alta os seguintes membros:

Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta – Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

Composição 2014-2019

Enedina Maria Teixeira da Silva – Presidente

Roberto Luiz Visoto – Vice-Presidente

Rosane Giacomini Pascualetto- Conselheiro Titular

Composição 2020-2022

Luísa Cristina Carpovinski Pieniz – Presidente

Rafael Vieira de Mello Lopes – Conselheiro Vice-Presidente

Marco Heliton Bittencourt - Conselheiro Titular

² Criada pelo Decreto Nº 97000, de 21/10/1988 e reconhecida pela Portaria Nº 1704, de 03/12/1993. Foi reconhecida pela Portaria Nº 711, de 08/8/2013. Está inserida como entidade Beneficente de Assistência Social, pelo registro nº 060.352, de 18/9/1953 e declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981, bem como, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei Nº 157, de 14/6/1994. Está inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro com sede na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.4, Distrito Parada Benito, CEP: 98.020-290 no Município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

Reitoria da Universidade

Composição 2014-2019

Patrícia Dall' Agnol Bianchi - Reitora

Solange Beatriz Billig Garces - Pró-Reitora de Graduação

Diego Pascoal Golle - Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Carlos Eduardo Moreira Tavares - Pró-Reitor de Administração

Composição 2020-2022

Fábio Dal-Soto - Reitor

Regis Augusto Norbert Deuschle - Pró-Reitor de Graduação

Janaina Coser - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

José Ricardo Libardoni dos Santos - Pró-Reitor de Administração

Na perspectiva de consolidar a missão, os objetivos e suas respectivas metas com políticas e diretrizes presentes no Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022), a avaliação institucional se constitui como uma ferramenta, a partir do olhar interno e externo, para subsidiar e (re)orientar os processos de gestão, na atualização, (re)construção dos documentos institucionais e melhoria das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão com vistas à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Com base na compreensão da importância dos processos avaliativos e nos requisitos do próprio SINAES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA e a Comissão de Avaliação Institucional – CAI, que congregam o Programa de Avaliação Institucional – PAI da Universidade de Cruz Alta, conforme composição a seguir, apresenta o Relatório Integral da Autoavaliação Institucional, referente ao triênio, que faz parte do ciclo 2018-2020, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, (Portaria nº 92 de 31/01/2014 publicada pelo DOU em 04/02/2014).

Quadro 1 - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Segmento representado	Composição 2019	Composição 2020-2022
Coordenadora	Maria Lourdes Backes Hartmann	Maria Christina Scherttert Moraes
Representante do Corpo Docente	Fabiana Iser	Angela Simone Pires Keitel
Representante do Corpo Docente	Rodrigo Fernando Santos Salazar	Dinara Hansen
Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	-	Marília de Rosso Krug
Representante do Corpo Discente – CCSA	Amanda de Jesus Silva	Beatriz Foiato Guzzo

Representante do Corpo Discente – CCHS	Márcio Jean Malheiros Mendes	Eugênia Trevisan Piovesan dos Santos
Representante do Corpo Discente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	-	Larissa Zambiasi
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Álvaro Teixeira	Álvaro da Costa Paranhos Teixeira
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Jeison Ertel Costa	Marcélia Antonello Bittencourt
Representante do Corpo Técnico-administrativo	-	Marçal Moreira da Silveira
Apoio Técnico	Regina Brandão Drum	Regina Brandão Drum
Representante da Sociedade Civil Organizada	Elmerita Maria Corazza Martins	Elmerita Maria Corazza Martins
Representante da Sociedade Civil Organizada	Marcio Laufer	Marcio Laufer
Representante da Sociedade Civil Organizada	-	Cinara Fontoura Dorneles Machado

A avaliação institucional é um processo pelo qual a Universidade verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Esse exercício permanente, segundo Dias Sobrinho (2009, p.141) “cria os espaços de discussão, de debate, de reflexão coletiva, de valoração a respeito dos processos pedagógicos, sociais, administrativos e dos contextos” tornando a avaliação um processo democrático. Mas para isso, segundo o autor (2009), além de lidar com os diferentes interesses, concepções, posicionamentos que podem se apresentar na instituição, é necessário discutir e refletir sobre o enraizamento, pertinência, adequação às demandas e necessidades do contexto local e regional onde está inserida, bem como da sociedade em geral.

Com a perspectiva de tornar a avaliação um processo democrático, um dos desafios da Unicruz é a consolidação do Projeto de Avaliação Institucional que tem como propósito auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

Consolidar seu projeto, significa a IES melhorar cada vez mais os processos de transparência e a qualidade educacional. Por esse motivo a CPA/CAI apresenta o Planejamento Estratégico do Programa de Avaliação Institucional – PAI, com as ações do ciclo 2018-20, tendo em vista as políticas, as diretrizes, os objetivos e as metas apresentadas no PDI (2018-2022), bem como o objetivo estratégico institucional em melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação.

A elaboração do Relatório está constituída no primeiro capítulo da introdução, com a inserção da organização do mesmo; no segundo capítulo explicita a metodologia adotada no processo de autoavaliação, no terceiro capítulo o desenvolvimento com a apresentação dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, contemplando o período de 2018-2020, no quarto capítulo é feita uma análise dos dados coletados no período e encerra-se o relatório com a apresentação das ações desenvolvidas com base na análise.

2 METODOLOGIA

O Plano de Autoavaliação Institucional da Unicruz é composto por um conjunto de avaliações onde cada um dos processos tem periodicidade própria, diferentes instrumentos e públicos determinados. Os instrumentos e resultados são disponibilizados no Sistema de Avaliações e o objeto da análise são os cinco (5) eixos presentes no instrumento, que abarcam as dez, (10) dimensões.

Os sujeitos são os atores sociais envolvidos nesse processo, ou seja, o conjunto de professores e estudantes da graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, destacando que os processos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da Universidade.

A metodologia empregada apresenta a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, denominada por Creswell (2010) de “método misto”, a partir de uma “estratégia exploratória sequencial” (2010, p. 248) onde envolve, segundo o mesmo autor, “uma primeira fase de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma segunda fase de coleta de dados quantitativos que é desenvolvida sobre os resultados da primeira fase qualitativa” (p. 248). Significa que a avaliação acontece de forma participativa e reflexiva a partir da manifestação de toda a comunidade acadêmica num processo de espiral reflexiva que envolve planejamento, ação, observação, avaliação e replanejamento e que culmina no final com a sistematização e organização de dados para análise e discussão.

Importante ressaltar que a metodologia proposta pela Universidade de Cruz Alta, contempla tanto o processo individual quanto o coletivo e está contribuindo significativamente para os avanços institucionais em todas as dimensões analisadas, porque, a partir dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, está sendo possível manter o diálogo entre Reitoria, Fundação e CPA/CAI para a tomada de decisões tendo em vista o (re)planejamento e atendimento a curto, médio e longo prazo das demandas em pauta. Esse processo, para o triênio 2018-2020, foi sendo desenvolvido em cinco fases, assim descritas:

Quadro 2: Fases da Autoavaliação

Fases da Autoavaliação	Ações 2018 – 19 e 2020
1) Planejamento, sensibilização e construção do processo avaliativo e dos instrumentos utilizados;	- reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação para apresentar os instrumentos utilizados e discussão dos mesmos tendo em vista o acompanhamento dos diferentes momentos vividos na instituição. - reunião com o CTEC visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico. - divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais como: página da Unicruz, panfletos, banners, facebook da Unicruz.

	- estudo, por cursos, dos relatórios do Enade buscando analisar os resultados e planejar ações futuras. - planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma. - sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs- Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). - encontro com o NDE e professores da cada Curso para o planejamento de ações em cada curso a partir da análise do relatório da CPA.
2) Avaliação técnica formal	- aplicação dos instrumentos de avaliação nos períodos pré-fixados no planejamento da CPA para o período. - análise e interpretação de dados. - encaminhamento dos relatórios para os setores e Reitoria.
3) Análise das informações decorrentes da autoavaliação	- reuniões com diretores de centro e coordenadores de curso. - encontros da CPA e da CAI para análise das informações. - encontro da Direção de Centro com os devidos Cursos para discussão das informações coletadas. - encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados.
4) Retorno aos participantes dos resultados obtidos;	- docentes e corpo Técnico Funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - divulgação dos resultados das solicitações constantes das autoavaliações pelos canais de comunicação institucionais. - seminário para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações (semana de autoavaliação). - palestra com gestores da universidade, membros da CPA e CAI, NDE e corpo técnico funcional, para discutir a importância da avaliação. - acompanhamento do NAEP (Núcleo de Apoio ao Estudante e Professores) aos professores, tendo em vista a autoavaliação pedagógica realizada.
5) Efetiva socialização dos resultados da autoavaliação visando ao uso dos mesmos para o (re)planejamento e (re)tomada de decisões nos processos pedagógicos e de gestão.	- encontro com Reitoria para apresentar os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. - reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas. - realização dos Encontro de Avaliação Institucional em salas de aula onde as turmas discutem sobre a avaliação e apontam sugestões de melhorias; - encontro dos Representantes de Curso com Reitoria para retorno avaliação Institucional e apresentação de demandas e expectativas da comunidade acadêmica. - divulgação para a comunidade dos resultados obtidos, em reuniões da Reitoria com líderes de turma para apresentar propostas de melhorias, a partir das avaliações apresentadas. - encontros da CAI com o corpo técnico funcional e com representante da Pró-Reitoria de Administração para discussão das avaliações e (re)planejamento das atividades a partir das demandas. - elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional e parciais e trienal.

O quadro 3 apresenta o plano de ação da avaliação a partir dos cinco eixos e das dez dimensões.

Quadro 3: Processo autoavaliativo

Instrumentos do processo avaliativo	Segmentos da comunidade: Respondentes/público	Periodicidade	Técnicas utilizadas
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional			
Relatório dos resultados dos indicadores de qualidade da avaliação externa: IGC	Avaliação externa	Anual	Encontros de Reitoria, Fundação, Coordenadores e Chefes de Setores para discussão e análise do IGC 2017, 2018 e 2019.
Relatórios dos resultados do Enade (prova e questionário do estudante)	Avaliação externa	Anual	Encontros com Coordenadores de Cursos e seus respectivos NDEs e os Secretários Pedagógicos de cada Centro para análise dos resultados do Enade 2017, 2018 e 2019.
Relatório dos resultados de avaliação <i>in loco</i>	Avaliação externa	Avaliação de autorização	Estudo e análise do relatório de avaliação e implantação de ações decorrentes de visitas externas ocorridas ao longo do ciclo avaliativo envolvendo Pró-Reitoria de Graduação, PI, Coordenações de CPA e CAI, Coordenador e NDEs de cada um dos cursos avaliados. Planejamento de ações para melhoria dos pontos a indicados em cada uma das dimensões. Reunião com gestores para discussão sobre a implementação das melhorias apontadas.
Relatório de acompanhamento com apresentação e disponibilização dos resultados dos diversos processos de autoavaliação nos encontros internos e externos da Instituição.	Sociedade Civil Reitoria Diretores de Centro Coordenadores de Curso Setores Pedagógicos e Administrativos Representantes do Programa de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior Comunitárias – Paiung	Contínua	- Apresentação da análise dos resultados dos processos avaliativos - Participação dos integrantes da CPA/CAI, no PAIUNG e nos grupos de estudo sobre avaliação. - Participação da CPA/CAI nos eventos sobre Avaliação Institucional. - Apresentação de trabalhos e produção científica na temática da avaliação institucional. - Disponibilização dos dados aos Centros de Ensino, Cursos, Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor–NAEP.
Seminário para acompanhamento e alinhamento do Planejamento Estratégico e os indicadores do plano de desenvolvimento Institucional - PE/PDI	Gestores, Direção de Centro Coordenadores de Curso, Chefes de setores	Anual	-Análise dos resultados pelos NDEs, pelos Cursos, Centros de Ensino e Setores. -Seminário de socialização para a apresentação e discussão dos resultados.
Meta-avaliação da avaliação de disciplinas da graduação	Diretores de Centro Coordenadores	Anual	Análise dos resultados e (re)planejamento de ações para o próximo ano.

	Professores e NDEs		
Meta-avaliação da avaliação dos Cursos Lato Sensu	Professores Coordenadores dos Cursos estudantes	Bienal	Análise das avaliações anuais com vistas a reprogramação de outras edições de curso.
Meta-avaliação da avaliação do PPG Stricto Sensu	Coordenadores de Cursos Professores e Estudantes	Trienal	Análise dos resultados da avaliação do período.
Meta-avaliação da avaliação dos funcionários	Pró-Reitoria de Administração, CAI e Chefes de Setor	Anual	Análise das devolutivas dos setores e planejamento de ações a partir das devolutivas
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Diagnóstico interno	CAI	Anual	- Formação de um grupo de trabalho para análise e avaliação institucional de cada um dos cinco eixos do instrumento de avaliação externa
Acompanhamento de indicadores do PE/PDI	Gestores Diretores de Centro, Coordenadores de Curso, NDEs e Setores	Anual	Acompanhamento e análise crítica dos indicadores do PE/PDI (2018-2022)
Acompanhamento dos Instrumentos de Avaliação e legislação em vigor	CPA CAI	Anual	Estudos, discussão e análise crítica dos instrumentos externos de avaliação e da legislação em vigor.
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			
Avaliação dos programas e projetos: - Projetos de Extensão comunitária e desenvolvimento social; -START - Inatec Social: profissão catador. -Ações de solidariedade realizada pelos cursos -Fesol - 1ª, 2ª e 3ª edição do dia de campo na Área Experimental -Fórum Permanente dos Direitos Humanos - Observatório Social de Cruz Alta - Coleta Seletiva Solidária -Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação do Alto Jacuí - NEPI	Gestores Professores, Estudantes Comunidade externa	Anual	- Acompanhamento e análise dos eventos e ações realizadas. - Sistematização dos resultados a partir dos desenvolvimentos dos projetos e ações. - Socialização das ações realizadas e dos avanços conquistados. - Publicações a partir dos programas e projetos desenvolvidos.

- Núcleo de Práticas Jurídicas - Balcão do Consumidor - Núcleo do Projeto Rondon - Proenem - Universidade Aberta à Terceira Idade – Programa de Inclusão Digital - Núcleo de Conexões Artístico- Culturais – NUCART			
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e extensão			
Ensino (Graduação)			
Avaliação das disciplinas presenciais da graduação	Professores Estudantes	Semestral	Coleta de dados semestral e anual. Análise dos resultados pelos Coordenadores de Curso.
Avaliação das disciplinas semipresenciais da graduação	Professores Estudantes	Semestral	Coleta de dados nos dois semestres Análise dos resultados pelos Coordenadores de Curso
Avaliação do semestre dos cursos de graduação	Estudantes	Semestral	Implantação da avaliação Coleta de dados nos dois semestres Análise dos resultados pelos Coordenadores de Curso
Avaliação de Curso: ENADE (prova e questionário socioeconômico)	Avaliação externa	Anual	Análise dos resultados
Avaliação de egressos	Estudantes	Anual	Coleta de dados nos dois semestres Análise dos resultados pelos Coordenadores de Curso
Ensino (Pós-Graduação Stricto Sensu)			
Avaliação dos PPGs (Stricto Sensu)	Professores Estudantes	Anual	Análise dos resultados com Coordenadores e professores
Ensino (Pós-Graduação Lato Sensu)			
Avaliação dos Cursos de especialização Lato Sensu	Professores Estudantes	Anual	Análise dos resultados pelos Coordenadores e professores
Pesquisa			
Avaliação das políticas e estruturas de pesquisa, PIBIC, PROBIC, PROBITI, PAPCT.	Pesquisadores internos, bolsistas, professores, estudantes e do setor	Anual	Análise dos resultados da pesquisa nos encontros de apresentação de resultados.
Extensão			
Avaliação de programas e atividades de extensão	Público interno e externo		Análise do planejamento e das ações realizadas
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade			
Avaliação da comunicação com o público interno e externo	Estudantes, professores e técnicos administrativos	Semestral	Análise dos dados

Estudo do cenário regional	NIC	Contínua e de acordo com as demandas internas	Análise de cenários para captação de alunos da graduação e pós-graduação
Acompanhamento das ações da Ouvidoria	Público externo que dirige-se à ouvidoria, professores, estudantes e técnicos-administrativos	Anual	Análise crítica dos dados e resultados Implantação de ações decorrentes da análise
Dimensão 9: Política de atendimento ao discente			
Avaliação das políticas de atenção aos discentes	Estudantes da graduação e pós-graduação	Anual	Análise crítica dos resultados e implantações decorrentes da análise
Acompanhamento com estudantes beneficiados bolsas e financiamentos	Estudantes de graduação	Semestral	Avaliação e análise da inserção e permanência dos estudantes na Universidade
Acompanhamento à mobilidade acadêmica	Estudantes em mobilidade acadêmica	Anual	Análise dos resultados e implantação de ações decorrentes da análise.
Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal			
Avaliação da atenção ao corpo docente e técnico-administrativo	Professores/Técnicos administrativos	Anual	Análise crítica dos resultados Implantação de ações decorrentes da análise
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Acompanhamento de Indicadores do PE/PDI	Gestores, CAI, CPA	Semestral	Acompanhamento e análise crítica dos indicadores
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
Acompanhamento de Indicadores do PE/PDI	Gestores, CAI, CPA	Semestral	Acompanhamento e análise crítica dos indicadores
Eixo 5: Infraestrutura física			
Dimensão 7: Infraestrutura Física			
Avaliação da infraestrutura	Professores Estudantes de graduação e Pós-graduação Técnicos-administrativos	Anual	Implantação e acompanhamento decorrentes da análise de demanda indicada.
Avaliação da infraestrutura e dos recursos realizado pelos estudantes no ENADE (questionário dos estudantes)	Estudantes participantes do ENADE	Anual	Análise da avaliação dos estudantes sobre a infraestrutura/recursos Implantação de ações decorrentes da análise
Avaliação da Biblioteca	Usuários da Biblioteca	Anual	Coleta dos dados, análise e implementação de ações
Avaliação da Biblioteca	Estudantes Professores Técnicos-administrativos	Anual	Implantação e acompanhamento de ações decorrentes da análise

2.1 Coleta de Dados

Para a coleta de dados da autoavaliação, a técnica utilizada foi um questionário, através do formulário gerado pela TOTVS – RM com a finalidade de levantar os dados a partir de cada um dos segmentos. O questionário obedeceu ao que preconiza a nota técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65, assim como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

Os questionários elaborados para cada segmento, apresentam diferente número de questões, bem como diferentes conceitos conforme a natureza da questão. Os segmentos avaliados são:

- Corpo técnico-funcional
- Estudantes da graduação
- Estudantes da pós-graduação *Lato Sensu*
- Estudantes da pós-graduação *Stricto Sensu*
- Docentes da graduação
- Coordenadores de curso
- Docentes da pós-graduação *Lato Sensu*
- Docentes da pós-graduação *Stricto Sensu*

Para coleta e análise dos dados de cada segmento avaliam-se questões sobre os cinco eixos que fazem parte do instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

2.2 Análise dos Dados

A análise dos dados acontece a partir da sistematização dos questionários e é realizado da seguinte forma:

- a) disponibilização do acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores (das disciplinas em que atua), e aos Coordenadores de Setores;
- b) análise pelo setor, curso e professor dos indicadores sistematizados bem como as potencialidades e fragilidades;

- c) reunião de cada NDE e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos indicadores da avaliação pedagógica e de infraestrutura; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem.
- d) semana de avaliação com as seguintes atividades: encontros de formação para CAI e CPA; encontros de formação para coordenadores de curso e professores; encontros por curso e turma, com um professor responsável para análise dos indicadores levantados quanto a aprendizagem e infraestrutura; sistematização das análises realizadas pelas turmas, das fragilidades e potencialidades do curso e da instituição; encontro dos líderes de turma com a reitoria para discussão dos encaminhamentos a serem realizados em curto, médio e longo prazo dos indicadores apontados por cada um dos cursos de graduação e pós-graduação; Em 2020 os encontros com a comunidade acadêmica foram realizados com a participação de representantes de cursos, indicados pelos seus respectivos pares, os líderes de turma de cada curso de graduação e pós-graduação pelo google meet, tendo em vista o distanciamento social.
- e) reunião de cada um dos setores da instituição para avaliação dos apontamentos gerais indicados na avaliação do corpo técnico-funcional; plano de ação para melhoria do funcionamento do setor.
- f) reunião da CAI e Pró-Reitoria de Administração com cada setor para discussão e análise dos apontamentos e respectivo plano de ação; plano de ação da Pró-Reitoria de Administração com previsão a curto, médio e longo prazo das ações propostas e viabilizadas.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A UNICRUZ, na sua trajetória histórica, que culmina com a implementação de Instituição Comunitária de Educação Superior- ICES, em 2014, conforme Portaria SERES/MEC nº 784, de 19/12, remonta ao início do século XX, conforme já relatado no Relatório Trienal 2015-2017.

A Universidade de Cruz Alta, sempre se mostrou preocupada com a qualificação de seus processos, tanto que, figura, desde o ano de 1991, com os primeiros registros avaliativos. Logo após, em 1994, passa a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas-COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). Ainda em 1994, cria uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade e culmina, em 1997, com um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: “Seminário de Articulação: resultados e perspectivas”, reunindo várias universidades, como: UNICRUZ, UNIJUÍ, UCS, UNISC, URI e URCAMP, com o objetivo de revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica entre as universidades e apresentação dos resultados da avaliação interna e externa.

No período 2000 - 04 dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, dando maior evidência à área pedagógica. Em 2005, em razão da intervenção judicial, um grande seminário de autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores foi realizado, desencadeando a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/4/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei n.º 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição pela constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na UNICRUZ.

O período de 2006 - 2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, considerado importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio, além dos

estudos mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES.

Cada vez mais compreende a avaliação como um processo de significativas experiências e, pelo qual verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Nessa perspectiva, implanta em 2014, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. O PAI congrega a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Comissão de Avaliação Institucional – CAI.

A CAI constitui-se por representantes docentes, discentes e colaboradores de diversos setores da IES. A comissão apoia e dá suporte aos trabalhos da CPA, reforçando a avaliação como um processo constante. Tem como objetivo articular e acompanhar os processos avaliativos institucionais de forma contínua, mais especificamente, de promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ; transformar a avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes de toda a comunidade acadêmica da IES; fortalecer, pela avaliação institucional, as relações de cooperação entre os diversos setores e contribuir para a consolidação do compromisso social da Instituição. Também, oferecer subsídios para que a atualização e a (re)construção do Planejamento Institucional, dos Planos Estratégicos dos Centros e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos seja norteado pela avaliação institucional.

Sua função principal é articular os processos de avaliação na IES, servindo de elo entre a CPA e a gestão em todos os níveis, coordenações, direções, setores e reitoria, para a definição do planejamento estratégico constitui-se na possibilidade da gestão ser realizada de forma colegiada onde todos são importantes na condução das estratégias planejadas de forma coletiva.

Para isso, apresenta a seguir o planejamento realizado, com os objetivos e metas, que tem como função qualificar cada vez mais o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, bem como a descrição do processo de avaliação externa a partir das visitas *in loco* e Enade; a autoavaliação e ações propostas e realizadas com os resultados apresentados pela avaliação externa e autoavaliação.

Quadro 4: Objetivos e Metas para a Política de Avaliação Institucional

Objetivos	Metas
a) Consolidar o Programa de Avaliação Institucional – PAI	-Articulação anual dos processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional. - Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional e reforço ao que é o ENADE. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Semana da Avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica. - Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
b) Qualificar os processos de autoavaliação da IES	- Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional. - Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional. - Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa. - Divulgação dos resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição por meio de produções acadêmicas. - Encontro com a Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual. - Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas. - Revisão anual dos instrumentos de avaliação. - Qualificação constante dos recursos tecnológicos disponíveis para os processos de autoavaliação.
c) Ampliar e qualificar os processos de autoavaliação da pesquisa e da extensão	- Organização de autoavaliação para a pesquisa e extensão. - Organização e condução dos processos de avaliação interna e externa. - Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos e posterior plano de ações. - Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio e outubro), visando alcançar melhores índices de participação docente e discente e do corpo técnico funcional. - Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas <i>in loco</i>), como apoio na construção de um plano de ações, em relação as fragilidades apresentadas nos relatórios. -Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional. -Encontros sistemáticos com Reitoria, Direção de Centro, Coordenação de Cursos e Coordenação de Setores para discussão dos relatórios apresentados e a evolução das demandas no planejamento.
d) Implementar a autoavaliação da pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	-Encontros sistemáticos com Centros, Cursos e Programas de Pós-Graduação e Setores da Instituição para discussão e análise dos processos avaliativos. - Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica. - Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES. - Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
e) Acompanhar a evolução da qualidade dos cursos de graduação.	-Análise dos resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep.

	- Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica. - Encontros anuais com Direção de Centro, Coordenadores e NDE dos Cursos para análise dos resultados dos processos de avaliação do Enade para posterior plano de ação. - Encontros semestrais com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas. - Aprimoramento dos instrumentos e das condições tecnológicas visando a rapidez nas respostas dos mesmos. - Estímulo à participação consciente dos alunos, na autoavaliação institucional e no Enade. - Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES. - Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Análise do questionário do estudante – Enade e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas. - Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais). - Encaminhamento de casos específicos ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP e ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz – NAIU.
f) Divulgar permanentemente a importância da participação dos acadêmicos no processo de autoavaliação institucional	- Visitas da CAI às salas de aula para divulgar a necessidade de participação na autoavaliação institucional. - Manter página da CPA atualizada e visível aos alunos.
g) Ampliar e fortalecer as políticas de avaliação e acompanhamento dos egressos.	- Aumento do número de egressos participantes na avaliação e revisão periódica do instrumento específico a fim de melhorar o processo. - Discussão e análise dos resultados da avaliação dos egressos que tenham como objetivo qualificar os processos institucionais. - Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mundo do trabalho. - Participação de egressos em eventos institucionais e de cursos. - Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre os egressos. - Indução à oferta de ações aos egressos a partir dos resultados da avaliação.
h) Fomentar a cultura de participação na autoavaliação institucional	- Efetivação de estratégias diversas que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Unicruz. - Dinamização sistemática da página do PAI, com CAI e CPA, com a divulgação de um boletim dos resultados das conquistas advindas da Avaliação Institucional. - Organização e realização da Semana da Avaliação - Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional, anualmente. - Aumentar a participação dos alunos da Graduação nos processos de autoavaliação institucional em 30%. - Aumentar a participação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação em 50%.
i) Garantir a socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES	- Organização de um boletim informativo online. - Organização da página da CPA. - Realização anual do Seminário de autoavaliação.

	- Realização anual do encontro dos representantes de turma com a reitoria para discussão dos resultados da autoavaliação.
j) Inserir a avaliação da gestão visando qualificar os processos	- Criar instrumento de autoavaliação para os cargos de gestão. - Socializar os resultados da autoavaliação com os gestores.
k) Fortalecer a participação da Unicruz no PAIUNG	- Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG. - Incremento da produção científica interna e externa. - Troca de vivências e experiências de avaliação entre as IES. - Qualificação dos membros da CPA e CAI.
l) Fortalecer a produção científica na área da avaliação institucional	- Publicação de Boletim informativo do PAI. - Publicação de Caderno Didático Institucional sobre Avaliação Institucional. - Publicação de resumos, artigos, livros e capítulos de livros.
m) Implementar a avaliação institucional pela comunidade externa	- Criação de um programa de avaliação para a comunidade externa.

Outro dos propósitos é o da sistematização e divulgação dos resultados da avaliação institucional como possibilidade de discussão e análise tendo em vista a qualificação dos processos, através de produções acadêmicas.

O aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação é realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação nos últimos anos. No quadro 5 aparecem algumas das demandas discutidas nos encontros com a reitoria, ao longo do ciclo, e o encaminhamento dado.

Quadro 5: Demandas da Avaliação Institucional no período

Demanda indicada	Ação desenvolvida – Resolução
Necessidade de uma maior divulgação dos diversos projetos e núcleos existentes na Instituição	Divulgação pelas Pró – Reitorias PRPGPE e PROGRAD dos editais e projetos aprovados, desenvolvidos e oferecidos à comunidade e dos Núcleos ativos na Instituição, respectivamente.
Sinal internet	Redução das falhas do sinal com a ampliação da banda e monitoramento sistemático
Adequação dos espaços administrativos	Mais espaço, capacidade e conforto no salão nobre, adaptação
Pintura externa e interna	Conservação e melhoria do espaço
Mais oportunidades de qualificação e formação	Qualificação no atendimento e maior produtividade
Goteiras na rampa de acesso as salas 300 do prédio 13	As goteiras do local citado foram tapadas.
Pisos soltos nos corredores prédio central	Recolocados pisos que estavam faltando.
Tomadas de com mal contato e lâmpadas queimadas.	Foram trocadas as tomadas com defeito e substituídas as lâmpadas queimadas.
Lixeiras sem pedal - Labs Estética, Lab. recursos manuais	Foram compradas lixeiras com pedal para substituir as antigas nos laboratórios citados.

"Minha Biblioteca" tem problemas no acesso	Foi criado um novo ambiente da Biblioteca digital. http://www.bibliotecadigital.unicruz.edu.br/
"muitas vezes o sistema muda e fica inviável a conexão às aulas postadas"	Foram feitos testes e melhorado o desempenho do ambiente Moodle.
Em dias de inscrição para feiras, o site fica sobrecarregado e para de funcionar, ocasionando a não inscrição na palestra desejada	Foi corrigido o erro com atualização do ambiente.
Engenharia da Produção precisa de computadores com softwares dessa área	Os computadores utilizados pelo Curso foram revisados e todos os softwares solicitados pela Coordenação foram instalados.
O Salão Nobre com as instalações de computadores só ao fundo, dificulta quando um palestrante quer utilizar o seu passador de slides, sendo sempre necessário a presença de alguém para suporte	Foi comprado um extensor USB.
Veterinários responsáveis pelos seus devidos trabalhos disponível durante todo o horário de atendimentos	É disponibilizado de um a dois veterinários para atendimento nos horários em que fica aberto o Hospital Veterinário.
Algumas vezes a comunicação entre os diversos setores da universidade é difícil e apresenta demora nos retornos	Foi realizado trabalho de conscientização com todos os setores, durante as integrações após a avaliação institucional. A Pró-Reitoria de Administração programou interações entre setores específicos, para maior agilidade nos processos e revisão demandas/fluxos para otimização.
Climatização laboratórios	Climatização laboratório.
Melhorar microscópio laboratórios	Renovação de microscópio com programação de continuar renovação em 2021.
Cobertura de ligação dos prédios passarelas	Atendendo demanda dos alunos em relação a mobilidade no campus, encaminhou-se reforma da rodoviária e cobertura de ligação ao prédio 1. Está em fase de contratação dos serviços através de Edital de Licitação.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2020

Nos documentos institucionais, mais especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), o processo de autoavaliação está explicitado pela introdução histórica dos processos de avaliação, os principais objetivos, políticas e diretrizes para a CAI/CPA. A partir das diretrizes, o capítulo traz também os objetivos com as metas propostas; metodologia adotada, dimensões avaliadas e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação; formas de participação da comunidade acadêmica; e, finaliza com a contribuição na qualificação dos processos institucionais a partir dos resultados das avaliações.

A partir dos desafios a serem enfrentados pela UNICRUZ, nos próximos anos, e dos resultados das avaliações já realizadas, são elencadas como políticas de avaliação institucional as seguintes diretrizes:

- a) Consolidação do Programa de Avaliação Institucional visando à ampliação e qualificação dos processos de avaliação na IES
- b) Qualificação dos processos de autoavaliação da IES
- c) Inclusão na CPA de um Programa de Avaliação institucional para EaD e constituição de formas de apropriação dos resultados dos processos de avaliação EaD por toda comunidade acadêmica.

- d) Qualificação dos processos de avaliação institucional, ampliando a avaliação da pesquisa e da extensão
- e) Implementação da Avaliação da Pós-Graduação *Stricto sensu*
- f) Acompanhamento da evolução da qualidade dos cursos de graduação em seus diferentes segmentos.
- g) Divulgação permanente da importância da participação dos acadêmicos no processo de avaliação institucional
- h) Ampliação e fortalecimento da política de avaliação e acompanhamento de egressos
- i) Aumento da cultura de avaliação, na IES.
- j) Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos da IES
- k) Qualificação dos processos de avaliação da gestão
- l) Fortalecimento da participação da instituição no PAIUNG
- m) Fortalecimento da produção científica na área da avaliação institucional
- n) Implementação da avaliação institucional pela comunidade externa

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

Os processos de avaliação institucional, na Unicruz, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no Enade, além de usar as informações advindas do censo.

Distribuídos em cinco eixos, os processos avaliativos abrangem as dez dimensões do SINAES, que são diversificadas e desenvolvidas sistemática e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação da infraestrutura e dos serviços; avaliação da atenção ao corpo docente e discente e colaboradores; avaliação do clima organizacional e avaliação de egressos.

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, comunidade externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre de cada ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, tanto da graduação como da pós-graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas.

No segundo semestre o processo se repete, envolvendo os mesmos atores, porém, neste momento, aborda informações da instituição como um todo. Além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e infraestrutura utilizada pela

comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras: as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA/CAI e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA e CAI. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e tomada de decisões coletivas.

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados. Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho. A CAI se reúne com os coordenadores dos setores e representantes da Pró-Reitoria de Administração para que as proposições sejam analisadas e operacionalizadas, passando, assim, a integrar o plano de gestão e/ou o planejamento estratégico.

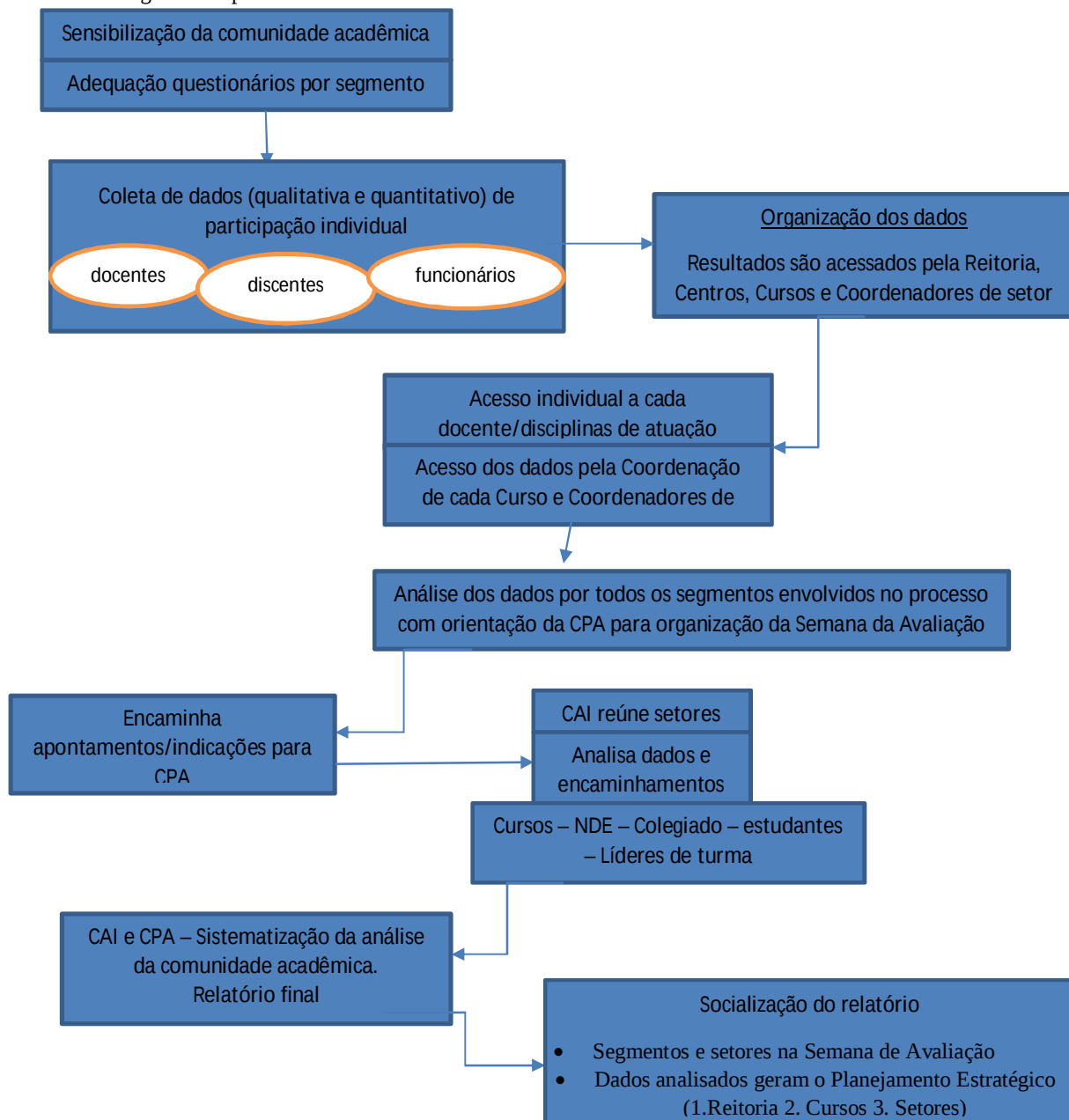
Os egressos são convidados a participar da avaliação institucional por meio de um questionário disponível na página da instituição, ou então, ao retornarem à Universidade para retirar seus diplomas, são estimulados a responder um instrumento avaliativo, que abrange a instituição como um todo e o curso de origem. Outro instrumento importante utilizado pela CPA e pelos cursos, são as redes sociais, pois as mesmas facilitam o contato. Ainda, dentre as políticas de egressos, uma ação importante e significativa se dá via Observatório Profissional, pelo qual os egressos são convidados para palestrar nas semanas acadêmicas e em outros eventos realizados pela instituição.

Em relação aos resultados da avaliação externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos processos o Colegiado, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

A seguir estão representados de forma sucinta as etapas do processo de avaliação.

Figura 1: Etapas do Processo de AI



Pela avaliação institucional a UNICRUZ verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vistas de toda comunidade acadêmica e também, do público externo.

No quadro a seguir, apresentamos o planejamento da CPA/CAI onde constam os objetivos e metas e as estratégias trabalhadas durante o triênio.

Quadro 6: Planejamento Estratégico

OBJETIVOS	METAS CPA	Estratégias/CPA	METAS CAI	Estratégias /CAI
1 Consolidar o Programa de Avaliação Institucional.	Apresentar os processos de avaliação do ensino superior (internos e externos)	- Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional, ENADE, CPC, IGC. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Semana da Avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica. - Organização dos dados e relatórios para Comissões internas e externas.	Articular os processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional	a) Estudo da legislação do Sinaes. b) Estudo dos instrumentos de avaliação. c) Produção de relatórios parcial/anual para subsidiar Planejamento Institucional. d) Encontro com Reitoria para apresentação do relatório realizado.
2 Ampliar e qualificar os processos de avaliação interna e externa nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.	Conduzir os processos de avaliação interna e externa.	- Análise documentação do setor - Organização processo avaliação institucional semestre 1 e 2 - Reunião Diretores e Coordenadores de Curso - Reunião com Programas de Pós-Graduação (lato e Stricto Sensu) - Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional, ENADE, CPC, IGC. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - AI - pedagógica no sistema - cronograma Cursos/semestres - Geração dos resultados - Acesso as provas/códigos para professores e Coordenadores de Curso - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). - Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais	Acompanhar e assessorar os processos de avaliação na Unicruz.	a) Envolvimento nos períodos de autoavaliação visando alcançar melhores índices de participação docente e discente; b) Acompanhar e analisar os resultados processos externos (ENADE e Visitas) verificando o plano de ações em relação as fragilidades nos relatórios.

		como: página da Unicruz portal banner, Email da Unicruz. - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma. - Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs- Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - Reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação para apresentar os instrumentos atualizados e discutir os mesmos tendo em vista a melhoria dos instrumentos dos processos de coleta. - Reunião com o CTEC visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico. - Reunião com alunos Medicina Veterinária sobre ENADE. - Reunião com Chefes e coordenadores de setores corpo técnico funcional sobre processos de Avaliação Institucional. - Reunião Direção de centro com coordenadores sobre Avaliação Institucional; - Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais) - Encontros com a CAI para disponibilizar os dados/resultados dos processos de AI. - Organização da Semana da Avaliação Institucional juntamente com a CAI		
3 Acompanhar a evolução da qualidade dos cursos de graduação.	Analisar os resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep	- Discussão e análise dos questionários para coleta de dados nos diferentes segmentos. - Estudo dos processos de AI quanto a participação efetiva dos segmentos. - Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas.	Dinamizar a avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica.	a) Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional, ENADE, CPC, IGC. b) Estímulo à participação dos acadêmicos nas

		Encontros com a CAI para disponibilizar os dados/resultados dos processos de AI; - Reunião com Pós-graduação para discutir o processo de AI;		diferentes formas de avaliação interna e externa. c) Encontro com líderes de turma, por centro, para conscientização do processo de avaliação.
4 Ampliar políticas de acompanhamento de egressos.	Aumento do número de egressos participantes da avaliação e em eventos institucionais.	-Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mercado de trabalho. -Participação de egressos em eventos institucionais e de curso. -Desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre os egressos. - Revisão do questionário de egressos afim de melhorar o processo; - Questionário realizado sendo enviado diretamente para o e-mail dos egressos dos últimos 5 anos; - Reunião com alunos do Curso de Medicina Veterinária sobre o ENADE;	Possibilitar a discussão e análise dos resultados da avaliação que tenham como objetivo qualificar os processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão.	a) Encontro com Reitoria para apresentar os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. b) Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas. c) Envolvimento dos membros da CAI na avaliação.
5 Aumentar a cultura de participação na autoavaliação institucional	Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional..	- Dinamizado a página do PAI, com CAI e CPA. - Divulgação na página as conquistas advindas do resultado da avaliação institucional. - Organização e realização da Semana de Avaliação da Unicruz, juntamente com a CAI. - Colocação de adesivos em conquistas que são frutos da avaliação.	Efetivar estratégias que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Unicruz.	a) Dinamização da página do PAI, com CAI e CPA. b) Divulgação na página do PAI as conquistas advindas do resultado da avaliação institucional. c) Organização e realização juntamente com a CPA da Semana de Avaliação Institucional da Unicruz. d) Divulgação na página do PAI um boletim dos resultados das conquistas advindas da Avaliação institucional. e) Encontro com líderes de Curso para discussão dos resultados da

				avaliação com a Reitoria.
6 Qualificar continuamente a autoavaliação.	Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.	- Organização e realização em conjunto com a CAI a Semana de Avaliação Institucional. - Dinamização e divulgação da página do PAI com a CAI. - Encaminhamento dos relatórios para os Curso, Reitoria e Pró-reitorias. - Reuniões com diretores de centro e coordenadores de curso. - Encontros da CPA e da CAI para análise das informações. - Encontro da Direção de Centro com os devidos Cursos para discussão das informações coletadas. - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados. - Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - Elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional parciais.	Socializar e divulgar os resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa. Divulgar os resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição através de produções acadêmicas.	a) Colocação de adesivos em conquistas que são frutos da avaliação. b) Participação no Seminário de avaliação com vistas a integração e formação dos membros da CAI. c) Web Flyer com o resultado das avaliações.
7 Fortalecer a participação da Unicruz no PAIUNG	Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG.	Participação, dos integrantes da CPA, no PAIUNG.	Incremento na produção científica interna e externa.	Participação, dos integrantes da CAI, no PAIUNG.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus estudantes ou com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A sociedade civil participa dos processos avaliativos por estar inserida no PAI de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos. Foi também disponibilizado um questionário no google forms, para empresas e membros da sociedade civil, visando coletar dados e sugestões sobre o trabalho desenvolvido pela IES

A autoavaliação é uma oportunidade para conhecer e analisar criticamente a Universidade em sua globalidade. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de

comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas com o que vem de fato sendo realizado. A avaliação busca qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a própria gestão institucional.

A seguir estão apresentadas nas tabelas 1, 2 e 3 a participação dos discentes nos anos de 2018-2020.

Tabela 1: Participação Discente, na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2018-2020

Centro/Curso	Participação 2018 (%)	Participação 2019 (%)	Participação 2020 (%)
Centro de Ciências Humanas e Sociais			
Administração	50,97	45,36	34,43
Arquitetura e Urbanismo	60,41	56,71	34,43
Ciência da Computação	41,77	42,00	36,51
Ciências Aeronáuticas	100,00	0,00	-
Ciências Contábeis	68,06	66,15	52,24
Direito	42,84	57,82	48,24
Educação Física	-	73,61	60,27
Educação Física – Licenciatura	44,44	53,06	22,22
Engenharia Civil	51,76	71,43	40,42
Engenharia de Produção	45,54	49,04	39,47
Jornalismo	62,59	73,12	34,29
Pedagogia	62,37	67,33	57,76
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias			
Agronomia	42,05	41,27	33,06
Biomedicina	59,84	69,31	60,93
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	50,00	71,60	68,85
Educação Física – Bacharelado	38,52	56,60	46,15
Enfermagem	37,06	43,91	34,47
Engenharia Ambiental e Sanitária	46,00	61,29	66,67
Farmácia	59,07	58,60	48,34
Fisioterapia	45,49	54,43	57,42
Medicina Veterinária	46,32	54,21	25,13

Tabela 2: Participação Discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNICRUZ, 2018-2020

Curso	Participação 2018 (%)	Participação 2019 (%)	Participação 2020 (%)
Esp. Multidisciplinar no Cuidado ao Paciente em Situações Críticas de Vida	50,00	-	-
Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing com Ênfase em Mídias Digitais	17,65	-	-
Especialização em Produção de Bovinos de Leite	0,00	-	16,67%
MBA de Gestão e Inovação em Agronegócio	0,00	-	-
Esp. em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	0,00	-	-

Tabela 3: Participação Discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UNICRUZ, 2018-2020

Curso	Participação 2018 (%)	Participação 2019 (%)	Participação 2020 (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	64,29	61,90	-
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	52,83	60,71	89,47
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	46,67	50,00	34,78

A participação discente nas avaliações do ciclo avaliativo foi expressiva, apesar de existirem cursos onde devem ser pensadas estratégias diferentes para garantir o envolvimento de seus acadêmicos no processo. É importante destacar que no ano de 2020, devido a pandemia, a divulgação do processo de avaliação ocorreu somente através das redes sociais o que influenciou na participação, mas os acadêmicos que participam contribuíram com comentários que favoreceram o (re)pensar dos procedimentos adotados pela instituição na situação vivenciada.

A participação discente e docente referente ao Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde ainda apresenta algumas dificuldades de operacionalização, visto que é um mestrado interinstitucional, e fazem parte do quadro acadêmico docentes da Unicruz e Unijuí. O processo de autoavaliação é realizado pela Unijuí e depois discutido nas turmas e as informações repassadas para as duas instituições.

As tabelas 4, 5 e 6 apresentadas abaixo mostram a participação docente no processo avaliativo, e a partir delas pode-se reconhecer o compromisso dos mesmos com a instituição e com a coletividade.

Tabela 4: Participação Docente na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2018-2020

Centro/Curso	Participação 2018 (%)	Participação 2019(%)	Participação 2020 (%)
Centro de Ciências Humanas e Sociais			
Administração	96,43	100,00	100,00
Arquitetura e Urbanismo	100,00	100,00	93,33
Ciência da Computação	70,00	88,89	100,00
Ciências Aeronáuticas	100,00	-	-
Ciências Contábeis	100,00	100,00	95,00
Direito	87,72	100,00	98,00
Educação Física	-	100,00	100,00
Educação Física – Licenciatura	84,62	100,00	100,00
Engenharia Civil	94,44	100,00	91,30
Engenharia de Produção	80,00	100,00	100,00
Jornalismo	90,91	100,00	100,00
Pedagogia	96,30	100,00	93,33
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias			
Agronomia	86,21	93,33	97,96
Biomedicina	90,48	94,74	81,25

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	88,24	90,91	94,12
Educação Física – Bacharelado	88,24	100,00	100,00
Enfermagem	85,19	94,44	88,00
Engenharia Ambiental e Sanitária	87,50	100,00	90,00
Farmácia	95,83	97,22	91,30
Fisioterapia	94,12	100,00	89,47
Medicina Veterinária	93,62	98,08	93,18

Tabela 5 – Participação Docente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNICRUZ, 2018-2020

Curso	Participação 2018(%)	Participação 2019 (%)	Participação 2020 (%)
Esp. Multidisciplinar no Cuidado ao Paciente em Situações Críticas de Vida	62,50	-	-
Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing com Ênfase em Mídias Digitais	25,00	-	-
Especialização em Produção de Bovinos de Leite	75,00	-	50,00
MBA de Gestão e Inovação em Agronegócios	37,50	-	-
Esp. em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	0,00	-	-

Tabela 6: Participação Docente na Auto Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UNICRUZ, 2018-2020

Curso	Participação 2018 (%)	Participação 2019 (%)	Participação 2020 (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	78,57	84,62	-
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	100,00	100,00	91,67
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	95,00	90,00	100,00

A tabela 7 relata a participação do corpo técnico-funcional na auto avaliação, demonstrando o engajamento do segmento no processo como resultado da sensibilização realizada por seus representantes que participam ativamente nas comissões institucionais.

Tabela 7: Participação na Avaliação Institucional, do Corpo Técnico Funcional da UNICRUZ – 2018 – 2020.

Setor	Participação 2018	Participação 2019	Participação 2020
Administração Campus	92,65	95,55	95,83
Biblioteca	100,00	100,00	70,00
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias	100,00	100,00	100,00
Centro de Ciências Humanas e Sociais	100,00	100,00	100,00
Controladoria/Contabilidade/Departamento Pessoal	100,00	-	-
Coordenação de Pós-graduação	100,00	-	-
CTEC – Centro Tecnológico da Informação	90,91	100,00	100,00
Fundação	-	100,00	88,89
Hospital Veterinário	95,83	96,00	76,19
Inatecsocial/Projeto Petrobrás – Catadores	100,00	85,71	100,00
Laboratórios	87,50	100,00	93,33
NIC – Núcleo Integrado de Comunicação	100,00	100,00	91,67
Pró-Reitoria de Administração	100,00	100,00	71,43
Pró-Reitoria de Graduação	100,00	100,00	100,00
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	100,00	100,00	100,00
Recursos Humanos	85,71	100,00	80,00
Reitoria	100,00	100,00	100,00
Secretaria Acadêmica e PIAS	100,00	100,00	75,00

START – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia	100,00	100,00	100,00
Suprimentos	100,00	100,00	100,00
Tesouraria/Assessoria Jurídica de Cobrança/Gestão de Permanência	85,71	-	-

O quadro comparativo a seguir apresenta um panorama geral da participação dos discentes, docentes e corpo técnico-funcional mostrando que é necessário melhorar os índices de participação dos acadêmicos.

Quadro 7: Participantes Avaliação Institucional, Unicruz 2018-2020

Ano	Acadêmicos			Docentes			Funcionários/ Supervisores e/ou Coordenadores setores		
	Total	Responderam	%	Total	Responderam	%	Total	Responderam	%
2018	6188	2957	47,79	550	488	88,73	270	258	95,56
2019	5393	2966	55,00	606	588	97,03	242	235	97,11
2020	4529	1896	41,86	465	438	94,19	204	184	90,20

Em relação à avaliação dos egressos, a mesma é feita através do site institucional e com auxílio de um questionário distribuído aos formandos na hora de retirar seu diploma. Pode-se destacar que a maioria dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e dentro de sua área de formação. Muitos desses egressos estão retornando para a instituição na busca de qualificação em programas de pós-graduação, nos cursos de especialização e mestrado, oferecidos na IES.

Tabela 8: Participação na Avaliação Institucional, Egressos da UNICRUZ – 2018-2020

ANO	EGRESSOS PARTICIPANTES
2018	162
2019	54
2020	271
TOTAL	487

Vários cursos de graduação e pós-graduação mantém contato permanente com seus egressos através de diversos canais de comunicação, como grupos de whatsapp, instagram e outros, o que é determinante para que os mesmos continuem participando de eventos institucionais, como semanas acadêmicas, dias de campo e eventos técnicos e científicos, inclusive, como palestrantes de eventos promovidos pelos cursos.

A Universidade de Cruz Alta apresenta dentre seus objetivos institucionais o de “Manter e ampliar a qualificação dos processos pedagógicos, avaliativos e de gestão, a fim de

elevar conceitos dos cursos e da instituição”. Isto remete, também, à importância da divulgação de seus resultados como forma de evidenciar a sua evolução.

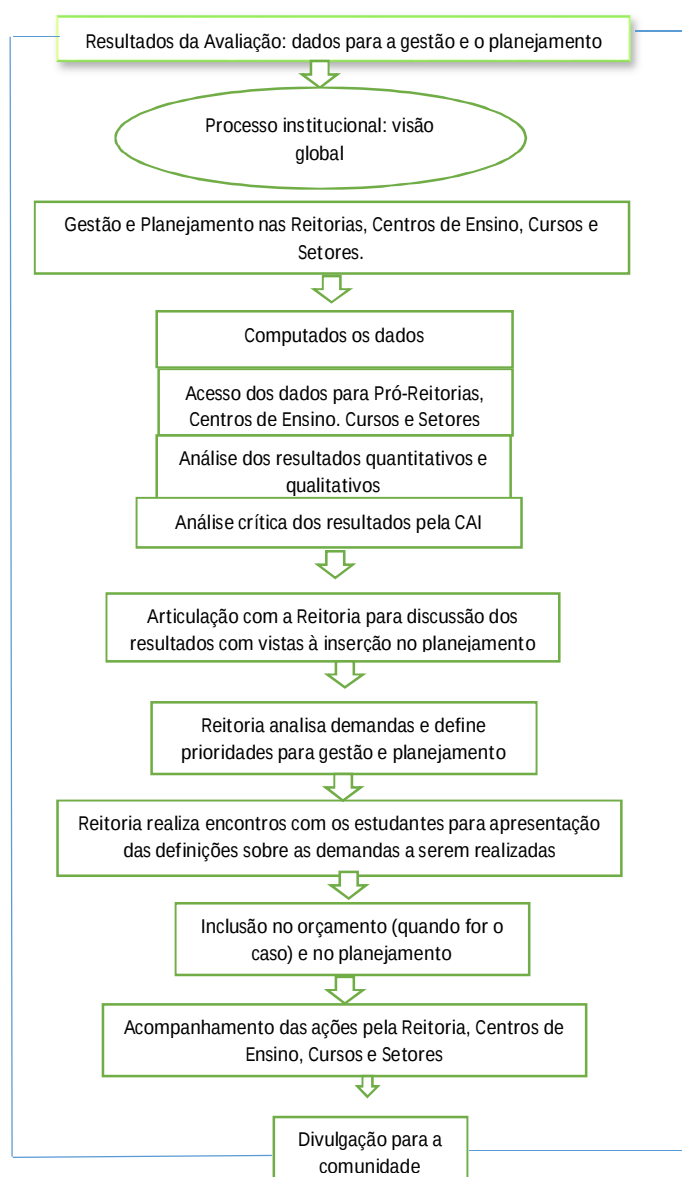
Os relatórios, contendo os diagnósticos originados dos processos avaliativos, devem examinar o desempenho da Instituição nas áreas acadêmica, de infraestrutura e tecnologia, observando objetivos e indicadores de resultados, previamente estabelecidos. Eles são liberados para os participantes do processo e discutidos em todas as instâncias institucionais. Durante a Semana de Avaliação Institucional e do Encontro de Autoavaliação (gestores e acadêmicos) acontece a discussão dos resultados da avaliação com a comunidade acadêmica, a fim de sugerir ações e soluções para as fragilidades observadas na autoavaliação.

Os resultados são utilizados como referências para garantir a eficiência e eficácia do planejamento institucional, elaboração de programas e projetos que embasam a gestão administrativa e de ensino. Orientam os planejamentos de ensino e de cursos e são socializados com os parceiros institucionais, no intuito de, a partir das informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho, mantê-los atualizados.

Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A autoavaliação institucional, com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional. A figura 2 abaixo ilustra como ocorre a articulação entre avaliação e planejamento que resulta na incorporação das demandas do Planejamento Estratégico.

Figura 2: Articulação entre avaliação e planejamento



Após o processo avaliativo, tanto da avaliação interna quanto externa, outras ações são ser realizadas para dar visibilidade e transparência ao trabalho, tais como: adesivos com a seguinte frase “*Isto é sua conquista*”; entrevistas na Unicruz TV com gestores, coordenadores de curso e representantes do PAI para apresentação dos resultados tanto da Avaliação *in loco*, quanto da autoavaliação; distribuição de flyer aos estudantes dos resultados pedagógicos e de infraestrutura e das conquistas; confecção e exposição de banners no espaço institucional com o resultado das conquistas dos estudantes e docentes, bem como divulgação nos demais canais de comunicação; discussão nas turmas dos resultados da autoavaliação e proposição de outras

ações a serem realizadas pelo Curso e Instituição; encontro com os líderes de turmas por Centros para análise das demandas apresentadas e escolha de um líder por Cursos para apresentar as demandas do seu Cursos no Encontro com a Reitoria; Encontro coma Reitoria e líderes de Curso.

A Unicruz, juntamente com os centros, cursos e seus NDES, fazem um acompanhamento constante em relação ao ENADE e avalia constantemente os resultados como estratégia de revisão dos seus PPCs e (re)planejamento. As tabelas 9 e 10 retratam, respectivamente os resultados do ENADE nos anos 2018-19.

Tabela 9 – Ciclo avaliativo do ENADE, 2018

Cursos	2018		
	Enade	CPC - Contínuo	CPC
Administração	4	3.12	4
Direito	2	2.30	3
Jornalismo	2	3.06	4
Ciências Contábeis	3	2.74	3

Fonte: Legislação/Diplomas, 2020

Tabela 10 – Ciclo avaliativo do ENADE, 2019

Cursos	2019		
	Enade	IDD	CPC
Agronomia	2	3	3
Arquitetura e Urbanismo	3	3	3
Biomedicina	3	3	4
Tecnologia em Estética e Cosmética	4	3	3
Educação Física (licenciatura)	3	3	3
Enfermagem	2	3	3
Engenharia Ambiental	2	3	3
Engenharia Civil	3	5	4
Engenharia de Produção	4	4	4
Farmácia	3	3	3
Fisioterapia	2	3	3
Medicina Veterinária	2	3	2

Fonte: Legislação/Diplomas, 2021

No ano de 2019, os cursos da IES que receberam o resultado do ENADE realizado em 2018, foram: Administração, Direito, Jornalismo e Ciências Contábeis (tabela 9) A maior

reclamação dos acadêmicos diz respeito à biblioteca, realmente a biblioteca física está sendo recomposta dentro de um planejamento institucional, porém convém destacar que eles tem acesso “minha biblioteca”, plataforma digital, e a busca pelo recurso não foi significativa. No ano de 2020, os Cursos da IES que receberam o resultado do ENADE realizado em 2019 (tabela 10). A partir dos relatórios do ENADE os cursos se reúnem com seus NDE do respectivo curso para pensar ações de melhorias.

No ano de 2018 a Instituição recebeu visita credenciamento Institucional em EAD, com conceito 4. Além disso, recebeu visitas para autorização dos cursos de Enfermagem e Engenharia de Produção EAD, sendo que Enfermagem ficou com conceito 3 e Engenharia da Produção com conceito 4; renovação de reconhecimento para os cursos de Arquitetura e Urbanismo e para o Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética, ambos com conceito 4. Ao mesmo tempo em que houve a ampla divulgação do conceito, houve a discussão com o NDE e colegiado a respeito das ações para sanar as fragilidades apresentadas no relatório. Para o Curso Institucional em EAD, na justificativa para o conceito 4, cabe ressaltar, as colocações da dos avaliadores a partir das seguintes questões: “No PDI há a descrição das políticas de autoavaliação para a participação da comunidade acadêmica para cursos presenciais e na modalidade EaD, em ambos os casos são descritas as metodologias a serem aplicadas para as fases que irão compor o processo. Há a descrição de participação do corpo docente, discente, técnico e a comunidade externa. Na proposição do processo de avaliação EaD serão utilizadas campanhas online, reuniões online, uso de aplicativo (Rocket) onde haverá participantes da CPA, CAI e Núcleo de Ensino a Distância (NEaD). Há instrumentos de coleta de dados para os discentes, docentes, técnicos administrativos e egressos

No ano de 2019 a Instituição recebeu visita de credenciamento Institucional, obtendo conceito 4. Também recebeu visitas para autorização do curso de Engenharia Civil EAD, conceito 4; reconhecimento para os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Curso Engenharia Civil e para o Curso de Engenharia de Produção, sendo que Engenharia Civil ficou com conceito 3 e os Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção com conceito 4. Ao mesmo tempo em que houve a ampla divulgação do conceito, houve a discussão com os NDE e colegiados, dos cursos, a respeito das ações a serem desenvolvidas para sanar as fragilidades apresentadas nos relatórios.

Para o credenciamento Institucional, na justificativa para o conceito 4, cabe ressaltar, as colocações dos avaliadores a partir das seguintes questões: “Tanto o PDI quanto o Relato Institucional demonstram a importância dada pelos gestores à Avaliação Institucional que baliza o Planejamento, os objetivos, estratégias e ações da IES, demonstrando, pela análise

feita, sua trajetória e evolução. Durante a visita in loco, ficou evidenciado já haver na instituição, uma cultura de avaliação, uma vez que a participação de todos os segmentos na avaliação institucional elaborada pela CPA é bastante expressiva. A autoavaliação e as avaliações externas (ENADE e in loco) servem de subsídio fundamental para a gestão acadêmica e administrativa da IES, que, desde que sofreu intervenção judicial por má gestão financeira, passou a se reestruturar e a se planejar, partindo dos resultados encontrados, buscando objetivos, metas e ações capazes de alcançar sua missão. Além disso, ações concretas como entrevistas com gestores, coordenadores de curso e representantes do PAI são realizadas na UNICRUZ TV, uso de adesivos com os dizeres "isto é sua conquista" são utilizados nos diferentes espaços e objetos da IES que contemplam solicitações atendidas, como melhoria nos laboratórios, máquinas com água quente para o chimarrão, entre outros". Cabe salientar também que os resultados das avaliações são amplamente divulgado permitindo sua apropriação pela comunidade acadêmica através de ações com reuniões realizadas com a comunidade acadêmica, nas redes sociais e outros meios de comunicação e confraternização.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade de Cruz Alta, ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional, tem presente em sua missão *“a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável”*. Para o efetivo cumprimento de sua missão, promove seu fazer visando o desenvolvimento integrado de projetos que possibilitam a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

Para a execução de sua missão e compromisso institucional, os órgãos colegiados e executivos desenvolvem seu trabalho com base no PDI, no PPPI, no Plano Estratégico (orçamentário e operacional) e nos resultados das avaliações internas e externas, enquanto instrumentos que orientam as ações em atenção às demandas relacionadas a cada setor, curso e órgãos gestores da instituição.

a) Credenciamento Institucional em EAD e Recredenciamento Institucional - um dos grandes desafios em 2018 foi o credenciamento para a oferta de ensino à distância, com o objetivo de se colocar frente aos paradigmas atuais da educação mundial e, de se alinhar com as novas políticas da educação federal, preconizadas pelo INEP, MEC e CAPES. Após a visita dos avaliadores ficou com nota 4 e está apta a oferecer o ensino a distância. Já em 2019 um dos grandes desafios foi o recredenciamento Institucional. Após a visita dos avaliadores ficou com nota 4 e está apta para continuar a oferecer um ensino de qualidade na sua região de atuação.

b) Fortalecimento das relações da IES com o Conselho Regional de Desenvolvimento

- Corede Alto Jacuí, pela Secretaria Executiva, que é exercida por um docente da Instituição como forma de garantir o processo de articulação e inserção nas soluções que interferem no desenvolvimento entre a administração estadual e a sociedade regional.

Durante o triênio foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Promoção, descentralização e estímulo às ações organizadas da sociedade, na busca de um modelo de gestão para o desenvolvimento regional;
- Orientação e respaldo das políticas públicas para a região;
- Constituição de uma instância de regionalização do orçamento do Estado, estabelecendo prioridades de investimento e ação estadual.

c) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congrega potencias em áreas estratégicas e importantes no cumprimento de sua missão.

d) Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais, por meio das seguintes atividades:

- pesquisas dos mestrados do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, do PPG Atenção Integral à Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural.
- realização do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a temática voltada aos saberes da formação e da prática científica;
- encontros dos Grupos de Pesquisa realizado ao longo do ano, enfatizando a reorganização dos grupos de pesquisa da Instituição, incluindo readequação das linhas de pesquisa, de forma a atender as demandas econômicas e necessidades sociais regionais;
- oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de graduação, pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais bem como de potencialidades institucionais;
- organização de livros, pelos grupos de pesquisas, com artigos relatos de pesquisas realizadas.

e) Fortalecimento da Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta, bem como o Núcleo de Extensão produtiva e Inovação (Nepi) Alto Jacuí e o Escritório de Empreendedorismo e Inovação que atende aos municípios da região de abrangência da IES na organização e gerenciamento de empresas e negócios, transferência de tecnologias, socialização de conhecimentos. No ano de 2018 o Núcleo de Captação de Recursos conseguiu em torno de 2 milhões em convênios. Além disso o Escritório de Empreendedorismo com o objetivo de uma pedagogia empreendedora realizou ao longo do ano 2 encontros do Ciclo de empreendedorismo, 7 encontros dos observatórios profissionais e 3 capacitações. Foram momentos importantes, tanto para a comunidade interna quanto externa.

Em 2019 as ações realizadas pela START foram:

- **Capacitação em Segurança Alimentar:** realização de capacitações para as empresas que fazem parte das redes atendidas pelo Programa Redes de Cooperação. Neste sentido foi realizado o Evento de Capacitação em Segurança Alimentar, na cidade de Cruz Alta/RS, no dia 15/05/2019. O público alvo foram gestores e colaboradores das empresas associadas na Rede Fort e Rede Super Sul, empresas da Rede Única que trabalham diretamente com alimentos e ainda nas empresas prospectadas para a criação da Rede de Padarias.

O Núcleo de Serviços Sociais e Tecnológicos atendeu 13 empresas durante o período através de Consultores Técnicos nas áreas de: Eficiência Energética, Propriedade Rural, Produtividade, Alimentos, Meio Ambiente, Planejamento e Controle de Produção e Estoques, entre outros.

Os serviços tecnológicos e de inovação do SEBRAETEC visam orientar ou intervir na empresa para sua melhoria produtiva ou ainda desenvolver um processo de incremento tecnológico focado na competitividade. Em 2019 foi lançado o **Projeto Sebraetec** entre a UNICRUZ e o SEBRAE, que atendeu 12 Empresas na região através de 10 Consultores Técnicos nas áreas de: Eficiência Energética, Propriedade Rural, Produtividade, Alimentos, Meio Ambiente, Planejamento e Controle de Produção e Estoques, entre outros. Os serviços tecnológicos e de inovação do SEBRAETEC visam orientar ou intervir na empresa para sua melhoria produtiva ou ainda desenvolver um processo de incremento tecnológico focado na competitividade.

No ano de 2020 em parceria com a Start foi desenvolvido o primeiro Edutec – Educação Empreendedora, no formato virtual, contando com centenas de participantes simultâneos. A palestra de abertura foi com palestrante Fernando Dolabela abordou a temática “O que é ser empreendedor”, destacando que é preciso saber resolver problemas de forma inovadora e ter

consciência de que o risco é inevitável, mas é importante aprender com os erros. A segunda noite do evento iniciou com um bate-papo sobre as metodologias aplicadas em outros Núcleos de Inovação e Transferência de Tecnologias entre Universidades do estado. O professor da Furg, Luciano Maciel Ribeiro, trouxe a temática “A importância da política de inovação nas Instituições de Ensino Superior” e, na sequência, o professor Vinicius Farias Campos, da UFPel, abordou “O empreendedorismo inovador e o desenvolvimento tecnológico no contexto universitário”. Ambos destacaram o papel da Universidade na implementação de políticas de inovação voltadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas e, ainda, valorizaram a troca de experiências entre as Universidades nesse trabalho voltado à transferência de tecnologias.

A programação seguiu com a apresentação de cases de empreendedores. Filipe Ravello falou do exemplo da empresa GestãoDS e como as startups desenvolvem uma proposta de valor para identificar e focar na relação com as pessoas. Sobre a Empresa I9 Acess, Cirano Iochpe destacou que o empreendedorismo na Universidade deve ser fomentado como uma forma de entender e potencializar as habilidades de seus alunos. Arthur Dias Duarte exemplificou o caso da Space Hunters, que oferece aos empreendedores praticidade de informações para aumentar a segurança na tomada de decisão. A última noite do EduTec iniciou com um bate-papo acerca da temática “A importância dos NITs nas Instituições de Ensino Superior” entre os professores Lucio Strazzabosco Dorneles da UFSM, Jaime Pohlmann e Sabrina Pojo da UFRGS. Os ministrantes destacaram a Universidade como potencial inovador dentro da sociedade e salientaram o atual momento para fomentar a cultura de inovação e transferência de tecnologia dentro das IES, com a produção de patentes que auxiliem no desenvolvimento regional. No encerramento, houve apresentação dos Cases das Empresas Imbeauty, Terramares e Goepik,

O Banco de Dados Regional acompanha, amplia e proporciona de forma sistemática a divulgação e evolução das informações econômicas, sociais e ambientais dos municípios integrantes do COREDE (Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul) Alto Jacuí e da abrangência da Universidade de Cruz Alta, dando suporte à pesquisa e à atividade empresarial regional, de forma a facilitar a identificação de pontos de estrangulamento bem como as potencialidades da economia regional. Atividades elaboradas pelo banco de dados: divulgação mensal da Cesta Básica da Família; divulgação mensal da Ração Mínima do Trabalhador; divulgação trimestral do Boletim do Índice do Custo da Cesta Básica Alimentar.

No contexto regional o Programa Redes de Cooperação possibilita a inserção e a formalização de relacionamentos interorganizacionais entre as empresas em seus setores produtivos, bem como o estabelecimento de vias de desenvolvimento de troca de informações

entre os envolvidos, geração de conhecimento e principalmente fortalecimento competitivo das empresas em rede no contexto regional.

A realização do Programa Redes de Cooperação por parte da Universidade de Cruz Alta proporciona um atendimento à micros e pequenas empresas que necessitam de alternativas para sobrevivência e que devido a competitividade cada dia mais exigente poderá através da cooperação e de objetivos comuns ter uma maior representatividade em seus contextos e também obter vantagem competitiva de desenvolvimento no longo prazo, além de compartilhar recursos escassos e atingir resultados significativos no contexto individual e coletivo.

As pequenas e médias empresas, por experiência de pesquisas realizadas nesse contexto, não possuem condições de agir isoladamente e a participação no programa Redes de Cooperação proporciona a organização em rede à essas empresas da região Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí dando-lhes vantagens competitivas para sustentabilidade e desenvolvimento em um ambiente cada vez mais exigente. O objetivo do programa é de formar 4 Redes de Cooperação, até o momento já foram formadas 2 Redes.

Uma delas é a **Rede Única**, formada por mulheres empreendedoras da cidade de Cruz Alta - RS, abrangendo diversos tipos de empresas como: lojas de confecções, hotelaria, salão de beleza, restaurante, entre outros.

A INATECSOCIAL, possui como objetivo fomentar processos e políticas de integração entre universidade, empresa, poder público e sociedade, possibilitando a formação técnico-científica por meio de ações sustentáveis com base nos princípios do associativismo, economia solidária, economia criativa, comercio justo e negócios sociais.

A Incubadora e Aceleradora de Empresas, Negócios e Serviços –CONNECTA tem como objetivo colaborar com as iniciativas empreendedoras viabilizando soluções técnicas para a criação de novos empreendimentos que necessitem da pré-incubação/incubação e assessoria para empreendimentos existentes, aceleração no âmbito tecnológico e dos setores mistos, contribuindo sinergicamente para o desenvolvimento regional.

O edital lançado em 2019 para Projetos Pré-Incubados teve quatro (4) equipes com seus projetos inscritos: Aplicativos para consulta e compras online de produtos de supermercados da cidade de Cruz Alta – RS; Eficiência de Materiais Construtivos; Desenvolvimento de um aplicativo móvel para apoio educacional aos estudantes de Histologia e Aliagro – um novo conceito de compra e venda no agronegócio. Todos foram aprovados pela banca avaliadora para serem Pré-Incubados.

O Projeto Aplicativos para consulta e compras online de produtos de supermercados da cidade de Cruz Alta – RS; está sendo desenvolvido por seis professores tutores e envolve 8 acadêmicos da instituição. Objetiva desenvolver um ambiente integrado de dados que torne possível oferecer informações estratégicas sobre produtos ofertados pelos supermercados a todos os consumidores do município de Cruz Alta/RS, além de permitir a compra online dos itens dos estabelecimentos, desde que atenda às exigências de sanidade necessárias.

O Projeto Eficiência de Materiais Construtivos está sendo desenvolvido por dois professores tutores e conta com a participação de dois acadêmicos para a criação de uma consultoria de eficiência de materiais construtivos que pretende criar uma série de indicadores para que estes elementos possam ser comparados de maneira adequada, embasando a tomada de decisão do responsável técnico.

O Projeto Desenvolvimento de um aplicativo móvel para apoio educacional aos estudantes de Histologia tem 2 professoras tutoras e envolve 4 acadêmicos. Tem como intuito criar um aplicativo móvel, complementar à metodologia desenvolvida em sala de aula, expandindo o conhecimento na disciplina de Histologia, nele poderá ser encontrado imagens de lâminas em alta qualidade, visualmente limpas, focadas e bem iluminadas, com uma identificação precisa de suas estruturas além de textos de apoio.

Projeto Aliagro – um novo conceito de compra e venda no agronegócio; tem 1 professora tutora e a participação de um acadêmico. Consiste na criação de uma plataforma digital, na qual produtores e gestores de propriedades rurais podem comprar seus insumos junto com demandas em comum de outros usuários cadastrados no sistema, conseguindo, assim, aumentarem seu poder de barganha através do volume de compras, consequentemente reduzindo seus custos de produção, melhorando suas margens de lucro e tornando sua produção mais rentável. Do mesmo modo, empresas cadastradas no sistema vendem seus produtos, poupando custos de vendas e de marketing, podendo conceder descontos e ganhar volumes de vendas extraordinários, uma vez que podem atender infinitos clientes ao mesmo tempo.

Em 2020 ainda foram executadas outras ações como:

- Ajuda a comunidade empresarial - a Universidade de Cruz Alta, através da Agência de Empreendedorismo Start, conjuntamente com o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), devido pandemia do novo coronavírus (Covid-19) estar causando impactos imensuráveis não apenas na saúde pública, mas também na economia disponibilizou apoio nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Direito aos gestores e empresas da região de Cruz Alta. O suporte envolveu professores e a Empresa Júnior da Unicruz a fim de instruir, via

plataformas digitais, questões legais dos decretos, bem como repassar dicas de gestão, reorganização profissionais e reestruturação de processos gerenciais.

- Apoio a participação dos acadêmicos no Startup Plus University, no formato virtual, promovido pelo Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – Comung, com a temática Educação e tecnologia. Com objetivo de envolver estudantes na solução de desafios propostos pelas universidades comunitárias, validando a viabilidade de suas propostas a partir da formação de equipes e desenvolvimento do seu perfil empreendedor. Competição que ocorreu em 24 horas, na qual os participantes foram encorajados a propor ideias, construir um modelo de negócio, desenvolver um protótipo e fazer uma apresentação para a banca de avaliação. Os alunos se destacaram no desafio pela proatividade e comprometimento Tamires Schimeneck da Rocha – Arquitetura e Urbanismo e Luiz Filipe Durigon de Mello – Ciência da Computação conquistaram, com a equipe, o primeiro lugar, que ganhou o prêmio de R\$ 3.000,00. Solari De Souza Pereira Junior- Administração e sua equipe conquistaram o segundo lugar e o prêmio de R\$ 2.000,00.

- Em parceria com os cursos de graduação e pós-graduação, promoveu o 2º Desafio do Agronegócio, com transmissão pelo canal do Unicruz Play, no youtube, o evento propôs o compartilhamento de ideias inovadoras voltadas ao segmento do agronegócio. Antes da apresentação dos projetos, o evento trouxe para discussão as Startups no agronegócio com Guilherme Kudieess, sócio da VENTIUR Aceleradora de Startups do Agronegócio. Na sequência foram apresentados os projetos da categoria egressos.

As apresentações ficaram por conta dos alunos e professores. O trabalho vencedor do Desafio foi apresentado pelo discente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Unicruz Guilherme Lau Santiago, com a ideia do desenvolvimento de Software para Gestão da Nutrição de Vacas de Leite. O segundo lugar foi para o acadêmico do curso de Administração da Unicruz Gerson Wink, com a solução do Mapeamento Aéreo com Drones. E, em terceiro lugar, ficou o trabalho do egresso do curso de Administração Carlos Dal Forno, com a proposta de Inovação através da “Spin – off” no Agronegócio. Todos estão convidados a se inscrever no edital de bolsas de inovação no valor de R\$ 400,00 e R\$200,00, a ser lançado em fevereiro pela Universidade, e iniciarem o período de pré-incubação, a partir do retorno das atividades na Universidade de Cruz Alta em 2021. Os inscritos terão direito à utilização do servidor para desenvolvimento das propostas e apoio em capacitações, bem como a estruturação das ideias em Startups.

Os demais estão convidados a participar de um apoio junto à Conecta e à Start da Unicruz, para ajustes e encaminhamento de suas propostas com o objetivo de pré-incubação,

no primeiro semestre de 2021. O II Desafio do Agronegócio da Unicruz contou com o apoio do Sebrae, da Simbiose e da Ventiur – Aceleradora de Startups.

f) Integração e parcerias com os municípios da região e as escolas de educação básica através de formação continuada, no período avaliativo foram as seguintes:

- PIBID e o Programa Residência Pedagógica.
- Convênio com o “União faz a Vida” que atende escolas do município de Cruz Alta e da Região de abrangência da IES.
- Convênio Seduc- Inserção da Universidade na articulação com a educação básica pela formação de professores. Envolveu 05 municípios da região de abrangência da UNICRUZ, e 450 professores e coordenadores pedagógicos da região do Corede Alto Jacuí.
- Palestras nas escolas
- Projetos de Pesquisa

g) Acompanhamento do processo de avaliação institucional, organizado pela CAI, através de grupos de trabalho por eixos, com o objetivo de realizar uma autoavaliação a partir do instrumento de avaliação externa, evidenciando as potencialidades e fragilidades.

h) Encaminhamento de duas propostas de Doutorado e uma de Mestrado com vistas ao fortalecimento e consolidação da atuação universitária pelo ensino, pesquisa e extensão.

i) Fortalecimento da área Experimental da UNICRUZ que constitui-se em um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional e contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário da região. Atende demanda interna e externa articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

j) Interlocução com a comunidade por meio da representatividade nos conselhos e comitês municipais e estaduais.

k) Aproximação com órgãos governamentais e não governamentais com vistas à realização de parcerias e execução de projetos conjuntos, objetivando o desenvolvimento social, econômico e ambiental (projeto do Loteamento João de Barro em parceria com o Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo; projeto Profissão Catador financiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego e projetos vinculados ao Edital PROCOREDES).

l) Consolidação do Proenem/Unicruz, curso preparatório para o Exame Nacional do ensino Médio (Enem) com ampliação para outros municípios da região de abrangência da Universidade.

As principais ações realizadas no ano estão organizadas em programas e projetos institucionais que visam a melhoria da qualidade de todos os processos.

a) **Programa Pedagogia Universitária** como política de gestão e de permanente busca da qualidade do ensino, seja de graduação ou de pós-graduação.

b) **Inovação e Empreendedorismo**, projeto que visa desenvolver a cultura empreendedora, promover a liderança e a capacidade inovadora como estratégia de formação na área pessoal e econômica para o exercício profissional. O Escritório de Empreendedorismo atua no cenário interno e externo, desenvolvendo encontros regionais de recursos humanos e de ciclos de formação empreendedora. No âmbito do ensino, na perspectiva de conectar e concretizar a formação empreendedora, de modo interdisciplinar, foi inserida a disciplina de Empreendedorismo e Inovação em todas as áreas do conhecimento.

c) **Área Experimental**, atende demanda interna e externa, possibilitando campo experimental e de pesquisa com vistas à vivência e prática de inovações tecnológicas especialmente do setor agropecuário da região. Além de uma rede de parceiros do setor, com um total de 65 entidades e empresas, conta com uma área de mais de 100 hectares e atende mais precisamente os cursos de Agronomia e indiretamente a Medicina Veterinária, Jornalismo, Engenharia Ambiental e Enfermagem, mas com abrangência aos demais cursos da IES. Criada em 2015, desde lá vem organizando evento de abrangência regional e estadual. Em 2018, realizou os seguintes eventos:

- V Dia de Campo com exposição de tecnologias, demonstração de máquinas agrícolas e apresentação de resultados de pesquisas científicas. A Área Experimental deu ênfase nas culturas tradicionais e alternativas de verão. Recebeu visitantes da região, entre estudantes de cursos das Ciências Agrárias, pesquisadores, empresários, engenheiros agrônomos e produtores rurais. O Dia de Campo da Unicruz já está consolidado em âmbito estadual como uma das grandes atividades acadêmicas direcionadas ao agronegócio.

- Programa de TV “**Momento Fenatrigo Tec**”, produzido pela equipe de profissionais do canal UNICRUZ, tendo como principal finalidade levar ao telespectador informações sobre programação da feira e mostrar as atrações que o evento disponibilizará ao público visitante.

- I Fenatrigo Tec, “**O inverno que dá certo**” na área experimental da Universidade com palestras, debates, reuniões, visitas técnicas e outras atividades ligadas ao agronegócio. A abertura da Colheita do Trigo ocorreu durante o evento, tornando a Unicruz palco da abertura oficial da colheita do trigo no Rio Grande do Sul. Recebeu lideranças locais, regionais e estaduais prestigiando o ato que tradicionalmente é realizado anualmente em Cruz Alta.

- Palestra para engenheiros agrônomos de Palmeira das Missões. Docente da Unicruz faz palestra a engenheiros agrônomos da região.

- Aquisição de um trator com o objetivo aprimorar as atividades de manejo do campo da Área Experimental, considerada a maior entre IES gaúchas com mais de 100 hectares.

Em 2019, realizou as seguintes atividades:

- I Seminário Técnico da Fazenda Escola da Universidade de Cruz Alta.
- Abertura Estadual da Colheita do Trigo no Estado do Rio Grande do Sul.
- Condução de aproximadamente 30 TCCs, além de trabalhos envolvendo o MPDR.
- Condução de trabalhos em parceria com empresas do segmento agrícola, sempre envolvendo os acadêmicos do Curso de Agronomia, o que proporciona aos acadêmicos a realização de aulas práticas.

Em 2020 em mais uma oportunidade, a Fazenda Escola da Unicruz sediou a Abertura Oficial da Colheita do Trigo no Rio Grande do Sul. O evento, que faz parte da programação da XVI Fenatrig, foi promovido obedecendo aos critérios de prevenção e distanciamento, estabelecidos pelas autoridades da saúde. Com a pandemia, muitos segmentos da economia não pararam, o agronegócio é um desses. Isso ressalta a importância do setor para o país e, principalmente, para a nossa região, em que boa parte da riqueza é gerada no campo. No ano de 2020, foram plantados em Cruz Alta 18 mil hectares.

d) Projeto PIBID - Programa de Iniciação à Docência, convênio CAPES visando a iniciação e valorização da carreira docente. Ação realizada nas escolas de educação básica para estudantes em cursos de licenciatura.

e) Programa Residência Pedagógica, convênio CAPES visando promover, em colaboração com as escolas-campo, a qualificação dos estudantes residente, por meio da imersão no contexto escolar, a formação teórico/prática, necessária no exercício crítico e reflexivo da profissão na construção da identidade docente.

f) Programa PRALIC – Programa de Apoio às Licenciaturas, da Unicruz como iniciativa institucional que pretendeu desenvolver uma política especialmente voltada para a formação inicial e continuada de professores da educação básica. Em 2016, por conta do programa, duas novas turmas de Pedagogia iniciaram seus estudos. A ação atende a meta 15 do PNE, bem como qualifica a educação básica da região.

g) Laboratório de Ideias – O Laboratório de Ideias da Universidade de Cruz Alta é um espaço de discussões e conexões criativas voltado a criar, desenvolver, validar e disseminar ideias de professores a respeito de tecnologias de ensino e aprendizagem, nos ensinos fundamental, médio e superior. A partir da identificação das demandas, através de um processo colaborativo, são desenvolvidas metodologias de ensino que possam suprir necessidades específicas de ensino dos professores e, também, apresentar novas perspectivas de aprendizagem em todas as

áreas do conhecimento. A assessoria para implementação dessas propostas também é oferecida pelo laboratório. Entre as tecnologias de ensino adotadas estão o ensino por meio de projetos, o uso de laboratórios virtuais, a construção de experimentos a partir de materiais recicláveis e a gamificação de conteúdos e disciplinas. Contempla-se ainda entre as atividades do laboratório o Desafio das Engenharias, a elaboração de vídeo-aulas para o nivelamento de disciplinas básicas; apoio a eventos que tenham como objetivo disseminar estas iniciativas e a promoção da mostra anual PROINTEC - Mostra de Projetos Integradores e Tecnológicos das Engenharias da Unicruz. Dentre as ações já realizadas estão:

- Desafio das Engenharias
- Mostra de Projetos Integradores e Tecnológicos das Engenharias Unicruz - Prointec
- Jogo para as disciplinas de Estatística - 2018 (Eng. Civil, Eng. Ambiental e Sanitária, Eng. Produção, Administração, Contábeis, Agronomia)
- Jogo para as disciplinas de Química, Física, Álgebra Linear e Geometria Analítica, Estatística (Eng. Civil, Eng. Ambiental e Sanitária, Eng. Produção, Farmácia, Agronomia, Medicina Veterinária)
- Extensão com atendimento nas Escolas.
- Em 2020 desenvolveu a aula gamificada cativa para estudantes de Estética e Cosmética da Unicruz, que mesmo em tempos de quarentena, permitiu ao grupo interagir via Google Meet para responder questões da disciplina de Técnicas Capilares I.

h) Fazenda Escola: busca apoiar e colaborar, prioritariamente, com os cursos de Agronomia – Área Experimental de Produção Vegetal, e de Medicina Veterinária – Área Experimental de Produção Animal, como laboratório de atividades práticas atendendo a legislação vigente. Além disso, apoia as atividades dos demais cursos e departamentos da Universidade, através de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, visando fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividades de transferência de tecnologias agropecuárias.

i) Área Experimental de Produção Vegetal: regulamentada pela RESOLUÇÃO Nº 01/2015 de 12 de agosto de 2015, conta com 69 hectares, divididos em área para condução de culturas anuais com 49 hectares e área de preservação, condução de culturas perenes e reservatório de água que abrange o restante da área. Nestes espaços, são conduzidas as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, constituindo-se um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional, contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário, os cursos de graduação

e pós-Graduação da Universidade de Cruz Alta, abrangendo mais de mil alunos, envolvidos direta ou indiretamente.

j) Área Experimental de Produção Animal: regulamentada através da Resolução Nº42/2016 que aprovou o Regulamento da Fazenda Escola, é um espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde são realizadas aulas práticas, oficinas de capacitação, eventos técnicos e geradas informações científicas, através da condução de experimentos. Possui área de pastagens nativas, pastagens nativas melhoradas e pastagens cultivadas de inverno e de verão, compreendendo 60 hectares. Conta com um centro de manejo de bovinos e ovinos, poteiros de pastagens com alocação de cochos alimentação e bebedouros, instalações para confinamento, centro de reprodução de equinos, área para estocagem de insumos, além de um espaço onde é mantida uma coleção permanente de espécies forrageiras.

Visa fortalecer o trabalho interdisciplinar dos docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, através da integração das disciplinas na condução de projetos; fomentar as aulas práticas dos cursos, melhorando o processo ensino-aprendizagem e a prática universitária; consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e empresas do setor agropecuário, proporcionando aos acadêmicos ampla formação no sentido de provê-los da oportunidade de conhecer e compreender todo o processo produtivo, desde a ação de insumos, equipamentos, protocolos e técnicas, até as relações de mercado e comercialização.

Busca também promover atividades de extensão junto à comunidade regional, através da realização de dia de campo, cursos de capacitação técnica, eventos com palestras e oficinas práticas para discussão e avaliação do uso de tecnologias, possibilitando a convivência dos acadêmicos com técnicos e profissionais do setor agropecuário para o aprimoramento de sua formação pessoal e profissional, e ainda incentivar os acadêmicos na investigação científica. As principais linhas de pesquisa da Área de Produção Animal são a intensificação dos sistemas de produção visando terminação e redução da idade ao primeiro entoure, a eficiência produtiva em pastagens de inverno e os sistemas de acasalamento para a pecuária intensiva.

No ciclo avaliativo realizou os seguintes eventos:

- VI Seminário Interdisciplinar da área de Produção Animal, envolvendo alunos, técnicos e produtores rurais nas disciplinas de Forragicultura e ovinocultura;
- Curso de capacitação em diagnóstico de brucelose – SIMVET, envolvendo alunos e médicos veterinários, sendo um curso externo utilizando a estrutura e bovinos da área de produção animal;
- Visita professores da UFSM a APA na área de produção animal, envolvendo alunos e professores nas disciplinas de Biotécnicas e Bovino de corte;

- Visita de produtores rurais de Ijuí, envolvendo alunos, professores e produtores rurais na disciplina de ovinocultura;
- Visita de técnicos do Senar a APA Formação Técnica em Agronegócio, envolvendo alunos, professores e técnicos nas disciplinas de Biotécnicas e bovino de corte;
- II Ciclo de palestras da Área de Produção Animal envolvendo alunos e produtor rural nas disciplinas de Bovinocultura de corte e Biotécnicas da reprodução;
- V Fórum de Produção Pecuária Corte – Bovinos, participaram alunos, técnicos e produtores rurais;
- Oficina Qualidade do leite: IN76 e 77 participaram alunos, técnicos e produtores rurais disciplina de Bovinocultura de Leite;
- Fórum de Produção Pecuária Corte – Ovinos, participaram alunos, técnicos e produtores rurais envolvendo as disciplinas de Forragicultura e Ovinocultura;
- 1º Concurso Zootécnico de borregas envolvendo alunos, técnicos e produtores rurais nas disciplinas de Ovinocultura;
- Curso de adestramento de cães para rebanho Ovino público atendido alunos, técnicos e produtores rurais nas disciplinas de Ovinocultura, ocorrendo em duas datas nos dias 15 e 18 de julho na área de produção animal e 17 e 18 de maio no parque de exposições de Cruz Alta;
- II Curso de jurado das raças Hereford e Braford realizado no parque de exposições com público de alunos, técnicos e produtores rurais na disciplina de Bovinocultura de Corte;
- Evento comemorativo 3 anos da Fazenda Escola com público de alunos, técnicos e produtores rurais realizado no salão nobre e fazenda escola;
- III Ciclo de palestras da área de produção animal realizado no Hospital Veterinário e miniauditorio CCHS contou com público de alunos e produtor rural;
- VII Seminário Interdisciplinar da área de produção animal com público de alunos, técnicos e produtores rurais;
- Visita técnica da associação brasileira de criadores de ovinos envolvendo alunos, técnicos e professores na área de produção animal disciplina de ovinocultura;
- Projeto de extensão de Equoterapia realizado na área de produção animal pelo curso de fisioterapia envolvendo alunos, pacientes e professores;
- Estágio extracurricular – Unicruz na área de produção animal alunos e professores do curso de Medicina Veterinária
- Estágio de conclusão de curso – aluno UPF na área de produção animal envolvendo disciplinas de bovinocultura de corte, biotécnicas da reprodução;

- Aulas presenciais do Mestrado em Desenvolvimento Rural – MPDR – Unicruz na área de produção animal.

l) Hospital Veterinário: serve de apoio à formação acadêmica dos alunos do Curso de Medicina Veterinária através da complementação das aulas teóricas e práticas utilizando a área física do hospital em atividades a ele relacionadas; participa de atividades de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação relacionadas às atividades do Médico Veterinário;

m) Clínica de Fisioterapia: local de estágios e de vivências teórico-práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, reabilitação cárdio-metabólica e reabilitação respiratória. Somado a atuação na clínica, os acadêmicos do curso desenvolvem atividades de estágio nos leitos e UTI do Hospital São Vicente de Paulo, e também na clínica escola. Em 2020, mesmo com a pandemia, desde junho a Clínica Escola de Fisioterapia prestou atendimentos para a comunidade (público adulto e infantil) nas áreas de ortopedia, traumatologia e neurologia.

n) Clínica de Estética: local de estágios e projetos para a vivência dos alunos de Estética e Cosmética e de Fisioterapia, fomenta procedimentos estéticos para a comunidade no âmbito corporal, facial e capilar.

- Na área de corporal: avaliação corporal, elaboração de protocolos de atendimento em gordura localizada, celulite, estrias, flacidez dentre outros.

- Na área de estética facial: avaliação e elaboração de protocolos e atendimento em hiperchromias, flacidez, rugas, linhas de expressão, pele acneica, cicatriz de acne entre outros. Contemplando recursos manuais, eletroestéticos e cosmetológicos.

- Na área de estética capilar são ofertadas: tinturas e tonalizações, escova progressiva, hidratação, mechas e ombré hair.

o) Laboratório de Metodologias Ativas, mediado pelo Grupo de Estudos em Metodologias Ativas, Inventivas e Ensino Híbrido (GEMAIH) para fomentar o uso das Metodologias Ativas nos cursos de graduação e pós-graduação, com acompanhamento, quando necessário, do NAEP e NAIU no processo de ensino-aprendizagem; atividades de prática profissional para qualificar o processo de formação dos discentes; utilização no Moodle no decorrer das disciplinas, tanto presenciais quanto EaD.

p) Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor -NAEP orienta os estudantes quanto aos seus estudos e dificuldades e os professores quanto às metodologias e avaliação, como também realiza a mediação na relação professor e aluno nos casos de conflito. O núcleo tem trabalhado na divulgação dos serviços prestados por meio de visitas em salas de aula, eventos e oficinas

de aprendizagem, porém ainda existe uma certa resistência pela procura por alguns estudantes. Contudo, a procura por este serviço ainda é grande, pois temos estudantes com os mais variados problemas de ordem psicológica que dificultam o acompanhamento das aulas, impedindo que tenham sucesso acadêmico.

É importante dar destaque ao ano de 2020, no qual o núcleo desenvolveu um trabalho significativo para atender à docentes, discentes e funcionários em tempos de pandemia. Realizou as seguintes atividades:

- Palestra Pedagogia Universitária – Planejamento e Avaliação em tempos de Pandemia;
- Entrevista gravada Sala de Estar – Como os professores e alunos estão se adaptando às aulas remotas – Prof. Rose Rech;
- Participação do Fórum COMUNG - Psicopedagógicos nas IES tempo de pandemia;
- Entrevista gravada para UNICRUZ PLAY – sobre a Feira das Profissões 2020
- Palestra na Semana Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis: “ Reinvenção Profissional e o Pós Pandemia”. - Psicóloga Elaine Bitelbron;
- Palestra na Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia: “Ressignificando Infância e Educação”. – Psicóloga Elaine Bitelbron;
- Participação atividade CIPA com funcionários e docentes da Unicruz – Psicóloga Elaine Bitelbron;
- Participação Feira das Profissões 2020 - Psicóloga Elaine Bitelbron;
- Reunião setor NAEP- pauta dificuldades dos professores para com a permanência dos acadêmicos nas aulas online; encaminhamento pelo agendamentos aos professores que solicitarem auxílio quanto a metodologia: presencial e ou google meet;
- Teste Vocacional;
- Reunião com integrantes do NAEP – Estratégias de auxiliar os alunos durante a quarentena;
- Reunião rede de cuidados – NAEP – Setor de Permanência –NEAD - Pró-Reitor de Graduação;
- Live: Sentimentos em tempos de Pandemia – Psicóloga. Promoção NAEP, NAIU e Curso de Pedagogia – Psicóloga Leticia Burlamaqui;
- Videoconferência via google meet: Ansiedade em tempos de pandemia.
- Entrevista para a UNICRUZPLAY: A importância da escolha do curso superior e os testes vocacionais. Psicóloga da UNICRUZ- Elaine Bitelbron;
- Live: Pandemia e a saúde mental dos acadêmicos. Promoção do NAEP Psicóloga Elaine Bitelbron Psicóloga da UNICRUZ e Rose Colegnese Rech – Coordenadora do NAEP e Docente do Curso de Pedagogia;

- Fórum Permanente de Pedagogia Universitária de Cruz Alta (UNICRUZ) – “Sentimentos e emoções docentes em tempos de Pandemia” – Psicóloga Elaine Bitelbron.

r) **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAIU**, que tem como atribuições o acolhimento especial aos discentes com necessidades especiais viabilizando sua integração ao meio universitário; acompanhamento da frequência, do aproveitamento acadêmico e do desempenho das avaliações. Dentre as atividades realizadas no triênio destacam-se:

- Divulgação do NAIU para professores e coordenadores de curso através de e-mail, semestralmente;
- Divulgação do NAIU para os acadêmicos com deficiência, da UNICRUZ, através de agenda individual e contato telefônico mensalmente;
- Acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que diz respeito ao corpo discente;
- Promoção do desenvolvimento psicossocial do discente;
- Acolhimento especial aos discentes com necessidades especiais viabilizando sua inclusão ao meio universitário;
- Acompanhamento da frequência, do aproveitamento acadêmico e do desempenho das avaliações dos discentes atendidos pelo Núcleo, com vistas a assegurar o sucesso acadêmico;
- Atendimento individual e em grupo aos discentes, oferecendo um espaço de suporte visando sucesso à vida acadêmica;
- Construção de uma nova relação entre discentes, coordenação, docentes e colaboradores de maneira geral;
- Aplicação de questionário e entrevista ou reuniões com os discentes com necessidades especiais e seus familiares com vistas a realizar acompanhamento e seguimento de cada caso;
- Desenvolvimento de oficinas, palestras e discussões sobre a Inclusão e Acessibilidade de todos no espaço da Universidade;
- Disponibilização de computadores, programas especiais adaptados de multimídia; cadeiras, muletas, material em braille, reglete, sorobã, intérprete de libras e apoio pedagógico;
- Oferta do profissional intérprete em libras para acadêmica Surda;
- Oferta de recursos materiais e humanos necessários para o bom desempenho nas aulas;

- Disponibilização aos professores alternativas diferenciadas de avaliações aos discentes com necessidades especiais;
- Curso de LIBRAS básico para professores e colaboradores de abril a dezembro 2019 – nas terças-feiras nos interturnos ;
- Organização do Curso de LIBRAS para comunidade externa para início em fevereiro de 2020;
- Organização do Curso de Assessoria para Empresas;
- Divulgação do NAIU em todas as salas de aula e entrega do Guia de Acessibilidade em março e agosto de 2019;
- Reuniões mensais com a administração do campus e Pró-Reitoria de administração sobre questões da acessibilidade arquitetônica;
- Acompanhamento e atendimento aos 17 funcionários com deficiência, em conjunto com suas chefias e o setor de recursos humanos;
- Participação do NAIU na abertura da semana da pessoa com deficiência em Cruz Alta com palestra em agosto de 2019;
- Monitoramento as vagas específicas no estacionamento da IES;
- Planfletagem em todos os carros sobre não estacionar nem um minuto em vaga para PCD;
- Participação do NAIU nas reuniões da Comissão de Implementação do Programa de Acessibilidade;
- Participação com a Comunidade externa, nas reuniões dos Conselhos Municipais: Conselho das pessoas com deficiência e Grupo Condutor de Cuidados à Pessoa com Deficiência - 9º CRS;
- Vistorias e manutenção da acessibilidade nos prédios e outras infraestruturas Campus;
- Doações de material para o acervo da Biblioteca onde atende a pessoas com deficiência visual;
- Monitorando dos alunos do PROBIN em conjunto ao Programa Intersetorial de Assistencial Social;
- Participação com a Coordenadoria de Políticas Setoriais da Administração Pública para a Acessibilidade no carnaval 2019- fevereiro;
- Participação do mapeamento no calçadão de Cruz Alta da Acessibilidade Arquitetônica;
- Agendamento sistemático com as Coordenações dos Cursos para avaliação do desenvolvimento educacional de alunos com deficiência;

- Solicitação de 3º edição do guia de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz;
- Participação no Curso de Braille em agosto na UERGS;
- Participação no NUCART na amostra FELICIDADE - equoterapia em parceria com o setor;
- Promoção para Roda de Conversa: Em Foco os Diferentes olhares sobre a Deficiência;
- Participação na Caminhada pela Vida;
- Participação e ajuda na organização da I mostra de velhices do Mestrado;
- Acompanhamento das visitas in loco do Mec para credenciamento institucional e de cursos;
- Participação no NUCART na amostra CINOTERAPIA: INCLUSÃO E VIDA, 28 de outubro em parceria com o setor;
- Acompanhamento no vestibular e ligação aos candidatos com deficiência.

O NAIU desenvolve e apoia alguns Projetos, como:

Centro de Equoterapia Unicruz: projeto de extensão que teve início em 2011 e atende até os dias de hoje. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o Cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, pois exige a participação de todo corpo, desenvolvendo a força, o tônus muscular, a flexibilidade, o aperfeiçoando e o equilíbrio motor, levando o praticante a tomar consciência do seu próprio corpo e dos movimentos que ele faz.

Projeto de Cinoterapia: Projeto de extensão que teve início em 2018 e atende no Asilo Santo Antônio, que visa possibilitar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, avaliando os benefícios da interação entre o cão e o idoso otimizando a qualidade de vida.

Programa de Inclusão de Pessoas com deficiência no ambiente de trabalho da Unicruz - iniciado em setembro de 2013. O presente Programa visa à inclusão de Pessoas Com Deficiência (PCDs) no ambiente de trabalho da UNICRUZ por meio da socialização e do caráter humanitário.

Projeto Institucional de Acessibilidade Assistida - criado em março de 2017. Tem como objetivo geral prover no espaço institucional o acolhimento, atendimento, direcionamento e encaminhamento das pessoas com necessidades especiais através da formação de multiplicadores para atuar nos setores da Universidade, uma vez que se optou por esta ação

como forma de acolhimento e encaminhamento das demandas nos espaços internos da Instituição.

r) **Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ** tem por objetivo vivenciar a rotina e a prática processual aliando assim a teoria jurídica que é estudada em sala de aula com a prática aos acadêmicos do Curso de Direito pela realização de Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, bem como a prestação de serviço de assessoria jurídica à comunidade em geral, em sua maioria na área cível, conciliação, mediação e arbitragem, penal, de forma gratuita e com a orientação de um professor do Curso de Direito. No ano de 2018 considera como avanço a mudança do setor para um novo endereço, sem problemas com a acústica do ambiente, e mais reservado o atendimento aos clientes; a integração de diferentes setores em um único local, dando uma maior identidade para a Universidade, bem como o oferecimento de um número maior de cursos de capacitação para os funcionários.

No ano de 2019 no primeiro semestre em torno de 168 alunos realizaram estágio supervisionado junto ao NPJ de Cruz Alta, Panambi, Ibirubá e Júlio de Castilhos. Já no segundo semestre em torno de 159 alunos realizaram estágio supervisionado junto ao NPJ de Cruz Alta, Panambi, Ibirubá e Júlio de Castilhos. Houveram 205 atendimentos à comunidade cruzaltense, como orientações jurídicas, agendamento de clientes e informações sobre prosseguimento de processo. Foram ingressadas com 33 novas ações bem como realizadas 18 audiências junto ao Fórum de Cruz Alta nas diversas varas judiciais. Atualmente há em torno de 240 processos em andamento nos mais diversos tipos de ação.

A relação entre missão, objetivos, metas e valores e as políticas de extensão e de pesquisa evidencia-se a partir da vivência prática dos Programas Institucionais de Pesquisa e Extensão. A Universidade conta com três programas: 1) Atenção integral a saúde e qualidade de vida, 2) Desenvolvimento regional sustentável e tecnológico, e 3) Sociedade, educação e ambiente. Os programas buscam a partir de seus objetivos consolidar os valores institucionais de Compromisso Social, Democracia, Educação, Ética, Inovação e Desenvolvimento, Justiça, Liberdade, Respeito às diversidades e Responsabilidade Social. A partir destes programas, se estabelecem as políticas de pesquisa e extensão, as quais visam nortear o cotidiano da pesquisa e extensão na Universidade para o período 2018-2022. Em 2020 essa relação foi propiciada através dos editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica disponibilizados para a comunidade interna, onde os professores, pesquisadores dos grupos de pesquisa, puderam submeter projetos de acordo com suas linhas de pesquisa. Foram 122 projetos desenvolvidos, distribuídos em: 40 projetos de iniciação científica (PIBIC), 27 de extensão (PIBEX), 10 de iniciação científica e inovação tecnológica (PIBITI), 10 de iniciação científica com recurso de

R\$ 2.000,00 para desenvolvimento do projeto (PAPCT), 10 de pesquisa e extensão integrados (Demanda Induzida) e 25 projetos de iniciação científica com fomento externo (FAPERGS e CNPq). Destaca-se também que desde o ano de 2017 a Unicruz possui parcerias com Empresas privadas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica vinculadas à Área Experimental. Em 2020, especificamente, uma parceria com a Empresa Koppert fomentou duas bolsas de pesquisa para alunos da graduação. Também em 2020, o Polo de Inovação Tecnológica da Unicruz iniciou o projeto “Biotecnologias para a agricultura familiar: cultura da mandioca e do morangueiro”, com recursos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, RS. Todos os projetos supracitados possibilitaram a participação de acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, contribuindo com a formação profissional dos acadêmicos envolvidos. Além disso, as ações desenvolvidas junto à comunidade para o enfrentamento a pandemia também evidenciam a relação entre a missão, valores e políticas de pesquisa. Durante o ano os projetos de pesquisa e extensão adaptaram-se para esse momento, levando informação e cuidado para a comunidade. Projetos de extensão realizaram ações comunitárias como: arrecadação e distribuição de sextas básicas; confecção de máscaras e protetores faciais; orientações a idosos através de vídeos no WhatsApp; atividades físicas online, entre outros. No âmbito dos Grupos, foram realizadas ainda reuniões de formação com os líderes, a fim de orientá-los sobre as normas de funcionamento dos Grupos e um Encontro dos Grupos de Pesquisa, como parte da programação do XXV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo como o tema “Índice H e Produção Docente”. A Instituição demonstra seu papel social ao desenvolver projetos institucionais de extensão, os quais surgiram a partir das necessidades da comunidade local e regional, a saber: Saúde e Prevenção nas Escolas para a Promoção da Saúde do Escolar de Tupanciretã, Ative-se, UNATI e Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ.

Levando em consideração a missão institucional, os processos de oferta dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e de curta duração atenderam ao objetivo de garantir a qualificação profissional aos acadêmicos, egressos e demais profissionais da região. Em 2020 foram ofertados os seguintes cursos de especialização: Produção de Bovinos de Leite – 4ª edição e Estética Integral 1ª Edição. Porém, Também no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu*, em 2020 foi realizada a revisão do Regimento Interno, adequando-o às novas demandas organizacionais da instituição, bem como à legislação vigente do Ministério da Educação, com aprovação pelo Conselho Universitário da Unicruz (Resolução Nº 35/2020).

Da mesma forma, no âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*, a missão institucional é respaldada por meio da formação de mestres capazes de atuarem com ética no seu campo

profissional e aptos a desenvolverem ações inovadoras e balizadas cientificamente, as quais são essenciais para a solução de problemas e transformações que impactem positivamente na sociedade contemporânea. Isso é evidenciado por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas a partir dos grupos de pesquisa e das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPG's), que estão imbricadas aos programas institucionais de Pesquisa e Extensão e permitem a aproximação da universidade com a comunidade local e regional.

No que concerne à pós-graduação *Lato Sensu* os cursos oferecidos estão relacionados às demandas regionais, e de egressos, levando em consideração as necessidades atuais do mercado de trabalho. A oferta de cursos abrange a modalidade Híbrida e à distância, assim como a modalidade presencial, com grades curriculares que preveem a flexibilização da oferta dos cursos, assim como propostas interdisciplinares, atendendo às demandas de áreas profissionais comuns. Destaca-se ainda, a realização de aulas práticas, com a utilização dos laboratórios disponíveis na IES, garantindo a adequação dos projetos pedagógicos aos avanços tecnológicos das áreas profissionais dos cursos ofertados. Também como processo de qualificação da pós-graduação *Lato Sensu*, os cursos participam da autoavaliação institucional, processo que foi fortalecido a partir do ano de 2020, com análise, por parte dos coordenadores pedagógicos dos cursos *Lato Sensu*, dos resultados das avaliações institucional e internas aos cursos, favorecendo adequações nas atividades didático-pedagógicas voltadas às necessidades acadêmicas e do mercado de trabalho

Em relação ao *Stricto Sensu*, destaca-se que os Programas da Universidade de Cruz Alta foram construídos em consonância com o PDI e com as políticas de pesquisa, extensão e inovação da Universidade. Desde o âmbito das propostas, conforme aprovadas pela CAPES para recomendação dos cursos, as atividades didáticas concernem para a interdisciplinaridade, sendo que, as disciplinas nos cursos são compartilhadas entre os docentes como forma de propiciar um diálogo articulado com diferentes saberes e a interlocução entre áreas do conhecimento. Além disso, todos os programas desenvolvem atividades práticas em laboratórios (PPGAIS, MPDR e PPGPSDS), realizam eventos focalizando temas emergentes dentro da ciência e do desenvolvimento e fomentam ações diferenciadas e inovadoras. Alguns exemplos são: I) PPGAIS - ações conjuntas entre as universidades associadas para a promoção da saúde integral; II) MPDR - participação e protagonismo em alguns dos principais eventos ligados ao agronegócio nacional e internacional (Expodireto, Fenatrigo, etc.); III) PPGPSDS - realização de ações junto a comunidades indígenas, quilombolas, sociedade regional e

estruturação de um ReaLabor [laboratório da vida real] com base em uma exitosa experiência alemã.

Cabe destacar também, algumas ações desenvolvidas em 2020 pelos PPG's, como forma de auxiliar no enfrentamento da pandemia, a saber: I) Formação para os professores da 14ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e da rede municipal de Educação de Santo Ângelo sobre o uso de tecnologias digitais na Educação, promovido pelo PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS); II) A partir do projeto matricial intitulado “Práticas e tecnologias educacionais em saúde”, desenvolvido na disciplina de Educação em Saúde do PPGAIS, foi desenvolvida uma pesquisa-ação, com profissionais da Saúde atuantes na Unidade de terapia intensiva COVID e Geral no Hospital de Santo Ângelo, RS, com o objetivo de investigar sinais e sintomas de *Burnout*. Os discentes produziram um vídeo educativo e motivacional o qual foi disponibilizado aos profissionais de saúde; III) Também na disciplina de educação em saúde do PPGAIS, mestrandos desenvolveram uma atividade baseada na metodologia de problematização em saúde, com graduandos do curso de Psicologia da SETREM, que resultou em vídeos educativos nas seguintes temáticas: 1) Autismo, vulnerabilidade para contaminação do coronavírus e mudança de rotinas, com orientação aos pais e cuidadores; 2) Estratégias de Enfrentamento Emocional diante da Pandemia; 3) Risco aumentado das psicopatologias e suicídio em idoso no contexto atual, abordando no vídeo sinais de alerta e prevenção; 4) Aumento dos vícios em geral e do consumo de drogas na pandemia; e, 5) Consequências cognitivas e neurológicas da COVID 19.

Também como processo de qualificação da pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, os cursos participam da autoavaliação institucional, processo que foi fortalecido a partir do ano de 2020, com análise, por parte dos coordenadores pedagógicos dos cursos *Lato Sensu*, dos resultados das avaliações institucional e internas aos cursos, favorecendo adequações nas atividades didático-pedagógicas voltadas às necessidades acadêmicas e do mercado de trabalho.

Mesmo havendo restrições devido à Pandemia da Covid-19, as aulas teóricas das especializações e dos mestrados ocorreram de forma remota síncrona e as práticas foram ofertadas na modalidade presencial, sem prejuízo ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas previstas nos projetos pedagógicos de cada Curso. Todas as atividades presenciais seguiram os protocolos de segurança do Plano de Contingência elaborado pelo COE-E local, nos termos do artigo 8º da Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS Nº 01/2020, de 02/06/2020, reeditada em 08/06/2020.

As bancas de qualificação de projeto de mestrado e defesa de dissertação de mestrado aconteceram de forma online, mediante organização de cronograma com ampla divulgação à

comunidade acadêmica. Ressalta-se que os desafios impostos pela Pandemia fortaleceram e estreitaram ainda mais os laços entre corpo docente e discente dos cursos, favorecendo o bom andamento das atividades e possibilitando adaptações de cronograma quando necessário, fatos evidenciados nas respostas dos questionários aplicados por meio das avaliações institucionais realizadas no ano de 2020.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Muitas atividades foram realizadas em relação às políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica, artística e de desenvolvimento artístico e cultural. As ações institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, estão abaixo relacionadas.

- 1) Consolidação do Núcleo de Ação em Pró-Direitos Humanos por meio de atividades desenvolvidas em parceria com os cursos de graduação e Laboratórios Institucionais;
- 2) Oferta de disciplinas voltada à formação geral, como por exemplo, Filosofia, Antropologia, Sociologia, bem como disciplinas específicas em alguns cursos. Soma-se a isto, as temáticas são desenvolvidas de maneira transversal nas diversas disciplinas;
- 3) Consolidação do Núcleo de Conexões Artístico Cultural (NUCART);
- 5) Consolidação da Coleta Solidária em parceria com o Projeto Profissão Catador;
- 6) Busca de fomento por meio da Agência Start para elaboração e execução de projetos de fomento na área Artístico, Cultural e/ou de Memória e Patrimônio cultural;
- 7) Semana da Consciência Negra.
- 8) Laboratórios institucionais que desenvolvem atividade de ensino, pesquisa e extensão abordando as referidas temáticas, como por exemplo: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades *Sorge Lebens*, Laboratório de Estudos e Práticas Socioculturais Interdisciplinares, Laboratório de Aprendizagens em Práticas Inclusivas.

Inatecsocial, A Incubadora e Aceleradora de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta está vinculada a Start no que se refere a Incubadoras. Durante o período de 2015 a 2017, se inseriu na rede de ITCPs- Rede Universitária Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares. A incubadora conta com 08 empreendimentos acelerados:

- Cruz Alta, com a Associação de Recicladores de Cruz Alta – ARCA localizada no Bairro Acelino Flores; a Associação dos Recicladores – AREPRICA, do Bairro Jardim Primavera II;

a Associação de Catadores de Cruz Alta – ACCA no Bairro dos Funcionários; a Associação de Trabalhadores Recicladores de Cruz Alta Planalto – ATRECA;

- Tupanciretã/RS com a Associação de Recicladores de Tupanciretã- Terra de Mãe de Deus – ARTMD;

- Júlio de Castilho/RS com a Associação de Materiais Recicláveis Castilhense – AMARCA;

- Salto do Jacuí/RS com a Associação de Catadores de Salto do Jacuí – ACA –SJ;

- Ibirubá/RS com a Associação de Catadores de Ibirubá.

Foi possível perceber que os processos de avaliação interna proporcionaram a melhoria da comunicação interna (intraequipe) assim como a avaliação externa fez com que fossem pensados informativos e ações para aumentar a visibilidade dos projetos da Inactecsocial. A fragilidade observada foi a baixa integração com outros setores do campus o que se deve pela localização do setor, principalmente.

Ao longo do ciclo avaliativo o NUCART- Núcleo de Conexões Artístico-Culturais - UNICRUZ, desenvolveu as seguintes atividades:

1- Exposição de fantasia de carnaval “No Compasso do Samba”, uma parceria do NUCART/UNICRUZ com a Liga das Escolas de Samba de Cruz Alta – LESCA, com bate-papo após a abertura entre os visitantes e a LESCA. A exposição aconteceu na Sala do NUCART, e contou com visita de professores, acadêmicos, funcionários e comunidade em geral, num total de 76 visitantes.

2 - Exposição de artesanato de “Na Palma da Mão”, com peças confeccionadas por Celso Luiz Cechin Zanon e Paulo Ricardo M. Pinto, abertura seguida de bate-papo com os artistas na Biblioteca. Contou com a visita de professores, acadêmicos, funcionários e comunidade em geral, num total de 37 visitantes. A mostra apresenta peças sustentáveis produzidas pelos artistas que incorporam o quadro de funcionários da instituição.

3- Mostra Trabalhos Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, com trabalhos das alunas Bruna Giacomelli, Izadora Luiza Zorzo e Nahtalia Caroline Jung, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. A exposição contou com a visita de professores, acadêmicos e funcionários, num total de 6 visitantes.

4- Exposição de fotografias Felicidade juntamente com o lançamento do livro “Equoterapia na Superação de Dificuldades de Aprendizagem”, com fotos do projeto de Equoterapia da instituição e participação das duas autoras, Jaqueline Fiuza e Vaneza C. Peranzoni.

5- Exposição Exôdos do fotógrafo Sebastião Salgado que ocorreu de 11 de junho à 5 de julho. Não foi aberta a ata, portanto, não se contabilizou o número de participantes.

- 6 - Exposição Um Espaço Entre, que contou com trabalhos produzidos por Rafael Moscofman, Jorge Eduardo Lima, Robinson Fagundes, Denilson Azeredo, Janine Moraes, Gilberto Castro e Márcia Sales, orientados pela arteterapeuta Maristela Macagnan, em parceria com o Centro de Apoio Psicossocial I – Saber Viver da Secretaria Municipal de Cruz Alta. A exposição ocorreu na sala do NUCART, com bate-papo entre artistas, terapeuta e comunidade.
- 7- Dadas as comemorações dos 50 anos de existência do curso de Direito da Unicruz, ocorreu a Mostra Fotográfica em Alusão aos 50 anos Direito, contou com diversas fotos produzidas durante a trajetória do curso. A mostra ocorreu na sala NUCART e contou com 21 visitantes.
- 8 - Exposição A Luta em Foco, com fotografias do estudante de jornalismo Wendell Pivetta, produzidas durante dois eventos de boxe, um em Uruguaiana e outro na Fenatrigo, em alusão ao aniversário da cidade de Cruz Alta-RS.
- 9 - Mostra “Sobre Velhices” uma parceria do NUCART junto do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. 1
- 10 - Numa forma de visibilizar o projeto de cinoterapia que ocorre na instituição, foi aberta em 28 de outubro a mostra fotográfica “Cinoterapia: Inclusão e Vida”, onde também foram lançados dois livros, O “Cão Terapeuta” e “Cinoterapia e Terapia Assistida por Cães: Sinônimos de Inclusão Social”.
- 11- I Tertúlia Musical, competição de músicas que ocorreu junto ao XXIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ocorreu no dia 4 de novembro, no Salão Nobre e teve como vencedores os alunos Luis Guilherme de Araújo e Bruna Carvalho.
- 12 -Com o projeto “Nucart Pinta na Feira”, o NUCART se apresenta para a população de forma lúdica e divertida, o projeto desenvolveu uma oficina de desenho com os visitantes da feira, especialmente o público das escolas. Convidando a todos a desenharem, o NUCART se fez presente durante a XXIII Feira do Livro.
- 13 - O XXVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, pelo processo de votação, escolheu 10 fotos que foram expostas no espaço do Inatecsocial da UNICRUZ centro, o conjunto de fotos da IV Mostra Fotográfica, constitui a primeira experiência do projeto Nucart itinerante.
- 14 - Em parceria com a professora Vânia Abreu de Oliveira, o NUCART participou da celebração da Semana da Consciência Negra com a exposição “Fatos e Fotos”, com fotos produzidas pelas alunas da disciplina ‘Educação Afro e Indígena e a Diversidade Étnico-Cultural’. Também em alusão a data, ocorreu o encontro do Círculo de Leitura dos Clássicos da Filosofia, durante o interturno na sala NUCART, para ler um capítulo do livro “Mulheres, Raça e Classe” de Angela Davis.

15 - A convite do curso de jornalismo, o NUCART levou a exposição “A Luta em Foco” para Tupanciretã-RS. A exposição ficou locada na Merceria Grhome, rua Antônio Silveira, 88 – Sala 3, sendo este, mais um projeto Nucart Itinerante.

16 - Exposição “Animes na Ponta do Lápis”, por Felipe Ritter Antunes.

O alinhamento entre o PDI e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica é observado no trabalho dos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição. A partir dos Grupos é que ocorre a produção do conhecimento, através dos projetos de pesquisa desenvolvidos e alinhados às políticas estabelecidas no PDI. Os projetos são, muitas vezes, desenvolvidos com a participação de alunos de pós-graduação, graduação e, em alguns casos, com a presença de bolsistas ligados ao Ensino Médio. Muitas pesquisas são desenvolvidas diretamente junto à comunidade, com divulgação dos resultados gerados que possam impactar diretamente na inovação, desenvolvimento e emancipação dos sujeitos. Ademais, os resultados são publicados em forma de livros, capítulos, artigos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Em 2020, como forma de ampliar a inserção de docentes nas atividades de pesquisa e extensão, adequou-se o Regulamento do Gabinete de Projetos da Unicruz (Resolução Nº 07/2020), sendo incluída a possibilidade de docentes horistas participarem em editais de pesquisa e nos Grupos de Pesquisa. Também houve a fusão dos grupos de pesquisa “Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva” e “Grupo de Pesquisa em Atenção Integral à Saúde (GPAIS)”, permanecendo como GPAIS. Ainda no âmbito dos Grupos, foram realizadas reuniões de formação com os líderes, a fim de orientá-los sobre as normas de funcionamento dos Grupos e um Encontro dos Grupos de Pesquisa, como parte da programação do XXV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo como o tema “Índice H e Produção Docente”.

Sobre o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ocorreu em 2020, com o tema “desafios da ciência em tempos de pandemia” foi desenvolvido totalmente na forma online, através da plataforma Google Meet, em razão da pandemia por COVID-19. O evento, em seu formato inovador, contou com um total de 700 participantes e 540 trabalhos inscritos de 25 instituições de diversos Estados do Brasil, mobilizando estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação.

Cabe destacar algumas ações desenvolvidas em 2020 pelos grupos de pesquisa, como forma de auxiliar no enfrentamento da pandemia, a saber: I) Projeto de Pesquisa, desenvolvido com fomento PIBIC-CNPq intitulado “As práticas socioculturais do cotidiano docente em tempos de pandemia”, desenvolvido por docentes e discentes do PPGPSDS e do Curso de

Direito; II) Organização de um laboratório de diagnóstico molecular para realização de testes de RT-PCR para investigação de Covid-19, com atendimento de pacientes atendidos em serviços de saúde pública de 18 municípios da região Alto Jacuí e do Alto da Serra do Botucaraí. A equipe desse laboratório inclui docentes e discente dos cursos de Biomedicina, Farmácia, e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS); III) Por meio de um trabalho transdisciplinar, discentes e docentes do PPGAIS, do PPGPSDS e do curso de Educação Física, iniciaram um estudo prospectivo com pacientes que realizam hemodiálise do Hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta e que desenvolveram COVID-19, a fim de verificar os medos e incertezas em relação a doença;

As políticas institucionais se traduzem através das ações desenvolvidas pelos projetos de pesquisa e extensão. No ano de 2020 foram desenvolvidos 13 projetos vinculados a estas temáticas, a saber:

- “A condição sociocultural da mulher: um estudo à luz do feminismo negro”;
- “Estado de direito e democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais”;
- “Laboratório de história oral: memória, identidade e cultura adormecidas pelo tempo”;
- “Rua pinheiro machado em cruz alta/rs: uma análise sobre a descaracterização do patrimônio edificado pelo uso de aparato publicitário”;
- “Uma análise da melhoria das condições de vida dos catadores de materiais recicláveis do município de ibirubá – rs a partir do projeto profissão catador “;
- “Comportamento sustentável dos povos indígenas da região do alto jacuí em relação ao ambiente natural: um pressuposto para a educação ambiental”;
- “Projeto recicle hábitos - profissão catador inatecsocial unicruz”;
- “Acolhimento e inclusão da pessoa com síndrome de down”;
- “Por uma epistemologia feminista no ensino do direito: o reconhecimento das relações desiguais de gênero para a promoção da justiça social”;
- “Do diálogo à ação: processos comunicacionais por uma cultura de paz”;
- “Discurso e sociedade: a simplificação da linguagem jurídica como forma de democratizar o acesso à justiça, garantindo ao cidadão leigo o exercício da cidadania”;
- “Constituição sociocultural do município de cruz alta na perspectiva da pesquisa-ação”;
- “Linguagem & literatura: representações do feminino numa perspectiva sociocultural”.

Os resultados destes projetos são socializados através de publicações científicas nas Revistas institucionais ou em Revistas externas, bem como através da divulgação durante o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, que no ano de 2020 teve sua XXV edição. A Universidade ainda participa de diversos conselhos de gestão de políticas públicas na

esfera municipal e estadual, nos quais atua valorizando e contribuindo com o desenvolvimento social. Dentro destas temáticas, na esfera municipal, a Universidade participa dos seguintes conselhos: CONDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Comissão de Patrimônio Histórico e Cultural, COMDICA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente), Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos Humanos, Setorial de Patrimônio Histórico e Cultural e Conselho Municipal de Políticas Culturais. Na esfera estadual participa dos conselhos: Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo (FLONA), Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí – COAJU, Conselho Estadual da Pessoa Idosa.

Destaca-se também alguns eventos realizados em 2020 pelos cursos de graduação e pós-graduação, com abordagem destas temáticas: VII Simpósio de Práticas Socioculturais, Semana da Consciência Negra, I Semana Feminista, IV Simpósio Pensadores da República.

O PDI traz como política de extensão o incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais. Considerando esta política citam-se os projetos de extensão cujas atividades impactam diretamente na geração de trabalho e renda e consequentemente possibilitam o melhoria da qualidade de vida das comunidades em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos projetos: Profissão Catador, Coleta Seletiva Solidária, Fesol, Confecção de Perucas para Pacientes em Tratamento de Câncer, Universidade Aberta da Terceira Idade, Cinoterapia e Equoterapia e Projeto Interdisciplinar para Idosos Institucionalizados. Devido à pandemia, alguns desses projetos não puderam ser realizados ou foram adaptados conforme restrições sanitárias. Em 2020 foi realizado o evento “Edutec”, promovido pela Start, a fim de proporcionar o desenvolvimento de capacitações na área de empreendedorismo e inovação, com apresentação de *cases* de Startups que contribuem para o desenvolvimento econômico local, regional e nacional de forma efetiva. Ainda dentro desta política cita-se a participação da Universidade junto a conselhos e comitês de gestão de políticas públicas na esfera municipal e estadual. Com isso, a Universidade atua de forma efetiva no processo decisório democrático e de avanço social.

Destaca-se também, dentre as ações realizadas pela Unicruz para o enfrentamento da pandemia, a realização dos testes de RT-PCR para investigação da Covid-19, viabilizado por meio de um Termo de colaboração firmado entre a Universidade e o Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí – Comaja, a partir do qual foi prevista a realização de 4 mil testes para 18 municípios do Consórcio, com liberação dos resultados em até 48 horas. Certamente a realização dos testes

pela Unicruz contribuiu com as estratégias de vigilância sanitária. Também foram confeccionadas e disponibilizados um total de 215 protetores faciais para os seguintes serviços: Hospital São Vicente de Paula de Cruz Alta (100 unidades), Hospital Roque Gonzalez de Tapera (30 unidades) Casa do Chimarrão (15 unidades), Hemonúcleo de Cruz Alta (10 unidades), Secretaria de Saúde de Cruz Alta (10 unidades), Delegacia de Polícia de Cruz Alta (50 unidades), além de 74 unidades para atender a demanda interna de setores da universidade. Produzidos por docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em uma impressora 3D do Escritório Escola do Campus.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a extensão

No cumprimento da missão institucional, o ensino de graduação consolida sua constante ação de fomentar a qualificação dos processos de ensino, e, para tanto, estabelece políticas para os cursos de graduação. Nas políticas acadêmicas entre as ações desenvolvidas é possível evidenciar:

- 1) Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação (PMAIG) coordenado pela Assessoria de Assuntos Internacionais;
- 2) Oferta da Pedagogia Universitária;
- 3) Oferta semestral de Monitoria por meio de edital;
- 4) Oferta de nivelamento por meio do NAEP;
- 5) Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como as grades curriculares;
- 6) Oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais, respeitando a legislação vigente;
- 7) Encontro semestral com os acadêmicos bolsistas (PROUNI, FIES, PROBIN, SICREDI-UPA, etc) da instituição (Encontro dos Bolsistas), sistematizado pelo PIAS em parceria com o NAEP, NAIU e Gestão de Permanência.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD:

- Manutenção do ambiente Moodle durante o semestre;
- Configuração e padronização do Ambiente Moodle para o Semestre

- Configuração e padronização do Ambiente Moodle para Formação e Capacitação - <https://comp.unicruz.edu.br/moodle/>
- Reunião para docentes EAD
- Aula Inaugural – EAD (Miniauditório);
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Preparação da Formação do ambiente para a Formação do Moodle para docentes: criação da categoria e das disciplinas no AVA;
- Formação e capacitação docente Moodle – 3.0;
- Formação e capacitação docente -Ferramenta Big Blue Button;
- Formação e capacitação docente Minha Biblioteca;
- Formação e capacitação no AVA Moodle e sistema SAGAH aos docentes que ministraram as disciplinas na modalidade híbrida: configuração AVA Moodle; seleção e inserção das Unidades de Aprendizagem SAGAH no AVA Moodle; configuração das Unidades de Aprendizagem e da Biblioteca Virtual;
- Criação das disciplinas no Ambiente SAGAH, seleção das Unidades de Aprendizagem; finalização da disciplina, criação dos links para inserção no AVA Moodle;
- Auxílio aos docentes no uso do sistema SAGAH (Soluções Educacionais Integradas);
- Acompanhamento das disciplinas trabalhadas com a metodologia do Ensino Híbrido;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h. Página do curso: <http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>
- Preparação do ambiente Moodle – Formação e Capacitação para a Pedagogia Universitária: criação de cursos e inserção de usuários e materiais;
- Apoio e acompanhamento da Formação - Pedagogia Universitária: acesso e postagem de atividades pelos professores.
- Atendimento aos docentes EAD;
- Realização de scanner de material didático;
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Big Blue Button, Power Point, Google Meet:

- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Atendimento ao público – no Núcleo e por telefone;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações presenciais, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas de Nivelamento;
- Criação de vídeos manuais da ferramenta Google Meet, para auxílio aos professores;
- Orientação nas gravações de vídeos do Google Meet;
- Orientação nas configurações para disponibilização dos vídeos gravados no ambiente Moodle;
- Orientação no desenvolvimento de questionários individuais por aluno no ambiente moodle;
- Orientação a equipe de apoio na geração de relatórios de atividades dos professores no ambiente moodle no período de pandemia.

As políticas para pós-graduação *Lato Sensu* são consonantes com as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI. Para que a oferta dos cursos de especialização e MBA atendam a realidade de mercado e as demandas regionais, a elaboração de propostas de cursos em áreas prioritárias é realizada em grupos de trabalho formados por docentes de áreas afins, garantindo a qualidade das propostas. Ainda neste contexto a articulação entre a coordenação da Pós-graduação *lato sensu* e a Agência Start torna possível o levantamento de demandas específicas de cursos de curta duração, especializações e MBA, com a concretização de parcerias entre a Universidade e empresas, órgãos públicos, entre outros. Destaca-se que no ano de 2020 foi realizada parceria entre a Unicruz e Brigada Militar com imediato planejamento de propostas de cursos a serem ofertados ainda em 2021.

Em 2020, visando qualificar os processos de oferta *lato sensu*, os projetos pedagógicos dos cursos de especialização/MBA passaram por revisão com implementação de um padrão institucional de projeto, para favorecer a elaboração dos mesmos e atender a legislação vigente. Além disso, também em 2020 foi implantada metodologia de acompanhamento das atividades dos colegiados dos cursos com maior aproximação dos docentes externos à IES através da

apresentação aos docentes, dos processos didático-pedagógicos envolvidos no decorrer das atividades das aulas, melhorando a dinâmica e a interação professor-aluno.

Ainda, para qualificar as ações acadêmico-administrativas foram revistos os processos internos que envolvem cadastro dos cursos novos; atualização de cursos já ofertados; regularização da situação de alunos com pendência; maior controle da situação financeira de alunos; revisão de grades curriculares de cursos já ofertados para novas edições. Também visando garantir a qualidade das propostas ofertadas, a titulação do corpo docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu* atende ao que está previsto na Resolução do CNS/CES nº 1 de 2018 com mínimo de 30% de professor mestres e doutores, com experiência comprovada na área dos cursos.

Para favorecer ações de melhoria das atividades didático-pedagógicas e administrativas dos cursos foram estabelecidas estratégias para maior divulgação e incentivo à participação de docentes e discente nos processos de avaliação institucional, incluindo a adequação do acesso ao sistema por parte de professores e alunos, oportunizando a participação e acompanhamento dos processos acadêmicos, o que inclui o acesso direto a avaliação institucional. Ademais, visando maior aproximação dos acadêmicos da graduação com as áreas de atuação profissional, sempre que possível, são ofertadas atividades de pesquisa, extensão empreendedorismo vinculadas aos cursos *Lato Sensu* que oportunizem vivências de áreas específicas.

Os cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* estão relacionados com os programas institucionais de Pesquisa e Extensão presentes no PDI da Universidade de Cruz Alta e articulam-se com a graduação por meio de espaços de discussão, eventos, projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, além da realização de estágios de docência orientada. Os mestrandos também participam como avaliadores das mostras de iniciação científica e de extensão durante o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNICRUZ; bem como, como membros nas bancas de avaliação de trabalho de conclusão dos cursos de graduação, oportunidades que propiciam maior interação entre a graduação e pós-graduação. Os docentes permanentes vinculados aos PPGs ministram aulas na graduação.

Cabe destacar, que todos os PPG's da UNICRUZ são interdisciplinares, o que propicia um diálogo articulado com diferentes saberes e a interlocução entre as áreas do conhecimento dos cursos de graduação de ambos os Centros de Ensino (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias e Centro de Ciências Humanas e Sociais). Também se evidencia que as ações acadêmico-administrativas voltadas à ampliação e qualificação dos programas, conforme missão e políticas institucionais, propiciaram, em 2020, a recomendação do Doutorado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, na 192ª Reunião, realizada no período de 4 a 6 de março de 2020, com reconhecimento publicado pela Portaria Nº 997 de 23 de novembro de 2020. A previsão de início de funcionamento do Doutorado é março de 2021.

Também em 2020, a Proposta do curso de Mestrado Acadêmico em Produção e Ambiente foi recomendado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na 197ª Reunião, realizada no período de 10 a 12 de agosto de 2020, autorizada e reconhecida pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, CES/CNE (Parecer: CNE/CES 745/2020). No momento a instituição aguarda homologação do reconhecimento pelo Ministro da Educação deste Mestrado, conforme o estabelecido pela legislação vigente.

Os três programas atualmente em funcionamento na IES possuem avaliação positiva, dois possuem nota 3 (MPDR e PPGAIS) e um nota 4 (PSDS). Não é possível ter, no momento, programa com conceito 6 ou 7, haja vista ser 5 o conceito máximo atribuído a um programa sem doutorado e, especialmente, considerando ser recente a trajetória da pós-graduação *Stricto Sensu* na IES.

Também é importante ressaltar que entre as políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *stricto sensu*, inclui-se o Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN. Essa política está alinhada à missão institucional tendo em vista que destina-se a incentivar a formação técnico-científica de recursos humanos que possibilite, de forma integrada, o desenvolvimento regional e a capacitação profissional dos alunos, professores e funcionários da Universidade de Cruz Alta, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da comunidade e voltados à promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade. Por meio do PROBIN a Universidade de Cruz Alta, enquanto instituição comunitária de ensino, propicia acesso ao ensino superior. Para os alunos ingressantes em 2020 foram implementados os seguintes descontos e bolsas:

- Na pós-graduação *lato sensu*: 13 (treze) egressos da instituição foram contemplados com desconto de 15% (quinze) do valor da mensalidade e 4 (quatro) colaboradores (3 do corpo técnico-funcional e 1 do corpo docente) foram contemplados com desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade.
- Na pós-graduação *stricto sensu*: 1 colaborador do corpo técnico-funcional foi contemplado com desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade, no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural.

Ao longo do ciclo avaliativo foram disponibilizados editais de seleção de projetos para concessão de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/UNICRUZ), com 40 bolsas anuais, Programa de Apoio a Produção Científica e Tecnológica (PAPCT) com 10 bolsas, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Inovação Tecnológica (PIBITI/UNICRUZ), com 10 bolsas e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão com 10 bolsas em 2020.

Também foram ofertadas de bolsas de agências de fomento externo, gerenciadas pela Instituição, entre elas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul PROBIC/FAPERGS/UNICRUZ com 5 bolsas, em 2020 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul PROBITI/FAPERGS/UNICRUZ com 1 bolsa, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBIC/CNPq/UNICRUZ com 6 bolsas, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBITI/CNPq/UNICRUZ com 3 bolsas, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBIC-EM/CNPq/UNICRUZ com 10 bolsas em 2020.

Os editais, bem como a classificação dos projetos são divulgados para a comunidade interna por meio de portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV e através da publicação dos mesmos no site institucional e envio de e-mail a todos os professores da instituição. A relação com título do projeto aprovado, resumo e pesquisador responsável também é publicada no site da instituição, a fim de possibilitar o acesso dos interessados aos projetos. Como forma de divulgação dos projetos de pesquisa e extensão é realizada uma breve explanação sobre os programas e a forma de participação dos acadêmicos durante a acolhida aos acadêmicos ingressantes, realizada na primeira semana de aula de cada semestre.

No ano de 2020 três projetos foram incubados na CONECTA - Incubadora tecnológica da Unicruz, e se encontram em processo de estruturação e desenvolvimento de ações inovadoras voltadas a educação, prestação de serviços e *e-commerce*. Além disso, evidencia-se que as ações de inovação tecnológica estão cada vez mais presentes nos cursos de graduação, com destaque para um projeto interdisciplinar de inovação (cursos de Administração e Ciência da computação) voltado ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras aplicadas em empresas da região do Alto Jacuí. Essas ações contam com a participação de alunos e professores em todo

o processo de estímulo a inovação, empreendedorismo, estruturando propostas, projetos e pilotos aplicados ao longo de 2020 em empresas da região, por exemplo: 1) Desenvolvimento de solução para atendimento de prestadora de serviços do agronegócio - App para agendamentos e atendimentos técnicos em máquinas; 2) Desenvolvimento de solução para atendimento e agendamento de consultas hospitalares em convênios.

Visando contribuir com a socialização e divulgação de publicações científicas em diferentes áreas do conhecimento, tanto de trabalhos desenvolvidos na Universidade como em outras instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, a Universidade realiza eventos acadêmicos e técnico-científicos, organizados pelos cursos de graduação e pós-graduação e pró-reitorias. Em 2020 foram realizados mais de setenta eventos, incluindo seminários, simpósios e encontros, e pelo menos 10% destes incluíram na sua programação, Mostras Científicas. Os Anais dos eventos podem ser acessados no site da universidade (<https://home.unicruz.edu.br/anais/>).

Além dos eventos institucionais, os docentes e discentes são incentivados a participar de eventos externos, com apresentação de trabalhos. Além de divulgar à comunidade acadêmica eventos nacionais e internacionais organizados por sociedades científicas e instituições de ensino e pesquisa, a Universidade oferta o Programa de Incentivo a Publicação da Produção Científica e Tecnológica (PIPPCT), que apoia a concessão de prêmio e/ou apoio financeiro a publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, capítulos de livros e livros. O edital é de fluxo contínuo e regulamentado pela Resolução n. 07/2018 do Conselho Universitário. Porém, em 2020, devido à instabilidade financeira provocada pela pandemia, não foram disponibilizados recursos para esse Programa.

A instituição disponibiliza seis revistas eletrônicas *open access*, que podem ser acessadas no site da universidade (<https://home.unicruz.edu.br/biblioteca/#acervo-digital>):

- 1) **Gedecon** (Gestão e Desenvolvimento em Contexto - Qualis B2) constitui-se em um periódico voltado às áreas de Economia e Desenvolvimento Regional, Gestão Organizacional, Gestão Pública, Gestão Rural/Agroindustrial, Direitos Humanos, Cidadania, Democracia e “Novos Direitos”, e Arquitetura e Urbanismo;
- 2) Revista **Di@logus** (Qualis B4) possui abrangência interdisciplinar, com publicações ligadas às práticas socioculturais e ao desenvolvimento social;
- 3) Revista **Biomotriz** (Qualis B4) destinada às áreas da Saúde nas subáreas: Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- 4) Revista **Espaço Ciência & Saúde** (Qualis C) contempla trabalhos da Enfermagem e demais áreas da Saúde;

5) **RevInt** (Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão – Qualis B5) divulga os melhores trabalhos submetidos ao Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento anual promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNICRUZ;

6) Revista **Cataventos** (Qualis B3), específica da extensão, com procura por instituições de todo o país, visa à socialização do conhecimento acadêmico e científico produzido a partir dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade de Cruz Alta e demais Instituições de Ensino Superior.

Todas as revistas são gerenciadas pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), software desenvolvido para a construção e gestão de publicação periódica eletrônica e, a partir de 2020, passaram a receber a identificação com o Digital object identifier (DOI), a fim de garantir a autenticação dos artigos publicados, bem como auxiliar a sua localização na web.

Em 2020, foi publicado um total de 151 artigos, assim distribuídos: GEDECON (11), Di@logus (20), Biomotriz (58), Espaço Ciência & Saúde (11), Revint (42) e Cataventos (09). Cabe destacar algumas publicações de 2020, oriundas de atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, com temáticas relativas à pandemia:

- Livro “Narrativas docentes em tempos de ensino remoto”, com publicação de artigos de professores e mestrands do PPGPSDS;
- Artigo "Literatura, Direito e pandemia: perspectivas que se entrecruzam n(O) Alienista", que constitui capítulo no livro “Linguagens & Contextos - expressões humanas em interpretação”;
- Capítulo de livro “A pandemia de Covid-19 pela perspectiva da sociedade de risco: a transfiguração dos hábitos sociais”, de autoria das mestrandas Fernanda Isabel Royer e Graciela da Silva Salgado, juntamente com a profª Maria Aparecida Santana Camargo *in* “Ressignificando saberes: debates e reflexões emergentes na sociedade” (Orgs.: Antonio Escandiel de Souza; Carla Rosane da Silva Tavares Alves; Dieison Prestes da Silveira; Elizabeth Fontoura Dorneles; Etyane Goulart Soares; Fábio César Junges e Tiago Anderson Brutti);
- Organização do livro “Educação em tempos de pandemia: experiências, desafios e perspectivas”, orgs. Fábio César Junges Tiago Anderson Brutti, Adair Adams e Mário José Puh);
- Capítulo intitulado O envelhecimento e a intergeracionalidade em tempos de pandemia, da mestranda Camila Kuhn Vieira, do egresso Diego Paes Ehmke, da professora do Curso de

Estética e Cosmética Dinara Hansen e das professoras do PPGPSDS Patrícia D’Agnol Bianchi e Solange Beatriz Billig Garces, publicado no livro “Desenvolvimento humano: reflexões contemporâneas e interdisciplinares”, vol. 2, organizado pelas mestrandas Camila Kuhn Vieira e Carine Nascimento da Silva, juntamente com a professora Vaneza Cauduro Peranzoni;

- Capítulo intitulado A educação infantil em tempos de pandemia: afetividade, mediação e interação, das alunas do Curso de Pedagogia Cátia da Silva Herter, Luciana de Lurdes de Oliveira da Silva, Mariele Aline Durigon e da professora Sirlei de Lourdes Lauxen, publicado no livro “Saberes sociais: investigações e inquietações emergentes na contemporaneidade”, organizado pelo egresso Dieison Prestes da Silveira, mestranda Etyane Goulart Soares, pesquisadora externa Joselia Cristina Siqueira da Silva e mestrando Márcio Jean Malheiros Mendes, do PPGPSDS.

A Universidade oferece aos docentes e discentes a concessão de prêmio e/ou apoio financeiro à publicação de trabalhos científicos e tecnológicos artigos, boletins técnicos, capítulos de livros ou livros através do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica – PIPPCT. No ano de 2020, excepcionalmente, não houve contemplados, pois em razão da pandemia de COVID-19 o fluxo de caixa da instituição ficou fragilizado.

A Universidade oferece gratuitamente o Ciclo de Capacitação para a Pesquisa e Extensão, são oficinas e palestras ao longo de todo o ano, visando a capacitação dos acadêmicos da instituição para as temáticas relacionadas a pesquisa, extensão e inovação tecnológica. A instituição também possibilita a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes gratuitamente nas revistas institucionais, as quais abrangem as áreas relativas aos cursos de graduação e pós-graduação.

Para o acompanhamento dos egressos várias ações foram realizadas no período avaliativo que estão relacionadas abaixo.

- 1) Criação da página institucional do Programa de Acompanhamento de Egressos, o qual contém informações de interesse dos egressos, tais como: Portal de Oportunidades; divulgações dos eventos institucionais; Bolsas Institucionais; formação continuada e a pesquisa com os egressos com o objetivo de atualizar sistematicamente as informações a respeito da vida acadêmica e profissional dos mesmos;
- 2) Participação dos egressos como palestrantes e/ou ministrantes de oficinas em eventos promovidos pelos cursos de origem, como por exemplo, semanas acadêmicas;
- 3) Criação de especializações (formação continuada);

4) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos, como por exemplo, o Ciclo de Empreendedorismo e Observatório Profissional.

5) No ano de 2019 foi realizada a Feira de Oportunidades com a iniciativa de promover a interação entre acadêmicos, egressos e empresas da região. Na Feira foram ofertadas 5 capacitações.

Na atenção aos discentes formados, egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, a Unicruz mantém permanente canal de comunicação que permite acompanhar a trajetória após a formação acadêmica. São espaços como atividades internos com a presença dos egressos, socializando seus fazeres profissionais, são eventos para os públicos externo e interno, nas experiências do cotidiano, tanto de formação como de atuação profissionais.

Foi criado o programa de acompanhamento de egressos, que representa um processo institucional de organização sobre a vida acadêmica e inserção profissional dos egressos, qual tem como objetivo subsidiar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e suas respectivas ações de gestão pedagógica e administrativa, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

O setor de Gestão de Permanência da instituição é outro mecanismo de acompanhamento do egresso que tem como objetivo acompanhar os acadêmicos (graduação e pós-graduação), sempre que necessário, nas rotinas pedagógicas e administrativas que podem implicar na evasão dos acadêmicos da instituição. Se, porventura, este acadêmico tornar-se egresso, o setor realiza uma pesquisa visando mapear os motivos de evasão.

Além destes tem o Portal de Oportunidades que funciona como um canal de comunicação direto entre quem tem oportunidades de oferecer uma vaga de emprego, estágio e/ou trainee e quem tem o perfil para estas vagas. Escritório de Empreendedorismo uma das unidades que compõem da Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de tecnologia (START), o escritório tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na universidade e a relação com o público externo, contribuindo na promoção do desenvolvimento. Programa de Bolsas Institucionais (PROBIN) financiamento concedido aos alunos com recursos financeiros da Fundação Universidade de Cruz Alta, que para os egressos diplomados são ofertados conforme Regulamento Geral do PROBIN, desconto de 30% do valor da mensalidade no segundo curso de graduação e desconto de 15% a 20% do valor da mensalidade dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Essas são algumas das ações para engajarem na busca pela qualificação institucional.

Visando atender às demandas de egressos e de mercado de trabalho regional, em 2020 foi criado um canal de comunicação com a comunidade externa (egressos e demais profissionais) através do site da Universidade, possibilitando a manifestação de áreas de interesse de cursos de especializações/MBA.

Neste contexto, também foi elaborado um banco de dados com levantamento de egressos para criação de canal de comunicação com divulgação dos cursos em oferta e possibilidade de manifestações de interesses em áreas específicas, bem como, divulgação de atividades nas quais podem se inserir como aulas inaugurais de cursos, palestras ou outros.

O canal de comunicação entre Coordenação pedagógicos de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e Coordenadores de cursos de graduação, por centros de ensino, propiciou o levantamento de áreas de interesse para cursos de especialização, assim como, análise e pertinência da oferta de novas edições de cursos já ofertados. A implantação de parcerias entre Universidade e empresas/escolas/setores públicos, levando em consideração as demandas destas e dos formandos e egressos da Universidade, favoreceu o ingresso de profissionais nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* através de descontos nas mensalidades e flexibilização na escala de trabalho.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, o acompanhamento dos egressos é realizado através de um trabalho conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, bem como, por meio do contato direto com o orientador ou via contato da secretaria do curso. Ressalta-se, ainda, a participação de egressos em eventos promovidos pelos programas, incluindo evento específico de encontro dos egressos, bem como em aulas de diferentes disciplinas dos PPG's, durante a realização de seminários com relato de experiências e de suas pesquisas. Dados reunidos por meio desse acompanhamento demonstram a inserção dos egressos dos PPG's em diferentes campos de atuação: incluindo educação continuada, pesquisa, docência e atuação em instituições públicas e privadas de diferentes áreas.

No período avaliativo 2018-2020, visando atingir o público egresso de forma geral, a participação através da CPA foi possibilitada via portal (link no site) e via impressa na Secretaria Acadêmica, a participação foi considerada pertinente ao momento em que se buscava mais envolvimento, contando com um total de 487 respondentes, entre 2018-2020.

A internacionalização desenvolveu para a consolidação, manutenção e fortalecimento dos processos de mobilidade acadêmica (internacionalização) e intercâmbios nos cursos de graduação as seguintes ações:

- VI ENCONTRO DO PMAIG com alunos selecionados para o intercâmbio no semestre 2018/2.

- VII ENCONTRO DO PMAIG com alunos selecionados para o intercâmbio no semestre 2019/1.
- I Encontro de Alunos Bolsistas do Programa Santander Universidades 2019/1.
- Abertura de cinco editais para mobilidade estudantil, cujo processo seletivo inclui análise de documentação, entrevistas e divulgação dos resultados, sendo eles: Edital Santander Bolsas Ibero-Americanas; Edital PMAIG Chile e Finlândia 1º Semestre; Edital PMAIG Portugal e Espanha 1º Semestre; Edital PMAIG Chile e Finlândia 2º Semestre; Edital PMAIG Portugal e Espanha 2º Semestre
- Criação do conselho de Assuntos Internacionais com a participação de membros representantes das várias áreas da instituição, com o objetivo de contribuir com o processo de Internacionalização da Unicruz e disseminação da importância destas ações no meio acadêmico (cultura de internacionalização).
- Encaminhados 5 estágios acadêmicos no exterior
- Encaminhados 15 intercâmbios de graduação
- Encaminhados 3 intercâmbios de pós-graduação
- Encaminhadas 15 práticas de extensão

Ao longo do ano de 2019, para a consolidação, manutenção e fortalecimento dos processos de mobilidade acadêmica (internacionalização) e intercâmbios nos cursos de graduação podem ser destacadas as seguintes atividades:

- Participação na Reunião da Riesal - “Capacidades y sinergias para la internacionalización em América Latina y el Caribe” em Puebla no México.
- Participação na roda de conversa do GT Internacionalização do COMUNG em Lageado/RS
- Lançamento do informativo mensal “Internacionalização em Revista” em meio eletrônico.
- Lançamentos dos Editais do PMAIG (Chile/Finlândia/Portugal/Espanha) no 1º e no 2º semestres.
- Reformulação da página da AAI em inglês e inclusão do espanhol.
- Inclusão do Curso de Med. Veterinária para intercâmbio em Portugal.
- Seleção dos candidatos ao PMAIG Portugal e Espanha no 1º e no 2º semestres
- Organização do VIII Encontro de Intercambistas do PMAIG
- Lançamento do Edital Bolsa Ibero Americanas do Santander
- Assinatura do Convenio Unicruz/Anahuac - México
- Workshop “Internationalization at Home” na PUCRS.
- Recepção de missão técnica de professores do ensino médio dos Estados Unidos.

- Apresentação da AAI para turma de Agronomia 1º semestre a pedido da prof. Juliane Camera.
- Reunião GT Internacionalização do COMUNG em Novo Hamburgo
- Realização do Workshop Intercâmbio: como participar? (V Ciclo de Capacitação para Pesquisa e Extensão)
- Organização da expedição TECHO junto com o Escritório Escola.
- Participação no Simpósio da Rede CIDIR no Paraguai.
- Organização do IX Encontro de Intercambistas do PMAIG
- Seminário Temático em Educação: Tecnologia, Interculturalidade, Internacionalização e Avaliação em Ijuí.
- Participação na 9ª Conferência FORGES: “Conferência Internacional do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa” em Brasília.

Em 2020 os PPG's desenvolveram ações diversificadas, referentes à internacionalização e mobilidade internacional, como a realização de eventos contando com a participação de palestrantes estrangeiros; participação de pesquisadores de outros países em bancas de exame de qualificação e defesa de dissertação e participação de pesquisadores de outros países em projetos de pesquisa.

Devido a pandemia as atividades ficaram por conta de participação nos eventos webinar como demonstrado a seguir.

Quadro 8: Atividades Internacionais da Assessoria de Assuntos Internacionais 2020

Atividade	Local	Participação Organização
Webinar: Shaping our intercultural competency during times of crisis	CBIE - Canadian Bureau for International Education	Participante
Webinar: Introduction to Collaborative Online International Learning (COIL) virtual exchange	CBIE - Canadian Bureau for International Education	Participante
Webinário: Os rumos da Internacionalização no Ensino Superior pós pandemia	Acafe	Participante
Webinário: Currículo e a Internacionalização da Educação Superior	Rede Sul-Brasileira de Educação Superior - RIES (online)	Participante
Webinar: Internationalization of Education: Methodologies and Evaluation of the Teaching-learning Process	Center of Internationalization of Education Brazil-Australia - PUCRS (online)	Participante
Towards Digital Equity in Internationalization	IVEC 2020 Conference (online)	Participante
Jornada Internacional de Inovação e Empreendedorismo	Red Cidir (online)	Participante
Levantamento de dados e elaboração de planilha para RedCidir sobre as Áreas de Pesquisa das universidades que compõem a Rede.	Unicruz	Responsável pela Elaboração
Encontro das Regionais Sul e Sudeste 2020 FAUBAI	Universidade de Cruz Alta (online)	Coordenação

Webinário: Como administrar um escritório de Relações Internacionais	FAUBAI (online)	Participante
Webinar: Internationalisation and Outreach	British Council /FAUBAI - International Talks (online)	Participante

3.3.2 Comunicação da IES com a Sociedade

A Unicruz possui o Núcleo Integrado de Comunicação-NIC, um setor que centraliza os processos de comunicação institucional, aproximando os colaboradores das áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, desenvolvimento/ programação web e eventos. Sua principal prática é a profissionalização do trato com a informação. A uniformização do discurso, a fluidez contínua e eficiente das pautas e a credibilidade conquistada para com todos os conteúdos que giram em torno da Universidade de Cruz Alta, caracterizam o NIC como uma referência para o conceito de comunicação integrada, inevitavelmente por sua clara e objetiva atuação com as mais consagradas e também inovadoras abordagens comunicacionais, permitindo às várias formações envolvidas atuarem complementarmente.

A Unicruz TV é um canal universitário veiculado através do canal 15 da Net Cruz Alta, pelo site da Universidade e pelo aplicativo *Rocket Unicruz* via *streaming*. Além de toda a sua produção interna de conteúdos por meio de produções jornalísticas e especiais, mantém a cultura de compartilhar conteúdos com emissoras da região e universitárias do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), como noticiários, reportagens, documentários e materiais de outros formatos produzidos na Unicruz, onde estes são disponibilizados aos canais parceiros, da mesma forma que materiais externos são recebidos e veiculados na TV institucional. Em 2020 a Unicruz TV passou a ser Unicruz Play. O foco do novo trabalho será na produção de vídeos e áudios (o recém-lançado podcast O que é destaque na Unicruz também faz parte do Unicruz Play) produzidos para as plataformas digitais, entre elas o Facebook, o Instagram e o YouTube. Fizeram vários testes deste novo formato durante o período de quarentena e tiveram bons resultados.

A Agência Experimental de Comunicação da Unicruz é um espaço pedagógico destinado a proporcionar a prática e complementar os conhecimentos adquiridos durante a graduação em Jornalismo, possibilitando aos acadêmicos do curso um contato mais próximo com a realidade do mercado de trabalho a partir de experiências concretas.

A cada edição, a Feira das Profissões da Unicruz se mostra mais sólida e abrangente, por meio da proposta de receber todas as escolas com alunos terceiranistas da região de Cruz

Alta e proximidades. A Universidade atende, tradicionalmente no mês de setembro de todo ano, um grande número de alunos, professores e comunidade em geral interessados em conhecer as características, os diferenciais, as peculiaridades da Unicruz e de seus cursos de Graduação.

Em 2020 a 15ª edição da feira ganhou um formato virtual. A Unicruz 360, Feira virtual, ampliou o acesso dos participantes ao multiverso de oportunidades oferecidas, a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, escolas, empresas e comunidade em geral puderam se conectar a toda infraestrutura da Universidade de Cruz Alta: cursos de graduação e pós-graduação, setor de crédito educativo, internacionalização, espaço do vestibulando, secretaria acadêmica, além de uma ampla e atrativa programação preparada pelos cursos. Galeria virtual, sala de oportunidades, teste vocacional online, lives temáticas das profissões, bate papo ao vivo com professores e egressos, tour pelos laboratórios, lançamento do Vestibular de Verão, divulgação da escola vencedora do Papo Cabeça 2020, dentre outras atividades.

A extensa possibilidade de ferramentas on-line à disposição para que a comunicação institucional aconteça de uma forma cada vez mais rápida e eficiente é muito bem aproveitada pela Unicruz. Tratando-se das Mídias Sociais, estas são gerenciadas por um grupo de trabalho formado por profissionais do Núcleo Integrado de Comunicação com o objetivo de promover a relação da instituição com seus públicos, permitindo que ela esteja presente onde a maior parte dos interessados em seus conteúdos educativos, de formação, de atuação, de pesquisa e extensão, se faz atuante.

Através de seus profissionais de Desenvolvimento Web, criou um sistema de envio de e-mails que permite o encaminhamento programado e segmentado de informações institucionais pelo uso estratégico de e-mail como ferramenta de comunicação com seus diversos públicos, principalmente alunos, professores, tutores e funcionários. A principal vantagem dessa ferramenta é que o envio de e-mails em massa não gera risco de desqualificação das mensagens da instituição, o que poderia gerar o desvio para caixas de spam, bem como a liberdade para segmentação e personalização das mensagens, com ou sem programação prévia com a escolha de horário e data para os envios; e também a possibilidade de automação e personalização de respostas e conteúdos conforme casos específicos e necessários.

Por meio do e-mail institucional @sou.unicruz.edu.br, os acadêmicos tem acesso à vários benefícios: recebem informações sobre o Office 365, programas fundamentais para o ensino superior (Word, Excel, PowerPoint, etc.), teams (para uso em aula e trabalhos em grupo); promove a credibilidade do aluno no meio profissional, bem como em congressos e interações com a comunidade externa; pode ser utilizado mesmo após a formatura e para atender ao ensino remoto.

Em 2020, para apoiar a comunidade acadêmica, foi criado o Unicruz Responde. Uma nova ferramenta de interação com a comunidade acadêmica; acessível o canal permite que discentes de graduação e pós-graduação enviem dúvidas sobre uso de plataformas digitais, organização nos estudos e problemas relacionados à situação financeira. O Unicruz Responde tem uma interface intuitiva, consistindo em um formulário de dados acadêmicos e um espaço de mensagem que devem ser preenchidos pela pessoa interessada em iniciar o atendimento.

Atualmente, a Unicruz tem investido na ampliação de sua *fanpage* no *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter*, respeitando a proposta de cada meio, fazendo uso das ferramentas que cada um oferece e adequa o conteúdo às características que cada um exige. A relação diária da instituição com seus públicos através desses meios tem resultado em dados de pesquisas que apontam as mídias sociais como o principal meio de propagação de conteúdos institucionais para grupos que fazem questão de estar atualizados sobre as atividades da Universidade.

3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

Na política de atendimento aos discentes destaca-se:

- 1) Consolidação das ações dos Núcleos de Apoio ao Estudante e ao Professor (NAEP) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz (NAIU), oportunizando acompanhamento didático-pedagógico, psicopedagógico a todos os acadêmicos e professores da instituição;
- 2) Consolidação do setor de Gestão de Permanência;
- 3) Oferta de nivelamento em consonância com as demandas dos discentes sistematizado pelo NAEP;
- 3) Oferta semestral de Monitorias e anual de Acadêmico Apoiador;
- 4) Consolidação do Núcleo Institucional de Estágio com objetivo de realizar o acompanhamento de estágio obrigatórios e não obrigatórios;
- 5) Realização de pesquisas sobre os processos de ensino-aprendizagem como acadêmicos iniciantes, visando à adequação de metodologias;
- 6) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos, como por exemplo, o Ciclo de Empreendedorismo e Observatório Profissional;
- 7) Formação continuada aos docentes e técnicos-administrativos com relação à Acessibilidade Assistida;

8) Atendimento dos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, podendo ser realizado pessoalmente, via e-mail e por telefone.

Os estudantes são registrados em sistema gerenciado pelo CTEC e pela Secretaria Acadêmica, que inclui, além do registro de ingressos, dados de avaliação e o acompanhamento histórico do estudante, na Instituição.

Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atuando conjuntamente com empresas, órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica.

O Conecte-se – Programa de relacionamento permanente com o aluno disponibiliza bolsas, financiamentos e descontos para o acesso e permanência no Ensino Superior.

- Programa Universidade para Todos – PROUNI

Em convênio com o MEC, a Unicruz disponibiliza bolsas integrais (100%) e parciais (50%). Podem concorrer a este benefício os estudantes de escolas da rede pública, ou aqueles que estudaram com bolsa de 100% em escolas particulares e obedeçam aos limites de renda *per capita* impostas pelo Prouni, ou seja, renda *per capita* familiar máxima de 1,5 (um e meio) do salário mínimo nacional para bolsas integrais. O Prouni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, considerando o mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

- Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior - Proies

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior- Proies, garantido por meio da Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012, favorece condições de continuidade das ações de entidades mantenedoras de ensino superior, concedendo bolsas de estudo integrais em cursos de graduação em ensino superior, nas instituições comunitárias. O programa é destinado aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular, na condição de bolsistas integrais, cuja renda familiar mensal *per capita* não exceda o valor de até 1,5 (um e meio) salários mínimos e que atendam aos demais critérios de elegibilidade às bolsas do Prouni (conforme a Portaria Normativa MEC - nº 9, de

17/05/2013, publicada no DOU de 20/05/2013). Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, conferindo, assim, mérito aos estudantes com os melhores desempenhos acadêmicos. As bolsas Proies são disponibilizadas como bolsas adicionais no Sistema Prouni, sendo destinadas exclusivamente a novos estudantes e ingressantes, na Instituição. Para concorrer às vagas Proies, o aluno precisa atender a todos os requisitos do Prouni.

- Programa Institucional de Apoio aos Interessados no Enem – PROENEM

O Proenem-Unicruz é um Programa Institucional que busca diminuir as disparidades educacionais existentes no nosso país. Volta-se à promoção de ações que propiciem condições de inserção, no Ensino Superior, de estudantes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas de Cruz Alta/RS e região, aptos a prestarem a prova do Enem, para usufruírem do Prouni. Oferece, dentre outras ações, um curso preparatório, gratuito, para a prova do Enem, para alunos com perfil Prouni, terceiranistas ou já formados, com turmas à tarde e à noite.

- Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin está destinado, preferencialmente, aos discentes com bom desempenho acadêmico, nos seus respectivos cursos de graduação e não incluídos nas demais modalidades de concessão de bolsas e/ou programas de custeio do ensino superior.

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin é constituído de duas modalidades:

I – Público externo: constituído pelo corpo discente da Universidade Cruz Alta e oferecido em cinco modalidades:

a) experiência I: para alunos entre 50 (cinquenta) anos até 59 (cinquenta e nove) anos. Desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade;

b) experiência II: para alunos com 60 (sessenta) anos ou mais. Desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da mensalidade;

c) grupo familiar: desconto de 10% (dez por cento) do valor da mensalidade para o segundo integrante do grupo familiar e 15% (quinze por cento), a partir do terceiro integrante do grupo familiar;

d) segundo curso de graduação: desconto de 30% (trinta por cento) no valor da mensalidade;

e) segundo curso de graduação simultâneo: desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;

II – Público interno: constituído pelos corpos docente e técnico-funcional da Universidade Cruz Alta e oferecido em três modalidades:

a) segundo curso de graduação: desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade;

b) pós-graduação – *Lato sensu*: desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, limitado a 04 (quatro) bolsas por programa.

c) pós-graduação – *Stricto sensu*: desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, limitado a 01 (uma) bolsa por programa/ano

- Universidade para Associados – Sicredi/UPA

Programa de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, criado a partir do interesse da Fundação Universidade de Cruz Alta em saldar débitos com a Cooperativa de Crédito – Sicredi/Planalto. Forma alternativa de pagamento, por meio da oferta de vagas ao Sicredi, que seleciona associados ou familiares e distribui bolsas de 100% 240 Universidade de Cruz Alta de desconto sobre o valor das mensalidades. Os candidatos passam por concurso vestibular e têm acesso às vagas, de acordo com os critérios de classificação e de análise das condições socioeconômicas.

- Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas, e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

Descontos e Convênios Reembolsáveis

A Unicruz concede descontos de 3,5% a estudantes que efetuem o pagamento, nas datas pré-estabelecidas e tenham vínculo com empresas e órgãos públicos, com os quais tem parceria e se encarregam de encaminhar a lista de clientes e/ou colaboradores.

Da mesma forma são firmadas parcerias entre a Unicruz e algumas prefeituras municipais, que subsidiam os estudos de professores de sua rede de abrangência. A IES possui, também, convênios com algumas empresas, órgãos públicos e privados da região, os quais custeiam por meio do pagamento de fatura, valores entre 5% e 50% das mensalidades de seus colaboradores.

No ano de 2020, a instituição assinou um termo de Cooperação com a Brigada Militar, o qual concede descontos para Policiais Militares pertencentes ao CRPO-AJ – Comando Regional de Polícia Ostensiva Alto Jacuí com descontos progressivos para ingressantes a partir de 2021/1.

Financiamentos

Fundo de Financiamento Estudantil - FIES

Trata-se de financiamento instituído pelo MEC, através do FNDE, em substituição ao antigo crédito educativo. A Unicruz está habilitada a oferecer vagas, na maioria dos cursos.

As vagas e calendário são estabelecidos de acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, em edital próprio onde determinam o número de vagas para cada Instituição de Ensino Superior.

- Fundação APLUB de Crédito Educativo – FUNDAPLUB

Por este meio, a Universidade financia até 50% das mensalidades e cabe à mesma determinar quais os cursos e qual o período de disponibilização para esta modalidade de crédito.

5.4.3 Crédito Universitário – CrediUni É um programa de financiamento estudantil para alunos da graduação e Pósgraduação estabelecido entre a Cooperativa de Crédito SICOOB e a Unicruz. Permite aos estudantes adquirirem financiamentos de até 100% das mensalidades, tendo até o dobro da duração do curso para quitar o investimento.

Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de Plano de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para atender a gestão de permanência dos acadêmicos na Unicruz. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor e o Núcleo de Acessibilidade Institucional da Unicruz – NAIU.

- Programa de Nivelamento

O nivelamento, para a Universidade de Cruz Alta, caracteriza-se como um processo de superação dos desafios que possam ser encontrados pelos discentes e que possibilite avançar, para além do ponto de chegada do aluno à Universidade.

Constitui-se de ações voltadas para a superação de necessidades específicas dos estudantes e parte do diagnóstico de fatores que interferem no desempenho acadêmico, constituindo-se em uma ferramenta de apoio para que eventuais dificuldades sejam superadas, possibilitando um melhor desempenho do acadêmico.

O Programa de Nivelamento Acadêmico tem como objetivo oportunizar ao discente a construção de conhecimentos básicos e fundamentais para o curso ao qual acessou na Universidade de Cruz Alta, de forma que as turmas mantenham um nível equitativo de aproveitamento. Assim, este programa, juntamente com outras políticas de ações institucionais, atua de forma integrada e dinâmica, contribuindo decisivamente na consolidação de políticas de acesso, permanência e sucesso na formação superior.

É ofertado pelos cursos e operacionalizado pelo NAEP- Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor, para todos os discentes que apresentarem demandas por processos de aprendizagem para a construção de habilidades e competências mínimas necessárias à sua formação, não havendo custos para o acadêmico participante.

O Programa de Nivelamento teve seu Regulamento aprovado no Consun por meio da Resolução 33/2015 e organiza-se de duas formas:

I – Através de disciplinas extras ofertadas pelo curso de graduação e/ou pelo Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor– NAEP em dias e horários previamente informados e de acordo com as demandas dos cursos de graduação e com previsão orçamentária.

II – Através de recuperação de conteúdos nas próprias disciplinas e turmas aos alunos com baixo aproveitamento acadêmico nas avaliações bimestrais e com acompanhamento e apoio dos alunos que alcançaram médias mais altas e com a supervisão do professor da disciplina.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal

A política de capacitação docente e formação continuada da Universidade de Cruz Alta garante aos docentes da instituição a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas. Criado pela Resolução Nº 07/2010, e readequado nos anos de 2011 (Resolução Nº 11/2009) e 2015, mediante a resolução 05/2015 (Resolução Nº 05/2015) o Plano Institucional de

Capacitação Docente (PICD) objetiva qualificar permanentemente o ensino, a pesquisa e a extensão através da capacitação do quadro docente da Instituição, estimulando a formação dos professores, especialmente, em nível de doutorado e pós-doutorado. No período de 2018 a 2019, cinco docentes foram contemplados com os benefícios deste programa, usufruindo de liberação de 20 horas-aula semanais, por um período de 24 meses, para realização de atividades de doutoramento. No ano de 2020, foram disponibilizadas, mediante edital específico, duas vagas para doutoramento (Resolução nº 45/2019) e três vagas para pós-doutoramento (RESOLUÇÃO Nº 46/2019). No entanto, não houve inscrições em nenhum dos editais.

Entre as evidências das ações desenvolvidas destaca-se:

- 1) Oferta do Programa de Formação para Docência no Ensino Superior (PROFDES);
- 2) Oferta do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD);
- 3) Oferta do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica;
- 4) Consolidação das revistas institucionais.

Dentre as ações desenvolvidas para o corpo técnico administrativo estão:

- Maior divulgação do PICCTF;
- Manutenção da permanência no programa de 07 mestrandos e 01doutorando;
- Cursos internos de capacitação, como Acessibilidade assistida, redação oficial, organização pessoal financeira, Excel e Informática Básica.

Dentro das capacitações, tiveram turmas de Excel Básico, 01 turma de Informática Básica, 02 turmas de Organização Pessoal Financeira e 01 turma de Redação Oficial.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorrer necessidade de choque de horário ou quebra de pré-requisito, a rematrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria

de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a rematrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas. No entanto, se o reajuste for requisitado após quitação, o processo deverá ser executado pela equipe da Secretaria mediante o preenchimento do Formulário de Reajuste, informando as alterações que deseja realizar e anexando eventuais autorizações de quebra de pré-requisito e/ou choque de horário.

É procedimento de rotina do setor, decorridos os primeiros meses dos semestres, solicitar às coordenações de curso relação de prováveis concluintes para os encaminhamentos relativos ao fechamento da grade curricular e aos acadêmicos a documentação para a consequente conclusão de curso. É realizada conferência minuciosa do histórico da graduação (disciplinas obrigatórias, carga horária das disciplinas cursadas, atividades complementares, disciplinas optativas, Enad, forma de ingresso, nota do processo seletivo, dados pessoais e histórico do ensino médio).

Após conferidos, os processos de formatura (alunos aptos a conclusão do curso) são encaminhados à Secretaria Geral para registro em ata de formatura. Após retornam à Secretaria, e aqueles formados que possuem a comprovação da entrega do TCC terão seus processos enviados para o Setor de Registro de Diplomas para a confecção do Diploma.

A partir das limitações e fragilidades que o banco de dados apresentava e após período de análise dos produtos a disposição no mercado, a Instituição, ao final de 2012 conclui negociação e dá início à Implantação de um novo sistema integrado de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning - ERP), através do qual a Instituição qualificou e modernizou seus processos, principalmente no que diz respeito ao atendimento ao discente.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por, consequência, um atendimento mais satisfatório.

A expectativa é de que o atendimento se fortaleça cada vez mais na modalidade *online* através do Portal Unicruz. O mesmo já está à disposição, mas vem sendo aperfeiçoado pela área de Desenvolvimento do Centro Tecnológico – CTEC com o sistema ERP, a fim de oferecer o

maior número de serviços possíveis com rapidez e qualidade à comunidade acadêmica. Além disso, alinhado com a equipe de Web do Núcleo de Comunicação, foi desenvolvido, e está à disposição, o aplicativo *EduConnect*, onde através de dispositivos móveis, o acadêmico tem acesso ao Portal de forma personalizada, independentemente da plataforma utilizada, o que evidencia o alinhamento da Universidade com as novas tendências tecnológicas. Essa iniciativa configura modernidade, agilidade e praticidade ao usuário.

A administração da Fundação Universidade de Cruz Alta é composta pelos seguintes órgãos: Conselho Curador, órgão superior colegiado ao qual compete estabelecer as diretrizes e as metas da Instituição, assim como fiscalizar a sua execução, conforme seus estatutos. Conforme previsão estatutária, a comunidade externa tem representação marcante, com 13 representantes de classes locais e regionais.

A administração da Universidade de Cruz Alta é composta por órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, como a Assembleia Geral: composto pelo Conselho Curador da Fundação Universidade de Cruz Alta; Conselho Universitário; Corpo Docente da Universidade de Cruz Alta; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos pelos seus pares; presidentes dos Diretórios Acadêmicos legalmente constituídos e pelo presidente do DCE; Conselho Universitário: composto pelo Reitor; Pró-Reitores; Diretores de Centro; Coordenadores de Cursos de Graduação; Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*; um representante do corpo discente de todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, eleito por seus pares; três representantes do corpo docente, lotados em cada centro e eleito por seus pares; cinco representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos pelos seus pares; um representante discente de cada Centro de Ensino, eleitos por seus pares; um representante do DCE; e um representante da entidade mantenedora, indicado pelo Conselho Curador; Conselhos de Centros: compostos pelo Diretor de Centro, como Presidente; Coordenadores de Cursos de Graduação que integram o Centro; quatro representantes do corpo docente, de cursos distintos, eleitos pelos seus pares; um representante de todos os Diretórios Acadêmicos que integram o Centro, eleito pelos seus pares; um representante do corpo técnico-administrativo integrante do Centro, eleito pelos seus pares; Colegiados de Cursos: composto pelo Coordenador do Curso, como Presidente; docentes que ministram disciplinas no Curso, vinculados ao Centro de origem; e dois representantes dos discentes, eleitos pelos seus pares. À Reitoria, órgão executivo superior, compete planejar, coordenar, fiscalizar, superintender e dirigir as atividades da Universidade de Cruz Alta, de acordo com as normatizações aprovadas pela Assembleia Geral, pelo Conselho Universitário e pelos seus atos normativos. A gestão econômico-financeira e administrativa da Instituição, segundo os gestores da UNICRUZ, está

assentada no princípio da gestão compartilhada entre a mantenedora e a mantida. A mantenedora é responsável diretamente pela gestão financeira – incluindo tesouraria, cobrança e folha de pagamento – bem como pelos assuntos jurídicos. Os demais assuntos administrativos ficam ao encargo da UNICRUZ.

Quanto à política de gestão no que se refere à sustentabilidade financeira, o gerenciamento das receitas e despesas ocorre por meio de orçamento financeiro aprovado pelos conselhos competentes e administrado conforme o fluxo de caixa institucional. Este orçamento também é submetido anualmente à Procuradoria de Fundações do Estado do Rio Grande do Sul.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A elaboração do orçamento ocorre junto com as pró-reitorias, setores institucionais e cursos de graduação e pós-graduação, tanto na estimativa de receita quanto nas despesas, sendo os investimentos apontados no orçamento. A entrada de recursos na instituição é basicamente proveniente de mensalidades da graduação e pós-graduação e num percentual de aproximadamente 5% referente a outras receitas operacionais. O fluxo de caixa é apresentado mensalmente na reunião do Conselho Curador, assim como o balancete e outros temas que tenham impacto direta com o financeiro, quando, então, são discutidos pela plenária.

Anualmente a Fundação realiza encontro com a Reitoria e Diretores de Centro para apresentar o, números institucionais, por exemplo, Evolução de alunos e créditos contratados, demonstrativo dos resultados de cada curso, apresentando o seu ponto de equilíbrio e o seu resultado financeiro na composição do resultado institucional.

Ações conjuntas com o corpo docente e corpo técnico funcional, com a participação dos Sindicatos das categorias, a fim de melhorar a situação financeira da Instituição, a partir de adequações no que tange a redução da folha de pagamento, sem comprometer a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Parcelamentos efetuados com intuito de viabilizar os pagamentos conforme disponibilidade de fluxo de caixa.

A fim de melhorar a liquidez, realizou-se trabalho de revisão dos contratos juntamente com os setores afins, possibilitando a revisão destes ou até mesmo a extinção. Este trabalho foi positivo, visto que se conseguiu reduzir vários fornecedores.

Com intuito de atender as demandas dos cursos, destinou-se no Orçamento Institucional valor para investimento além do corrente, com base no percentual sobre a margem de contribuição, apurada individualmente.

Em relação aos discentes, visto a remodelação no formato das aulas, para online síncronas, devido a necessidade do distanciamento social, as renovações dos livros retirados antes deste período foram renovadas de forma automática e eventualmente muitas geradas neste período foram abonadas.

Criação de um canal de comunicação para os alunos, objetivando atender as dificuldades, relativo ao período de quarentena, sejam elas financeiras, acadêmicas ou de ordem técnica, através do e-mail gestaopermanencia@unicruz.edu.br ou pelo whatsapp.

Atendendo demanda dos alunos em relação a mobilidade no campus, encaminhou-se a reforma da Rodoviária e Cobertura de ligação entre a rodoviária e o prédio 01 (laboratórios). Está em fase de contratação dos serviços através de Edital de Licitação. Canal de relacionamento permanente com o aluno, viabilizar a permanência do aluno na instituição (Conecte-se).

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas, em sua maioria teóricas, 93 (noventa e três) salas de aula com acessibilidade distribuídas entre os prédios do Campus, incluindo as dependências do Hospital Veterinário. Estes espaços podem ser utilizados pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, tendo a sua disposição classe e cadeira para o docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial. Além disso, as salas são equipadas com quadro negro ou lousa, algumas delas contam com aparelho de Datashow fixo para projeção na lousa, e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Todas as salas de aula possuem manutenção diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

Há a disposição da comunidade acadêmica um auditório localizado no prédio 5 com 197,38m², com 190 assentos e capacidade para 198 pessoas. Conta também com assentos destinados a pessoas com prioridades (necessidades especiais, idosos, gestantes, mobilidade reduzida), com acessibilidade, conforto térmico e acústica adequada, acesso à internet wire e conexão de internet em rede, equipamento para videoconferência e projetor multimídia, notebook, sonorização, microfone e iluminação adequada. Todos os equipamentos e mobiliários do Auditório Central possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

No ano de 2018 houve a ampliação da área; adequação do espaço, conforme PPCI; renovação: pintura, mesa de som, carpete, cortinas.

No prédio 13 há outro auditório com 156,75m², com 120 assentos e também assentos destinados a pessoas com prioridades (necessidades especiais, idosos, gestantes, mobilidade reduzida), com acessibilidade, conforto térmico e acústica adequada, acesso à internet wire e conexão de internet em rede, projetor multimídia, notebook, sonorização, microfone e iluminação adequada. Todos os equipamentos e mobiliários do Auditório do prédio 13 possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas. Em 2018 houve o aumento do número de tomadas elétricas, instalação de ventiladores e pintura interna; aquisição de 12 longarinas; ampliação e melhoria da iluminação externa do Campus – postes, potência e quantidade de lâmpadas. Em 2019 houve aquisição de mobiliários (atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia; cabines de estudo individual.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Em 2018, algumas melhorias nos laboratórios foram realizadas, tais como:

- Melhoria na área dos Laboratórios com renovação da pintura interna: Anatomia Humana, Química Geral e Inorgânica, Histologia I e II;
- Melhoria na área externa (pintura) Prédio dos Laboratórios (Prédio 01) e Prédios 10, 11 e 12;
- Melhoria condições da Clínica Escola de Fisioterapia – instalação da Clínica junto a nova Unicruz Centro, com mais espaço para as atividades, maior conforto e organização.
- A Universidade conta com 11 (onze) laboratórios de informática equipados com cerca de 133 (cento e trinta e três) computadores para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses laboratórios estão distribuídos entre o Centro de Ciências Humanas e Sociais e o Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. O quadro 36 mostra, de forma detalhada, os equipamentos de

informática disponibilizados aos centros. Ressalva-se, ainda, que o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ também está equipado com 22 (vinte e dois) computadores, distribuídos em quatro unidades (Cruz Alta, Panambi, Ibirubá e Júlio de Castilhos) e que não estão arrolados na tabela mencionada, pois se trata de laboratório pedagógico específico do Curso de Direito, o qual possui outras atividades, além daquelas dependentes dos recursos computacionais.

- Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo.
- Anualmente, cerca de R\$ 50.000,00 são investidos na execução dessa política, o que resultou na atualização de boa parte dos computadores da Instituição, sendo um dos objetivos da gestão institucional a continuidade dessa política como forma de acompanhar a rápida dinâmica da área de tecnologia de informação – TI.
- De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição. E para que seja mantida a qualidade do ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

Laboratórios para Atividades Práticas

- As atividades práticas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação servem de complemento à teoria ministrada nas disciplinas, tendo papel imprescindível para a formação profissional do egresso. Dessa forma, a Unicruz dispõe de grande empenho no atendimento das demandas oriundas das atividades pedagógicas e de pesquisa, tanto nos laboratórios do Hospital Veterinário dedicados ao Curso de Medicina Veterinária, quanto nos demais espaços utilizados pelos Cursos dos Centros de Ciências da Saúde e Agrárias e de Ciências Humanas e Sociais.
- A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais no caso dos Laboratórios do CCSA e do CCHS, e quinzenais nos Laboratórios do Hospital Veterinário, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.
- Cada laboratório é específico para alguma(s) área(s) e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas. O complexo de Laboratórios da Unicruz é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, dentro das especificações de cada curso e são constituídos por ambientes

de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

- Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasse, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nessa área do conhecimento (aluno apoiador).
- Complementar ao quadro de laboratórios, outro espaço que oferece uma variada lista de equipamentos para as atividades práticas dos estudantes e também de professores e funcionários que a utilizam em horários alternativos é a academia de ginástica da Unicruz. Para a avaliação dos aspectos fisiológicos, morfológicos e neuromusculares são utilizados os aparelhos disponíveis no Curso de Educação Física, os quais são: Esfigmomanômetro; compasso de dobras/adipômetro; oxímetro; banco de wells, trena, balança; paquímetro, dentre outros.

Biblioteca

A biblioteca visconde de Mauá quanto a infraestrutura atende as necessidades Institucionais, possui 18 salas para estudo em grupo e individual. Utiliza o software Totvs para gestão dos serviços técnicos da biblioteca, o usuário consta com: pesquisa, empréstimos, consulta, renovações e reservas; envio de e-mail de alerta para devolução e/ou renovação; opções de 4 renovações on-line; guarda volumes com empréstimo de chaves.

Apresenta acessibilidade com 1 elevador, banheiros adaptados, bebedouros e lavabos adaptados, mobiliário adaptado/espço para atendimento adaptado (mesas e bancadas), ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, entrada/saída com dimensionamento, vaga de estacionamento exclusiva para portadores de necessidades especiais. Possui acervo em formato especial (Literatura em Braille), ambientes desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos, software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão (software DosVox e NVDA), teclados em braille e fones de ouvido, 1 mesa tátil. Oferece atendimento individual para portadores de necessidades especiais: com atendente treinado na língua brasileira de sinais – Libras.

O home da biblioteca no site da universidade disponibilizando: acesso ao acervo digital (periódicos) e tutoriais para auxiliar o aluno a alguns serviços da biblioteca como: reserva, renovação, pesquisa, impressão de boletos e uso das bases de dados.

A biblioteca possui “Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá” aprovado em reunião pelo Conselho Universitário, Resolução Nº 33/2018, o mesmo é citado no PDI da Instituição.

Quanto sua viabilidade:

Art. 20 - Cabe ao corpo docente e coordenação de curso a seleção dos títulos que compõe as bibliografias dos Planos de Ensino/Ementas e à Biblioteca, informações sobre o acervo.

Art. 23 - As novas aquisições são adquiridas conforme planejamento orçamentário anual e de acordo com a especificidade do assunto.

Art. 27 - O Plano de Melhorias para o Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá é um instrumento para qualificar e quantificar o Acervo da Biblioteca. A cada ano, a bibliotecária, juntamente com os responsáveis pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI, por meio da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, analisa os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, conforme demandas faz a chamada aos Coordenadores de Curso para juntos elaborarem o plano de melhorias a partir dos resultados da Avaliação Institucional.

Art. 28 - As informações coletadas dos indicadores contribuirão para as ações durante os processos de melhoria que determina a aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico.

Fonte: Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá, 2018.

Os avanços observados a partir dos processos de avaliação interna e externa estão descritos a seguir:

- Presença dos professores/coordenadores na biblioteca para verificação in loco dos títulos e quantitativas dos livros que constam nas ementas (bibliografia básica e complementar);
- Solicitação dos professores do levantamento bibliográfico (bibliografia básica e complementar), via e-mail, dos títulos e quantitativas dos livros para as ementas;
- Atualização dos registros dos livros (catalogação) no sistema Totvs;
- Catalogação dos periódicos no sistema Totvs;
- Repositório Institucional (alguns cursos já começaram a enviar os trabalhos de conclusão em PDF);
- Atendimento individual no acervo aos usuários;
- Capacitações: base de dados EBSC, sistema Totvs e base de dados de acesso livre;
- Assinatura das bibliotecas digitais: Sagah e Minha biblioteca;

- Encaminhamento de e-mails para os coordenadores para comunicar as novas aquisições e doações;
- Encaminhamento de e-mail para os coordenadores para informar o recebimento dos periódicos do curso (digitalizado capa e sumário). Periódicos aquisição e doação

Em relação as instalações sanitárias algumas ações foram desenvolvidas no triênio, tais como:

- Adaptação quanto a acessibilidade dos sanitários do Campus em geral – instalação de sensores de presença, torneiras de pressão, vasos sanitários com caixa de descarga acoplada;
- Reforma e melhoria dos sanitários da Pista de Atletismo/Campos de Futebol – instalação de novas torneiras de pressão, pias, espelhos, portas, chuveiros e vasos sanitários, pintura interna, manutenção no encanamento e instalação de caixa d'água, adequação para acessibilidade e pintura do piso;
- Criação de um sanitário Unissex e um acessível, no hall de entrada do Prédio Central – mobiliário, espaço e identificação adequados.

Para os recursos de tecnologias de informação e comunicação, as melhorias realizadas estão descritas abaixo:

- Melhoria no sinal da Internet via wifi – ampliação da banda de Internet para 1Gb, além de monitoramento periódico nos prédios para correções *in loco* e em tempo real junto às salas de aula e espaços comuns;
- Maior segurança no armazenamento dos dados da instituição – aquisição de um servidor de médio porte para ampliar o espaço de armazenamento interno;
- Maior facilidade no serviço de xerox – instalação de máquina de autoatendimento no hall de entrada do Prédio Central;
- Melhoria da segurança e estabilidade do site institucional e seus portais – contratação de sistema de certificação/proteção digital.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Ao longo do ciclo avaliativo ocorreram várias avaliações externas, tanto institucionais como de cursos, todas elas as avaliações foram favoráveis. Seus resultados estão sendo discutidos nas instâncias competentes, a seguir são listados os pontos das avaliações externas que foram ou estão sendo discutidos nos NDEs:

- Curso de Engenharia Civil Autorização (EAD) não foi apresentado relatório de estudo pela IES que considerasse o perfil do egresso constante no PPC. Fato constatado nas reuniões realizadas com o NDE, os docentes e a coordenação de curso. Também foi dado destaque a necessidade de melhorias em laboratórios e salas de aula e um plano de adequações a serem realizadas a curto e médio prazo está em estudo.

- Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção e Engenharia Civil o indicativo mais evidente foi a necessidade de melhorar o acervo bibliográfico. “Bibliografias insuficientes ou desatualizados” e “os laboratórios didáticos não possuem equipamentos suficientes para a prática dos componentes iniciais”.

- Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária ainda foi mencionado a atuação do colegiado não ter atas de reuniões.

- Curso de Engenharia de Produção foi apontado a composição do NDE, pois por ser um NDE que envolve também áreas de Engenharia Civil e Arquitetura, fazem parte da sua composição professores que não estavam mais ministrando disciplinas no curso.

- Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética o indicador mais visível foi o “Colegiado sem representante discente e poucos equipamentos para demanda de estudantes por turma”.

- Curso de Arquitetura e Urbanismo o indicador mais evidente foi o das “Metodologias Ativas” citadas, no entanto não percebidas com clareza”.

A participação dos diversos segmentos na avaliação institucional não tem a mesma abrangência em todos os segmentos. Os docentes e os funcionários demonstram o envolvimento com a instituição e seu compromisso em contribuir para avaliar os processos que fazem parte do fazer acadêmico.

A participação dos egressos ainda é incipiente, porém muito importante para que a Universidade busque adequações na qualificação e formação de seus acadêmicos. Sugeriram buscar cada vez mais a profissionalização nos cursos ofertados assim como na sua gestão administrativa, continuação de Projetos com parceiros e manutenção de ajuda a entidades beneficentes, somando na solução dos problemas regionais. Foi destacada a necessidade de

manter o foco no aluno e fazer um trabalho de marketing em cima dos bons conceitos de ensino que a Universidade tem para prospectar novos alunos e assim intensificar a presença política-institucional na região. Foi apontada a necessidade dos canais de comunicação promoverem uma maior divulgação de todos os produtos oferecidos pela Universidade.

Os indicadores analisados em gráficos abaixo permitem uma leitura dinâmica dos resultados obtidos, bem como remetem aos cursos e à IES indicadores claros de sua permanente atenção à formação inicial (graduação) e continuada (pós-graduação), bem como às inúmeras possibilidades de atualização e revisão de sua prática pedagógica qualificada.

Gráfico 1: Formação Inicial

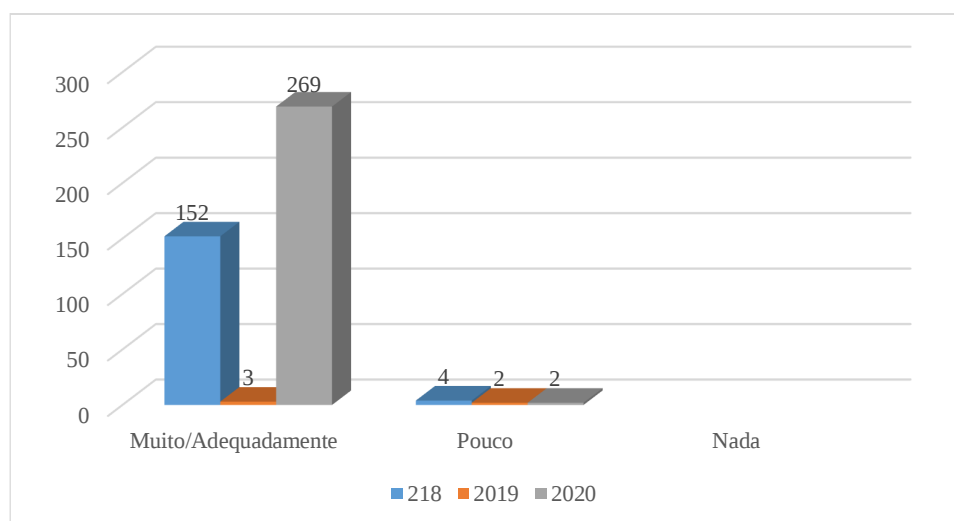
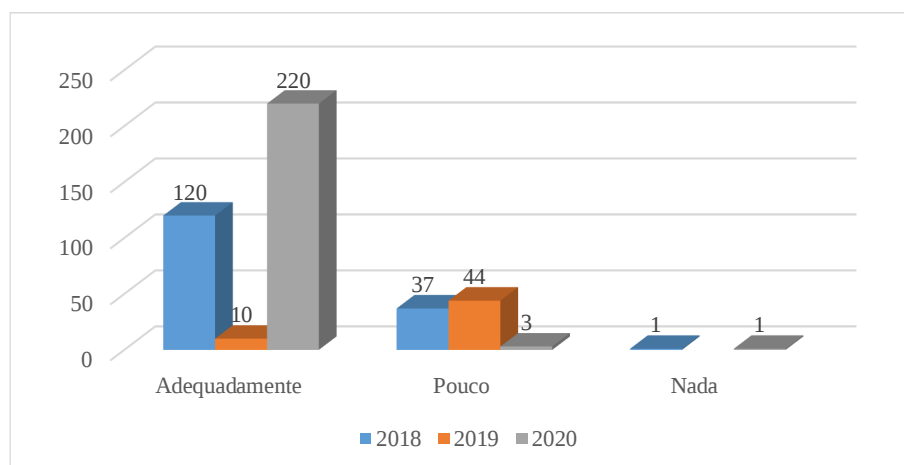


Gráfico 2: Preparação para o exercício Profissional



Os egressos que responderam mostraram-se adequadamente preparados para o exercício profissional, os que demonstraram pouco preparados destacaram algumas lacunas do seu processo formativo: falta de prática aliada a teoria; falta de estágios extras.

Gráfico 3: Formação Continuada

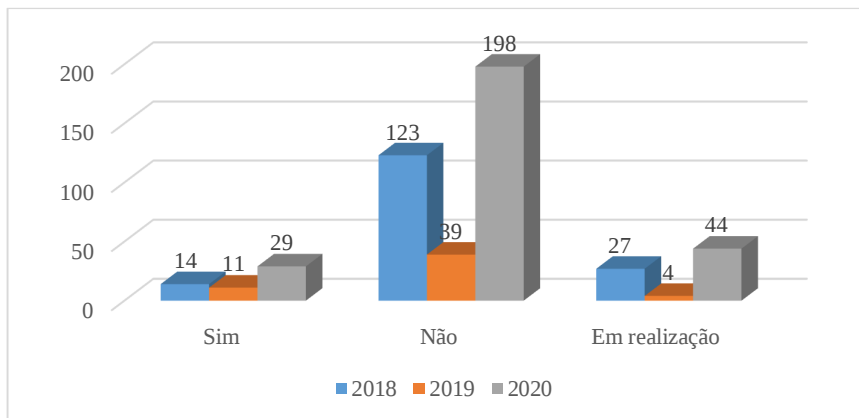
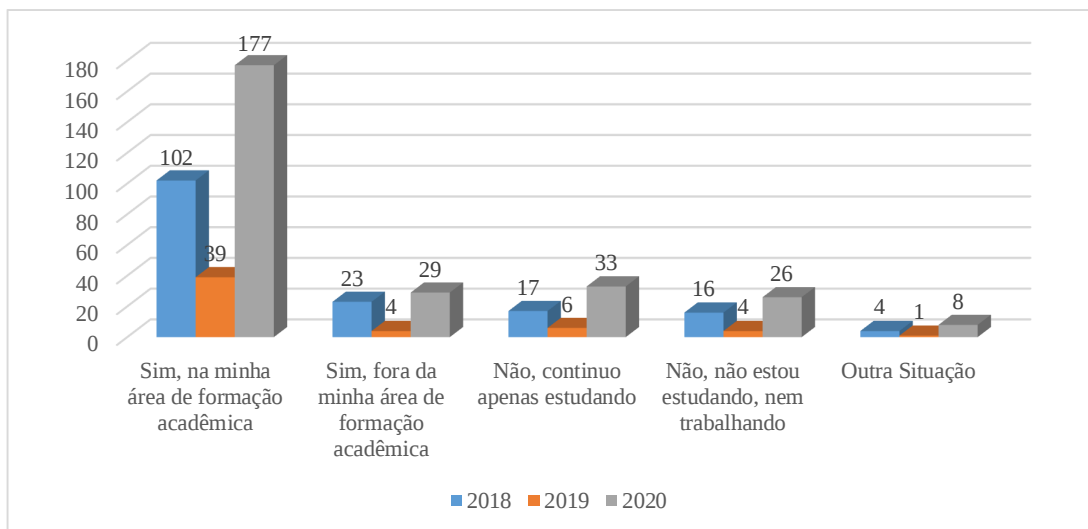


Gráfico 4: Mundo do trabalho



Os que responderam outra situação destacaram que continuam estudando e trabalhando por fora, estudando para concurso, cursando mestrado e reserva da polícia militar.

Gráfico 5: Organização da atividade profissional

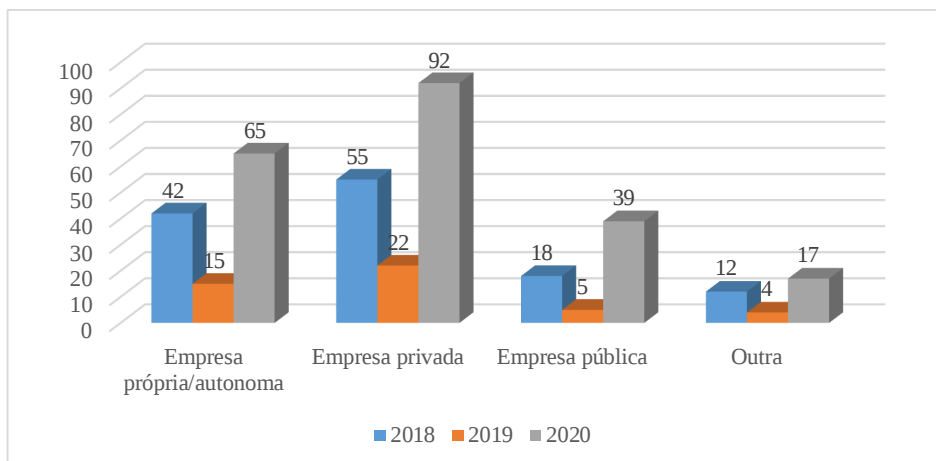


Gráfico 6: Perspectiva profissional na área

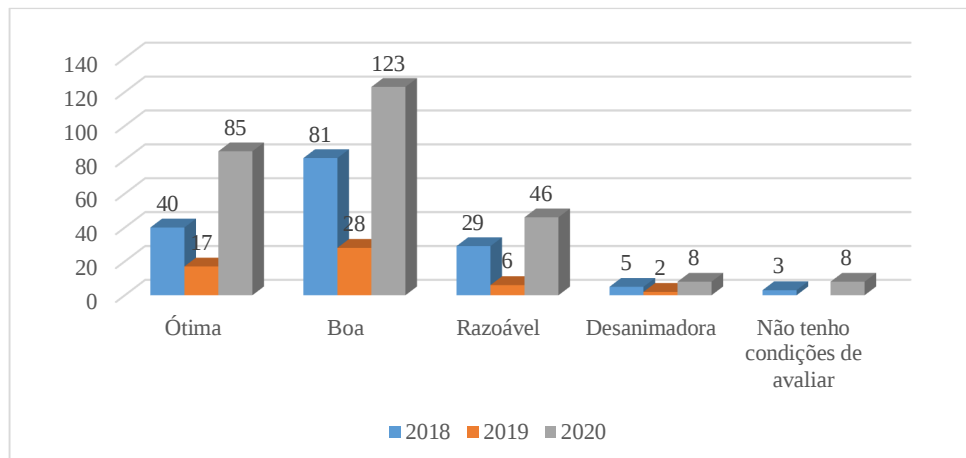
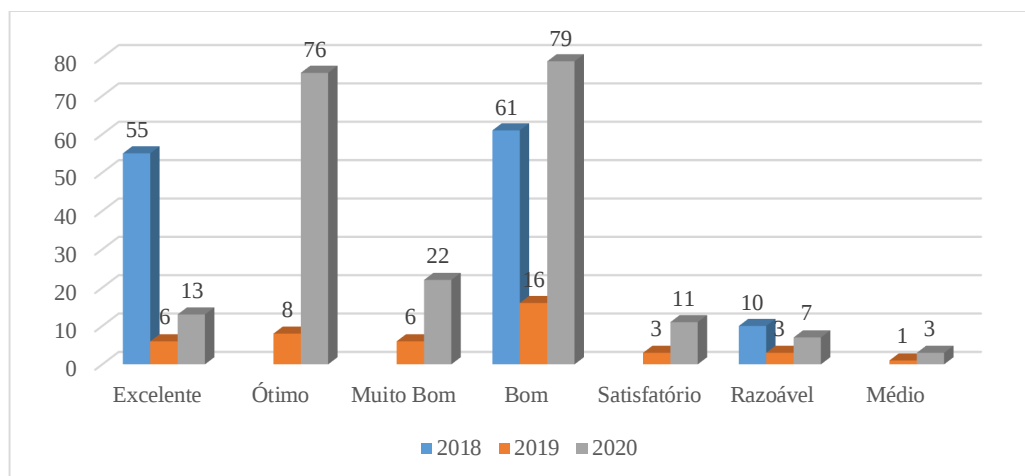
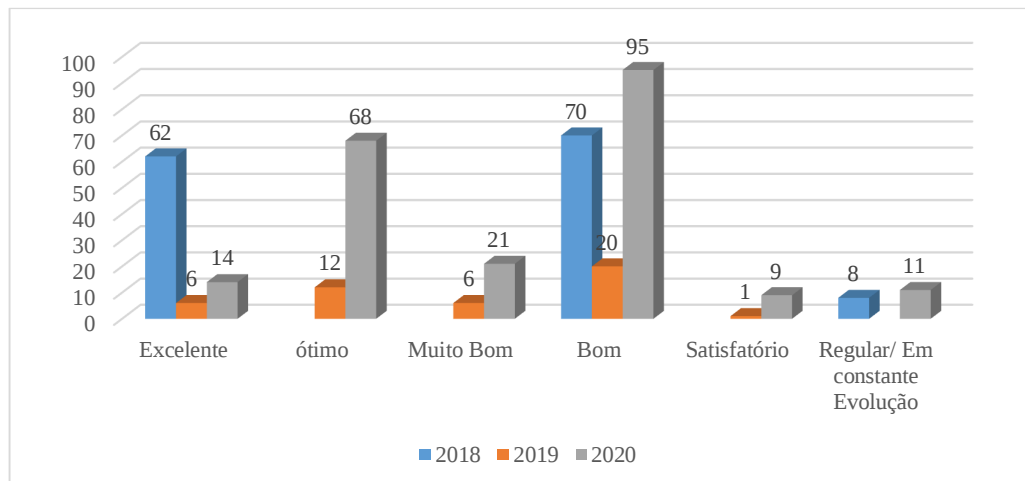


Gráfico 7: Percepções dos Cursos



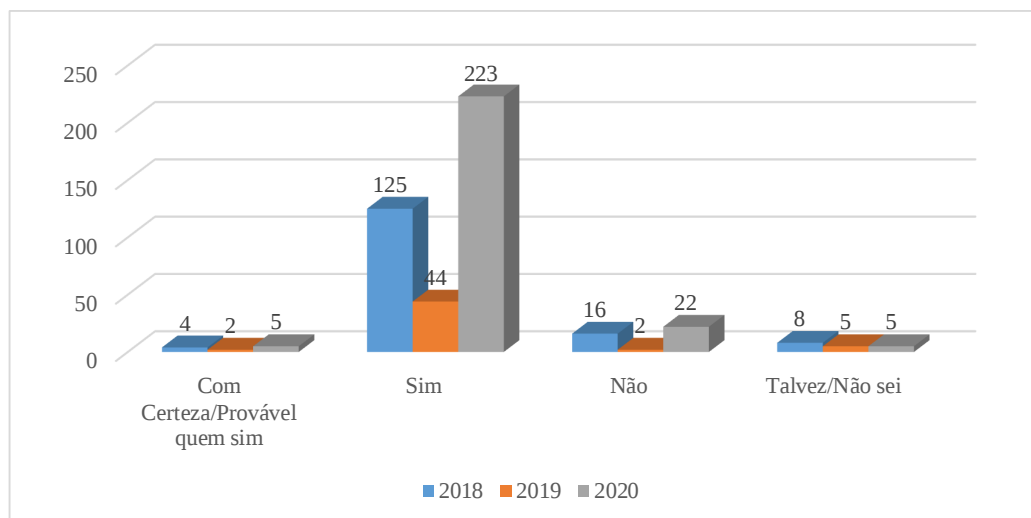
Dentre as justificativas destacaram que professores são atualizados e qualificados; ampla diversidade e abrangência de áreas e com práticas, práticas contribuíram muito para a satisfação profissional, mas alguns destacam que ainda existe necessidade de mais práticas em determinadas áreas; mais investimentos em materiais e aparelhos, grupos de pesquisas e que abriu possibilidades amplas no mercado de trabalho.

Gráfico 8: Percepções da UNICRUZ



Sobre o conceito atribuído os respondentes que justificaram o conceito destacaram: instituição com excelente ensino; bom atendimento, qualidade nas mais diversas áreas humanas e de conhecimento; Em constante evolução, comparado quando iniciei até minha conclusão; É uma instituição responsável e acessível que está sempre inovando; Ótima estrutura para contribuir na formação; Possui estrutura, atendimento e ensino de qualidade; uma universidade que se preocupa com acadêmico e desenvolve boas possibilidades; Busca a formação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho.

Gráfico 9: Escolheria a UNICRUZ para realização de outro Curso



Os gráficos acima demonstram as percepções sobre o mundo do trabalho, sobre a percepção da instituição formadora, bem como a possibilidade de realizar cursos de pós-

graduação na instituição. Esses resultados estão servindo para que a IES organize seu plano de ação de melhorias.

As avaliações do segmento técnico funcional apontam a necessidade de sempre que houver saída de um funcionário de algum setor seja feita com mais agilidade uma realocação e/ou contratação de um novo funcionário para que não resulte em problemas de atendimento à comunidade acadêmica.

A instituição oferece formação continuada a seus funcionários, porém ocorre dificuldade de participação dos interessados em razão da oferta se dar em horário de expediente e muitas vezes se torna inviável a saída do funcionário no setor. Ainda comentam que há falta de comunicação dos cursos ofertados para os setores. Foram sugeridos os cursos: uso das ferramentas: Excel, Word, PowerPoint, Totvs e recursos do Google drive; Prevenção e combate de incêndios (uso do extintor); Curso de redação oficial: como redigir e-mails, ofícios e outros; Curso de libras e braile.

Outro problema apontado por docentes, discentes e funcionários diz respeito a instabilidade da rede de internet e aos computadores disponíveis para o trabalho serem muito antigos, salientam que ocorrem manutenções sempre que solicitadas, mas mesmo assim interfere no trabalho e no estudo.

Os encontros sistemáticos entre Reitoria e os demais segmentos é um ponto de destaque nas avaliações, pois permite a discussão qualificada dos problemas vivenciados.

Quanto a internacionalização dentre as fragilidades destaca-se: pouca divulgação dos serviços oferecidos e aderência do corpo docente no processo. O setor encontra dificuldade em organizar eventos para o corpo docente, pois não consegue se encontrar com os coordenadores de centro.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Eixo 1 – Planejamento e avaliação Institucional

- Socialização dos relatórios de avaliação (interna e externa) para análise e elaboração de plano de melhorias por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Aperfeiçoamento das estratégias de participação dos estudantes na coleta de dados e consequente instâncias de socialização dos indicadores.
- Ampliação da participação dos egressos na avaliação e retroalimentação de indicadores para a gestão dos cursos e da IES.
- Promoção da participação da sociedade civil organizada com abrangência de instrumento de coleta de dados.
- Consolidação do processo autoavaliação institucional com retorno aos segmentos dos avanços, das possibilidades e possíveis fragilidades.
- Elaborar e divulgar no início de cada ano um cronograma geral do processo de avaliação anual, contendo as etapas e atribuições referentes;
- Mais oportunidades para o corpo técnico-administrativo participar da Semana de AI;
- Estreitar a comunicação com o corpo discente por meio de canais e usando uma linguagem mais jovem e informal;
- Atribuir aos Coordenadores de Curso uma visita em suas turmas, para incentivar e auxiliar na divulgação, bem como e principalmente, na participação;
- Criar uma identidade visual para divulgar as ações e notícias da CPA e CAI nos meios de comunicação interna.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Disseminação da missão, objetivos, metas e valores que traduzem a intencionalidade institucional.
- Garantia de alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino de graduação e pós-graduação.
- Ampliação de ações que traduzem a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e também da dignidade étnico-racial.
- Consolidação dos programas e projetos visando a melhoria de vida da população, ações de inclusão, de empreendedorismo e de responsabilidade social articuladas ao PDI.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Ações de permanente atualização curricular na modalidade presencial e a distância, em programas de nivelamento, de monitorias transversais e mobilidade acadêmica.
- Promoção ao progressivo avanço na oferta de pós-graduação *lato e stricto sensu* e manutenção do quadro docente de mestres e doutores.
- Atualização dos Regulamentos vinculados à Pesquisa, onde buscou-se ampliar a inserção das políticas de pesquisa presentes no PDI em um regulamento com definições claras e concretas para a operacionalização das ações acadêmico-administrativas da pesquisa e inovação tecnológica.
- Atualização do Regulamento de Pesquisa e Extensão (Resolução 08/2020), que buscou uma articulação com o PDI vigente (2018-2022); e, a atualização do Regulamento do Gabinete de Projetos - GAP (Resolução 07/2020), que teve a inclusão dos projetos de inovação tecnológica e a inclusão da participação de professores horistas em projetos com fomento externo e em alguns editais institucionais específicos.
- Atualização do banco de avaliadores para apreciação de propostas submetidas aos editais de pesquisa, a manutenção da equitatividade de representantes dos Centros de Ensino nas Comissões.
- Estímulo às ações acadêmico-administrativas para pesquisa e iniciação científica, inovação tecnológico e desenvolvimento artístico-cultural em programas de bolsas institucionais e de fomento.
- Promoção da comunicação interna e externa como fomento a manifestação da comunidade para melhoria da qualidade institucional.
- Intensificar a divulgação dos serviços prestados pelo NAEP.
- Intensificar as oficinas para trabalhar com as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- Maior divulgação do NAIU entre discentes e docentes através de agenda com TV Unicruz.
- Criação de um prospecto de divulgação do NAIU dando continuidade a apresentação do setor a cada início de semestre; solicitar para que os professores incluam nas suas disciplinas sobre o Guia de Acessibilidade e Inclusão Institucional.
- Promover jogos com esportes adaptados; gincanas de acessibilidade e inclusão

- Contratação de um profissional de psicologia, devido à grande demanda recebida no núcleo.
- Criação do Edu connect, aplicativo disponível para Android e iOS, conecta toda a comunidade acadêmica da instituição, com efetividade, segurança e agilidade.
- Participação do responsável pela Internacionalização em alguns encontros do “Pedagogia Universitária” para divulgação das ações entre o corpo docente.
- Criação de um informativo (tipo revista) com as atividades do setor e ações de internacionalização relevantes de professores e alunos.
- Disponibilização de um espaço (ou momento) na semana acadêmica dos cursos para sensibilização sobre o tema e socialização das experiências dos alunos returnista.
- Manutenção do ambiente Moodle durante todo o ano;
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Preparação da Formação do ambiente para a Formação do Moodle para docentes: criação da categoria e das disciplinas no AVA;
- Formação e capacitação no AVA Moodle e sistema SAGAH aos docentes que ministraram as disciplinas na modalidade híbrida: configuração AVA Moodle; seleção e inserção das Unidades de Aprendizagem SAGAH no AVA Moodle; configuração das Unidades de Aprendizagem e da Biblioteca Virtual;
- Criação das disciplinas no Ambiente SAGAH, seleção das Unidades de Aprendizagem; finalização da disciplina, criação dos links para inserção no AVA Moodle;
- Auxílio aos docentes no uso do sistema SAGAH (Soluções Educacionais Integradas);
- Acompanhamento das disciplinas trabalhadas com a metodologia do Ensino Híbrido;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h. Página do curso: <http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Big Blue Button.
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;

- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações presenciais, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas de Nivelamento.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Fortalecimento dos processos de gestão institucional, de modo compartilhado.
- Plano de permanente formação para o corpo técnico-administrativos.
- Consolidação da política de capacitação docente e formação continuada, qualificando o fazer pedagógico da instituição.
- Fortalecimento da sustentabilidade financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura

- Ampliação da área de atendimento no setor de Eventos – layout mais amplo e acessível aos atendentes;
- Readequação da secretaria do CCSA, atendimento mais profissional e organizado – instalação de balcões;
- Realocação setor de Segurança e Medicina do Trabalho para maior acessibilidade – mudança para sala do 1º piso;
- Reforma salas administrativas Centro Tecnológico, Núcleo de Informação e Comunicação,
- Criação de Regulamentos, como o de Manutenção Predial e o de Patrimônio;
- Maior atenção a questões de acessibilidade;
- Melhoria do mobiliário e equipamentos de tecnologia;
- Colocação de cortinas nas janelas Secretaria Acadêmica;
- Melhoria do mobiliário (cadeiras e cortinas) no Centro Tecnológico da Informação;
- Instalação da agência CONECTA;
- Participação, com mão de obra institucional da implantação da sala da simbiose;
- Unificação da área administrativa da Fazenda Escola;
- Climatização em laboratórios;

- Manutenção preventiva em toda a Instituição
- Plano de atualização física e tecnológica para as salas de apoio de informática.

Dessa forma é possível observar que no triênio muitas ações foram realizadas na Universidade de Cruz Alta que foram resultado da autoavaliação institucional. Por outro lado, a responsabilidade com a continuidade do trabalho se amplia para que se possa avançar cada vez mais em buscar da maior e melhor qualificação institucional em todos os setores.

O ano de 2020, o último do ciclo avaliativo, definitivamente foi um ano especial, por esse motivo foi adicionado em anexo o Relatório da Pró-Reitoria de Graduação enviado para a CPA. Alguns pontos já constam ao longo do relatório, porém por meio dele é possível ver com maior clareza o esforço realizado pela Universidade na manutenção de um trabalho sério e comprometido com sua comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Estatuto da Universidade de Cruz Alta**. Cruz Alta (RS), 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Cruz Alta (RS), 2018-2022.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**. Cruz Alta (RS), 2018-2022.

ANEXO

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) iniciou o semestre letivo de 2020/01 no dia 17 de fevereiro de 2020, portanto, anterior à declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ocorrida no dia 11 de março de 2020. Neste primeiro momento, desenvolveram-se as ações do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária, com atividades realizadas presencialmente e tendo como base os apontamentos realizados em 2019 para a constante qualificação e aprimoramento do trabalho docente. O planejamento e execução foram realizados pela Pró-Reitoria de Graduação por meio da Assessoria Pedagógica e envolveu diversos setores da Universidade como: Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Atendimento ao Estudante e Professor (NAEP) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIU).

As atividades da Pedagogia Universitária ocorreram entre os dias 10 a 14 de fevereiro de 2020, envolvendo atividades de recepção aos professores novos, formação de coordenadores, capacitações para o uso de metodologias ativas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A recepção aos professores novos envolveu o acolhimento aos docentes e apresentação tanto da infraestrutura institucional, como dos núcleos pedagógicos que dão suporte ao trabalho docente, com o objetivo de apoiar e qualificar de forma permanente o trabalho dos professores. A formação de coordenadores foi planejada especialmente devido à mudança da gestão da UNICRUZ, cujo processo de eleição para o triênio 2020-2022 deu-se ao final de 2019. Visou o alinhamento dos procedimentos institucionais, e foi ministrada por diversos setores estratégicos da Universidade: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação, Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Assessoria de Assuntos Internacionais, Coordenação de Laboratórios, Secretaria Acadêmica, Programa Intersetorial de Assistência Social (PIAS), Assessoria de Eventos, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Unicruz (NAIU), Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor (NAEP), Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e Assessoria Pedagógica. As capacitações para metodologias ativas e TICs envolveram a realização das seguintes oficinas: para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, pelo NEaD; oficina de “Jogos e Gamificação: uma estratégia para a inovação em sala de aula”, pelo Laboratório de Ideias da UNICRUZ; oficina “sistema de web conferência Big Blue Button”; e oficina ferramenta interativa Socrative.

A partir da declaração de pandemia no mês de março, o ano de 2020 passa a se configurar atípico em decorrência das medidas para prevenir a disseminação do novo

Coronavírus (Covid-19) e de distanciamento social. A UNICRUZ manteve as atividades presenciais até o dia 16 de março de 2020, passando a adotar atividades remotas a partir do dia 17 de março, através de comunicado oficial emitido pelo Gabinete do Reitor e, posteriormente ratificado e atualizado pelo ato normativo nº 01/2020 da Pró-Reitoria de Graduação.

O contexto da pandemia no ano de 2020 impactou a Instituição. À época, todas as atividades de cunho presencial, sem exceção, foram interrompidas, adotando-se o ensino remoto emergencial como alternativa inicial, em substituição dos encontros presenciais, através de aulas síncronas e assíncronas, desenvolvidas pelos próprios professores das disciplinas e contando com suporte tecnológico da própria Instituição. Isto ocorreu com base nas recomendações do Ministério da Saúde e demais órgãos governamentais que tratam das ações preventivas para conter a propagação do Covid-19. Foram utilizados como base também: a Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020 do Ministério da Educação (MEC), e demais legislações posteriores que ratificaram e dispuseram sobre a possibilidade de substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação enquanto durar a situação de pandemia do novo-Coronavírus; os decretos estaduais e municipais que dispõe sobre as medidas de distanciamento social; e os comunicados institucionais sobre o tema. Dentro deste contexto as visitas de avaliação externa de Cursos de Graduação por parte do INEP, que estavam agendadas e/ou com previsão para ocorrer no ano de referência, não aconteceram, bem como, a realização anual da prova do ENADE também foi suspensão, o que comprometeu a emissão de alguns Atos Legais Autorizativos, por parte do Ministério da Educação, para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos da UNICRUZ.

Embora a instituição já contasse com uma trajetória de utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e sucessivas capacitações para o emprego de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), isso ainda não ocorria de forma muito ampla na instituição. Tais recursos eram eminentemente empregados nos componentes curriculares ofertados à distância e naqueles nos quais eram empregadas metodologias ativas, para as quais a universidade também já vinha promovendo capacitações no sentido de fomentar e ampliar seu uso nas disciplinas presenciais. A brusca suspensão das atividades presenciais colocou docentes e discentes de súbito em uma realidade onde os recursos tecnológicos se tornaram o principal veículo de interação para o processo ensino-aprendizagem. Certamente, houveram dificuldades iniciais, que se refletiram principalmente na adaptação metodológica para o meio, na sobrecarga do uso de servidores e na forma de acompanhamento das disciplinas. Na realidade vivenciada na instituição, este último ponto foi o mais rapidamente ajustado, utilizando-se dos recursos

humanos e digitais da universidade para criar uma sistemática de acompanhamento das disciplinas através do AVA utilizado pela instituição, fornecendo subsídios para coordenações de curso e os próprios professores direcionarem suas atividades. Restrições de horário de circulação à noite, adotadas localmente pelo Estado e município nos esforços de conter a disseminação do novo-Coronavírus, trouxeram dificuldades na realização de práticas das disciplinas, considerando que a maioria dos cursos na instituição são noturnos. Isto, por sua vez, exigiu uma reorganização do Calendário Acadêmico, com estabelecimento de um cronograma de recuperação e estreita articulação entre Cursos e corpo técnico-funcional.

Em meio a este contexto é que se desenvolve o processo de autoavaliação institucional do primeiro semestre de 2020, realizado durante o período compreendido entre os dias 01 a 22 de junho. Após uma compilação dos relatos, sintetizam-se aqui as fragilidades mais evidentes, em termos de citação e frequência, realizados por discentes:

- Foi relatada uma menor participação dos acadêmicos durante as aulas síncronas, havendo a percepção de que havia necessidade de maior interação entre a turma em si e com o docente. No mesmo sentido, foi apontada uma menor interação entre as turmas, as quais eventualmente o faziam um pouco mais através de recursos como o whatsapp.

- Evidenciou-se que a utilização do AVA ainda ocorria de forma muito “básica”, havendo a percepção de que alguns professores ainda não tinham domínio suficiente para utilizar todo o potencial de recursos do Moodle. Em sintonia com esse registro, foi apontado que, de forma geral, as aulas não eram suficientemente atrativas para manter a atenção pelo período de tempo delas. Da mesma forma, foram relatadas dificuldades de aprendizagem por esse meio.

- Relatou-se que o nível de dificuldade e a quantidade das tarefas solicitadas não condizia com a súbita realidade do ensino remoto, havendo sobrecarga.

- A necessidade de continuar com atividades presenciais, com ênfase nas práticas e estágios, foi outro fator apontado de forma ampla nas manifestações discentes.

- Relatou-se dificuldades pontuais com o acesso à Biblioteca Digital.

- Dificuldades de ordem pessoal e doméstica com gerenciamento do tempo, no convívio familiar e na conciliação do estudo remoto com o trabalho, durante o ensino remoto, foram também pontuados.

- Como aspectos positivos, houve o reconhecimento discente do esforço dos professores em se adaptar à nova realidade e à atenção dispendida.

Levando em consideração todo esse cenário, impactado pela pandemia do novo-Coronavírus, que afetou tanto as práticas didático-pedagógicas como as relações entre docentes,

discentes e corpo técnico-funcional, o Fórum permanente da Pedagogia Universitária, para o segundo semestre de 2020, foi pensado e planejado somando a este contexto as adaptações necessárias e as fragilidades apontadas pelo processo de auto-avaliação institucional, bem como para proporcionar estratégias para qualificação do trabalho docente utilizando as TICs. A programação da Pedagogia Universitária foi completamente desenvolvida de forma on-line, utilizando-se da plataforma de reuniões Meet ofertada pela Google, e aconteceu durante a semana de 27 de julho de 2020 a 31 de julho de 2020 e contemplou as seguintes atividades:

- Com o objetivo de dar suporte e atenção aos aspectos emocionais dos professores nesse período pandêmico, assim como proporcionar um momento de reflexão para repensar práticas e reconectar com o que realmente faz sentido no processo de ensino-aprendizagem, foram realizadas as oficinas “Sentimentos e Emoções Docentes em Tempos de Pandemia”, ministrada pela psicóloga da instituição, e a oficina “Aprender, Desaprender e Reaprender: Planejamento Didático e Avaliação em Tempos de Isolamento Social”, ministrada por uma das Pedagogas do Núcleo de Atendimento ao Estudante e Professor (NAEP);

- Visando tornar as aulas mais atrativas e cativantes, durante todo o tempo em que são ministradas, bem como incentivar a maior interação docente-discente e entre discentes, ambos os aspectos apontados acima nas fragilidades, foi realizada a oficina: “O uso das tecnologias da Informação e Comunicação Durante e pós-pandemia e a oficina Setup para vídeo aulas”, com orientações sobre como preparar o cenário e se expressar por vídeo, como engajar o público-alvo em aulas síncronas e assíncronas, e estabelecer uma comunicação efetiva com quem assiste. Abordou-se também orientações para compartilhamento de conteúdos digitais;

- Objetivando ampliar o domínio docente no AVA e em TICs, também apontado nas fragilidades, foi proporcionada uma ampla programação, através da realização das seguintes oficinas: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Básico; Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle Avançado; Ferramentas Interativas – Socrative e Draw.IO; Trabalhando com mapas conceituais – ferramenta Cmap Tools; Trabalhando com mapas mentais – ferramenta Google; O uso do Google Meet como ferramenta de comunicação para aulas remotas; O uso do Microsoft Teams como ferramenta de comunicação para aulas remotas. Cabe ressaltar que toda a programação relatada acima buscou também qualificar o processo de ensino-aprendizagem por meio das plataformas digitais, uma vez que a dificuldade de aprender por esse meio foi outra fragilidade apontada no relato da autoavaliação;

- Em relação ao nível de exigência desproporcional e sobrecarga de atividades acadêmicas para os discentes, a Pró-Reitoria de Graduação e Assessoria Pedagógica reforçaram, em manifestação ocorrida durante as oficinais, a necessidade de dimensionar

conteúdos e tarefas à essa nova realidade, utilizando a própria qualificação proporcionada pelo Programa da Pedagogia Universitária para atender esta demanda.

- Em relação à necessidade de retomar práticas e estágios, também apontada no relatório, estas foram retomadas de forma organizada. Conforme já citado, o calendário acadêmico necessitou ser ajustado, e um cronograma de recuperação dessas atividades foi estabelecido por cada curso. As recuperações ocorreram seguindo as orientações das autoridades sanitárias e educacionais, e contou com a participação efetiva de todo o segmento acadêmico envolvido diretamente;

Ainda na programação da Pedagogia Universitária, foi realizada, também, a oficina: “Do ensino e pesquisa ao impacto regional: A universidade empreendedora – Um modelo possível?”, visando fomentar uma discussão entre o corpo docente sobre a temática do empreendedorismo em consonância com a política institucional de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNICRUZ 2018-2022.

Além destas oficinas, foi proposta uma atividade programada para ocorrer durante o mês de agosto, intitulada “O Ensino e a Extensão: Caminhos para a Curricularização”, objetivando assegurar a mobilização institucional para o reconhecimento e incorporação da extensão no fazer acadêmico da Universidade de Cruz Alta. Desta forma, cada docente teve como tarefa a reflexão sobre a possibilidade do desenvolvimento de práticas extensionistas nas disciplinas que ministra, a qual se desenvolveu em duas etapas. A primeira consistiu em fazer essa reflexão, sobre se as disciplinas sob sua responsabilidade permitem o exercício de atividades extensionistas. A segunda etapa continuou a partir dessa reflexão, pelo preenchimento de uma tabela de mapeamento que deveria ser encaminhada à Pró-Reitoria de Graduação via AVA até o dia 31/08/2020 e também encaminhada para a coordenação do curso ao qual está vinculada a disciplina correspondente. A partir do mapeamento individual de cada docente, o colegiado de cada curso teve como tarefa se reunir para analisar e sistematizar as ações desenvolvidas e possibilidades de atividades que podem ser curricularizadas no âmbito do curso.

Com relação as dificuldades de ordem pessoal relatadas, e pensando em dar suporte psicológico aos acadêmicos, professores e corpo técnico-funcional, em maio foi contratada uma psicóloga, que substituiu a anterior que estava em licença maternidade, para atuar junto ao Núcleo de Apoio ao Estudante e Professor (NAEP) contribuindo também com as demandas do setor de Recursos Humanos. Foi realizado um trabalho com todos os seguimentos da

comunidade acadêmica, bem como atendimentos individualizados, dentro das atribuições do psicólogo ligado ao NAEP, conforme descritos nas atividades do NAEP neste relato.

Ainda ao longo do primeiro semestre, decidiu-se pela continuidade das atividades de monitoria das disciplinas teóricas presenciais, contemplando a realidade do ensino remoto. As disciplinas ministradas na modalidade EaD já contavam com um Curso de Formação Tecnológica em Atividades de Monitoria na Educação a Distância. Como medida adotada, o mesmo foi estendido também para as disciplinas presenciais, que no momento estavam sendo ministradas via plataformas digitais. Desta forma, ampliou-se o contingente de alunos capacitados para atuar como monitores nesse meio, ao tempo em que se proporcionou a continuidade dessas atividades.

Em relação às dificuldades pontuais levantadas em relação ao acesso à Biblioteca Digital, menciona-se que o contrato teve um trâmite lento, devida a dificuldades conjunturais da própria universidade. Entretanto, sua viabilização foi considerada como prioridade, e efetivada completamente no mês de abril, quando passou a funcionar sem intercorrências.

Cabe ainda relatar que no mês de junho, constitui-se o Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação da Universidade de Cruz Alta (COE-E) local, objetivando atender a Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS N° 01/2020, de 02/06/2020, do governo do Estado do Rio Grande do Sul. O referido dispositivo ainda orienta a instituição de COE-E municipal e estadual, estabelecendo uma cadeia de comunicação entre os mesmos. O COE-E local é nomeado pela Portaria N° 15/2020, contando com um representante da Direção da UNICRUZ, dois representantes da comunidade acadêmica e um representante da área de higienização. Foi e tem sido um ator muito importante na Universidade no contexto da pandemia. Dentro do escopo de suas atribuições, o COE-E local elaborou o Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle do novo-Coronavírus – COVID-19 na Instituição, articulando-se ao COE Municipal no estabelecimento das medidas de controle no âmbito da universidade. Planejaram-se ações, definiram-se outros atores e determinaram-se a adoção de medidas para mitigar ameaças e restabelecer a normalidade dentro das possibilidades. Durante o planejamento e execução do plano de contingência, sempre que necessário, foram agregados outros componentes para auxiliar o processo. O COE-E local passou a estar estreitamente envolvido com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que executou estratégias de informação e capacitação da comunidade acadêmica sobre os cuidados a serem adotados por ocasião do novo-Coronavírus. No mesmo sentido, organizou a implementação de protocolos para a realização de aulas práticas e estágios, dentro do preconizado pelo sistema de distanciamento controlado do Governo do Estado. Em todas essas

atividades, o COE-E local manteve uma rotina de monitoramento dos protocolos, garantindo a execução diária dos mesmos, bem como manteve o COE Municipal informado sobre casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 no âmbito da universidade.

O segundo semestre continuou a se desdobrar em um ritmo diferente do primeiro. O contexto da pandemia no estado, embora preocupante e dinâmico (alternando períodos de melhora e piora), possibilitou a finalização das atividades práticas e estágios do primeiro semestre, com recuperações muito pontuais se estendo até o início do calendário do segundo semestre, o qual se deu a 19 de agosto de 2020. Docentes e discentes encontram-se neste momento mais familiarizados com o ensino remoto síncrono, permitindo um início de semestre sem sobressaltos e adaptações bruscas. Os relatórios de acompanhamento de disciplinas inicialmente desenvolvidos foram aperfeiçoados, contendo mais subsídios para apoiar as coordenações dos cursos. O processo de autoavaliação institucional do segundo semestre de 2020 foi realizado durante o período compreendido entre os dias 19 de outubro a 20 de novembro. Após uma compilação dos relatos, realizaram-se reuniões no âmbito dos colegiados dos cursos para a análise dos resultados. A seguir, os resultados foram debatidos com o corpo discente de cada curso, através de reuniões utilizando plataformas digitais. Por fim, o processo culminou com o encontro entre a Reitoria da Universidade e os discentes líderes de curso, ocorrido no dia 10 de dezembro de 2020, também através de plataforma digital, no qual se debateu os principais apontamentos. Sintetizam-se aqui as fragilidades e pontos positivos mais evidentes levantados durante todo o processo de autoavaliação do segundo semestre, em termos de citação e frequência:

- No aspecto emocional, docentes e discentes relatam ansiedade, com relação à incerteza de como será o ano de 2021 sob o contexto da pandemia;

- Foi sugerida uma simplificação da avaliação institucional, relatada como extensa. Atualmente, ela é realizada para cada disciplina;

- Relato sobre a cobrança de multas da biblioteca e dificuldade para fazer a devolução das obras durante a pandemia;

- Relato de morosidade para estabelecimento de convênios para estágios;

- Proporcionar maior divulgação da pesquisa e extensão nos semestres iniciais;

- Atualização da bibliografia física da biblioteca;

- Proporcionar maior flexibilidade nos prazos das atividades online e postagem de notas;

- Ampliar o uso de metodologias que correlacionem melhor teoria com prática, sobretudo nesse período de pandemia;

- Estabelecer maior comunicação entre docentes de disciplinas consecutivas e relacionadas, de modo a desenvolver uma metodologia uniforme para a sequência das mesmas e evitar a repetição desnecessária de conteúdo. No curso de Educação Física, especificamente, foi sentida a necessidade de atualização curricular;

- Melhorar recursos de laboratórios, com destaque para a aquisição de novos microscópios no laboratório de Histologia, renovação de classes e cadeiras no de Citologia e renovação de bancos e assentos no de Anatomia. De forma geral, foi relatada a necessidade de climatização dos laboratórios e a melhoria dos serviços de limpeza.

- Com relação à infraestrutura, foi apontada a necessidade da construção de passarelas cobertas conectando os prédios da instituição.

Frente às situações levantadas no processo de autoavaliação institucional do segundo semestre, algumas medidas a respeito delas já se encontravam em andamento, frutos da detecção que ocorreu paralelamente ao processo, visto que as demandas também chegavam por outros canais institucionais, como: solicitações de coordenações de curso; solicitações a setores; e ouvidoria. Outras medidas entraram em planejamento para execução ao longo de 2021. Tanto as já adotadas quanto as que estão em planejamento ou andamento, estão elencadas a seguir:

- Para o enfrentamento das questões emocionais atinentes à pandemia, além das estratégias já adotadas, está sendo organizado, para docentes e discentes, um evento específico para abordar essa questão. A organização está sendo articulada entre os setores de Recursos Humanos e Núcleo de Atendimento ao Estudante e Professor (NAEP), a pedido da Pró-Reitoria de Graduação. Da mesma forma, o apoio a docentes e discentes proporcionado pelo NAEP está tendo continuidade;

- Em relação ao formato da autoavaliação institucional, inicialmente foi justificada a necessidade desta permanecer no formato adotado, ao menos durante ano de 2020, a fim de permitir um comparativo/fechamento do triênio de avaliação, e também permitir um olhar mais individualizado sobre cada disciplina. Para o ano de 2021, reavaliar-se-á o formato do instrumento utilizado para a autoavaliação.

- Sobre o valor das multas da biblioteca, cabe ressaltar que só foram cobradas até o momento em que a instituição esteve trabalhando presencialmente, ou seja, até o dia 16 de março de 2020. Após essa data, quaisquer pendências passaram a ser automaticamente abonadas, enquanto perdurar o contexto do ensino remoto. Para solucionar a dificuldade de devolução das obras durante a pandemia, e também para atender eventuais retiradas de exemplares, adotaram-se duas estratégias: o agendamento do atendimento presencial na biblioteca por telefone ou e-mail, e a renovação automática dos empréstimos;

- Com relação ao relato de morosidade para estabelecimento de convênios de estágios, esta situação já havia sido detectada pela Pró-Reitoria de Graduação, e o processo de estabelecimento de convênios de estágios, bem como a confecção de termos de compromisso, foi significativamente reduzido ainda no decorrer do segundo semestre. Entre as medidas adotadas, estão a uniformização com a consequente redução no número de documentos necessários e dos atores envolvidos, agilizando as etapas.

- Em relação a maior divulgação da pesquisa e extensão nos semestres iniciais, estratégias individuais serão adotadas em cada Curso, contemplando suas realidades.

- Sobre a atualização de livros na biblioteca, reitera-se que este é um trabalho permanente no âmbito de cada curso. Entretanto, sob o contexto da pandemia, as bibliografias físicas e mesmo o espaço da Biblioteca ficaram subutilizados, o que levou a Pró-Reitoria de Graduação a investir na contratação de uma biblioteca digital ampla, cujo acervo é atualizado a cada nova edição lançada. Bem como, estão sendo analisadas as demandas tanto do acesso ao acervo físico quanto da sua atualização. Ressalta-se que a revisão das bibliografias físicas terá continuidade com mais ênfase quando houver a retomada das atividades presenciais. Da mesma forma, reiteramos que a intenção da Pró-Reitoria de Graduação será a de continuar oferecendo simultaneamente a Biblioteca Digital.

- Na solicitação de maior flexibilidade nos prazos das atividades online e postagem de notas, evidencia-se que o relato já não é mais de sobrecarga, o que foi efetivamente solucionado durante os processos de capacitação docente do primeiro semestre. As questões relativas a prazos e postagem de notas serão debatidas durante o processo de capacitação docente no início do primeiro semestre de 2021.

- Ao longo de 2021, estão previstas capacitações docentes que envolverão momentos para abordar o uso de metodologias que correlacionem melhor teoria com prática;

- Em relação à articulação entre disciplinas consecutivas e relacionadas, bem como atualização curricular, ressalta-se que os Cursos de Graduação estão passando, nesse momento, por amplo processo de análise e reforma curricular, no qual a integração entre disciplinas de forma inter e transdisciplinar, a ampliação de disciplinas de Núcleo Comum e a modernização curricular, são os pilares do processo que virá a atender estas demandas;

- Em relação a melhoria de recursos físicos de laboratórios, destaca-se que já foi providenciada a climatização adicional do laboratório de Citologia e renovados bancos e assentos do laboratório de Anatomia. Ressalta-se que no laboratório de Histologia foi providenciada nova televisão com 50 polegadas, proporcionando excelente visibilidade das

lâminas de demonstração. A renovação dos microscópios, por sua vez, foi incluída como demanda para 2021;

- Sobre a construção de uma estrutura de passarelas conectando prédios da instituição, a Pró-Reitoria de Administração, em conjunto com a mantenedora, Fundação Universidade de Cruz Alta, já possuem um estudo visando a execução da demanda, contando com planta e orçamento, já tendo sido realizado um edital para chamamento de empresas interessadas;

- Na demanda da aproximação ainda maior das atividades práticas de algumas disciplinas com o mundo real do trabalho, reitera-se que esta é uma estratégia já em andamento. A filosofia da atual gestão da universidade prima por uma aproximação ainda maior da academia com a sociedade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, o papel da Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia - START atualmente vem sendo primordial na canalização das demandas regionais externas, articulando-as com os cursos de graduação. Essa articulação tem sido cada vez mais aproveitada para enriquecer situações relacionadas ao ensino, e tem o apoio da Pró-Reitoria de Graduação. Da mesma forma, docentes e coordenadores de cursos são permanentemente estimulados, durante as capacitações, a utilizarem suas experiências profissionais e produções científicas como forma de propiciar um processo de ensino e aprendizagem rico em experiências reais. A política institucional da gestão, portanto, é de estimular e reforçar essa aproximação para um bom proveito para o ensino. Em relação a necessidade de ampliar a utilização dos cenários de prática institucionais, ressalta-se que isso já é uma realidade, contudo, foi impactada pela pandemia e pelas restrições necessárias devido ao sistema de distanciamento controlado adotado pelo governo do Estado. A ocupação dos espaços institucionais será retomada gradualmente à situação de normalidade tão logo o contexto pandêmico permita. Atualmente, ela é permitida desde que sempre sejam observados os protocolos das autoridades sanitárias e educacionais;

- Reitera-se que mesmo durante as situações de dificuldade institucionais, oriundas de necessidades de reajuste, bem como da pandemia, manteve-se o posicionamento institucional de proporcionar investimento nos cursos. Desta forma, a mantenedora disponibilizou, para o decorrer do ano de 2021, valores de investimento que cada curso de graduação poderá dispor conforme suas prioridades. Tais recursos serão liberados conforme um cronograma de repasses. Cabe ressaltar que os Centros de Ensino podem elencar suas prioridades de repasse em comum acordo entre os cursos, de forma dialógica e colegiada.

Em sendo assim, as perspectivas para o ano de 2021 são duplas. Por um lado, prevê-se que os impactos trazidos pelo contexto da pandemia, bem como seus reflexos, ainda se farão

sentir, o que se verifica, sobretudo, na redução do número de alunos e na inadimplência. Por outro lado, a Instituição continuará a readequar sua estrutura e as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando sempre a qualidade, em todos os seus aspectos, enquanto busca adaptar-se ao cenário atual.